



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

RELATÓRIO DE GESTÃO

2022

EM APRECIACÃO PELO CMAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

SUMÁRIO

1 Vigilância Socioassistencial – pg 06

Coordenadoria de Transferência de Renda e Cadastro Social – CTRCS – pg 08

Setor de Gestor da Informação – pg 27

Área de Repasses – pg 36

Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle – CSAC – pg 40

Coordenadoria Setorial de Gestão de Convênios – CSGC – pg 59

2. Departamento de Operações de Assistência Social – DOAS – pg 72

Coordenadoria Setorial de Proteção Social Básica – pg 76

Coordenadoria Setorial de Parcerias da Proteção Social Básica – pg 82

Coordenadoria Setorial de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade Para Pessoa em Situação de Rua – pg 85

Coordenadoria Setorial de Proteção Social Especial de Média Complexidade – pg 87

Coordenadoria de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Adulto e Idoso – pg 93

Coordenadoria Setorial de Proteção Social Especial de Alta Complexidade Criança, Adolescente e Mulher – pg 95

Centro Municipal de Proteção à Criança e ao Adolescente – CMPCA – pg 101

Sapeca – Serviço de Acolhimento e Proteção Especial à Criança e ao Adolescente – pg 105

Casa Abrigo Da Mulher SARA-M – pg 106

Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências – pg 109



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

3. Departamento de Gestão Administrativa, Orçamentária e Financeira – DGAOF – pg 111

Coordenadoria Setorial Administrativa – CSAD – pg 112

Coordenadoria Setorial de Apoio aos Equipamentos Sociais – CSAES – pg 115

Coordenadoria Setorial Financeira e Contábil – CSFC – pg 117

Coordenadoria Setorial de Gestão de Pessoas – CSGP – pg 120

Coordenadoria Setorial Orçamentária – CSO – pg 123

Setor da Casa dos Conselhos – pg 124

Setor de Apoio Administrativo ao Conselho Tutelar – pg 125

4. Departamento de Gestão das Políticas para as Pessoas com Deficiência – DGPPCD – pg 128

Coordenadoria de Acessibilidade Arquitetônica – pg 129

Coordenadoria de Políticas Públicas para Pessoa com Deficiência - pg 131

Centro de Referência da Pessoa com Deficiência – pg 133

Central de Interpretação de Libras – pg 136

5. Departamento de Direitos Humanos – DDH – pg 140

Coordenadoria Setorial de Políticas para a Juventude – pg 143

Coordenadoria Setorial de Políticas para a Promoção da Igualdade Racial – pg 159

Coordenadoria Setorial de Políticas para a Mulher – pg 181

Coordenadoria Setorial de Políticas para a Pessoa Idosa – pg 191

Coordenadoria Setorial de Políticas para a Prevenção ao Uso de Drogas – pg 195

Centro de Referência para Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Mulheres Transexuais, Homens Trans e Transgêneros – pg 199



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Programa Parceiros da Cidade: Mão Amiga – pg 203

6. Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional – DSAN – pg 211

Setor de Nutrição e Educação Alimentar e Nutricional – NEAN – pg 213

Programa Nutrir Campinas – pg 232

Projeto Viva-Leite – pg 237

Programa Municipal Banco de Alimentos – pg 246

Apoio a Projetos Intersetoriais, Pesquisa e Produção para Autoconsumo – APIPA – pg 260

EM APRECIÇÃO PELO CMAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão é um instrumento destinado a demonstração da execução dos serviços relacionados às Políticas de Assistência Social, Pessoa com Deficiência, Direitos Humanos e Segurança Alimentar no âmbito desta Pasta.

Este instrumento tem por objetivo primordial apresentar as principais ações e resultados alcançados durante o exercício de 2022, desafios e conquistas que nos impulsionam ao aperfeiçoamento.

As análises são parametrizadas pelo Plano Municipal de Assistência Social – PMAS (2021 – 2024), por outros documentos relacionados às políticas públicas afetas a esta Secretaria, bem como pela realidade do município e do país.

Importante ressaltar que o processo de elaboração do Relatório buscou garantir a participação dos profissionais responsáveis pela execução dos serviços.

Sendo assim, os diretores e a sua equipe, com a contribuição dos assessores foram responsáveis pela compilação das informações relativas às suas respectivas áreas.

Destacamos que neste exercício continuamos empreendendo esforços para a ampliação dos recursos orçamentários voltados às políticas afetas à Secretaria, pela Administração Municipal.

No ano de 2023, teremos um caminho a ser percorrido que possibilitará o fortalecimento da rede SUAS no município, garantindo assim direitos.

Desse modo, a Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos reafirma seu compromisso na defesa e consolidação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, e na qualificação das ações nas áreas de Segurança Alimentar e Direitos Humanos.

Vandecleya Moro

Secretária Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Vigilância Socioassistencial

A Vigilância Socioassistencial é uma área vinculada à gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e tem como objetivo a produção e a sistematização de informações territorializadas sobre as situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos.

Está estruturada a partir de 03 Coordenadorias e 02 áreas, sendo:

- Coordenadoria de Transferência de Renda e Cadastro Social
- Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle
- Coordenadoria Setorial de Gestão de Convênios
- Área de Repasses
- Área de Vigilância Socioassistencial – Setor de Gestão da Informação

Para avançarmos na articulação das atividades internas da Vigilância Socioassistencial, realizamos o planejamento, de forma conjunta, discutindo as prioridades e ações estratégicas, avaliando as metas e estabelecendo a forma de monitoramento para o alcance das mesmas.

As principais ações e resultados alcançados durante o ano foram descritas por cada uma das áreas e coordenadorias, destacando-se:

- O atendimento a mais de 215 mil famílias, por meio dos canais remotos do Cadastro Único para Programas Sociais, somado ao atendimento presencial de 89 mil famílias no ano;
- Realização de 19 turmas de treinamento para utilização do SIGM, capacitando mais de 300 profissionais;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Implementações no uso do SIGM, realizadas por meio da discussão conjunta, em Grupos de Trabalho com a CSAC, o DOAS e a rede socioassistencial, contribuindo para melhorias nos registros de atendimentos e desenvolvimento de Manual de Orientações;
- Construção da proposta e implantação do Programa Municipal Renda Campinas, possibilitando o atendimento a 25 mil famílias, por meio de transferência de renda direta;
- Houve continuidade no processo de trabalho e metodologia adotados para a elaboração do PMAS 2022-2025, sendo mantidas as reuniões do GT entre os departamentos para organizar a proposta de encontros regionais, favorecendo a socialização do estudo e discussão junto aos profissionais e usuários dos serviços;
 - Revisão do processo de coleta, organização e lançamento dos dados do Censo SUAS 2022;
 - Proposta de definição dos parâmetros de referência para revisão do cálculo de indicadores dos serviços executados pela rede socioassistencial;
 - Construção do plano de trabalho, como continuidade das ações necessárias para a formalização de Termo de Cooperação Técnica entre a Vigilância Socioassistencial e o Labeurb/Unicamp;
 - Elaboração de um painel interativo, a partir da extração e sistematização de dados do SISNOV, e que será ampliado para facilitar o acesso e leitura das informações de diferentes bases de dados;
 - Publicação de boletins temáticos da Vigilância Socioassistencial;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Continuidade no processo de monitoramento das parcerias com as organizações da sociedade civil;
- Participação nas Comissões de Seleção, análise dos planos de trabalho e elaboração de parecer técnico para a formalização de Termos de Colaboração, referentes aos Editais publicados e com resultados homologados;
- Atuação direta nos processos necessários para a formalização das parcerias propostas por meio de emendas parlamentares;
- Elaboração de estudo para o dimensionamento da equipe da CSAC;
- Realização de encontros para orientações e capacitação às OSC's parceiras, com ênfase nos procedimentos referentes à prestação de contas e elaboração dos relatórios anuais de execução das atividades.

Coordenadoria de Transferência de Renda e Cadastro Social

A Coordenadoria de Transferência de Renda e Cadastro Social realiza a gestão do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e dos Programas de Transferência de Renda Federais, Estaduais e Municipais.

A gestão ocorre através do cadastro de beneficiários, atualização dos bancos de dados, sistematização das informações e ações relacionadas ao cumprimento das condicionalidades exigidas por cada programa.

Ademais, a Coordenadoria cadastra e gerencia, no âmbito municipal, o Sistema Integrado de Governança Municipal – SIGM, para integração das informações sociais, as quais se materializam em ferramentas para a execução e gestão dos serviços e programas da rede socioassistencial pública e privada do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

A Coordenadoria conta atualmente com nove servidores municipais e uma equipe de cinquenta e seis prestadores de serviço da empresa IMA – Informática dos Municípios Associados, realizando atendimento presencial e remoto.

LOCAL DE TRABALHO	EQUIPE
Coordenador	1
Referência de setor	2
Administrativos	5
Assistente Social	1
Geral – Supervisão IMA	2
Geral – apoio à supervisão	4
Prédio PMC – Atendentes 6 horas	2
Unidades Móveis – Motoristas	2
Unidades Móveis – Atendentes	2
Prédio PMC – Whatsapp	5
Região Norte – Entrevistadores sociais	4
Região Sul – Entrevistadores sociais	11
Região Leste – Entrevistadores sociais	4
Região Noroeste – Entrevistadores sociais	10
Região Sudoeste – Entrevistadores sociais	8
Centro POP – Entrevistadores sociais	1
Espaço Cidadão – Entrevistadores sociais	2

Essa equipe, além de realizar a inclusão e atualização do Cadastro Único, também orienta os cidadãos sobre os programas usuários que são aqueles que utilizam a base de dados do Cadastro Único para selecionar beneficiários, sendo os principais programas:

Programas Federais

- Auxílio Brasil – programa que substituiu o Programa Bolsa Família



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Carteira do Idoso
- Casa Verde Amarela
- Tarifa Social de Energia Elétrica
- Sistema de Isenção de Taxa de Concursos Públicos-SISTAC
- Facultativo de Baixa Renda - antes Alíquota Reduzida INSS
- BPC – Benefício de Prestação Continuada
- Id-Jovem –Programa Identidade Jovem
- Isenção da Taxa de Inscrição da OAB / UNICAMP

Programas Estaduais

- Viva Leite
- Ação Jovem
- Renda Cidadã
- SP-Acolhe
- Vale Gás
- Bolsa Trabalho
- Bolsa do povo educação

Programas Municipais

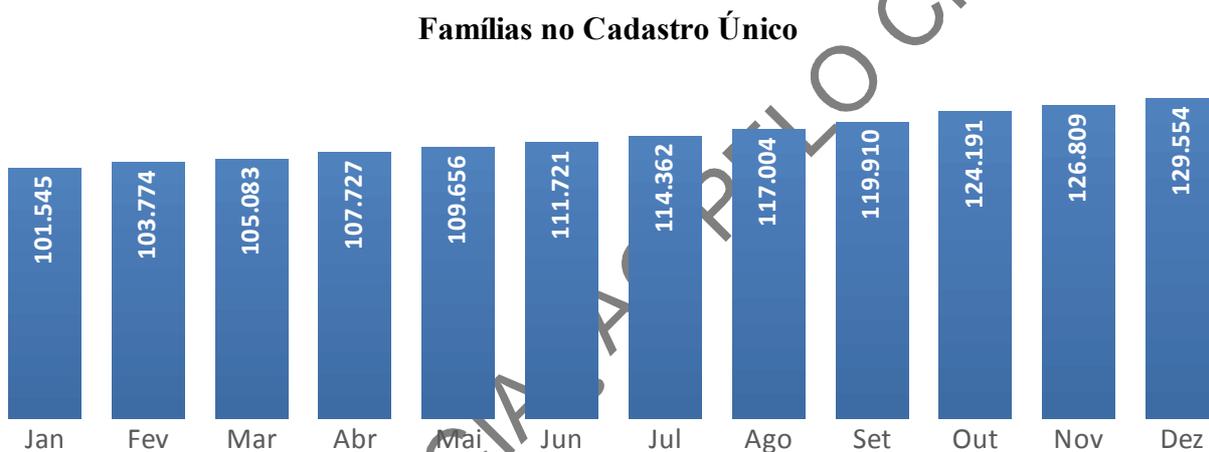
- Cartão Nutrir
- Tarifa Social de Água
- Campinas Protege - instituído pela Lei nº 16.135, de 26 de outubro de 2021
- Renda Campinas – instituído pela Lei Municipal nº 16.335, de 21 de dezembro de 2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- **Informações do Cadastro Único em 2022**

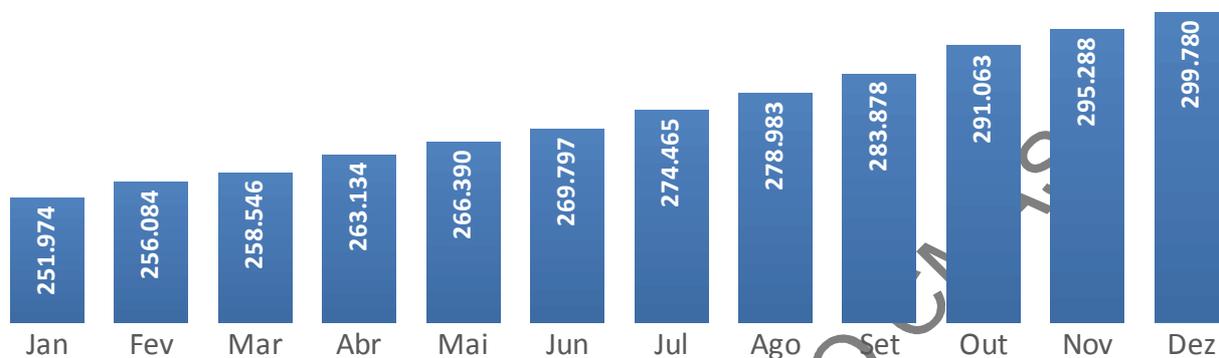




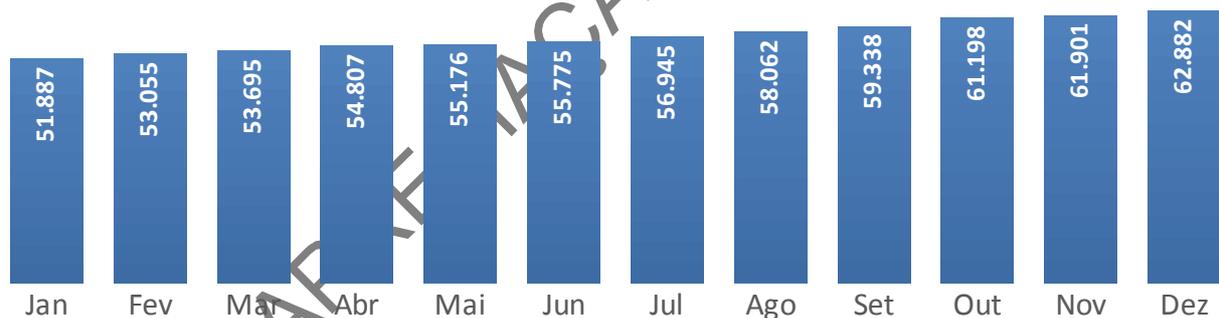
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Pessoas no Cadastro Único



Famílias em Situação de Extrema Pobreza

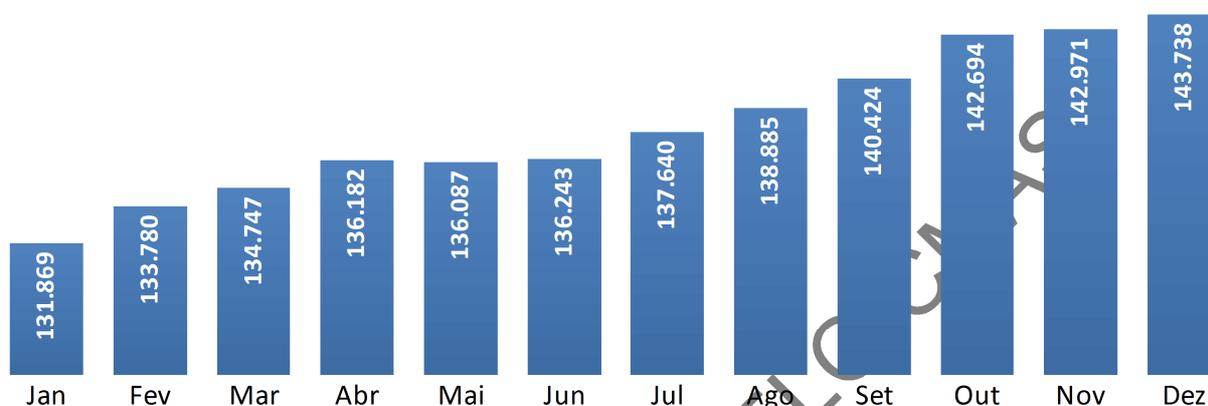




PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Pessoas em Extrema Pobreza



Mês	Famílias inscritas no Cadastro Único	Pessoas inscritas no Cadastro Único	Famílias em situação de extrema pobreza	Pessoas em situação de extrema pobreza	Famílias em situação de pobreza
Jan	101.545	251.974	51.887	131.869	8.711
Fev	103.774	256.084	53.055	133.780	8.978
Mar	105.083	258.546	53.695	134.747	9.174
Abr	107.727	263.134	54.807	136.182	9.487
Mai	109.656	266.390	55.176	136.087	9.762
Jun	111.721	269.797	55.775	136.243	9.963
Jul	114.362	274.465	56.945	137.640	10.237
Ago	117.004	278.983	58.062	138.885	10.586

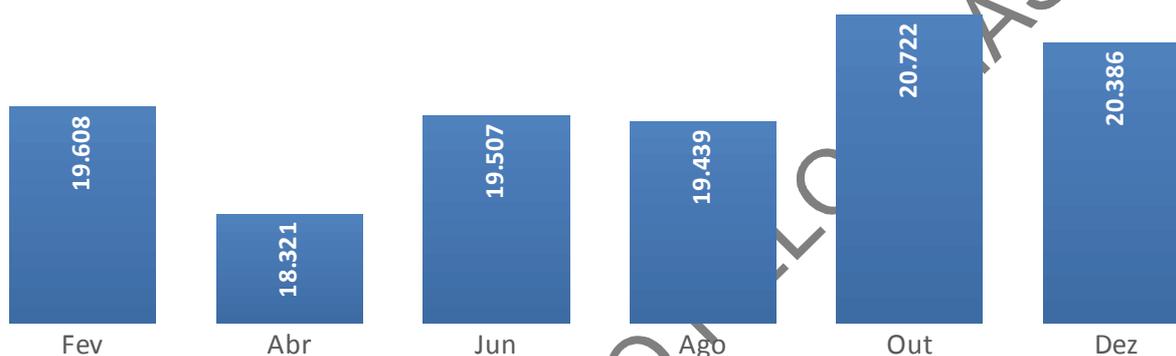


PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

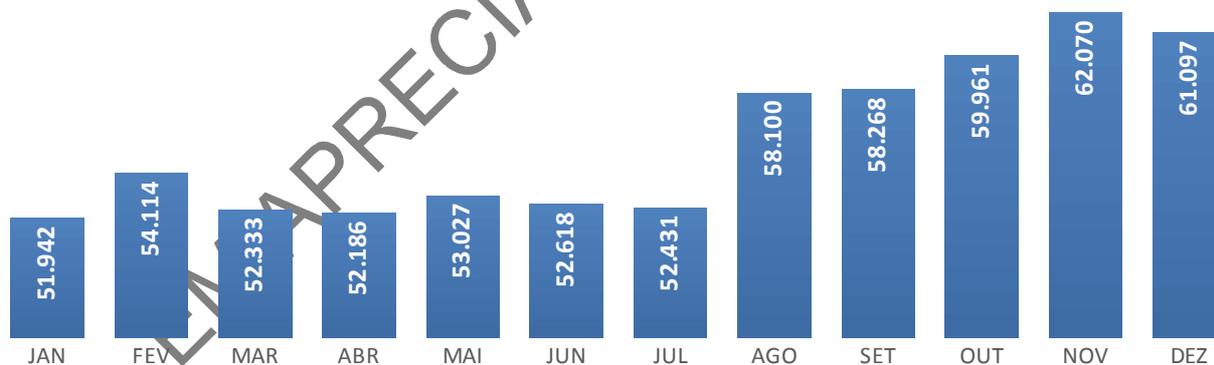
Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Set	119.910	283.878	59.338	140.424	11.011
Out	124.191	291.063	61.198	142.694	11.578
Nov	126.809	295.288	61.901	142.971	11.918
Dez	129.554	299.780	62.882	143.738	12.223

Auxílio Gás dos Brasileiros - Federal



Famílias do Auxílio Brasil





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Programa Auxílio Brasil por território DAS/CRAS

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
DAS Leste	3.04 8	4.04 2	3.97 1	3.96 9	4.01 0	3.08 5	3.09 9	3.63 9	3.83 6	3.91 9	4.08 5	4.05 3
Anhumas	968	1.01 9	1.02 5	1.02 1	1.08 3	1.07 9	1.07 0	1.16 0	1.17 2	1.20 2	1.23 7	1.17 4
Flamboyant	1.19 3	1.24 3	1.19 7	1.19 6	1.21 4	1.25 5	1.24 6	1.36 7	1.38 6	1.41 8	1.44 3	1.40 8
REGIÃO LESTE	5.20 9	6.30 4	6.19 3	6.18 6	6.30 7	5.41 9	5.41 5	6.16 6	6.39 4	6.53 9	6.76 5	6.63 5
DAS Norte	4.15 7	4.21 2	4.27 6	4.16 1	4.53 1	4.23 5	4.39 4	5.02 6	5.08 3	5.26 2	5.48 0	5.53 0
Espaço Es- perança	1.48 5	1.55 7	1.51 0	1.50 3	1.51 4	1.50 2	1.49 3	1.68 0	1.69 6	1.74 9	1.80 2	1.76 7
Vila Reggio	1.21 4	1.11 6	1.06 6	1.06 4	1.08 0	1.03 8	1.03 0	1.14 5	1.11 7	1.16 6	1.20 6	1.19 1
REGIÃO NORTE	6.85 6	6.88 5	6.85 2	6.72 8	7.12 5	6.77 5	6.91 7	7.85 1	7.89 6	8.17 7	8.48 8	8.48 8



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
DAS Sul	7.03 5	7.34 9	7.07 6	7.05 0	7.11 7	7.07 0	7.03 8	7.76 0	7.82 1	8.03 3	8.37 9	8.30 9
Campo Belo	4.46 2	4.70 4	4.58 0	4.56 2	4.63 0	4.60 0	4.59 2	5.04 2	4.99 5	5.12 3	5.26 8	5.14 5
Bandeiras	2.89 1	3.66 0	3.57 6	3.56 6	3.65 0	3.65 7	3.64 9	4.08 7	4.08 8	4.18 0	4.31 6	4.19 8
REGIÃO SUL	14.3 88	15.7 13	15.2 32	15.1 78	15.3 97	15.3 27	15.2 79	16.8 89	16.9 04	17.3 36	17.9 63	17.6 52
DAS Noroeste	3.24 4	3.36 5	3.19 6	3.18 5	3.28 5	3.35 4	3.34 2	3.59 6	3.60 6	3.72 2	3.86 7	3.74 2
Laudelina	2.20 6	2.28 6	2.16 0	2.15 2	2.17 4	2.18 5	2.16 6	2.37 7	2.37 8	2.44 2	2.51 3	2.48 6
Dandara	2.13 7	2.19 7	2.06 9	2.06 3	1.94 3	2.09 2	1.91 0	2.06 5	2.04 2	2.10 1	2.15 3	2.10 2
Satélite	3.57 7	3.69 5	3.44 1	3.43 6	3.44 3	3.41 3	3.40 0	3.68 5	3.64 3	3.71 9	3.85 1	3.77 3
Florence	2.18 7	2.24 6	2.13 8	2.12 8	2.15 8	2.13 6	2.11 8	2.28 1	2.26 5	2.34 1	2.41 8	2.37 6
REGIÃO NO-ROESTE	13.3 51	13.7 89	13.0 04	12.9 64	13.0 03	13.1 80	12.9 36	14.0 04	13.9 34	14.3 25	14.8 02	14.4 79
DAS Sudoeste	4.73 4	4.78 7	4.65 0	4.64 0	4.70 9	5.51 1	5.48 2	6.14 3	6.14 3	6.35 5	6.53 5	6.42 1
Mandela	2.29	2.16	2.08	2.08	2.10	2.07	2.05	2.26	2.25	2.34	2.45	2.42



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

	1	3	6	2	0	2	9	5	9	4	8	6
Novo Tempo	2.21 3	1.45 4	1.37 4	1.36 8	1.38 2	1.37 8	1.37 7	1.51 9	1.49 1	1.53 1	1.60 4	1.56 4
Campos Elíseos	2.82 1	2.92 6	2.85 7	2.85 2	2.90 9	2.89 2	2.87 6	3.13 8	3.11 6	3.20 2	3.28 3	3.25 4
REGIÃO SU-DOESTE	12.0 59	11.3 30	10.9 67	10.9 42	11.1 00	11.8 53	11.7 94	13.0 65	13.0 09	13.4 32	13.8 80	13.6 65
Não identificados	79	93	85	188	95	64	90	125	131	152	172	178
Total Mês	51.9 42	54.1 14	52.3 33	52.1 86	53.0 27	52.6 18	52.4 31	58.1 00	58.2 68	59.9 61	62.0 70	61.0 97

Atendimentos realizados pela Coordenadoria do Cadastro Único									
MÊS	Atualização	Cadastro Novo	Informações	Solicitações	WhatsApp	Recurso	E-mail	Chat	Total
JAN	3358	2.069	-	98	7.570		350	71	13.516
FEV	2727	2.296	-	88	6.732		340	98	12.282
MAR	3596	3.016	-	136	10.004		372	84	17.203
ABR	4070	2.313	-	325	8.726		395	36	15.864
MAI	5127	2.760	-	285	9.254		494	38	17.962
JUN	4194	2.331	478	288	7.847		397	26	15.562



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

JUL	5118	2.945	1.074	462	9.886		822	21	20.330
AGO	5883	3.591	1.164	571	11.576		715	41	23.541
SET	5627	4.029	941	578	10.048	269	470	31	21.993
OUT	5885	3.599	1.238	795	9.212		508	28	21.265
NOV	5399	2.970	1.048	779	10.715	344	555	24	21.839
DEZ	4314	2.058	840	472	6.234		267	17	14.202
Total	55.298	33.977	6.783	4.877	107.804	613	5.685	515	215.559

Atendimento presencial por região – Atualização Cadastral

Mês	Norte	Sul	Leste	Sudoeste	Noroeste	Unidade Móvel	Total
JAN	404	983	385	595	891	100	3358
FEV	318	833	278	523	650	125	2727
MAR	394	1245	401	652	715	189	3596
ABR	479	1263	365	820	927	216	4070
MAI	604	1657	491	988	1009	378	5127
JUN	395	1481	315	788	1029	186	4194
JUL	557	1522	398	1310	1033	298	5118
AGO	707	1641	396	1370	1381	388	5883
SET	584	1512	496	1485	1241	309	5627
OUT	567	1753	330	1365	1499	371	5885
NOV	557	1521	441	1238	1304	338	5399
DEZ	551	1161	344	1027	941	290	4314
Total	6.117	16.572	4.640	12.161	12.620	3.188	55.298



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Atendimento presencial por região - Cadastro Novo							
Mês	Norte	Sul	Leste	Sudoeste	Noroeste	Unidade Móvel	Total
JAN	351	645	269	348	353	103	2069
FEV	325	706	256	443	435	131	2296
MAR	383	1065	408	501	486	173	3016
ABR	348	782	243	429	344	167	2313
MAI	320	853	414	474	437	262	2760
JUN	311	734	293	392	417	184	2331
JUL	413	697	336	679	577	243	2945
AGO	565	822	395	793	654	362	3591
SET	486	1090	484	875	752	342	4029
OUT	453	1099	339	784	700	224	3599
NOV	379	1026	356	561	455	193	2970
DEZ	305	546	222	485	365	135	2058
Total	4.639	10.065	4.015	6.764	5.975	2.519	33.977

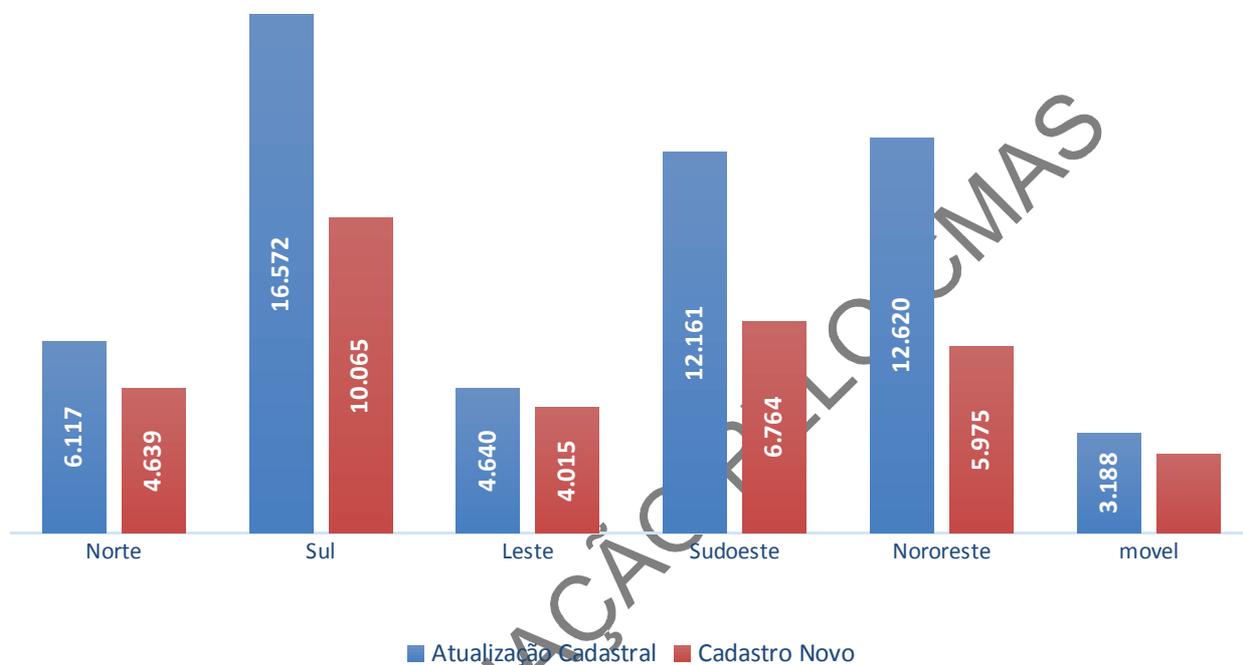
EM APRECIACÃO PELO C.M.S.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Atendimento Presencial do Cadastro Único

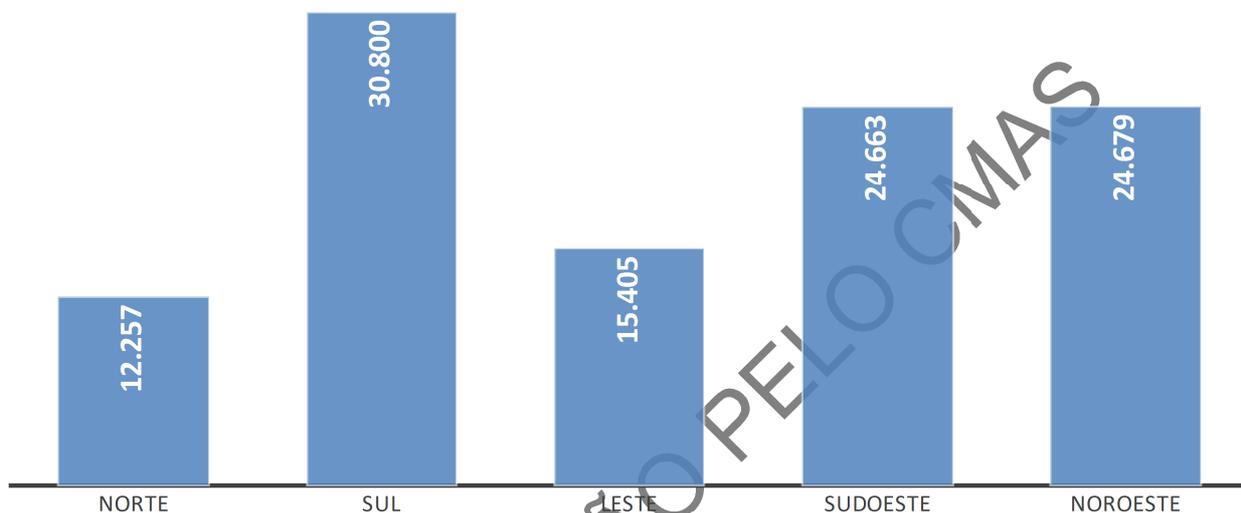




PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Atendimento via Whatsapp por região



EM APRECIACÃO PELO CMAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Ações realizadas em 2022

- Participação no GT de discussão do Programa Renda Campinas;
- Participação no GT de regulamentação do Benefício Eventual – BEM Campinas;
- Participação em todas as ações do Assiste Campinas;
- Participação em ações de cadastramento em terminais de ônibus;
- Realização de reuniões do GT dos programas de Transferência de Renda;
- Participação na Comissão do CMAS do Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil;
- Participação na Comissão do CMAS referente ao Benefício de Prestação Continuada;
- Realização de 19 turmas de treinamento do SIGM, de forma remota e presencial, totalizando 316 pessoas capacitadas a operar o sistema;
- Realização dos GTs – Grupos de trabalho - com os trabalhadores do SUAS para melhorias e implementações periódicas no SIGM, que permitiu uma aproximação da realidade vivenciada, favorecendo a construção dos processos de implementação do sistema de forma conjunta e mais próxima das situações cotidianas, sendo:
 - GT – Grupo de Trabalho SIGM - Proteção Social Especial de Média Complexidade: SESF, Medida Socioeducativa (LA e PSC), Centro-Dia de Referência, Serviço Domiciliar, PAEFI, Abordagem Social Criança e Adolescente;
 - GT – Grupo de Trabalho SIGM - Proteção Social Especial de Alta Complexidade Criança e Adolescente: Abrigo Institucional, Casa Lar, Casa Lar para



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Adolescentes Grávidas e/ou com Filhos, Casa de Passagem, República Feminina e Masculina, Família Acolhedora, Apadrinhamento Afetivo;

- GT – Grupo de Trabalho SIGM - Proteção Social Especial de Alta Complexidade Adulto: Abrigo para Idoso, Residência Inclusiva, Abrigo de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica;
- GT – Grupo de Trabalho SIGM - Proteção Social Especial População em Situação de Rua: Abrigo Feminino e Masculino, Casa de Passagem, Oficinas de Trabalho, Abordagem Social, SAMIM, CENTRO POP, Casa da Cidadania, Serviço de Proteção em Situações de Calamidade Pública (Abrigo Emergencial pandemia Covid-19);
- Realização de reuniões, em conjunto com a CSAC e Coordenadorias do DOAS, para construção do manual do SIGM, com a finalidade de orientar os serviços parcerizados da SMASDH em relação ao preenchimento do sistema;
- Foram realizadas 55 reuniões com as equipes dos serviços, CSAC e DOAS referentes aos GT's do SIGM e elaboração do manual do sistema;
- Realização de 13 reuniões de desenvolvimento do SIGM, com a empresa Mundo do Saber, para a implantação de melhorias e novas funcionalidades do sistema, incluindo um novo módulo de gestão de benefícios, como por exemplo, o Programa Renda Campinas e o Benefício Eventual, a ser implementado no SIGM em 2023;
- Reunião de capacitação com toda a equipe da coordenadoria, sendo pautadas as melhorias implantadas pela CAIXA no Cadastro Único, por solicitação do Ministério da Cidadania, o fluxo do Auxílio Campinas Protege e, dúvidas sobre transferências de famílias;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Participação em reuniões do Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil e Cadastro Único com a SEDS - Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo e as Metrôpoles do estado de São Paulo;
- Participação em reuniões do Programa Auxílio Brasil e Cadastro Único com o Ministério da Cidadania e as Metrôpoles do Brasil.

Desafios durante a execução das atividades

- As ações de gestão de benefícios do Programa Federal Auxílio Brasil foram retomadas de forma lenta durante o ano de 2022, não tendo o município autonomia em várias situações;
- Devido à ampliação da equipe administrativa e de troca de alguns entrevistadores (contrato de serviços) nesse ano, foi necessária uma atenção especial aos novos membros da equipe, para treinamento e orientações, considerando a necessidade de conhecimento do serviço a ser executado;
- Suspensão das Capacitações de Entrevistador Social presenciais pelo Ministério da Cidadania, devido à pandemia do Covid 19. As capacitações ocorreram de forma remota, sendo realizadas pelo Estado, porém avaliamos que houve um prejuízo de aprendizado em comparação com as capacitações anteriores, realizadas de forma presencial. Mesmo ocorrendo no segundo semestre de 2022 a liberação para capacitações presenciais a falta de material específico na DRADS inviabilizou a realização das mesmas.
- Dificuldades relacionadas com a manutenção das unidades móveis.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Resultados alcançados com as atividades realizadas

- Ampliação da equipe, com a contratação de cinco administrativos, servidores efetivos, para compor a equipe.
- Ampliação dos postos de atendimento, com mais um atendente no posto do Espaço Cidadão – Paço Municipal. Consideramos esse novo posto estratégico para a população que faz o saque do seu benefício na região central e, caso ocorra algum problema, precisa de uma orientação rápida, sem necessidade de agendamento sobre o motivo do não recebimento.
- Início das especificações e novas funcionalidades, com a assinatura do contrato de desenvolvimento do SIGM, contando com a participação dos trabalhadores do SUAS para o levantamento das adequações necessárias, permitindo a elaboração do Manual do Sistema.

Metas para 2023

- Continuidade no processo de estruturação da Coordenadoria de Transferência de Renda em dois setores, Setor de processos de cadastramento e Setor de benefícios sociais, com a formalização dos mesmos no organograma da Secretaria;
- Criação de GT Intersetorial do Programa Bolsa Família, envolvendo as Coordenadoras do programa na assistência social, saúde e educação;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Criação de um GT de Programas Usuários, envolvendo os responsáveis por cada um dos programas que utilizam o cadastro único no município;
- Criação de um fluxo de diálogo com as Secretarias de Educação e de Saúde sobre os motivos de descumprimento de condicionalidades;
- Ampliação do atendimento móvel com a aquisição/locação de mais duas unidades;
- Aquisição contínua de novos equipamentos de informática (computadores e notebooks);
- Realização de capacitações presenciais para Entrevistador Social;
- Cronograma de visitas sistemáticas da coordenação aos postos de cadastramento.

EM APRECIACÃO PELO CMAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Setor de Gestão da Informação

Atividades realizadas

- Atualização e lançamento de dados dos blocos referentes às informações organizadas pela área de Vigilância – SGI, no sistema PMAS Web (Estado);
- Coleta, organização e lançamento dos dados do Censo SUAS 2022. Em 2022 foram feitas mudanças no processo de organização e lançamento das informações do Censo SUAS em relação aos anos anteriores, o que resultou em uma melhoria do processo. Algumas dessas mudanças foram:
 - Maior apoio na digitação (5 pessoas);
 - Planilha compartilhada de modo que todos os envolvidos visualizavam ao mesmo tempo o andamento da digitação, as dúvidas e pendências;
 - Os CRAS, CREAS e Centro POP passaram a ter login e senha de acesso para digitarem os respectivos questionários diretamente no sistema do Censo SUAS, ficando a Vigilância Socioassistencial responsável apenas pelo lançamento das informações de RH, validação e retificação, quando necessário, das informações lançadas pelas unidades;
 - O recebimento dos questionários preenchidos pelas OSCs passou a ser concentrado no e-mail da Vigilância Socioassistencial e no SEI e tivemos apoio administrativo de uma pessoa da gestão, responsável por acompanhar o recebimento e enviar as confirmações;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Dando continuidade ao processo de articulação da equipe de Gestão da Informação da Área de Vigilância Socioassistencial e Labeurb/Unicamp, foram feitas reuniões de planejamento e também visitas em alguns serviços da assistência social (CRAS, CREAS e SCFV na OSC CPTI) na região Norte de Campinas, envolvendo a equipe da Unicamp e da Vigilância. Também foi iniciado o processo de formalização da parceria, a partir da elaboração conjunta e tramitação dos documentos nomeados “Termo de Cooperação Técnica” e “Plano de Trabalho”;
- Participação no XVII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – CBAS 2022, e apresentação do trabalho intitulado “*Retrato das notificações de violência em Campinas nos últimos 5 anos (2017-2021)*” feito pela equipe do Setor de Gestão da Informação;
- Elaboração, envio e aprovação do trabalho intitulado “*Estudo Socioterritorial: contribuições das(os) profissionais através da pesquisa qualitativa*” no evento internacional “Conferência Europeia de Educação em Serviço Social” que irá acontecer entre os dias 20 e 23 de junho de 2023, na cidade de Porto/Matosinhos, em Portugal. Esse trabalho foi elaborado com base no resultado de uma das ações do GT de Estudo Socioterritorial, portanto contou com a colaboração de profissionais do DOAS e da VS;
- Organização e inclusão de informações do SIGM na planilha da saúde para envio aos DAS/CRAS, como parte da ação conjunta intersetorial com a Secretaria Municipal de Saúde, para dar apoio às famílias que perderam parentes vítimas da COVID-19 baseada no contato com as famílias por meio dos CRAS, Centros de Saúde e com colaboração da equipe de saúde mental. Esta ação foi encerrada em 2022 com o decreto do fim da situação de calamidade pública no município;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Extração e sistematização de dados do SISNOV para elaboração de um painel interativo que possibilita a realização de estudos temáticos e passou a apoiar a elaboração de diversos materiais, como os boletins de informação, as ações dos meses do Maio Laranja de “Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes” e do Junho Violeta “Mês da conscientização da violência contra a pessoa idosa”, entre outras;
- Elaboração, a partir do painel SISNOV, do **primeiro boletim temático da Vigilância Socioassistencial** elaborado no primeiro semestre de 2022 pela equipe do Setor de Gestão da Informação e publicado em junho, no site da vigilância, com o título “EDIÇÃO 01: VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA EM CAMPINAS (2019 – 2021)”;
- - Elaboração da **segunda edição do boletim temático da Vigilância Socioassistencial**, no segundo semestre de 2022, a partir da extração das informações sobre feminicídio do site da Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Estado de São Paulo. Após extração e sistematização dos dados da base do Estado, foram feitas diversas reuniões para elaboração do material final, em conjunto com a Thamiris Gomes Smania, que é doutoranda em Saúde Coletiva, área de epidemiologia na UNICAMP, e que participa de um grupo de estudos que tem como foco principal estudar os casos de feminicídio através do diálogo com as famílias das vítimas. A contribuição dela foi fundamental para a elaboração, junto com a equipe de Gestão da Informação, da análise dos dados e do texto final para publicação, em dezembro, no site da Vigilância, do boletim intitulado “VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: UM OLHAR PARA OS CASOS DE FEMINICÍDIO REGISTRADOS ENTRE JANEIRO DE 2018 e JUNHO DE 2022”;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Foi solicitada a recomposição e feita a articulação com as pessoas envolvidas no GT Estudo Socioterritorial para dar continuidade às ações previstas no planejamento, como:
 - Preparação e atualização do material do Estudo Socioterritorial para dar a devolutiva e socializar as informações com as regiões (aconteceu na semana de 30/01/23 a 03/02/23);
 - Roda de Conversa com as pessoas que utilizam os serviços da assistência social (foram feitos dois encontros, sendo um em novembro/22 e outro em janeiro/23);
 - Elaboração do texto final da pesquisa qualitativa (em andamento).
- O GT Estudo Socioterritorial foi convidado pela Comissão de Elaboração, Execução e Monitoramento das Conferências do CMAS a compor o processo de monitoramento das deliberações das conferências com a proposta de levar as informações do Estudo Socioterritorial já elaborado para discussão nas regiões. Como o interesse da Comissão vinha de encontro ao que o GT também tinha se proposto a fazer em seu planejamento, o mesmo passou a frequentar as reuniões dessa Comissão, no segundo semestre de 2022, para pensar nesses encontros. Foram muitos os desafios nesse processo e os encontros tiveram que ficar para o início do ano de 2023, ano de conferência, o que fez com que a Comissão optasse por chamar os encontros de Encontros formativos para a Pré-Conferência. O Setor de Gestão da Informação também fez reuniões com o DOAS para definir ações para efetivar este objetivo;
- Apoio técnico à intersetorial Maritacas, durante todo o ano de 2022, na construção do estudo socioterritorial do território de Sousas e Joaquim Egídio (área de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

abrangência da intersetorial). As assistentes sociais da equipe do Setor de Gestão da Informação (SGI) estiveram em todas as reuniões da intersetorial orientando e instruindo a rede sobre o que é um estudo, como deve ser elaborado, quais as possibilidades de metodologia, etc, e auxiliando inclusive na própria elaboração do texto do estudo socioterritorial (apoio iniciado em janeiro de 2022 que deverá ser finalizado até março de 2023, conforme combinado com a intersetorial);

- Retomada da proposta do curso sobre Estudos Socioterritoriais com apoio da EGDS. O curso tinha sido planejado em 2020, porém com a chegada da pandemia não foi possível executá-lo, sendo assim a proposta inicial foi retomada e reelaborada, para isso foram necessárias várias ações como:
 - Retomada do contato com os professores já envolvidos anteriormente (telefone e whatsapp);
 - Contato com a OSC CPTI Sharon a partir de uma experiência deles com a história oral que resultou na confecção do livro “Entre linhas e trilhos da memória Sharon conta sua história” e a técnica e o educador social da OSC foram envolvidos no curso, a partir da demonstração de interesse e da disponibilidade de ambos;
 - Diversas reuniões envolvendo EGDS e educadores para afinar o projeto do Curso;
 - Inúmeras reuniões somente com educadores para pensar no conteúdo das aulas;
 - Reuniões com representantes da EGDS para compreender o processo e a possibilidade de viabilizar o curso conforme o cronograma proposto;
 - Elaboração da redação final da proposta do Curso.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Mapeamento do processo do CENSO SUAS e elaboração de propostas de otimização para o respectivo processo;
- Elaboração do fluxograma do Programa Renda Campinas;
- Atualização dos fluxogramas de Convênios com o Governo Federal;
- Dimensionamento da equipe de trabalho da CSAC (finalização em 2023);
- Participação no GT Central de Inteligência de Cidades Sustentáveis (CICS).

Desafios durante a execução das atividades

- Recursos humanos insuficientes para trabalhos de articulação com setores/serviços da própria Secretaria e demais áreas de forma centralizada e descentralizada. Além disso, são necessários mais profissionais para trabalhar grandes bases de dados, assim como pessoal de apoio administrativo;
- Necessidade de ampliação dos profissionais da equipe, contemplando outras formações (ex.: áreas da geografia, demografia) e, com domínio de ferramentas que possibilitem o trabalho de georreferenciamento dos dados e geração de mapas que auxiliem a visualizar as informações territoriais;
- Dificuldades relacionadas ao processo de levantamento de dados, para subsidiar os estudos e boletins, relacionadas à necessidade de melhoria nos fluxos entre as áreas, bem como da identificação e organização das informações de acordo com a abrangência dos territórios;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Necessidade de melhoria da comunicação interna para discussão e compreensão das atribuições do Setor de Gestão da Informação, entre os departamentos da SMASDH e com demais Secretarias;
- Necessidade de atualização das licenças do MS Office para todos os computadores do setor, para viabilizar o alcance de trabalhos importantes como os Dashboards;
- Modernização dos equipamentos de informática, para melhoria e agilização dos processos de trabalho com os bancos de dados;
- Necessidade de aquisição de licença de software específico (Power BI), para que seja possível a publicação e divulgação do painel SISNOV produzido pelo SGI;
- Manutenção constante dos espaços físicos.

Resultados alcançados com as atividades realizadas

- O processo de organização e lançamento das informações do Censo SUAS 2022 melhorou com a possibilidade de alguns serviços públicos digitarem as informações dos questionários diretamente no sistema e, com o envolvimento de mais pessoas para a digitação e apoio administrativo no controle do recebimento e lançamento dos questionários;
- Fortalecimento da parceria com o Labeurb da Unicamp e planejamento das ações para os próximos 2 anos (cronograma consta no Plano de Trabalho);
- Aproximação e envolvimento com uma nova intersetorial, possibilitando conhecer melhor os profissionais que atuam na rede Maritacas e alguns usuários que vivem



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

no território de Sousas e Joaquim Egídio, bem como os desafios e potencialidades do próprio território;

- Avanço na elaboração e atualização do estudo socioterritorial de forma coletiva, com participação de profissionais de diferentes serviços/coordenadorias do DOAS, do Setor de Gestão da Informação da Vigilância Socioassistencial e também com a participação das(os) usuárias(os) a partir da Roda de Conversa;
- Maior reconhecimento e divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela equipe do Setor de Gestão da Informação com a aprovação dos trabalhos enviados para eventos nacionais e internacionais;
- Maior aprofundamento em temáticas específicas por meio da elaboração e publicação dos boletins da Vigilância Socioassistencial.

Metas para 2023

- Publicar no site da SMASDH/Vigilância Socioassistencial:
 - Texto base do estudo socioterritorial elaborado para o PMAS 2022-2025;
 - Slides com conteúdo atualizado do Estudo Socioterritorial, utilizados nos encontros formativos nas 5 regiões;
 - Registros do primeiro encontro formativo em cada uma das 5 regiões;
 - Registro da Roda de Conversa com usuárias(os);
 - Registro completo da pesquisa qualitativa;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Painéis interativos (Dashboard);
- Boletins temáticos elaborados pelo Setor de Gestão da Informação da Vigilância Socioassistencial;
- Elaborar e publicar mais 2 boletins temáticos;
- Realizar encontros com as regiões para socializar estudos e levar dados mais específicos das áreas de abrangência de CRAS/DAS e informações obtidas para além do estudo socioterritorial (feito na semana de 30/01 a 03/02/23);
- Reorganizar informações mediante demanda e dar continuidade às discussões sobre o “Estudo Socioterritorial base para PMAS 2022-2025” com outros atores;
- Fortalecer a relação do Setor de Gestão da Informação da VS com as intersetoriais, equipes das regiões e outros;
- Formalizar parceria com o LABEURB da Unicamp a partir do interesse das organizações envolvidas;
- Dar continuidade às reuniões com a equipe do LABEURB da Unicamp para realização do estudo conjunto com o tema da vulnerabilidade social;
- Reorganizar e avançar nos processos de coleta e lançamento dos dados do Censo SUAS 2023;
- Fazer a extração e sistematização dos dados do Censo SUAS dos anos anteriores e elaborar material de divulgação desses dados, no intuito de dar uma devolutiva para os serviços da rede socioassistencial sobre o que eles preenchem anualmente no Censo;
- Atualizar os dados para compor a parte do PMAS Web/Estado que é de responsabilidade da Vigilância Socioassistencial no ano de 2023;
- Finalizar dimensionamento de equipe da CSAC (enviado em 10/02/2023).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Área de Repasses

Responsável pela análise de documentos, instrução de processos e formalização de termos de colaboração e fomento, provenientes de recursos repassados por meio do FMPIC, FMDCA, FMAS e Emendas Parlamentares.

Em 2022 foram aditados/formalizados 180 termos, sendo:

- Termos de Colaboração - Repasses FMAS (PRORROGAÇÃO VIGÊNCIA)

PRORROGAÇÃO VIGÊNCIA	PROCESSOS
DISPENSA PSEA	1
Total	1

- Termos de Colaboração - Repasses FMAS (ADITIVO DE VALORES)

ADITIVO DE VALORES	PROCESSOS
Edital 02/2018 - PSEA	02
Edital 05/2019 - PSEA	01
DISPENSA PCD	15
DISPENSA PSEA	14



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Edital 06/2019 - BÁSICA	47
Edital 07/2019 - PSEA	03
Edital 08/2019 - PSM	06
Edital 09/2019 - SC	14
Total	102

- Termos de Colaboração - Repasses FMAS (NOVOS)

NOVOS	PROCESSOS
Edital 01/2022 - SC - PSEM	01
Edital 05/2022 - PSEA	04
Edital 07/2022 - SC - PSEA	01
Total	06

- Termos de Colaboração – Recurso Estadual

EMENDA PARLAMENTAR	PROCESSOS
Serviço de Proteção Social Básica	03
Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade	02
Total	05



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Termos de Colaboração – Recurso Federal

EMENDA PARLAMENTAR	PROCESSOS
Serviço de Proteção Social Básica	03
Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade	01
Total	04

- Termos de Fomento – Repasses FMDCA – Edital 01/2020 (prorrogação de vigência)

EIXO TEMÁTICO	PROCESSOS
ASSISTÊNCIA SOCIAL	02
CULTURA	01
FORTALECIMENTO DE AÇÕES PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA	02
Total	05

- Termos de Fomento – Repasses FMDCA – Resolução 21/2021 (prorrogação de vigência)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

POLÍTICA	PROCESSOS
Assistência Social	04
Total	04

- Termo de Fomento - Repasses FMDCA - Resolução 29/2022

POLÍTICA	PROCESSOS
Assistência Social	33
Educação	11
Cultura	02
Esporte	02
Saúde	05
Total	53

Metas para 2023

- Fluxo de processos referentes a editais, resoluções e emendas parlamentares;
- Melhoria nos processos de comunicação entre os departamentos/setores;
- Estruturação da área e fluxo dos processos referentes à gestão das parcerias;
- Estabelecer cronograma anual, com os prazos gerais para os tipos de processos;
- Fluxo de lançamento das informações no sistema AUDESP (TCE/SP).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle - CSAC

No SUAS, a Vigilância Socioassistencial caracteriza-se como uma das funções da assistência social, ao lado da proteção social e da defesa socioinstitucional, assumindo expressão de relevância na formulação e no aprimoramento da condução da Política de Assistência Social, nas esferas municipais, estaduais e federal.

No município de Campinas, a **Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC)** compõe, no organograma da SMASDH a área da Vigilância Socioassistencial e tem como missão o monitoramento e avaliação da rede de serviços socioassistenciais parcerizada a esta SMASDH.

O monitoramento consiste em um processo permanente e contínuo, de acompanhamento da execução dos serviços em relação aos seus objetivos e metas, a adequação à Política Nacional de Assistência Social e às diretrizes do município. Deve prover informações para a gestão pública, Conselhos Municipais e demais órgãos de controle.

A definição e coleta de indicadores compõe o processo de trabalho e são produzidos regularmente com base em diferentes fontes de dados, permitindo a partir da gestão da informação aferir se os objetivos e metas estão sendo alcançados.

O monitoramento se dá através de estratégias remotas e presenciais, utilizando-se das informações dos sistemas manuseados e alimentados pela rede socioassistencial, ao longo da vigência da parceria, como o SIGM – Sistema Integrado de Governança Municipal, CIPS – Coleta de Informações de Programas Sociais e PDC – Prestação de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Contas, além de visitas *in loco* e reuniões para análise e avaliação das ações realizadas no âmbito das parcerias.

As informações coletadas nestes sistemas, além dos demais utilizados no processo de monitoramento e avaliação, alimentam os Relatórios de Monitoramento elaborados quadrimestralmente pelo técnico de monitoramento, que posteriormente são homologados pela comissão de monitoramento e avaliação.

Esta CSAC é responsável ainda pelo apoio técnico a algumas etapas do processo de formalização das parcerias, sendo eles, a participação da análise das propostas apresentadas na ocasião dos Editais de Chamamento dos Termos de Colaboração, bem como dos Termos de Fomento e Resoluções dos Conselhos de Direitos, análise dos planos de trabalho e planos de aplicação e emissão dos respectivos pareceres técnicos após a classificação da proposta e, posteriormente, todo processo de monitoramento e avaliação junto as OSCs com parcerias formalizadas.

O processo de monitoramento e avaliação se efetiva através das seguintes estratégias metodológicas:

- **Visitas in loco presenciais e virtuais:** visitas técnicas realizadas nos serviços com a presença do coordenador e dos profissionais, quando são refletidas e analisadas a infraestrutura física, material, recursos humanos e as atividades realizadas e sua consonância com o Plano de Trabalho apresentado e aprovado, bem como a análise do cumprimento das metas, a gestão do serviço, as atividades desenvolvidas, os processos de trabalho social, o alcance dos objetivos e os resultados obtidos, de acordo com a especificidade de cada serviço ofertado, e o Plano de Trabalho apresentado pela OSC – Organização da



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Sociedade Civil e o Termo de Colaboração/Fomento para a formalização da parceria;

- **Reuniões de Monitoramento:** reuniões com os mesmos objetivos acima apontados, porém realizadas fora do espaço físico do serviço e através de meios virtuais. Nestas reuniões também são obtidos dados do monitoramento de forma geral e discutidas as diretrizes do serviço, bem como esclarecimento de dúvidas, de denúncias e orientações necessárias, além daquelas para pactuação com objetivo de esclarecer, orientar e pactuar prazos e responsáveis de questões referentes ao processo de monitoramento junto à OSC, principalmente em relação ao não cumprimento de orientações realizadas no decorrer do processo;
- **Acompanhamento do Sistema de Informação on line (CIPS – Coleta de Informações de Programas Sociais):** através de instrumentais disponibilizados à OSC parcerizada que fornece informações mensalmente referentes à gestão do Serviço, a partir de instrumental construído pela CSAC com a participação dos serviços e outros setores da SMASDH. Quando necessário, são enviados tutoriais ou comunicados às OSCs e/ou feitas reuniões virtuais para orientação referente às atualizações;
- **Acompanhamento do Sistema de Informação online (SIGM – Sistema de Governança Municipal):** em que os serviços registram informações de cada usuário/família atendido(a). A CSAC, em interface com a Coordenadoria Setorial de Transferência de Renda e Cadastro Social, DOAS – Departamento de Operações de Assistência Social e as equipes dos serviços, acompanha



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

tecnicamente o desenvolvimento e atualização do sistema para adequação à realidade dos serviços (GT SIGM). Os dados são extraídos mensalmente e compõe o banco de dados para análise da execução e produção de indicadores;

- **Acompanhamento do Sistema de Informação (PDC – Prestação de Contas):** em que a CSAC utiliza para consulta aos Planos de Trabalho, Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso, assim como as solicitações de despesas, analisando a natureza técnica das solicitações de alteração de despesa e seus impactos ao serviço, bem como o Monitoramento do RH, monitorando os recursos humanos contratados, transferidos e desligados das OSC;
- **Gestão das informações:** que constitui o monitoramento de inconsistências, extração, processamento e armazenamento de dados. Além da produção de indicadores e de fornecimento de informações para subsídios às áreas de gestão e controle social;
- **Contatos telefônicos, e-mails e WhatsApp:** para esclarecimentos de dúvidas em relação à coleta de dados, ao desenvolvimento do trabalho, às solicitações de alterações de despesas, às análises dos planos de trabalho, com orientações necessárias a qualificação dos processos de trabalho junto às OSC, bem como agendamento de reuniões e visitas.

É responsável ainda pelo apoio técnico ao Conselho de Assistência Social e Conselhos de Direitos, na análise dos Planos de Trabalho apresentados para inscrição de registros nos referidos conselhos, bem como de questões pertinentes a rede de serviços socioassistenciais parceira, tais como informação sobre dados sempre que necessário.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Também realiza todos os procedimentos (Preenchimento e digitalização dos formulários enviados as OSC, visitas in loco e parecer técnico) para atualização do Cadastro do CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social, para obtenção e renovação da certificação do CEBAS.

Ainda é responsável pelo suporte técnico e tecnológico para o gestor na inserção no sistema PDC, de editais de chamamento, bem como às Comissões, para uso dos sistemas na análise e classificação de editais de chamamento e, às OSCs para cadastro de senhas no sistema CIPS e orientações e suporte para utilização e manuseio dos sistemas. E ainda no suporte a gestão, aos profissionais desta CSAC e de outras áreas desta SMASDH, com a extração de dados e informações dos sistemas, sempre que necessário.

Vale ressaltar que estamos, desde 2020, reorganizando os processos de trabalho desta Coordenadoria junto à equipe de monitoramento e avaliação, com a revisão de instrumentais e processos de trabalho, considerando toda a demanda imposta nas suas atribuições. Aliado a este processo, até o início de março de 2022, trabalhando ainda junto as OSCs parceiras a reorganização da retomada de 100% do atendimento presencial, que estava sendo realizado de forma híbrida, tanto pelas OSC como pelos profissionais desta CSAC, que revezavam entre o trabalho virtual e em home office e ainda o trabalho presencial, em razão da pandemia trazida pelo coronavírus, resultando em desafios diários tanto para a gestão da SMASDH como para as OSCs e também para os profissionais desta CSAC.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Neste cenário, tivemos ainda durante o ano de 2022, o processo para o aditivo de valores das parcerias dos Termos de Colaboração e oito editais de chamamento para os Serviços:

- SC-Serviço Especializado de Proteção Social a Família - SESF,
- Serviço Complementar para Pessoas Adultas em Situação de Rua - Casa da Cidadania,
- Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas,
- Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com Deficiência - Residência Inclusiva,
- Serviço Complementar para Pessoas em Situação de Rua - Acolhimento Institucional Provisório.

Tivemos ainda o processo de formalização de 11 Termos de Colaboração através de Emendas Parlamentares, sendo que em uma delas houve a desistência por parte da OSC, o que ocorreu posteriormente à formalização. Destas Emendas, 05 foram Estaduais e 06 Federais, sendo que destas, duas foram formalizadas no início de 2023.

Em 2022, em razão das inúmeras demandas de trabalho desta Coordenadoria, não houve a participação da equipe no processo de formalização dos Termos de Fomento através da Resolução 029/2022 do CMCD, bem como o esclarecimento quanto ao processo de monitoramento dos Termos por parte do Conselho, porém ainda demos continuidade ao monitoramento das OSC com Termo de Fomento vigente, referentes à Resolução 021/2021, com término de vigência em 2022.

Vale destacar que com a sobreposição de ações desta CSAC também não foi possível realizar sistematicamente o processo de monitoramento e avaliação junto as OSCs



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

parcerizadas, bem como cumprir os prazos dos relatórios quadrimestrais, que foram feitos octomestrais e ainda cumprir os prazos de algumas demandas pertinentes à Coordenadoria. Número de OSC's em processo de monitoramento e avaliação. A CSAC realizou o monitoramento sistemático das parcerias por meio de Termo de Colaboração, compostas por 180 serviços (Unidades Executoras), executados por 97 organizações da Sociedade Civil de Assistência Social e, de 39 Termos de Fomento com vigência em 2022, sendo 36 OSCs com parceria em serviços da SMASDH e 03 que não executam serviços por meio de Termo de Colaboração com a Secretaria.

Os serviços são monitorados a partir da divisão territorial utilizada pelo município -

- Regiões: Norte, Sul, Leste, Sudoeste e Noroeste, distribuídas entre os técnicos de monitoramento.

Também realizamos o cadastro e visitas técnicas para o CNEAS – Cadastro Nacional de entidades de Assistência Social, a todas as OSCs parceiras e de 47 OSCs inscritas no CMAS, que não possuem parceria com esta SMASDH.

Recursos Humanos da CSAC

Equipe composta por 13 profissionais, sendo:

- 01 Coordenação – Assistente Social
- 01 Assistente Administrativo
- 01 Analista de TI



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- 10 Técnicos de Monitoramento e Avaliação, sendo todos Assistentes Sociais.

Vale destacar que no primeiro semestre do ano houve o remanejamento, por meio de permuta, de dois profissionais do serviço e, em dezembro, houve a aposentadoria de uma assistente social, ainda sem a reposição.

Técnicos de Monitoramento Divididos por Territórios:

1Região Norte: 03 Profissionais

2Região Leste: 02 Profissionais

3Região Sul: 03 Profissionais

4Regiões Noroeste e Sudoeste: 02 Profissionais

Com a aposentadoria, no início de dezembro, e a não reposição imediata da profissional, não foi possível manter esta divisão para a continuidade dos monitoramentos, o que trouxe um prejuízo no nosso processo de planejamento e reorganização interna do trabalho, com acúmulo de OSC por profissionais, considerando que as regiões Norte e Sul possuem um maior número de OSC e a Sul acabou ficando somente com dois profissionais.

Neste período também tivemos uma profissional de Licença Gestante, que retorna em março/2023, sendo necessária ainda a divisão das OSCs da Região Leste, que eram monitoradas pela profissional que se aposentou, entre todos os demais profissionais, prejudicando com isso o processo de referência junto as OSCs do território e, principalmente, a participação na gestão da Proteção Social Básica, que é feita por território.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Atividades Realizadas

As principais atividades realizadas durante o ano serão apresentadas em forma de tabelas.

Tabela 1 – Total por Atividades da CSAC

Regiões: Norte + Sul + Leste+ Noroeste e Sudoeste	TOTAL
Participação nas Comissões de Seleção dos Editais	31
Análise dos Planos de Trabalho/Aplicação Termos de Colaboração	87
Notificação as OSCs	55
Análise de Solicitação de Alteração de Despesas – TC e TF	566
Análise dos Dados dos Sistemas de Informação (CIPS/SIGM e PDC)	2071
Pactuações	05
Visitas Institucionais In Loco e Virtuais	147
Relatórios Quadrimestrais	924
Verificação de Denúncias/Relatórios Informativos	08
Apoio a Comissão de Inscrição CMAS e CMDCA – Parecer Técnico	06
Contatos Telefônicos/E-mails/WhatsApp junto as OSCs	2337
Parecer CNEAS OSC Parceiras e Não Parceiras	136
Relatórios de Execução do Objeto – TC e TF	250
Relatório Circunstanciado DRADS	20
Despachos Documentos no processo SEI	596
Outras Atividades	1336



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Tabela 2 – Atividades de Gestão

Atividades de Gestão	TOTAL
Reunião de Equipe CSAC	58
Reunião Área de Vigilância Socioassistencial	37
Reunião de Coordenação	105
Reunião com OSC	92
Reunião de Gestão dos Serviços – DOAS	108
Reuniões Diversas (IMA, DOAS, Jurídico/Conselhos/PMAS/GT SCFV)	175
Monitoramento Coletivo – Orientações Nota Técnica	05
Participação em Capacitações	39
Participação em Eventos Internos e Externos	08
Emissão de Declaração CEBAS	04
Contatos Telefônicos /Email WhatsApp – Demandas Internas e Orientações	1881
Emissão de Senhas CIPS	116
Elaboração de Planilhas/Formulários/Google Forms	05
Digitalização Cadastro CNEAS	78
Extração de Dados Internos	18
Extração de Dados Externos	99
Abertura no Sistema PDC – Demandas dos Editais de Chamamento – Plano de Trabalho e Plano de Aplicação	44
Demandas CSAC - PMAS Estadual	05
Sistema PDC- Alterações no Plano de Aplicação	29
Treinamento Sistema CIPS	03

Obs.: Vale ressaltar que as atividades são registradas individualmente por técnicos e, mensalmente, em sistema com formulário específico para registro. Em razão das



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

demandas, os registros deixam de ser efetivados na sua totalidade, apontando com isso que os números acima podem ser ainda maiores.

Nesta tabela também não estão apontadas várias das atividades da Coordenação, entre elas: reuniões junto as OSCs, contatos telefônicos e e-mail para orientações, reuniões junto aos conselhos, elaboração de pareceres, entre outras pertinentes a suas atribuições, que durante o período teve como foco principal a continuidade da reorganização do serviço em relação aos processos de trabalho, aos instrumentais e às diretrizes do MROSC, apoio aos profissionais na elaboração dos relatórios, pareceres, alteração de despesas e ao acolhimento aos novos profissionais da equipe e principalmente em razão da sobrecarga de trabalho.

As outras atividades que também se apresentam com um número considerável são aquelas executadas não sistematicamente no processo de monitoramento, mas que também demandam tempo de trabalho da equipe, tais como: organização do material para as visitas, troca de informação sobre as OSCs com o setor de prestação de contas e gestão do DOAS, troca de informações entre as equipes, registros das atividades no sistema, leitura do DOM, revisão de relatórios, criação de coleta de dados, teste do sistema, apresentação de material para reunião, comunicados às OSCs, elaboração da planilha sobre o dimensionamento da equipe, entre outros.

Avaliamos que com todos estes desafios esta CSAC conseguiu realizar, de forma satisfatória, as demandas colocadas ao serviço, ainda que com um esforço bem maior da equipe, tendo em vista a sobreposição de ações e toda sobrecarga de trabalho.

Vale destacar que, para a coordenação, continua sendo um processo extremamente desafiador todo o desenvolvimento de reorganização desta coordenadoria, tendo que



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

buscar a qualificação do trabalho, com uma equipe ainda em construção, praticamente nova nessa área e avançando no conhecimento sobre o processo de monitoramento e avaliação. Por outro lado, é importante destacar o compromisso desta equipe e o apoio próximo e constante da diretora da área durante todo este processo.

Neste contexto, a ausência da supervisão técnica, demandada pela gestão do serviço e que, em razão das ações necessárias para o processo de contratação, não conseguiu ser efetivada durante o ano, merecendo ser destacada.

Diante deste cenário, cabe salientar que esta Coordenadoria necessita da ampliação de sua equipe de trabalho, conforme dimensionamento feito, bem como de um técnico para atuar no Apoio à Gestão, a fim de que possamos qualificar ainda mais as suas atribuições e, principalmente, conseguir desempenhar o seu objetivo maior, que é a realização do processo de monitoramento e avaliação mais estreito e sistemático junto as OSCs parceiras.

Conforme contexto apresentado, indicamos as principais atividades no decorrer de 2022:

- 1 Reuniões Semanais de Equipe da CSAC para planejamento, revisão dos instrumentais de monitoramento, alinhamento técnico, estudo e criação de estratégias no intuito de qualificação do processo de monitoramento e avaliação;
- 2 Supervisão interna individual e grupal à equipe, com vistas a reflexão e qualificação dos relatórios de monitoramento e avaliação e processos de trabalho da Coordenadoria;
- 3 Apoio às ações da Vigilância Socioassistencial e do DOAS com o provimento de informações na construção da Nota Técnica desta SMASDH, prorrogação das parcerias, manual do SIGM, entre outras;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- 4 Reuniões com a gestão da Vigilância Socioassistencial;
- 5 Participação na Comissão de Seleção dos Novos Editais de Chamamento;
- 6 Análise e parecer técnico dos Planos de Trabalho e Plano de Aplicação dos novos editais e das emendas parlamentares, bem como da readequação do Plano de Trabalho dos Termos de Colaboração vigentes;
- 7 Acompanhamento dos Sistemas online (CIPS e SIGM) dos serviços, extração, processamento e divulgação dos dados para a rede de serviços;
- 8 Reuniões com a IMA, responsável pelo sistema PDC;
- 9 Participação efetiva no GT SIGM, que refletiu com a Gestão Pública de todas as Proteções, juntamente com as OSCs, de forma coletiva e participativa, as atividades comuns e específicas de cada serviço, visando a padronização dos registros, bem como dos termos técnicos e, com isso, a qualificação nos registros e conseqüentemente na análise dos dados coletados, finalizando com a construção de um Manual;
- 10 Elaboração de Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação, Cumprimento do Objeto, Circunstanciado da DRADS, entre outros;
- 11 Elaboração de Manifestações e Pareceres Técnicos diversos de OSCs, solicitados a esta Secretaria, seja pelos Conselhos Municipais ou por outras solicitações;
- 12 Monitoramento das OSCs executoras de serviços referente aos Termos de Colaboração e daquelas que receberam recurso do FMDCA através de Termos de Fomento da Resolução 021/2021 com vigência em 2022;
- 13 Respostas a denúncias referentes às OSCs que executam serviços por meio de parceria com a SMASDH, através do 156 e Órgãos de Controle/Defesa;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- 14 Participação em reuniões de rede, gestão operacional, Grupos de Trabalho;
- 15 Orientações sistemáticas às OSCs parceiras em relação a dúvidas quanto ao Plano de Trabalho/Aplicação, Nota Técnica e a utilização dos sistemas CIPS, SIGM, PDC e SEI;
- 16 Elaboração de relatórios técnicos e fornecimento de dados para esta SMASDH, Conselhos Municipais, órgãos de controle dentre outros;
- 17 Apoio às ações da Vigilância Socioassistencial;
- 18 Ateste de gratuidade e emissão de declaração para fins de CEBAS.

Desafios durante a execução das atividades

- Reflexão sobre o processo de reorganização dos fluxos de trabalho da CSAC, principalmente no que se refere ao monitoramento e avaliação, bem como a construção de planejamento, aliado a execução de todas as demandas postas aos profissionais;
- Execução de todas as atividades desta CSAC, considerando a sobrecarga, com sobreposição de ações com prazos;
- Aprimoramento e qualificação referente a análise técnica presente nos documentos advindos do Monitoramento e Avaliação;
- Sistematização de dados das informações referentes a rede socioassistencial, com vistas a subsidiar a gestão na tomada de decisão;
- Implementação de melhorias entre o fluxo de informações e documentos, bem como na comunicação interna entre esta CSAC e demais setores da SMASDH;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Sistematização das informações de forma a subsidiar o planejamento e avaliação dos serviços socioassistenciais;
- Elaboração dos relatórios de monitoramento e avaliação no prazo proposto pela Gestão da Vigilância Socioassistencial;
- Qualificação dos dados sistematizados, considerando que alguns ainda se mostram repetidos e inconsistentes, em razão de dificuldades dos serviços no preenchimento correto dos dados nos diversos sistemas;
- Devolução das informações de monitoramento e avaliação, tanto para as OSCs como para a gestão dos serviços;
- Solicitação de um grande número de alteração de despesas por parte de algumas OSCs, indicando a ausência de planejamento na elaboração do Plano de Trabalho/Aplicação, ampliando assim as demandas do profissional e a necessidade de capacitação das OSCs;
- Grande número de orientações sistemáticas às OSCs, via e-mail e telefone, com vistas a qualificação na execução dos serviços;
- Execução do processo de análise das propostas, dos editais e dos Termos de Colaboração de Emendas Parlamentares efetivados em 2022, com a sobreposição de outras ações desta CSAC;
- Melhoria do sistema PDC e dos equipamentos (computadores e velocidade da internet) utilizados no processo de monitoramento e avaliação junto às OSCs;
- Qualificação dos Planos de Trabalho e Relatórios de Execução do Objeto apresentados pelas OSCs, que são entregues com necessidade de muitas adequações;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Grande rotatividade de profissionais nos serviços, trazendo com isso a necessidade de orientação sistemática às OSCs;
- Transporte para visita às OSCs, considerando as adequações de horário e o cancelamento de algumas visitas;
- Manter a motivação da equipe frente às muitas demandas de trabalho;
- Efetivação do processo de planejamento e reorganização interna da Coordenadoria frente a toda a demanda crescente de trabalho, do remanejamento de dois profissionais no período (por permuta), da aposentadoria de um deles e o aguardo de reposição.

Resultados alcançados

- Dimensionamento da Equipe elaborado pelo analista de processos, do Setor de Gestão da Informação, que referendou a necessidade de ampliação da equipe de acordo com a demanda de trabalho desta Coordenadoria;
- Monitoramento de todos os serviços executados por meio de Termos de Colaboração e Termo de Fomento;
- Melhoria no processo de comunicação da Coordenadoria com os demais serviços da Vigilância Socioassistencial e da SMASDH, com a participação da equipe desta CSAC em reuniões e contatos frequentes com a coordenadoria de prestação de contas, com área de repasses, bem como coordenação do Cadastro Único;
- Melhoria, ainda que necessitando avançar, na comunicação e nos processos de trabalho com maior interface com o DOAS – Proteção Social Básica, Proteção



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Social Especial de Média e Alta Complexidade, através de reuniões periódicas entre as técnicas da CSAC e a gestão dos serviços, coordenações, chefias de setor e outros profissionais;

- Elaboração de relatório de monitoramento e avaliação, ainda que octomestral em razão das demandas de trabalho, com qualificação dos dados referentes a execução dos serviços da rede parceira;
- Reuniões com as OSCs para esclarecimentos e orientações em relação à Nota Técnica referente ao período da pandemia;
- Elaboração do Planejamento Estratégico junto a equipe;
- Construção do Guia de Orientação Para a Rede Socioassistencial Para Preenchimento dos Sistemas de Monitoramento e Avaliação do SIGM - Sistema Integrado de Governança Municipal e do CIPS - Coleta de Informações de Programa, com a uniformização das atividades e conseqüentemente qualificação na coleta de dados;
- Entrosamento, espírito de equipe e comprometimento dos profissionais com o serviço;
- Participação no GT de Prestação de Contas Simplificada.

EM APECIAÇÃO PELO CMAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Metas para 2023

- Ampliação da equipe técnica da Coordenadoria, a partir do dimensionamento feito, bem como a definição de uma técnica para atuar no Apoio à Gestão para a CSAC, considerando as demandas de trabalho;
- Reposição dos profissionais aposentados assim que se efetiva, evitando com isso a descontinuidade do trabalho, bem como o acúmulo aos demais;
- Contratação de Supervisão Técnica, buscando qualificar as ações técnicas do monitoramento e avaliação, com o olhar mais para a análise coletiva e para o subsídio às áreas de gestão e controle social, bem como qualificação das ações da Coordenadoria;
- Continuar com o Planejamento Estratégico e Monitoramento das demandas junto a equipe, concretizando as ações propostas;
- Reorganização dos processos de trabalho da Coordenadoria de acordo com sua função no SUAS e a Lei do MROSC;
- Elaborar um estudo, com cronograma de prazos, referente a sobreposição das ações da CSAC, com a definição de algumas de suas atribuições;
- Formação continuada dos profissionais da Coordenadoria em relação a todo o processo/fluxo de trabalho, principalmente no que se refere a organização e planejamento das ações, fluxos internos e externos de comunicação, processo de monitoramento e avaliação e sistemas informatizados;
- Qualificação do sistema PDC, considerando os inúmeros problemas no sistema, afetando diretamente o processo de trabalho junto às OSCs, bem como da equipe desta CSAC;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Formação continuada das OSCs;
- Implantação do Sistema de Monitoramento e Avaliação com foco nos indicadores e a produção e disseminação de painéis de indicadores por rede de serviços socioassistenciais;
- Elaboração da proposta, aplicação, sistematização e disseminação da Pesquisa de satisfação dos usuários, por amostragem, para com os serviços socioassistenciais;
- Aprimoramento e revisão das ferramentas técnicas (sistemas, instrumentais de monitoramento e relatórios), investindo em melhorias nos sistemas informatizados;
- Continuidade junto a Vigilância Socioassistencial e ao DOAS do processo de reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Qualificação da análise técnica frente aos documentos produzidos por esta CSAC, realizando devolutivas e disseminando o uso das informações para a gestão dos serviços, bem como gestão para a SMASDH, contribuindo na tomada de decisão;
- Aprimoramento no fluxo de informações com a Coordenadoria Setorial de Prestação de Contas, demais setores da Vigilância Socioassistencial, gestão do DOAS e demais setores da SMASDH;
- Disponibilização de um transporte com períodos específicos para a CSAC, considerando a demanda de visitas in loco, denúncias e demais atividades da Coordenadoria;
- Organização e/ou mudança do espaço físico desta CSAC para melhor acomodação da equipe;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Aquisição de equipamentos de informática com atualização das ferramentas e, tablets para os profissionais de monitoramento e avaliação, com acesso à internet;
 - Contratação de estagiários na área de serviço social e TI.

Coordenadoria Setorial de Gestão de Convênios – CSGC

Está organizada nos setores de Convênios e Prestação de Contas com as seguintes funções:

- Orientar e capacitar as organizações da sociedade civil do Município para a utilização dos recursos públicos recebidos, bem como na elaboração da prestação de contas;
- Receber, analisar e dar parecer sobre a prestação de contas dos recursos repassados às organizações da sociedade civil, por meio do Fundo Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA), Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) e Fundo Municipal da Pessoa Idosa de Campinas (FMPIC);
- Fazer a análise, gestão e arquivo dos processos administrativos referentes aos repasses de recursos públicos às organizações da sociedade civil;
- Elaborar, encaminhar e atender eventuais requisições referentes à prestação de contas da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos, junto ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo;
- Acompanhar e atuar diretamente na homologação da implantação de funcionalidades no sistema informatizado de prestação de contas junto a IMA, bem como na manutenção periódica do sistema;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Instruir e acompanhar os processos de convênios, incluindo aqueles oriundos de destinação de emendas parlamentares, formalizados junto ao Governo Federal, Estadual e Municipal;
- Alimentar os sistemas, providenciar e enviar os documentos preparatórios e de prestação de contas referentes aos recursos repassados Fundo a Fundo pelo Governo Estadual e Federal;
- Acompanhar a execução financeira e elaborar a prestação de contas dos recursos provenientes de convênios;
- Prestar esclarecimentos aos Conselhos Municipais, quando solicitado.

Descrição das atividades realizadas em 2022

>> *Prestação de Contas*

A Coordenadoria desempenhou suas atividades durante o ano de 2022 com a equipe do setor de prestação de contas composta por 11 técnicos atuando diretamente na análise, além de 01 jovem aprendiz, 01 Coordenador e 01 Chefe de Setor.

Durante todo o exercício de 2022 a equipe trabalhou presencialmente, as análises foram realizadas junto às OSC's com orientação e acompanhamento das prestações de contas de forma sistemática.

As reuniões com a equipe também foram mantidas, com esclarecimentos de dúvidas, discussões de casos e acompanhamento de prestação de contas.

Realizamos as Capacitações de Prestação de Contas Anuais com as OSC's virtualmente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Em maio/2022 foi publicado o decreto nº 22.147 de 20 de maio de 2022 no qual foi declarado o encerramento emergencial em decorrência do COVID, retomando integralmente as atividades presenciais.

A partir de Setembro/2022 a SMASDH realizou o processo de remanejamento interno por meio do SERCAIS – sistema informatizado específico para tal finalidade, possibilitando aos trabalhadores interessados a mudança requerida entre as áreas da Secretaria. Logo em seguida, ocorreu chamamento de profissionais do concurso público para recomposição das equipes de trabalho, contemplando as vagas disponibilizadas em consequência desse remanejamento, além de 03 permutas com outras secretarias, ocasionando assim alteração de mais de 50% da equipe.

Foi realizada manutenção no Sistema de Prestação de Contas – PDC durante o ano.

Realizamos uma estratégia diferenciada para conclusão dos trabalhos de análise da prestação de contas do exercício de 2022, trabalhando de forma conjunta entre os técnicos para apoio e treinamento dos novos servidores, possibilitando assim que as entidades emitissem seus relatórios anuais, o que resultou em 82% das análises finalizadas.

Segue o relatório quantitativo (ref. *quantidade de meses lançados no PDC*), emitido em março/2023, das análises realizadas no período de janeiro/2022 a dezembro/2022 (termos de colaboração e fomento): Número de Prestação de Contas por Status

<u>Status</u>	<u>Quantidade</u>
Pendente	01
Em Análise	310



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Para Correção da OSC	92
Finalizada	1772
Total	2.175

Dados extraídos do Sistema PDC em 01/03/2023 às 11:05:17

No que se refere à fiscalização, foram selecionados os ajustes abaixo, pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, para acompanhamento da execução e fiscalização dos repasses, conforme consta em processo eletrônico específico sobre o assunto.

TC - 009063.989.20-6

PROTOCOLO: 19/10/01940

CONVENIADA: Associação Beneficente Dos 13 (Treze) Pais (Lar Da Criança Feliz)

OBJETO: Ações no âmbito da Rede de Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

Convênio: Termo de Colaboração nº 043/19

ASSINATURA: 28/03/19

TC - 016873/989/20-6

PROTOCOLO: 2020.00005166-38

CONVENIADA: Sociedade Educativa de Trabalho e Assistência

OBJETO: Execução de serviço especializado de proteção social

TERMO DE COLABORAÇÃO: 126/20

ASSINATURA: 30/03/20

TC - 022774/989/20-6

PROTOCOLO: 2020.00023922-19



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

CONVENIADA: Cáritas Arquidiocesana de Campinas

OBJETO: Execução de serviço especializado de proteção social especial de Alta Complexidade – Serviço de Proteção em Situação de Calamidade Pública trazido pela Pandemia de Coronavírus – COVID-19.

TERMO DE COLABORAÇÃO: 039/2020

A Coordenadoria acompanha as visitas de fiscalização realizadas pelo Tribunal de Contas do Estado, bem como organiza e disponibiliza toda a documentação solicitada para a ação fiscalizatória.

>> **Convênios**

Realizamos todo o acompanhamento e instruções dos processos, desde o início do lançamento de propostas, dos prazos de vigência e finalização de prestações de contas, junto ao Governo Federal, através do Sistema Plataforma Mais Brasil (Siconv), hoje chamado de Integragov.br, com destaque para as verbas de Emendas Parlamentares Federais (SIGTV), Estaduais (SP SEM PAPEL) e Editais de Chamada Pública, conforme descrito abaixo:

1 – **Convênio 852800/2017 (DDH):** Equipar CEPIR (Recurso Repassado: R\$ 112.898,72) Prazo de Vigência foi prorrogado por mais 06 meses, ou seja, até 30/06/2023.

O convênio está em fase final de execução, em 2022 foram adquiridos alguns itens e o restante está sendo adquirido até o final da vigência, faltando adquirir apenas 02 itens para sua conclusão.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

2- **Convênio 919115/2021 (DDH) – Aquisição Micro-ônibus** (Recurso Repassado: R\$ 450.000,00), em fase de licitação, foi prorrogado por mais 12 meses, com vigência até 17/12/2023.

3 - **Convênio 918910/2021 (DSAN)** - Implantação de Hortas Comunitárias (Recurso Repassado: R\$ 2.500.000,00) – solicitado ajuste do plano e pedido de prorrogação de prazo, ambos estão em análise pelo Ministério.

4 - **Convênio 935877/2022 (DDH)**- SERAVI - (Recurso Repassado: R\$ 400.000,00) Capacitação sobre Violência contra a mulher. Em fase de licitação.

5 – **Convênio 920776/2021 (DSAN) – Aquisição Estufa** (Recurso Repassado: R\$ 100.000,00), em fase de licitação.

6 – **SIGTV - Emendas Parlamentares (Federais) (FMAS) - Destinado às seguintes OSC's**: Associação Beneficente Campineira, Instituição Padre Haroldo Rahm, Lar da Criança Feliz – 13 PAIS, Pró Menor Barão Geraldo, e Centro Promocional Tia Ileide, no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para cada OSC, para despesas com custeio.

Os recursos foram transferidos pelo Ministério da Cidadania, sendo formalizado Termo de Colaboração com cada OSC e a análise da Prestação de Contas é realizada através do sistema PDC.

7 - **SIGTV – Emenda Parlamentar (Federal) (FMAS)** – Foram destinadas aos serviços quatro emendas, sendo os valores de R\$ 650.000,00, R\$ 600.000,00 e R\$ 150.000,00 para despesas de Custeio e, uma emenda de R\$ 50.000,00 para Investimento (Estruturação da rede de serviços do SUAS).

Encerrados:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

1. **Convênio 895371/2019**: Emenda Parlamentar, com convênio firmado entre o Município de Campinas e o Ministério da Cidadania, que teve como objetivo apoiar a implantação, a qualificação e a reestruturação das unidades que ofertam serviços de proteção social do SUAS, possibilitando a melhoria das condições de atendimento, a ampliação do acesso dos serviços e o aprimoramento da gestão. (Recurso Repassado: R\$ 100.000,00)

Com o fim da vigência e a aquisição dos itens a prestação de contas foi encaminhada para análise do Ministério em 10/03/2022.

Com relação às Transferências Fundo a Fundo, foram repassados ao município os valores referentes aos Pisos das Proteções Sociais e referente à Gestão, conforme abaixo:

GOVERNO FEDERAL:

- ★ Piso Básico Fixo;
- ★ Piso Básico Variável – SCFV;
- ★ Piso Fixo de Média Complexidade;
- ★ Piso de Transição de Média Complexidade;
- ★ Piso de Alta Complexidade I e II;
- ★ IGD - Bolsa Família e IGD – SUAS.

No ano de 2022, no mês Outubro, o Governo Federal publicou uma portaria de abertura do sistema SUASWEB para preenchimento do Plano de Ação 2022, preenchimento este que estava paralisado pela Portaria Conjunta nº 1 de 22/11/2021, até então devido à situação de pandemia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

No que tange ao preenchimento do Demonstrativo Sintético referente ao exercício de 2021, o sistema foi disponibilizado para a gestão a partir do dia 26/12/2022, conforme publicação da Portaria nº 187, de 23 de dezembro de 2022, com prazo final até dia 24/02/2023. Este prazo foi cumprido, sendo o demonstrativo enviado ao CMAS, que possui o prazo para parecer até dia 24/03/2023.

Foi autorizado por parte do Governo Federal, através da Emenda Constitucional nº 126/2022 no seu art.122, publicada em 21/12/2022, a reprogramação dos valores emergenciais das Portarias do Ministério da Cidadania nº 369/2020 e nº 378/2020, que se destinavam à execução de ações socioassistenciais e estruturação da rede do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, no âmbito dos estados, Distrito Federal e municípios para enfrentamento da pandemia de COVID-19.

GOVERNO ESTADUAL:

- Proteção Social Básica (6 a 14 anos e SCFV);
- Proteção Social Especial de Média Complexidade (Abordagem Social, Liberdade Assistida e Centro Dia);
- Proteção Social Especial de Alta Complexidade (Casa de Passagem, Serviço Domiciliar e Abrigo);
- Repasse Suplementar CAD ÚNICO, Benefícios Eventuais e Baixas Temperaturas.

O governo Estadual, durante o exercício de 2022 repassou, além dos recursos ordinários, recursos suplementares como:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

CADÚNICO: R\$ 525.778,85 - valor repassado em duas parcelas para despesas de custeio e investimento, exclusivamente para aprimoramento da gestão do Cadastro Único.

Benefícios Eventuais: R\$ 495.725,42 - valor distribuído para as modalidades: Auxílio Natalidade, Vulnerabilidade Temporária, Auxílio Funeral e Calamidades Públicas e Emergências.

Baixas Temperaturas: R\$ 100.000,00 – Repasse para ações voltadas à população em situação de rua, durante as baixas temperaturas.

Centro POP: R\$ 60.000,00 – destinado ao atendimento das pessoas em situação de rua, na Proteção Social Especial de Média Complexidade.

Também foram celebrados convênios com o governo do Estado através da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social – SEDS, conforme detalhados abaixo:

1. **Convênio 2967/2017** - Potencialização do SUAS no município de Campinas (Valor R\$ 199.283,50) – Plano de Trabalho foi encaminhado a SEDS para análise e até o momento estamos aguardando o retorno.

2. **Convênio 2020.76.17197 - SP SEM PAPEL** - Equipar o CRAS Espaço Esperança (R\$ 100.000,00). O valor foi repassado no final de 2021, sendo adquiridos alguns itens durante o exercício de 2022.

3. **Termo de Adesão - Resolução SEDS nº 33 de 04/12/2020** – Estabelece critérios para cofinanciamento emergencial para os serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade no valor de R\$ 330.000,00 (Trezentos e trinta mil reais).

O valor destinado foi incluído no PMASWeb Estadual, utilizado na sua totalidade e foi Prestado Contas em abril/2022.

4. **Emendas Parlamentares - SP SEM PAPEL:** Destinadas às seguintes OSC's:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Centro Social Bertoni (R\$ 85.000,00) - Aquisição de veículo; Centro Comunitário Parque Itajaí (R\$50.000,00) – Aquisição de veículo; Projeto Gente Nova – PROGEN (R\$ 50.000,00) – Aquisição de equipamentos; Centro Promoção para um Mundo Melhor – CEPROMM (R\$ 100.000,00) – Custeio; Assistência Vicentina Frederico Ozanam (R\$ 99.876,00) - Custeio e, UNIASEC (R\$ 50.000,00) – Custeio. Os recursos foram transferidos pela SEDS, sendo formalizado Termo de Colaboração específico com cada OSC e a análise da Prestação de Contas será realizada através do sistema PDC.

5. Demanda nº 046606 – SP SEM PAPEL – Academia e Playground adaptados (Doação)

6. Agencamp – Fundocamp – 03 Parques Infantis Adaptados

Todas as ações listadas acima, do Governo Federal e Estadual, sejam as Transferências Fundo a Fundo, as Adesões, envio de projetos, elaboração de planos e prestação de contas, foram realizadas com apreciação e emissão de parecer do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Campinas, por meio de publicação de Resolução daquele órgão.

Desafios durante a execução das atividades

Destacamos o aumento do volume de repasse de recursos e processos de análise de prestação de contas, sob a responsabilidade da Coordenadoria, devido ao número maior de parcerias firmadas, principalmente com relação ao grande número de emendas parlamentares.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Também avaliamos que situações como: a implantação de novas funcionalidades no sistema PDC, maior controle na prestação de contas e o rigor com as normativas dos órgãos de controle, têm trazido um aumento das demandas de trabalho, impactando a equipe de prestação de contas, que já estava sofrendo os impactos de déficit de funcionários no setor, com a diminuição de 01 servidor que ficou em LTS a maior parte do ano e do período decorrido para a reorganização e nomeação de um novo chefe de setor apenas em junho/2022, além de recorrentes reclamações das organizações da sociedade civil com relação à legislação que rege a utilização do recurso público e demais questionamentos acerca de prazos de análise por parte da Coordenadoria, orientações e capacitações.

A ausência de consolidação dos procedimentos e normas, que possibilitarão a elaboração de manuais, também traz prejuízos nos processos de trabalho da equipe, repercutindo também nas orientações necessárias às OSC's.

Outro ponto a ser destacado é a diminuição dos recursos federais transferidos ao município. Devido a essa diminuição, foi necessária, em conjunto com os demais setores da Área de Vigilância Socioassistencial, a alteração dos planos de aplicação das OSC's que recebiam recurso federal, resultando na formalização de Apostilamentos dos Termos. Todo esse processo foi finalizado e seus impactos serão analisados na entrega da Prestação de Contas Anual 2023.

Resultados alcançados com as atividades realizadas

Os documentos referentes à prestação de contas do exercício de 2021 foram enviados no prazo (até 30/06/2022), de acordo com as exigências do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, sendo os demais prazos para documentação adicional e os processos de fiscalização atendidos dentro do período da solicitação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Foram realizadas, juntamente com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas - CSGP e a Coordenadoria Administrativa – CSAD, capacitação junto aos territórios, onde a CSAD explanou sobre todos os procedimentos de compras e licitações e a CSGP capacitou os servidores sobre os novos procedimentos de gestão de pessoas. A nossa Coordenadoria apresentou o fluxo referente aos Convênios, apontando os pontos principais para os procedimentos e acompanhamento mais eficiente dos atuais e futuros gestores de convênios.

Foi feita, em conjunto com a equipe, a revisão do Manual de Procedimentos Mínimos e do Manual das Entidades, para posterior divulgação em 2023.

Foi criado um Grupo de Trabalho e dado início às discussões para a elaboração de proposta que subsidie a implantação da modalidade de Prestação de Contas Simplificada.

Metas para 2023

Prestação de Contas

- Continuidade e aprimoramento das novas funcionalidades do Sistema PDC junto à IMA;
- Definição e sistematização da Prestação de Contas, visando atender aos requisitos da Lei 13.019/14 (manuais e decreto municipal);
- Aprimorar as informações do Portal da Transparência;
- Implantação da Prestação de Contas Simplificada - dar continuidade nas discussões;
- Estudo para análise do possível redimensionamento da equipe de trabalho dos setores de prestação de contas e convênios;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Continuidade e aprimoramento na Capacitação/Orientação sistemática e periódica às organizações da sociedade civil;
- Elaboração de Manuais de Procedimentos e material em forma de tutoriais, para disponibilizar às OSC's, possibilitando uma formação constante.
- Aprimorar, continuamente, por meio de processos formativos, os novos servidores integrantes da equipe.

Convênios:

- Aprimoramento dos fluxos com a Diretoria de Convênios, da Secretaria de Gestão e Controle, e demais áreas da SMASDH envolvidas nos processos, visando maior captação de recursos, pesquisa sistemática de editais das diversas áreas, elaboração de projetos e acompanhamento de todas as fases de execução dos convênios.
- Ressaltamos também, como desafio para 2023, o início do Orçamento Impositivo Municipal, que resultará em uma nova demanda a ser administrada pelo Setor de Convênios, além de impactar no número de termos de colaboração a serem analisados pela Coordenadoria.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Departamento de Operações de Assistência Social – DOAS

O Departamento de Operações de Assistência Social (DOAS) apresenta o Relatório Anual de Gestão de 2022 relativo às ações dos serviços do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Esse relatório é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com base no conjunto de ações, metas e indicadores, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano Municipal de Assistência Social.

Os instrumentos para planejamento e gestão da Assistência Social no âmbito do SUAS são o Plano Municipal de Assistência Social, a Conferência Municipal de Assistência Social e os Relatórios de Gestão.

O planejamento do SUAS requer uma construção participativa, para ser utilizado como instrumento estratégico para a gestão, possibilitando o seu monitoramento e a avaliação das ações e serviços públicos de assistência social.

Este relatório demonstrará a partir das Proteções seus desafios durante a execução das atividades, resultados alcançados e metas para o próximo ano. Esse departamento atuou em 2022 na perspectiva da proteção social às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social.

As ações realizadas foram orientadas pelo Plano Municipal de Assistência Social de 2022-2025.

Compete a Diretoria do Departamento de Operações de Assistência Social:

- I. realizar a gestão do Sistema Único de Assistência Social no âmbito das Proteções Sociais Básica e Especial;
- II. coordenar a gestão descentralizada e participativa da política municipal de assistência social desenvolvida pelos Distritos de Assistência Social, no âmbito das respectivas áreas de abrangência;
- III. articular ações intersetoriais com vistas à operacionalização e qualificação da rede socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoas com Deficiência e Direitos Humanos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

IV. promover, em conjunto com as Coordenadorias Departamentais e o Setor de Educação Permanente a capacitação permanente dos trabalhadores em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social e Norma Operacional Básica de Recursos Humanos;

V. pactuar mecanismos e instrumentos de gestão do Sistema Único de Assistência Social junto ao Departamento de Gestão do Sistema Único de Assistência Social;

VI. promover ações articuladas com os demais Departamentos da Secretaria;

VII. subsidiar a formulação da proposta da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos para a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias, da Lei Orçamentária Anual, do Plano Plurianual, e do Plano Municipal de Assistência Social, em conjunto com as Coordenadorias Setoriais e Distritais.

VIII. estabelecer diálogo com as instâncias de controle social, Sistema de Garantia de Direitos e o Judiciário para pactuação da gestão da Política de Assistência Social;

IX. elaborar, coordenar a execução e avaliar as atividades relativas ao Plano Municipal de Assistência Social em consonância com o Sistema Único de Assistência Social, observadas as diretrizes emanadas da Secretaria e em articulação com o Departamento de Gestão do Sistema Único de Assistência Social;

X. definir, planejar e articular, no âmbito do Sistema Único de Assistência Social, o uso de padrões e metodologias de avaliação e monitoramento dos serviços socioassistenciais; bem como integrar os processos decorrentes de parcerias;

XI. articular, acompanhar e avaliar o processo de implantação e implementação dos serviços, programas e projetos de proteção social;

Sendo o Departamento de Operações de Assistência Social (DOAS) responsável pela gestão e operacionalização dos serviços socioassistenciais do município. Sua estrutura organizacional é feita por níveis de complexidade do SUAS – Sistema Único de Assistência Social, definidos pelos seguintes tipos de proteções:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

I - Proteção Social Básica: conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social que visa prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;

II - Proteção Social Especial: conjunto de serviços, programas e projetos que tem por objetivo contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, a defesa de direito, o fortalecimento das potencialidades e aquisições e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de violação de direitos:

- Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade;
- Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade;

O SUAS nesse município organizou-se com 199 unidades públicas e privadas, sendo 108 unidades de Proteção Básica, 15 unidades de Média Complexidade, 45 unidades de Alta Complexidade, além dos 31 serviços complementares.

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA

1. UNIDADES DE PROTEÇÃO BÁSICA - 18

- 13 CRAS – Centros de Referência de Assistência Social
- 05 DAS – Distritos de Assistência Social

2. UNIDADES DE PROTEÇÃO DA MÉDIA COMPLEXIDADE: 08

- 05 CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
- 02 Centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua
- 01 Bagageiro

3. UNIDADES DE PROTEÇÃO DA ALTA COMPLEXIDADE: 06

- 01 Abrigo Provisório para Crianças e Adolescentes – CMPCA – Centro Municipal de Proteção à Criança e ao Adolescente
- 01 Serviço de Acolhimento Provisório e Proteção Especial à Criança e ao Adolescente – SAPECA
- 01 Abrigo Provisório para Mulheres e filhos vítimas de violência doméstica – Casa Abrigo da Mulher – SARA M



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- 01 Residência Inclusiva
- 01 Albergue Municipal para pessoas em situação de rua - SAMIM
- 01 Abrigo Emergencial para Situação de Calamidade Pública

SERVIÇOS EXECUTADOS PELAS OSCs

1. SERVIÇOS DA PROTEÇÃO BÁSICA: 90

- 49 SCFV - Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos
- 41 CCII - Centros de Convivência Inclusivo e Intergeracional

2. SERVIÇOS DA PROTEÇÃO DA MÉDIA COMPLEXIDADE: 08

- 02 Serviços de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA)
- 01 Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)
- 01 Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias
- 01 Serviço Especializado em Abordagem Social para Crianças e Adolescentes
- 01 Centro Dia de Referência para Pessoa com Deficiência
- 01 Serviço Especializado em Abordagem Social para Adultos

3. SERVIÇOS DA PROTEÇÃO DA ALTA COMPLEXIDADE: 39

- 06 Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes
- 16 Casas Lares para Crianças e Adolescentes
- 01 Casa Lar para Adolescentes Grávidas e/ou com Filhos
- 01 Serviço de Acolhimento Provisório e Proteção Especial à Criança e ao Adolescente
- 01 Casa de Passagem de 0 a 17 anos e 11 meses
- 01 República Feminina
- 01 República Masculina
- 02 Casas de Passagem para Adultos
- 01 Serviço de Acolhimento Feminino para Pessoas Adultas em Situação de Rua
- 03 Serviços de Acolhimento Masculino para Pessoas Adultas em Situação de Rua
- 06 Serviços de Acolhimento para Idosos

4. SERVIÇOS COMPLEMENTARES: 31

- 15 Serviços de Atendimento à Pessoas com Deficiência



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- 13 Serviços Especializado de Proteção à Família
- 01 Casa da Cidadania – Para Pessoas em Situação de Rua
- 01 Serviço de Acolhimento Para Pessoa em Situação de Rua
- 01 Apadrinhamento Afetivo

I - COORDENADORIA GERAL DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

a) Desafios propostos para 2022

Recompor as equipes de CRAS e DAS, com contratação via concurso público;

Nomear a Chefia do CRAS Bandeiras;

Ampliar, qualificar e criar espaços de discussões de caso (a exemplo do GT Interproteções);

Dar continuidade e fortalecimento das ações coletivas intersetoriais;

Realocar o CRAS Flamboyant em sede no território de abrangência;

Reformar o CRAS Campo Belo;

Promover a melhoria da estrutura física dos CRAS Satélite Íris (Unidade São Judas) e Nelson Mandela;

Ampliar as ações coletivas presenciais em todos os CRAS;

Adquirir e modernizar as ferramentas e equipamentos digitais para o atendimento da população e realização da gestão territorial (celular institucional, computadores com câmera e microfone, notebook, impressora multifuncional);

Ofertar alimentação (lanches) para as atividades coletivas continuadas;

Ofertar materiais para as atividades coletivas continuadas;

Ampliar a oferta de transporte para as unidades descentralizadas;

Melhorias nas condições de atendimento da equipe volante e ampliação da equipe;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Aprimorar a interface com o DSAN, no que se refere a leitura e atendimento das demandas de (in)segurança alimentar nos territórios;

Aprimorar as ações preventivas e socioeducativas na perspectiva do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários no contexto da pandemia;

Fortalecer a gestão territorial na perspectiva das relações intersetoriais, interproteções e da rede socioassistencial;

Aprimorar a interface com a área de Vigilância Socioassistencial no que se refere a leitura dos dados territoriais, a construção de indicadores e o processo de monitoramento da rede de SCFV;

Contratar educação permanente (capacitação, supervisão, formação) para as equipes de DAS e CRAS, na perspectiva do trabalho social com famílias e gestão territorial;

Contratar supervisão/formação para os gestores da PSB;

Confeccionar material de divulgação dos DAS e CRAS;

Apoiar espaços como os diversos Conselhos e Fórum Regional;

Avançar no processo de reordenamento do SCFV, no que se refere a definição de parâmetros de atendimento e oferta;

Fortalecer os processos de gestão territorial;

b) Resultados alcançados em 2022

Recompor as equipes de CRAS e DAS, com contratação via concurso público: em 2022 foram recebidos 01 assistente social e 03 agentes administrativos;

Nomear a Chefia do CRAS Bandeiras: foi nomeada a chefia em janeiro/2022;

Ampliar, qualificar e criar espaços de discussões de caso (a exemplo do GT



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Interproteções): as equipes da PSB têm utilizado os espaços de discussão de caso e a criação do NAG – Núcleo Articulador Gestor (diretriz da diretoria do DOAS) tem sido um catalisador dos esforços para a qualificação das discussões de casos nos âmbitos interproteções e das demais políticas públicas;

Dar continuidade e fortalecimento das ações coletivas intersetoriais: houve melhoria neste aspecto e aumento das ações intersetoriais, conforme se observa no Relatório de Gestão 2022;

Realocar o CRAS Flamboyant em sede no território de abrangência: Prospectadas para 2023 a construção da sede do CRAS Flamboyant, no bairro Vila 31 de Março;

Reformar o CRAS Campo Belo: Prospectada para 2023 a construção de nova sede do CRAS Campo Belo;

Promover a melhoria da estrutura física dos CRAS Satélite Íris (Unidade São Judas) e Nelson Mandela: prospectada a reforma da Unidade São Judas do CRAS Satélite Íris para o ano de 2023 ; quanto ao CRAS Nelson Mandela, esta meta permanece para o ano de 2023;

Ampliar as ações coletivas presenciais em todos os CRAS: a partir das análises dos territórios que foram apresentadas no Relatório de Gestão 2022, é possível verificar que tal objetivo foi alcançado;

Adquirir e modernizar as ferramentas e equipamentos digitais para o atendimento da população e realização da gestão territorial (celular institucional, computadores com câmera e microfone, notebook, impressora multifuncional);

Ofertar alimentação (lanches) para as atividades coletivas continuadas: o processo licitatório de lanches deve ser concluído no primeiro trimestre de 2023;

Ofertar materiais para as atividades coletivas continuadas: as unidades de PSB receberam parcialmente materiais de oficinas das categorias “tecidos” e “materiais de pintura” como tintas, pincéis, telas, colas, verniz etc.;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Ampliar a oferta de transporte para as unidades descentralizadas: no quarto trimestre foi negociado com os CREAS a cessão de um período por semana do veículo das unidades da PSEMC; está em discussão outras possibilidades para ampliação dessa oferta;

Melhorias nas condições de atendimento da equipe volante e ampliação da equipe: foram realizadas articulações com a Educação que possibilitaram que a van da equipe volante fique estacionada em local com acesso à estrutura sanitária que garanta conforto à equipe; quanto à ampliação da equipe é uma meta que permanece para 2023;

Aprimorar a interface com o DSAN, no que se refere a leitura e atendimento das demandas de (in)segurança alimentar nos territórios: em 2022 foi iniciado o processo de diálogo com o DSAN, através de técnicos indicados pelo Departamento; o objetivo foi (re)pactuar os fluxos de atendimento das famílias através dos programas de segurança alimentar, dirimir dúvidas advindas dos territórios e traçar estratégias para atendimento. Importante observar que, após diretrizes advindas de uma das reuniões, esse processo foi suspenso, pois em 2023 será instituído via DOAS/DSAN um GT (Grupo de Trabalho) para tratar destas demandas;

Aprimorar as ações preventivas e socioeducativas na perspectiva do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários no contexto da pandemia: alcançado conforme descrito nas análises do planejamento de cada região apresentado no Relatório de Gestão;

Fortalecer a gestão territorial na perspectiva das relações intersetoriais, interproteções e da rede socioassistencial: alcançado conforme descrito nas análises do planejamento de cada região apresentado no Relatório de Gestão;

Aprimorar a interface com a área de Vigilância Socioassistencial no que se refere a leitura dos dados territoriais, a construção de indicadores e o processo de monitoramento da rede de SCFV;

Participação das equipes de DAS e CRAS, em processos formativos na perspectiva do aperfeiçoamento do trabalho social com as famílias;

Contratar supervisão/formação para os gestores da PSB: os gestores da PSB participaram da supervisão da professora Regina Mioto que tratou sobre os processos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

interproteções e de uma formação com a professora Leila Palma acerca dos processos de gestão de equipes;

Confeccionar material de divulgação dos DAS e CRAS: as unidades criaram e/ou aprimoraram materiais de divulgação de suas atividades e bem como do funcionamento e especificidades do equipamento; nas ações propostas pelo Gabinete da SMASDH (“Assiste Campinas”) foi utilizado material produzido pela Assessoria de Comunicação para este fim;

Apoiar espaços como os diversos Conselhos e Fórum Regional;

Avançar no processo de reordenamento do SCFV, no que se refere a definição de parâmetros de atendimento e oferta;

Fortalecer os processos de gestão territorial: alcançado conforme descrito nas análises do planejamento de cada região apresentado no Relatório de Gestão;

c) Ações em Destaque da PSB

Visita à Expoflora/Holambra, constituindo-se um importante espaço de interação, fortalecimento de vínculos comunitários e afetivos, troca entre usuárias de diferentes territórios (considerando-se que integrou equipes de dois CRAS), ampliação do universo cultural, dentre outros;

Oficina Bonequeiras, que é um espaço em que se discutem questões relacionadas ao racismo, possibilitando reconhecimento e ressignificação dos processos vivenciados pelas usuárias, ampliação do conhecimento sobre a temática, além de espaço de convivência, trocas, fortalecimento de vínculos. Posteriormente, as usuárias puderam dialogar com crianças e responsáveis da escola parceira da oficina;

Oficina com gestantes, que ocorrem em parceria com Saúde, trabalhando com as mulheres temáticas como relações familiares e comunitárias, cuidados, proteção social da mulher e da criança, superação de violências e negligência, encaminhamento para rede de proteção social e demais políticas públicas, bem como inserção no CadÚnico;

Cine debate com o filme “Que horas ela volta” (2015), uma atividade de convivência;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

d) Metas da PSB para 2023

Recompor as equipes de referência dos DAS e CRAS, conforme NOB-RH/SUAS;

Ampliar a oferta de atendimento e de cobertura da PSB através da implantação de novas unidades;

Superar ou dirimir os desafios elencados, sobretudo no que diz respeito a estrutura física e material para a oferta de trabalho da PSB;

Criar estratégias para ampliar e fortalecer a participação dos usuários;

Apoiar a participação popular em espaços de controle social como Conselhos e Fóruns;

Fortalecer o Núcleo Articulador Gestor (NAG) enquanto espaço integrativo;

Buscar viabilizar a formação continuada e supervisão às equipes da PSB;

Aprimorar a interface com a área de Vigilância Socioassistencial no que se refere a leitura dos dados territoriais, a construção de indicadores e o processo de monitoramento da rede de SCFV; (tiraria);

Dar continuidade e fortalecimento das ações coletivas intersetoriais;

Aberta à população do território e fomentou a discussão sobre a realidade social, seus desdobramentos, organização social estratificada, conflitos trabalhistas etc.;

Grupo de Convivência Comunitária, que utiliza o crochê como ferramenta meio de trabalho, potencializando o fortalecimento de vínculos e construção de rede de apoio entre as participantes, estratégias de superação de vulnerabilidades e rede de debates sobre diversas temáticas;

Ações alusivas ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Adolescentes – “18 de Maio”: diversas ações realizadas pelos equipamentos de PSB nos territórios, como flashmob, rodas de conversa, formações, intervenções em escolas, cortejos, panfletagens etc.;

Ações relacionadas à temática do ser-mulher: diversas ações que ocorreram no mês de março e agosto, trabalhando questões do ser-mulher na atualidade, machismo, violências, potencialidades, formas de denúncia e atendimento de violações contra as mulheres etc., geralmente através de rodas de conversas com parceiros convidados;

Viva Campinas: participação intensiva no planejamento e execução de ações comemorativas do aniversário do município;

Consciência Negra: variadas ações realizadas pelos equipamentos da PSB para discutir o ser-negro e o racismo no Brasil, com intervenções culturais/artísticas, alimentares, rodas de conversa, oficinas de bonecas abayomi, tranças nagô, capoeira etc.

II - COORDENADORIA SETORIAL DE PARCERIAS DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

a) Desafios propostos para 2022

Avançar no processo de reordenamento do SCFV, no que se refere a definição de parâmetros de atendimento e oferta;

b) Resultados alcançados em 2022

Interface com os CMAS e CMDCA no processo de reordenamento dos SCFV;

Retomada em 100% das atividades presenciais nos SCFV;

Alinhamento acerca dos registros das atividades desenvolvidas pelos SCFV no SIGM e publicação do “Guia de Orientação para Preenchimento do SIGM e CIPS”;

Avanços na utilização do SIGM pelas equipes dos SCFV;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Participação na XII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;

Realização da Formação Programa Direito e Cidadania, em parceria com a PAULUS, participação de 31 profissionais de 25 unidades executoras do SCFV e entrega de 5.000 kit's pedagógicos;

c) Ações em Destaque

Com o objetivo de consolidar e aprimorar o uso do SIGM pelas equipes dos SCFV, a Coordenadoria de Parcerias da PSB em conjunto com a equipe técnica da CSAC realizou sete encontros regionais com a rede de SCFV – 06 a 14 anos e CCII para um diálogo sobre o SIGM na perspectiva de: a) Revisão / Atualização da lista de Tipos de Atendimento do SIGM para os SCFV; b) Alinhamento conceitual acerca de cada tipo de atendimento; c) orientação quanto a forma de registro; d) Levantamento de sugestões e esclarecimento de dúvidas;

Os encontros foram produtivos, com significativa presença da rede: 143 pessoas, sendo 27 trabalhadores da rede pública (CSAC, DAS e CRAS) e 116 trabalhadores da rede de SCFV (Coordenadores, Educadores, Assistentes Sociais, Pedagogos, Estagiários), representantes de 42 das 47 OSC executoras do SCFV.

Avalia-se que este processo de reflexão coletiva foi importante para construção de uma linguagem comum a todos os serviços, com vistas ao mesmo entendimento no registro das atividades nos sistemas e na análise dos dados. A materialização deste processo, combinado a discussão dos demais serviços da proteção especial, apresenta-se no “Guia de Orientação para Preenchimento do SIGM e CIPS”. Outrossim, observa-se avanços na utilização do SIGM pelas equipes.

Vale salientar a aproximação da CPAR com o CMAS, em um primeiro diálogo realizado em julho com alguns conselheiros / diretoria para apresentação da trajetória do processo de reordenamento e o planejamento da CPAR e pactuação de periodicamente ser apresentado os avanços estabelecidos no transcórre do processo à rede de SCFV através da Comissão de Reordenamento do CMAS. Assim, conforme acordado, em novembro, foi realizada uma reunião com a rede, sendo apresentado o histórico do reordenamento, as ações desencadeadas pela CPAR em 2021 e 2022 e a proposição da SMASDH para 2023, com enfoque na prorrogação do Termo de Colaboração por 6 (seis)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

meses e publicação de novo Edital de Chamamento Público, com ampliação do valor do repasse, avançando no processo de reordenamento.

A promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta do SCFV é essencial para qualificação da oferta do serviço. Especificamente para a rede de SCFV, foi realizado em parceria com PAULUS Social, a Formação Programa Direito e Cidadania – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Vivências dialogadas entre formas e resultados, nos dias 26 e 27 de julho de 2022.

O percurso formativo abordou os aspectos normativos, estruturais, relacionais e orgânicos que conferem existência ao serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e foram trabalhados temas como: Estruturação e implementação dos percursos no território; Relações familiares, comunitárias e o papel dos profissionais do SUAS; o protagonismo das crianças e adolescentes; Contextualização do Programa Direito e Cidadania no SCFV na perspectiva do SUAS hoje.

Ao todo, foram 31 participantes de 25 unidades executoras e a PAULUS entregou 5.000 kit's (material didático) aos participantes para a replicação e multiplicação nos serviços. A formação possibilitou o aprendizado e a interação dos participantes sobre temas importantes do cotidiano social, que visam sempre o desenvolvimento pessoal e coletivo em prol da defesa da vida e promoção humana. E foi avaliada positivamente pelos participantes, com destaque para a linguagem e metodologia utilizadas.

d) Metas para 2023

Consolidar o SIGM como ferramenta de utilização contínua na rotina de trabalho dos SCFV;

Fortalecer a atuação integrada entre os SCFV e os serviços das Proteções Básica e Especial;

Aprimorar o fluxo de referenciamento e contra referenciamento entre SCFV, DAS, CRAS e serviços da proteção social especial;

Potencializar a inclusão do público prioritário no SCFV;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Estabelecer estratégias de comunicação com a Diretoria de Ensino Estadual para acompanhamento da adesão das escolas ao ensino integral;

Promover capacitação para a equipe de profissionais dos SCFV;

Avançar no processo de reordenamento dos SCFV;

III - COORDENADORIA SETORIAL DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA

a) Desafios propostos e resultados alcançados em 2022

Estabelecimento de fluxo de encaminhamento dos casos para acolhimento institucional;
Fortalecimento da rede de atendimento;
Suporte técnico no atendimento;
Fortalecimento das equipes e dos serviços;

b) Ações em Destaque

O Centro Pop Sares 1 e 2, SOS Rua, Bagageiro, Casa da Cidadania e SAMIM tem aumentado o número de pessoas atendidas desde os pós Pandemia do Covid-19, o que pode significar um aumento no número de pessoas em situação de rua, esse fato gerou a implementação de mais um Abrigo no município, bem como a oferta do Pernoite.

c) Desafios avaliados durante a execução das atividades pelos Centros POPs I e II, em 2022

Atendimento de usuários com sofrimento psíquico e a continuidade do atendimento;
Acolhida nas unidades de saúde, assim como a continuidade do atendimento;
Locação de imóvel para o Centro POP Sares I;
Compreensão estigmatizante e preconceituosa da sociedade sobre o fenômeno da população de rua;
Reposição dos servidores aposentados e exonerados;
Necessidade de Formação Continuada;

d) Metas dos Centros POPs I e II para 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Reordenamento do Centro POP Sares Unidade I com locação de imóvel, que permita desenvolver a atenção a pessoas em situação de rua, como preconizado na Cartilha de Orientações do Centro POP.

Aquisição de materiais e equipamentos de informática par a Unidade I e II.

Aquisição de impressoras e ventiladores para Unidade II.

Aparelhos de telefone para Unidade I e II.

Reposição dos servidores que aposentaram ou pediram exoneração para Unidade I e II.

Continuidade na contratação de Supervisão Técnica para a Unidade I e II.

Formação Continuada para as/os trabalhadoras/es da Unidade I e II.

Fortalecimento entre as políticas setoriais de assistência social, saúde, trabalho e renda, cultura, habitação, educação, esportes e lazer, para atendimento integral da população em situação de rua.

Contratação de oficinas para o desenvolvimento de atividades socioeducativas, Centro POP Sares I e II.

Melhoria da Comunicação em todos os níveis de Proteção da Secretaria;

e) Desafios avaliados durante a execução das atividades pelo Bagageiro

Após um ano de sua criação, aponta-se a necessidade de manutenção e reforma predial, além de equipamentos para facilitar o cadastro e a identificação dos usuários. Há também a necessidade de melhor articulação dos fluxos de trabalho com os serviços terceirizados;

f) Metas do Bagageiro para 2023

O ano encerrou-se com 86,82 atendimentos diários.

Para 2023 pretende-se ampliar os atendimentos em 50%, chegando ao número de 90 atendimentos diários.

Considerando o acréscimo do número de boxes disponíveis em 5,78% (de 391 para 415), e tendo em vista também que a meta de atendimentos era subir de 60 para 90 (50%) e acabou subindo de 60 para 86, propõe-se então a meta de 100 atendimentos diários, aumento de 15% sobre os atendimentos de 2022, ressaltando que esses números são condizentes com o RH disponível para o equipamento e o espaço físico disponível para a guarda das bagagens. Objetiva-se também a ampliação da equipe com 01 Agente de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Ação Social, e maior articulação e integração desse serviço com os outros serviços POP-Rua.

g) Desafios avaliados durante a execução das atividades pelo SAMIM

Desenvolvimento de ações intersetoriais;

Interlocução com a Saúde Mental para inclusão de pessoas com sofrimento psíquico que necessitam de atendimento e de residência terapêutica;

Atendimento de casos de saúde não condizentes com o perfil do serviço. Apesar da demanda ter diminuído nos últimos anos, ainda atendemos alguns casos;

h) Metas do SAMIM para 2023

Formação continuada e supervisão e utilização do SIGM;

Ampliação de Recursos Humanos (Agente de Ação Social e Agente Administrativo);

Aquisição de computadores;

Serviços de manutenção predial de qualidade que atenda a necessidade do equipamento, com funcionamento 24 horas;

Sanar os problemas estruturais do prédio do SAMIM, para que possamos retornar para o endereço de origem.

Construir novos espaços físicos em substituição aos que foram demolidos para a construção das obras da Secretaria de Transporte no local, tais como: Refeitório dos usuários, ampliando de modo a atender a capacidade do Equipamento; Lavanderia dos usuários, ampliando para 10 tanques para lavagem das roupas; Refeitório de Funcionários.

IV- COORDENADORIA SETORIAL DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

a) Desafios propostos para 2022

Manutenção dos espaços de trocas de experiências entre os profissionais da PSEMC:

Realização de Formação sobre o atendimento à população em situação de rua e/ou



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

trabalho infantil pelos Serviços de Abordagem Social aos profissionais dos CREAS e Serviço de Abordagem Social; contratação de formação "A Proteção Social Especial de Média Complexidade e o Atendimento em situações de violência sexual", que será executada em 2023; realização de Grupo de Trabalho com representantes das OSCs para discussão sobre a identidade, papel e metodologia do SESF.

Continuidade do Treinamento SISNOV para os profissionais da Rede de Serviços em conjunto com a Saúde e Educação no treinamento SISNOV – Sistema de Notificação de Violência: Realização de treinamento pelas profissionais desta coordenadoria para toda a PSB (CRAS, DAS e SCFV) através de 2 (dois) encontros online. Da mesma forma, foi organizado 1 (um) encontro com os Conselhos Tutelares para o treinamento do SISNOV e SIGM.

Reorganização do funcionamento do Posto do CREAS na Vara de Atos Infracionais – Retorno em março de 2022 do profissional do CREAS para o Posto na Vara de Atos infracionais para realização dos atendimentos dos adolescentes após audiência e encaminhamento para as executoras de MSE conforme fluxo do município. Além disto, o profissional do CREAS fica à disposição para consulta de processos, envio de senhas do E-SAJ bem como dos ofícios com as determinações judiciais às executoras, CREAS e Saúde.

Continuidade no chamamento do concurso de profissionais para compor as equipes dos CREAS e ampliar a capacidade de atendimento do PAEFI no município de Campinas Manutenção dos espaços de trocas de experiências entre os profissionais da PSEMC: Realização de Formação sobre o atendimento à população em situação de rua e/ou trabalho infantil pelos Serviços de Abordagem Social aos profissionais dos CREAS e Serviço de Abordagem Social; contratação de formação "A Proteção Social Especial de Média Complexidade e o Atendimento em situações de violência sexual", que será executada em 2023; realização de Grupo de Trabalho com representantes das OSCs para discussão sobre a identidade, papel e metodologia do SESF.

Continuidade do Treinamento SISNOV para os profissionais da Rede de Serviços em



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

conjunto com a Saúde e Educação no treinamento SISNOV – Sistema de Notificação de Violência: Realização de treinamento pelas profissionais desta coordenadoria para toda a PSB (CRAS, DAS e SCFV) através de 2 (dois) encontros online. Da mesma forma, foi organizado 1 (um) encontro com os Conselhos Tutelares para o treinamento do SISNOV e SIGM.

Reorganização do funcionamento do Posto do CREAS na VIJ Atos Infracionais – Retorno em março de 2022 do profissional do CREAS para o Posto na VIJ Atos infracionais para realização dos atendimentos dos adolescentes após audiência e encaminhamento para as executoras de MSE conforme fluxo do município. Além disto, o profissional do CREAS fica à disposição para consulta de processos, envio de senhas do E-SAJ bem como dos ofícios com as determinações judiciais às executoras, CREAS e Saúde.

Continuidade no chamamento do concurso de profissionais para compor as equipes dos CREAS e ampliar a capacidade de atendimento do PAEFI no município de Campinas.

Contribuição e fomento de discussões e ações para a mudança da sede do CREAS Leste: Mudança do CREAS LESTE para uma sede própria em maio de 2023.

Contribuição nas discussões sobre o GT Interproteções nos territórios: Participação das chefias, apoio técnico e coordenação da PSE nos espaços do NAG – Núcleo Articulador Gestor nos 5 (cinco) territórios. A organização do NAG tem como objetivo aproximar os profissionais da PSB e PSE, facilitar a identificação das demandas comuns, organizar o GT Interproteções e fortalecer o SUAS nas regiões.

Continuidade nas discussões sobre fluxos e procedimentos entre a Média e Alta complexidade, ampliando para o público idoso e PCD: O GT Alta e Média Complexidade foi organizado com representantes dos serviços da Proteção Social Especial e realizou alguns encontros em 2022 visando realizar adequações sugeridas pela rede no instrumental de indicadores de acolhimento institucional ou familiar. Após a conclusão desta tarefa o GT não se reuniu mais, porém foi estabelecido formalmente espaços de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

discussão de casos entre Proteção Social Básica

PSB e Proteção Social Especial - PSE nos 5 (cinco) territórios. Este GT será retomado em 2023 visando dar continuidade e ampliar as discussões já iniciadas, bem como para alinhar o entendimento e fluxos entre as equipes dos diferentes serviços.

Contribuição com as discussões no GT SIGM a fim de garantir que sejam efetivadas as alterações necessárias sugeridas: Conclusão do processo de alteração do SIGM para os Serviços da PSEMC e realização do Glossário aos serviços. E garantir a inclusão das famílias atendidas pelos CREAS no SIGM.

Realização contínua de orientações aos profissionais dos CREAS sobre a inclusão das famílias que não possuem interesse na realização de CADÚnico, em articulação com a Vigilância Socioassistencial.

Participação nos espaços de discussão sobre o trabalho dos Serviços da PSEMC com Conselho Tutelar, Saúde, MP, VIJ, entre outros: Participação da Coordenação, Apoio Técnico e Chefias de CREAS nos espaços de discussão com os Conselhos Tutelares de todas as regiões, Vara da Infância e Juventude – Atos Infracionais e MSE, Promotoria da Infância e Juventude – Protetiva, Promotoria da Infância e Juventude – Atos Infracionais e MSE, Secretaria Municipal de Saúde.

Realização de levantamento de interesses e necessidades do Serviços da PSEMC para capacitação, a fim de viabilizar formação continuada para toda a Rede: Realização de Formação sobre o atendimento à população em situação de rua e/ou trabalho infantil pelos Serviços de Abordagem Social Contratação da Salles Consultoria e Supervisão Técnica para formação a ser executada em 2023 sobre "A Proteção Social Especial de Média Complexidade e o Atendimento em situações de violência sexual". Oferta de supervisão/capacitação aos CREAS.

Participação dos profissionais dos serviços PSEMC em formações e seminários relacionados à temática da violência, a relação com o Sistema de Garantia de Direitos e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

à diversidade sexual.

Garantir a discussão contínua acerca do Trabalho Social com Famílias com objetivo de realizar as adequações apontadas pelo Serviços: Continuidade nos espaços coletivos de reflexão e diálogo com os profissionais, chefias e coordenações de OSC para identificação dos avanços e desafios e alinhamento metodológico do trabalho social com famílias.

Os espaços de gestão compartilhada foram os seguintes: Reunião semanal com as chefias dos CREAS; Reunião mensal geral com Coordenadores da Proteção Social Especial de Média Complexidade; Reunião bimestral com Centro-Dia da Pessoa com Deficiência; Reunião bimestral com Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias no domicílio; Reunião bimestral com Serviço de Proteção Social aos Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa; Reunião bimestral com Serviço de Abordagem Social de Crianças e Adolescentes e Encontros bimestrais com as equipes dos CREAS. Também houve a realização de Grupo de Trabalho para discussão sobre a identidade, papel e metodologia do SESF, conforme solicitado por esta rede para subsidiar análise de possíveis adequações para o Edital de 2024.

Fortalecimento do Comitê PETI ampliando a participação das diferentes Secretarias e garantir a realização das ações previstas no Plano Municipal:

O Comitê PETI foi instituído oficialmente a partir da publicação do Decreto Municipal nº 22.071 de 30 de março de 2022, passando a contar com a participação de representantes de diversas secretarias. Continuidade das reuniões bimestrais e ações estratégicas do PETI.

Mudança do CREAS LESTE para uma sede própria;

Chamamento de profissionais do concurso – 3 (três) psicólogas e 2 (dois) assistentes administrativos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Supervisão/capacitação para as equipes do PAEFI;

“Formação sobre o atendimento à população em situação de rua (crianças, adolescentes e adultos) e/ou trabalho infantil pelos Serviços Especializados em Abordagem Social” – PSEMC/EGDS

Organização do Posto do CREAS na VIJ Atos Infracionais, com a presença de 1 profissional 3 vezes na semana – acesso das executoras ao Portal E-SAJ e SEI e fluxo de documentos para a Saúde via SEI;

Retomada dos encontros bimestrais do Protocolo Intersetorial de Medidas Socioeducativas;

Realização de encontros com a Fundação Casa e Educação (NAED e Diretoria de Ensino) para apresentação do fluxo e protocolo para referenciamento ao CREAS;

Aproximação dos CREAS com a PSB através de reuniões bimestrais para discussão sobre o Público Prioritário;

Participação efetiva dos profissionais dos CREAS na Conferência Municipal da Criança e do Adolescente;

Conclusão do processo de alteração do SIGM para os Serviços da PSEMC;

Incentivo e início da utilização do SEI pelas equipes dos CREAS e OSC's da PSEMC;

Ações do Comitê PETI – realização de formação para a rede de serviços (Assistência Social, CT, Saúde, Educação, Segurança Pública), e de Seminário: “Campinas no enfrentamento ao Trabalho Infantil”

b) Metas para 2023

Aumento de metas de SESF e implantação de mais 1 (um) CREAS na região sul;

Conclusão das discussões do GT SESF e encaminhamento das propostas construídas ao DOAS e Vigilância Socioassistencial com vistas ao próximo edital;

Adequação do Serviço de Medidas Socioeducativas às metas atendidas;

Realização de reforma nos CREAS norte, noroeste, leste e sudoeste devido os estragos ocorridos pelas chuvas;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Implantação do Centro Dia da Pessoa Idosa;
Continuidade de supervisão/capacitação para as equipes do PAEFI;
Realização de formação sobre violência sexual (já contratado) para toda a rede da PSEMC, entre outros temas pertinentes;
Continuidade do treinamento SISNOV para os profissionais da rede;
Utilização do SEI como forma de comunicação e envio de documentos entre os CREAS, Serviços e OSC's;
Retomada do GT Alta e Média visando à melhoria da comunicação e processos de trabalho conjuntos;
Aproximação com o departamento de Programas de Transferência de Renda visando inclusão dos CREAS no preenchimento do formulário SICON;
Continuidade das discussões sobre o Público Prioritário entre PSB e CREAS com vistas a construção do fluxo no município;
Participação efetiva dos profissionais da PSE na Conferência Municipal de e Assistência Social;
Apontar para o município a necessidade de orientação acerca da Lei de Proteção de Dados para toda a rede da PSE;
Continuidade de encontros sistemáticos com Conselho Tutelar, Ministério Público e Saúde visando o alinhamento sobre as ações com as famílias.

III- COORDENADORIA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - ADULTO E IDOSO

a) Desafios propostos para 2022

Através da Coordenadoria Geral de Proteção Especial, teve início aproximação, apresentação dos serviços e dos desafios para o atendimento das situações de doença mental. Principalmente no SAI Idoso já foram percebidos uma melhor escuta pelas equipes das UBS e CAPS dos casos. No entanto temos muito que avançar, para garantir a intersetorialidade no atendimento das pessoas idosas e com deficiência atendidas nos serviços de acolhimento institucional;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Em 2022 houve um esforço da Secretaria para atender a demanda em espera para os serviços dessa coordenadoria, sendo destinados recursos para ampliação de 70 metas para o SAI pessoa idosa (sendo 35 com recursos do Fundo Municipal do Idoso) e 30 metas para o SAI pessoa com deficiência.

Foram realizadas apresentação e novas discussões com os serviços da assistência social da proposta de Fluxo e Protocolo para inclusão no Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas. Aguardamos, para 2023, a sua formalização, através de ordem de serviço;

Em 2022, foi ofertado capacitação para as equipes do SAI pessoa idosa com Regina Mito, abordando o trabalho com famílias. Não conseguimos fazer ofertas para o SAI pessoa com deficiência.

O avanço das vacinas de Covid e diminuição da virulência do vírus SARS-CoV-2, reduziu a gravidade os surtos e a gravidade dos casos nas instituições de acolhimento, no entanto o SAI Idoso, permanece com muitas restrições, por seguimento das orientações técnicas da Vigilância Sanitária.

b) Resultados alcançados em 2022

As principais ações da coordenadoria foram: Recebimento e validação dos referenciamentos para os serviços dessa coordenadoria; seleção e encaminhamento dos casos para inclusão, na ocorrência de vaga; apresentação do protocolo e fluxo de referenciamento para inclusão no SAI Idoso; sistematização das reuniões de gestão com equipes técnicas e coordenação das unidades executores; discussão dos casos a ser referenciado ou que aguardavam na lista de espera para inclusão; discussão com a saúde dos casos atendidos, principalmente no SAI Idoso.

c) Metas para 2023

Instituir, através da publicação de ordem de serviço o Protocolo e Fluxo de Referenciamento para Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas;
Análise da demanda referenciada e/ou identificada, que justificam a ampliação de metas



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

para os serviços de acolhimento institucionais para pessoas idosas e pessoas com deficiência – com possibilidade de propor novas modalidades de serviço, como Casa Lar e República;

Construir com a rede executora dos serviços propostas de supervisão e formação profissional para as equipes;

IV- COORDENADORIA SETORIAL DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE CRIANÇA, ADOLESCENTE E MULHER

a) Desafios propostos para 2022

Ampliação do Serviço de Acolhimento Familiar;

Implantação do Programa Família Guardiã Subsidiada;

Dar continuidade ao grupo de trabalho intitulado GT Adolescentes, com objetivo de discutir e propor ações e estratégias para evitar o acolhimento de adolescentes e quando a medida for inevitável, discutir e propor metodologias;

Possibilitar formação para pais/mães sociais das Casas Lares;

Implantação do abrigo para jovens de 18 a 21 anos vindos dos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes;

Inserir 100% da demanda atendida no SIGM.

b) Desafios para execução dos serviços pelo Centro Municipal de Proteção à Criança e ao Adolescente – CMPCA

Garantir o transporte para as escolas das crianças/adolescentes matriculadas - durante todo o ano letivo;

Disponibilizar estagiários de serviço social, psicologia e enfermagem;

É de extrema importância a oferta de um profissional de pedagogia para compor a equipe do CMPCA;

Garantir os atendimentos externos, terapêuticos, cursos, apoio escolar, sistema de fortalecimento de vínculo e inserção comunitária, às crianças/adolescentes, forma



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

continuada;

Treinamento e capacitação continuada para atendimentos e cuidados, no que compete a política de assistência social e os objetivos do acolhimento institucional, com os adolescentes que apresentam questões de saúde mental agravada, especialmente quando em uso de substâncias psicoativas e circularidade de rua;

Inclusão dos adolescentes nos programas de jovem aprendiz, uma vez que muitos apresentam déficit educacional/aprendizagem expressivo e não atendem aos requisitos exigidos pelos programas ofertados;

Ampliar e efetivar o trabalho de parceria com os Centros de Atendimento Psicoterapêutico Infante Juvenil - CAPSIJ e os Planos Terapêuticos Singulares, ofertados aos adolescentes com comportamentos reativos e as propostas serem feitas entendendo a dinâmica do serviço de acolhimento;

Incluir os agentes de ação social (educadores) nas discussões em rede e demais espaços pertinentes aos debates sobre as crianças/adolescentes (dificuldade devido a falta de RH); 205 ★ Ofertar supervisão, capacitação/formação continuada para toda a equipe do CMPCA;

Articular e efetivar a participação e corresponsabilidades do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) nos casos de acolhimento institucional;

Construir novas ações e propostas de trabalho para entender e mitigar as constantes evasões de adolescentes;

Supervisionar a prestação de serviço da empresa de Home Care e construir, se possível, a permanência dos bons profissionais, especialmente para não prejudicar o desenvolvimento emocional da criança atendida com as sucessivas trocas de referências de cuidado; da equipe de cuidadores da Home Care, as constantes substituições prejudicam o vínculo com a criança atendida;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Ofertar um sistema de cuidado para a equipe do CMPCA, para além das questões da exaustão imposta pela pandemia do coronavírus, lidar, diariamente, com dores emocionais, abandono, sofrimentos de várias ordens, exige uma atenção e investimento neste trabalhador, pois são pessoas estão sendo afetadas cotidianamente por esses processos. A sugestão é a formação de grupos de discussão e apoio para que sejam possíveis as falas, elaborar as dores e sofrimentos causados e que seja um sistema capaz de identificar o quanto o funcionário precisará buscar outros recursos para além do grupo de apoio. Alguns servidores encontram no seu trabalho diário, vários gatilhos para questões pessoais que precisam ser cuidadas em outros espaços.

Prosseguir com a manutenção dos cuidados diários para evitar os contágios pelo coronavírus, com a vacinação dos adultos, esse processo precisará ser lembrado o tempo todo e exige uma constante intervenção para efetivar mudanças de hábitos e um desafio diário a conscientização e sensibilização para o uso de EPI – Equipamentos de Proteção Individual e a necessidade de higienização constante, distanciamento social necessário;

Manter o isolamento social das crianças/adolescentes na casa com quadro compatível de COVID/19, enquanto aguardam os resultados dos exames;

Garantir a reposição ou sistema de apoio ao abrigo em casos de vários afastamentos dos servidores e funcionários terceirizados, seja por questões de saúde clínica ou mental, pois o serviço de acolhimento exige esse planejamento para dar continuidade a sua missão de existência;

Oferta de equipamentos, como computadores para garantir as atividades escolares, estudos e em caso de aulas on-line, bem como para o desenvolvimento de atividades, sejam elas lúdicas e culturais às crianças/adolescentes;

Retomar os atendimentos do Projeto Fazendo Minha História;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Ampliar dos espaços qualificados ao debate e construção de ferramentas para a acolhida e cuidados às crianças/adolescentes através de reuniões semanais, cursos e oficinas;

Ter recursos financeiros para compra de uniformes escolares, passeios culturais e material para oficinas;

Retomar as oficinas internas promovidas pelos educadores (culinária, artesanatos e outras); bem como as atividades externas como, passeios em espaços culturais e de recreação;

Construir um planejamento de manutenção predial contínua que inclua a oferta de materiais para reparos/trocas necessárias e reformas nos espaços das duas unidades do CMPCA

Reposição de agentes de ação social e apoio operacional;

Concretizar a elaboração do planejamento estratégico do CMPCA, pois por meio dessa construção, as metas serão planejadas com muito mais efetividade. O planejamento proporcionará pensar em: elaboração de um manual de boas práticas (o que faço, como faço, para que faço e para quem faço?), regimento interno (postura ética, normas e condutas legais dentro de um sistema de acolhimento, as legislações que embasam a atuação profissional, o que devo fazer e o que não devo fazer para atender o que está descrito no cargo desenvolvido). Processos de gestão de pessoas precisam ser construídos, com a máxima urgência, e a clareza da legislação em relação aos processos de trabalho e RH.

Elaborar, construir e efetivar protocolos de atendimentos de crise, de violências e, para além, otimizar processos de comunicação intra e extra da instituição.

c) Desafios para execução dos serviços pelo Serviço de Acolhimento e PROTEÇÃO Especial a Criança e Adolescente - SAPECA

Retomar a meta de 20 acolhimentos/mês, após aumento da equipe técnica;

Capacitar os novos profissionais do serviço;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Publicação da metodologia atualizada e do material sobre capacitação de famílias acolhedoras, dando continuidade à série Acolhimento Familiar (existente);
Viabilizar a participação da equipe em capacitações específicas sobre acolhimento familiar e temas relacionados ao trabalho;
Recompôr a equipe com estagiários;
Viabilizar contratações temporárias de oficinaira;
Retomar os Encontros Anuais – Festa Julina e de Natal;
Manter os Projetos “SAPECA Recebe”, “Fazendo minha História” e “Meu livrinho SAPECA”.

d) Desafios para execução dos serviços na Casa Abrigo da Mulher Sara M

Supervisão Institucional para atender as demandas de trabalho da Equipe de funcionários;
Reposição da vaga da profissional de psicologia;
Liberação de hora extra para a profissional de Serviço Social a fim de permitir atendimentos programados e ou de urgência, tais com mulheres que trabalham e precisaram ser atendidas pela Assistente Social em horários diferenciados;
Manutenção contínua do espaço físico;
A contratação de estagiárias para compor o quadro e assim possibilitar a troca e aprendizagem com a comunidade universitária;
Participar de ações de prevenção à violência doméstica de gênero;
Apresentar o fluxo de encaminhamento para os serviços que necessitarem conhecer o trabalho do SARA-M e evitar assim que o Serviço seja porta de entrada.

e) Alguns resultados gerais relativos a 2022

Ampliação do Serviço de Acolhimento Familiar: Não foi alcançado, devido a algumas famílias acolhedoras dos dois serviços de acolhimento familiar, terem se desligado por motivos pessoais ou terem sido desligadas e devido dificuldade encontrada para a captação de novas famílias acolhedoras, tal como insuficiência das ações de divulgação do serviço.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Implantação do Programa Família Guardiã Subsidiada: Por envolver repasse de recurso público na forma de subsídio financeiro às famílias extensas, foi necessário primeiro a elaboração de uma minuta de lei municipal. No momento a minuta está em análise e posteriormente será submetida ao legislativo para análise e aprovação e só então o CMDCA em parceria com a SMASDH, lançará edital de fomento para implantação.

Dar continuidade ao grupo de trabalho intitulado GT Adolescentes, com objetivo de discutir e propor ações e estratégias para evitar o acolhimento de adolescentes e quando a medida for inevitável, discutir e propor metodologias; de 100% das crianças e adolescentes acolhidos no SIGM.

O GT Adolescentes foi retomado, porém com pouca adesão dos representantes dos serviços de acolhimento. Ao analisarmos o que poderia ter causado as ausências nas reuniões, concluímos que a própria complexidade do tema causara a desmotivação e decidimos organizar formação sobre o trabalho com adolescentes usuários de spa, com ou sem agravos em saúde mental e embasados por conteúdo teórico, posteriormente refletiremos conjuntamente o aprimoramento de metodologia para o trabalho.

Possibilitar formação para pais/mães sociais das Casas Lares: A formação específica para pais/mães sociais das casas lares é uma necessidade, mas ainda não foi realizada. Através do CMDCA/Comissão da Alta Complexidade, buscou-se propostas de profissionais especializados para darem a formação. Em 2022 não foi possível realizar, assim consta nas metas para 2023.

Implantação do abrigo para jovens de 18 a 21 anos vindos dos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes: em 2022 foi revisado o projeto e atualizado o custo. A perspectiva é que no primeiro semestre de 2023 seja publicado edital de chamamento para implantação do serviço.

Inserir 100% da demanda atendida no SIGM: Objetivo alcançado. Todos os serviços de acolhimento inseriram os dados dos acolhidos e suas famílias e fizeram a vinculação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

d) Centro Municipal de Proteção à Criança e ao Adolescente – CMPCA

Garantir o transporte para as escolas das crianças/adolescentes matriculadas - durante todo o ano letivo. Foi alcançado.

Disponibilizar estagiários de serviço social, psicologia e enfermagem. Não foi alcançado. Segundo informações obtidas através do Setor de Gestão de Pessoas da SMASDH, é preciso definir dotação orçamentária para a contratação de estagiários.

Profissional de Pedagogia para compor a equipe do CMPCA.

Em 2022 não foi alcançado; por não haver o cargo de Pedagogo no quadro de RH da SMASDH. Foi verificada a possibilidade de uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação.

Garantir os atendimentos externos, terapêuticos, cursos, apoio escolar, sistema de fortalecimento de vínculo e inserção comunitária, às crianças/adolescentes de forma continuada. Foi alcançado.

Treinamento e capacitação continuada para atendimentos e cuidados, no que compete a política de assistência social e os objetivos do acolhimento institucional, com os adolescentes que apresentam questões de saúde mental agravada, especialmente quando em uso de substâncias psicoativas e circularidade de rua. Não alcançado. O CMDCA através da Comissão da Alta Complexidade, planejou realizar formação para os trabalhadores dos serviços de acolhimento, sobre o trabalho com adolescentes com o perfil acima citado, mas os profissionais que foram consultados não estavam com agenda disponível para 2022.

Inclusão dos adolescentes nos programas de jovem aprendiz, uma vez que muitos apresentam deficit educacional/aprendizagem expressivo e não atendem aos requisitos exigidos pelos programas ofertados Alcançado. 1 adolescente foi inserido no Programa Jovem Aprendiz.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Ampliar e efetivar o trabalho de parceria com os Centros de Atendimento Psicoterapêutico Infante Juvenil - CAPSIJ e os Planos Terapêuticos Singulares, ofertados aos adolescentes com comportamentos reativos e as propostas serem feitas entendendo a dinâmica do serviço de acolhimento. Alcançado. Os PTS – Plano Terapêuticos Singulares, foram discutidos e construídos em conjunto pelas equipes técnicas do abrigo e dos CAPSIJ e durante o acompanhamento dos casos, sempre que houve necessidade as equipes dialogaram.

Incluir os agentes de ação social (educadores) nas discussões em rede e demais espaços pertinentes aos debates sobre as crianças/adolescentes. Não alcançado.

Ofertar supervisão, capacitação/formação continuada para toda a equipe do CMPCA. Alcançado. Foi feita a contratação de um profissional Psicólogo para dar supervisão institucional; periodicamente houveram reuniões de supervisão envolvendo a coordenação, a equipe técnica e os agentes de ação social (educadores).

Articular e efetivar a participação e corresponsabilidades do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) nos casos de acolhimento institucional. Alcançado, a partir das audiências concentradas que contaram com a participação da rede de proteção, Vara da Infância e Juventude e Promotoria da Infância e Juventude e das discussões de casos feitas intersetorialmente, em muitos casos, com a participação dos Conselheiros Tutelares.

Construir novas ações e propostas de trabalho para entender e mitigar as constantes evasões de adolescentes. Parcialmente alcançado. Todo empenho tem sido feito não só por parte da equipe do CMPCA, mas também de toda rede de proteção, mas ainda ocorreram evasões de adolescentes, sobretudo, os que apresentam perfil de circularidade de rua e/ou uso de substâncias psicoativas.

Supervisionar a prestação de serviço da empresa de Home Care e construir, se possível, a permanência dos bons profissionais, especialmente para não prejudicar o desenvolvimento emocional da criança atendida com as sucessivas trocas de referências



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

de cuidado; da equipe de cuidadores da Home Care, as constantes substituições prejudicam o vínculo com a criança atendida. Alcançado. Através do trabalho de acompanhamento da prestação de serviço da empresa de Home Care, foi verificado que a qualidade do serviço não era adequada e houve substituição, por outra empresa que tem se mostrado adequada.

Ofertar um sistema de cuidado para a equipe do CMPCA, para além das questões da exaustão imposta pela pandemia do coronavírus, lidar, diariamente, com dores emocionais, abandono, sofrimentos de várias ordens, exige uma atenção e investimento neste trabalhador, pois são pessoas que estão sendo afetadas cotidianamente por esses processos. A sugestão é a formação de grupos de discussão e apoio para que sejam possíveis as falas, elaborar as dores e sofrimentos causados e que seja um sistema capaz de identificar o quanto o funcionário precisará buscar outros recursos para além do grupo de apoio.

Alguns servidores encontram no seu trabalho diário, vários gatilhos para questões pessoais que precisam ser cuidadas em outros espaços. Não alcançado. Há que ser desenvolvido um plano de cuidados que envolva a SMASDH, a SMS, o DPSS e juntos desenvolverem trabalho nesse sentido.

Prosseguir com a manutenção dos cuidados diários para evitar os contágios pelo coronavírus, com a vacinação dos adultos, esse processo precisará ser lembrado o tempo todo e exige uma constante intervenção para efetivar mudanças de hábitos e um desafio diário a conscientização e sensibilização para o uso de EPI – Equipamentos de Proteção Individual e a necessidade de higienização constante, distanciamento social necessário. Alcançado.

Manter o isolamento social das crianças/adolescentes na casa com quadro compatível de COVID/19, enquanto aguardam os resultados dos exames: Alcançado enquanto houve necessidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Garantir a reposição ou sistema de apoio ao abrigo em casos de vários afastamentos dos servidores e funcionários terceirizados, seja por questões de saúde clínica ou mental, pois o serviço de acolhimento exige esse planejamento para dar continuidade a sua missão de existência

Durante todo o ano, foram mantidos funcionários que se dispuseram a realizar horas extras no CMPCA. Oferta de equipamentos, como computadores para garantir as atividades escolares, estudos e em caso de aulas on-line, bem como para o desenvolvimento de atividades, sejam elas lúdicas e culturais às crianças/adolescentes. Alcançado. Foram providenciados 2 computadores para uso das crianças e adolescentes.

Retomar os atendimentos do Projeto Fazendo Minha História. Não alcançado, uma vez que o projeto consiste em ter adultos disponíveis para junto com cada criança e adolescente, organizarem álbuns de fotos e memória afetiva.

Ampliar os espaços qualificados ao debate e construção de ferramentas para a acolhida e cuidados às crianças/adolescentes através de reuniões semanais, cursos e oficinas. Alcançado. Ocorreram as reuniões semanais com a equipe técnica e os agentes de ação social; houve participação nos encontros de formação sobre o público LGBTQI +, organizado pela SMASDH e o EGDS.

Ter recursos financeiros para compra de uniformes escolares, passeios culturais e material para oficinas: Foi alcançado através da parceria com a OSC Bolsa de Valores Humanos, responsável por realizar bazar beneficente, cuja arrecadação possibilitou a realização de passeios e outras pequenas aquisições emergenciais.

Retomar as oficinas internas promovidas pelos educadores (culinária, artesanatos e outras); bem como as atividades externas como, passeios em espaços culturais e de recreação: Parcialmente alcançado. Os educadores empenharam-se em realizar atividades com os acolhidos, mas nem sempre foi possível, devido a defasagem do quadro de RH e as demandas externas dos acolhidos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Construir um planejamento de manutenção predial contínua que inclua a oferta de materiais para reparos/trocas necessárias e reformas nos espaços das duas unidades do CMPCA: Não alcançado. Esforços foram envidados, mas houve dificuldades para a realização de obras de manutenção predial.

Reposição de agentes de ação social e apoio operacional: Parcialmente alcançado. Foram repostos 06 agentes de ação social cujos contratos encerraram-se no início do segundo semestre e foram desligados.

Concretizar a elaboração do planejamento estratégico do CMPCA, pois por meio dessa construção, as metas serão planejadas com muito mais efetividade. O planejamento proporcionará pensar em: elaboração de um manual de boas práticas (o que faço, como faço, para que faço e para quem faço?), regimento interno (postura ética, normas e condutas legais dentro de um sistema de acolhimento, as legislações que embasam a atuação profissional, o que devo fazer e o que não devo fazer para atender o que está descrito no cargo desenvolvido).

Processos de gestão de pessoas precisam ser construídos, com a máxima urgência, e a clareza da legislação em relação aos processos de trabalho e RH: Alcançado, através da contratação de uma profissional que orientou e supervisionou a construção do planejamento estratégico.

Elaborar, construir e efetivar protocolos de atendimentos de crise, de violências e, para além, otimizar processos de comunicação intra e extra da instituição: Parcialmente alcançado.

E) SAPECA – SERVIÇO DE ACOLHIMENTO E PROTEÇÃO ESPECIAL A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Retomar a meta de 20 acolhimentos/mês, após aumento da equipe técnica: Não alcançado ainda, devido a dificuldade enfrentada para captar famílias acolhedoras.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Capacitar os novos profissionais do serviço:Alcançado. Foram contratadas duas profissionais que realizaram encontros de formação para a equipe técnica.

Publicação da metodologia atualizada e do material sobre capacitação de famílias acolhedoras, dando continuidade à série Acolhimento Familiar (existente):Alcançado. Foi organizado um e-Book elaborado pela equipe técnica, com a metodologia desenvolvida pelo SAPECA.

Viabilizar a participação da equipe em capacitações específicas sobre acolhimento familiar e temas relacionados ao trabalho: Alcançado. A equipe recebeu supervisão técnica e participou de formações e seminários ofertados à toda a rede de proteção.

Recompor a equipe com estagiários:Não alcançado, por, segundo informações do Setor de Gestão de Pessoas/SMSDH, não haver disponibilidade de dotação orçamentária para a contratação de estagiários.

Viabilizar contratações temporárias de oficinaira:Não alcançado. Não foram identificados profissionais para apresentarem propostas.

Retomar os Encontros Anuais – Festa Julina e de Natal;

Manter os Projetos “SAPECA Recebe”, “Fazendo minha História” e “Meu livrinho SAPECA:Alcançado. Foram realizados os encontros do SAPECA Recebe, de forma virtual e presencial, foi realizada a Festa de Natal e as famílias acolhedoras retomaram com seus acolhidos, o projeto Fazendo Minha História e Meu livrinho SAPECA.

F) Casa Abrigo da Mulher Sara M

Supervisão Institucional para atender as demandas de trabalho da Equipe de funcionários Não alcançado. Não foi identificado profissional para apresentar proposta de supervisão para a equipe.

Reposição da vaga da profissional de psicologia - Não alcançado.

Liberação de hora extra para a profissional de Serviço Social a fim de permitir atendimentos programados e ou de urgência, tais com mulheres que trabalham e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

precisaram ser atendidas pela Assistente Social em horários diferenciados

Alcançado. Foram liberadas 20 horas extras mensais, que podem ser utilizadas pela equipe técnica se houver necessidade.

Manutenção contínua do espaço físico

Não alcançado. A manutenção foi realizada de maneira pontual.

A contratação de estagiárias para compor o quadro e assim possibilitar a troca e aprendizagem com a comunidade universitária

Não alcançada, por não haver dotação orçamentária para esse fim, segundo informações do Setor de Gestão de Pessoas da SMASDH.

Participar de ações de prevenção à violência doméstica de gênero

Alcançado. A equipe do serviço participou das ações do Projeto Assiste Campinas e dos 16 Dias de Enfrentamento à Violência de Gênero, realizados em parceria com a rede de políticas para mulheres.

Apresentar o fluxo de encaminhamento para os serviços que necessitem conhecer o trabalho do SARA-M e evitar assim que o Serviço seja porta de entrada Alcançado. O fluxo foi apresentado em encontros de formação realizados pela Guarda Municipal, em reuniões dos NAG – Núcleos Articuladores Gestores.

AÇÕES DA ALTA COMPLEXIDADE EM DESTAQUE EM 2022

Para os serviços de acolhimento institucional e familiar, que compõem a rede da proteção social especial de alta complexidade- criança, adolescente, jovem e mulher, 2022 foi um ano de posicionamento.

Durante todo o período pandêmico da Covid-19, os serviços de acolhimento mantiveram o atendimento, enquanto a maioria dos serviços funcionaram de modo remoto na fase mais aguda e alternando entre remoto e presencial à medida em que a população foi sendo vacinada e foi possível flexibilizar.

No período pós pandêmico da Covid-19, o desafio foi o retorno ao atendimento presencial nas unidades escolares e em outros serviços, embora todos ansiassem por isso, a insegurança e o medo estavam presentes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Destacam-se as seguintes ações: Ações de enfrentamento à pandemia do COVID-19, tais como: articulação com a rede de saúde pública para que todos os trabalhadores e crianças e adolescentes dos serviços de acolhimento fossem vacinados contra Covid 19; Participação das Apoiadoras técnicas em reuniões da rede de proteção para discussão de casos, sempre com vistas a desenvolver estratégias que evitassem o acolhimento institucional e fortalecessem a família; Reuniões intersetoriais virtuais para discussão de casos, com vistas a desenvolver estratégias de cuidado para fortalecer as famílias e evitar os acolhimentos de crianças e adolescentes já acompanhados pela rede de serviços socioassistenciais e/ou de saúde; Reuniões intersetoriais virtuais, para a discussão de casos de puérperas e recém-nascidos em situação de vulnerabilidade e risco, para elaboração de plano de cuidados, com vistas a manter junto o binômio, fortalecer a família e evitar o acolhimento institucional de ambos ou separadamente; Reuniões virtuais mensais de gestão com os coordenadores técnicos dos serviços de acolhimento para crianças, adolescentes e jovens; Participação em reuniões virtuais e presenciais, para organizar nos cinco territórios do município, os Núcleos Articuladores Gestores, conforme diretriz da SMASDH/DOAS; Articulação com a rede de saúde clínica e mental, para discussões virtuais, de fluxos e procedimentos, para encaminhamento/atendimento de crianças e adolescentes acolhidos; Atuação conjunta com a Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle - CSAC nas visitas técnicas virtuais e/ou presenciais de monitoramento dos serviços de acolhimento institucional e familiar; Gestão técnica operacional virtual do Serviço de Apadrinhamento Afetivo; Participação em ações do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, através da Comissão da Alta Complexidade e também compondo a diretoria executiva; Gestão técnica operacional de todos os serviços de acolhimento para crianças, adolescentes, jovens e mulheres vítimas de violência de gênero; Articulações com rede de proteção especial de média complexidade, para continuidade dos trabalhos do GT Média e Alta Complexidade; Gestão operacional do abrigo para mulheres vítimas de violência doméstica de gênero, participando de discussões de casos e articulações com a rede de política para as mulheres; Participação no grupo de trabalho intitulado GT Casa de Passagem, para estudo e análise quanto a necessidade de implantação de casa de passagem específica para o atendimento de mulheres em situação de vulnerabilidade e risco, com ou sem filhos; Participação no grupo de trabalho composto para discutir os Benefícios



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Eventuais;Retomada do grupo de trabalho intitulado GT Adolescentes;Criação do Grupo de trabalho intitulado GT SIGM, para padronização das informações que deveriam conter no formulário digital do SIGM Sistema de Informações de governança Municipal;Parceria com psicólogos que compõem o Projeto Respirar, formado para oferecer atendimento psicoterapêutico à crianças e adolescentes acolhidos.

METAS PARA 2023

Atingir a capacidade das metas propostas para os dois serviços de acolhimento familiar, ou seja, 20 metas cada um.

Ampliar ações de divulgação do Acolhimento Familiar

Implantação de um Abrigo para jovens de 18 a 21 anos

Implantação do Programa Família Guardiã Subsidiada

Continuidade ao grupo de trabalho que está discutindo o projeto Casa de Passagem para mulheres em situação de vulnerabilidade e risco, com ou sem filhos.

Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências

Em 2022 tivemos um grande aumento de atendimentos em relação ao ano anterior (que foi de 72 famílias), sobretudo por causa da intensidade de chuvas recorde que atingiu o município de Campinas em dezembro, já desde o início da Operação Verão, o que comprometeu grande parte do nosso estoque de provisões materiais ofertadas às famílias atingidas, os quais tiveram que ser repostos com urgência.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Atendimento emergencial à 171 famílias devido à situação de chuvas intensas, enchentes, quedas de árvores, incêndios, risco de desabamento e vulnerabilidade social, grande parte residentes das regiões sul e leste;

Fornecimento de cartão-alimentação, colchões, cobertores às famílias;

Disponibilização de mais um plantonista para atendimento durante o horário da madrugada, ou em ocorrências que envolvam muitas famílias;

Disponibilização dos EPI aos plantonistas (capas de chuva, botas e lanternas);

Reuniões com a Defesa Civil e demais secretarias para melhoria de trabalhos em conjunto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

DESAFIOS

Capacitação para a equipe de plantonistas, cursos e palestras para o desempenho de suas atividades profissionais;

Disponibilização de mais motoristas para atendimento das ocorrências durante a Operação Verão;

Disponibilização de veículo maior para levar os colchões, cobertores e plantonistas;

Disponibilização das provisões materiais em quantidade suficiente, principalmente durante a Operação Verão;

METAS PARA 2023

Capacitações para a equipe de plantonistas;

Maior participação das demais políticas no atendimento às demandas dos usuários, principalmente na hora do acionamento;

Fortalecer a articulação com os serviços dos territórios (CRAS/DAS), visando o trabalho conjunto;

Consolidar o Comitê de Proteção Integral às crianças, adolescentes, idosos e pessoa com deficiência em situação de riscos de desastres;

Participação de formação, treinamento e simulados de situações emergenciais junto à Defesa Civil; Registrar os atendimentos no SIGM.

EM APRECIACÃO PELO CMPS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Departamento de Gestão Administrativa, Orçamentária e Financeira (DGAOF)

Compete ao DGAOF a gestão administrativa, orçamentária, financeira e de pessoas da Secretaria, como também o suporte administrativo aos Conselhos ligados à Pasta, além de disponibilizar transporte e manutenção predial, objetivando estabelecer as condições para o pleno funcionamento das áreas e serviços que desenvolvem as Políticas Públicas na Secretaria.

“O DGAOF é o departamento da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos que tem como atribuições realizar a gestão de apoio aos departamentos executores das ações finalísticas da Secretaria, bem como garantir o registro administrativo, contábil e controle orçamentário e financeiro dos Fundos ligados à Secretaria e dos recursos do Tesouro Municipal, Federal e Estadual.”

O Departamento é dividido em sete áreas de atuação, sendo cinco Coordenadorias e dois Setores, a seguir descritos.

Coordenadorias:

- Administrativa
- De Apoio aos Equipamentos Sociais
- Financeira e Contábil
- De Gestão de Pessoas
- Orçamentária

Setores:

- De Apoio à Casa dos Conselhos
- De Apoio aos Conselhos Tutelares

Principais atividades do DGAOF:

Promover a interlocução com os demais Departamentos e o Gabinete da SMASDH;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Planejar, supervisionar e facilitar as ações das Coordenadorias e Setores do Departamento;

Suprir as necessidades de serviços e produtos de todas as unidades da Secretaria;

Manter alinhamento com as demais áreas administrativas, financeiras, orçamentárias e de gestão de pessoas da Administração Municipal, objetivando viabilizar as ações finalísticas desta Secretaria.

Coordenadoria Setorial Administrativa - (CSAD)

Compete à CSAD suprir as necessidades de materiais, equipamentos e serviços de forma a garantir o pleno funcionamento das Unidades da SMASDH.

A Coordenadoria Setorial Administrativa conduz um Grupo de Trabalho de Compras, desenvolvido em encontros regulares mensais, que tem como principal objetivo o planejamento das compras e contratações da SMASDH.

No ano de 2022 foram retomados os objetivos principais de organização das compras coletivas, assim como a capacitação dos representantes para que atuem de forma mais efetiva junto aos próprios Departamentos. Com a retomada dos eventos, foram instruídos novos processos de contratação.

Dos desafios apontados no ano anterior, todos foram realizados:

- Capacitações contínuas junto ao GT Compras, visando, principalmente, atualização sobre a nova Lei de Licitações 14.133/2021;
- Sistematizada a divulgação mensal da planilha de monitoramento de processos, ferramenta esta indispensável para o acompanhamento dos trâmites dos pedidos de compras e contratações;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Implementados os formulários de pedidos, criados para todos os tipos de compras e contratações, incluindo-se os elementos obrigatórios para o novo ETP (Estudo Técnico Preliminar – nova Lei de Licitações);
- Capacitações descentralizadas com a apresentação do “Manual de Procedimentos Administrativos – CSAD”. Houve encontros nas 5 regiões, além de encontro com representantes dos Abrigos e com serviços da região central da cidade;

A Coordenadoria possui dois Setores:

- Setor de Gestão de Contratos; e
- Setor de Suprimentos

Principais Atividades da CSAD

- Assessorar as áreas da SMASDH para elaboração do planejamento de compras e contratações;
- Assessorar as áreas da SMASDH para elaboração dos pedidos de compras e contratações de serviços;
- Subsidiar e implantar projetos especiais da SMASDH (aquisições e contratações novas e extraordinárias);
- Acompanhar a execução dos contratos da SMASDH;
- Supervisionar os Setores de Gestão de Contratos e Suprimentos;
- Monitorar a tramitação dos processos de compras e contratações;

Principais atividades do Setor de Gestão de Contratos

Gerenciar contratos administrativos de locação de imóveis, serviços contínuos, atas de móveis e equipamentos e fornecimentos parcelados, assim como atas de infraestrutura para eventos, realizando:

- Controle da vigência dos contratos;
- Instrução das prorrogações contratuais;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Auxiliar e orientar os fiscais dos contratos de prestação de serviço (se estão sendo executadas em conformidade com o contrato);
- Planejamento e liberação dos itens adquiridos através das Atas de Registro de Preços junto ao Almoxarifado Central;
- Instrução de novos processos de locação de imóveis;
- Gestão de processos contínuos através de dispensas de licitação;
- Gestão de materiais de higiene pessoal junto ao contrato de terceirizada de limpeza das unidades;

Principais atividades do Setor de Suprimentos

- Instruir processos de dispensa de licitação;
- Instruir processos licitatórios;
- Instruir contratações diretas;
- Encaminhar ordens de fornecimento e serviço para fornecedores;
- Recepcionar notas fiscais;
- Monitorar a instrução dos processos de compras e contratações;
- Liberar materiais armazenados no Almoxarifado Central adquiridos através de dispensa de Licitação;
- Dar suporte às Unidades quanto aos processos contínuos de manutenção de equipamentos.

Desafios

- Capacitação continuada tanto com a equipe do Setor de Suprimentos, quanto ao de Contratos;
- Capacitação continuada no GT de Compras com os demais Departamentos;
- Implementar o "Manual de Procedimentos Administrativos – CSAD";
- Aprimorar as tratativas com as demais Secretarias envolvidas nos processos administrativos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Coordenadoria Setorial de Apoio aos Equipamentos Sociais (CSAES)

Compete à CSAES fazer a gestão do Centro de Triagem, bem como acompanhar e dar suporte aos demais setores da Coordenadoria.

Principais atividades

Fiscalizar a execução dos serviços realizados, conferir as planilhas mensais dos motoristas, receber materiais de limpeza (terceirizada), fechar a frequência e apontamento de horas extras e sobreavisos.

Gerenciar o contrato de manutenção predial e realizar **vistoria a imóveis** para locação, analisando as condições de infraestrutura da habitação, viabilidade e funcionalidade das instalações prediais.

Realizar vistorias, com elaboração de propostas para adequação das unidades.

Além disso, a Coordenadoria, através do Centro de Triagem, faz a separação e a organização das doações recebidas pela Secretaria para distribuição aos serviços da Pasta e aos usuários (através da distribuição a Entidades Assistenciais).

Centro de Triagem

1. Recebe e confere doações (roupas e agasalhos) provenientes das campanhas de agasalho do município
2. Armazena e controla o estoque
3. Libera materiais conforme solicitação dos setores da SMASDH
4. Faz a separação das roupas e pesagem, estocagem e encaminhamento das roupas às demais unidades (abrigos e entidades).

A Coordenadoria possui dois setores, cujas atribuições estão a seguir descritas.

Setor de Transportes

Tem como finalidade atender as demandas de transportes dos serviços da pasta como: transporte de técnicos para visitas a entidades, atender plantões emergenciais, em cumprimento aos decretos nº 17.778 de 03/12/12 e 17.851 de 23/01/2013 (operação



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

verão e operação inverno), dando suporte às ações de abrigamento das famílias atingidas.

O Setor também realiza viagens intermunicipais, bem como outros serviços realizados fora do expediente, feriados e finais de semanas, ou seja, mantém plantão 24 horas. Além disso, dá suporte às campanhas, como implantação dos postos da campanha do agasalho do município e realiza a coleta de roupas, em consonância com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas.

Gerencia o contrato de manutenção de veículos, vistoria os carros e controla a frequência e a distribuição dos motoristas lotados na Secretaria.

Realiza interface com outras secretarias como: Saúde, Administração, Esportes etc., para as atividades intersetoriais, disponibilizando motoristas para trabalho em campanhas de vacinação, carnaval, eleição entre outras.

Setor de Manutenção

Realiza e organiza os serviços de manutenção predial dos imóveis onde funcionam os serviços da SMASDH, como: instalação interna de telefone, reparos em alvenaria, manutenção das instalações elétricas e hidráulicas, limpeza em caixa de gordura e água, auxiliar nas mudanças das unidades, retiradas de bens para o Departamento de Patrimônio, etc...

Desafios

- Realizar visitas às unidades, mediante agendamento preventivo, a fim de visualizar os problemas a serem sanados, preliminarmente aos chamados para consertos.
- Melhorar as condições de acessibilidade de pessoas com restrição, visto que até abril/2018 estávamos com 50,50%. Oportunidade em que salientamos não haver informações de 2020/2021, pois até o presente momento o IMAP que mede o índice de acessibilidade encontra-se desatualizado.
- Adaptar todas as unidades da SMASDH para obtenção de AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Metas para 2023

Dar continuidade às adequações de acessibilidade das Unidades;

Ampliação e reposição de vagas servidores aposentados, na equipe de manutenção;

Ampliação do quadro de veículos e motoristas

Implantação de um sistema para gerenciamento de frota de veículos e motoristas

Coordenadoria Setorial Financeira e Contábil (CSFC)

Compete à CSFC a Gestão Financeira e Contábil das contas correntes vinculadas às Unidades Gestoras dos fundos municipais desta SMASDH, realizando:

1. Gestão financeira e contábil das movimentações dos recursos alocados nas contas dos fundos municipais

- FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social;
- FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- FMPIC – Fundo Municipal da Pessoa Idosa de Campinas;
- FMSAN – Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;
- FMVCN – Fundo Municipal de Valorização da Comunidade Negra

2. Gestão compartilhada com a SMF da movimentação contábil de contas de convênios abertas no CNPJ do município mas vinculadas ao orçamento da SMASDH ou de um dos fundos desta.

3. Gestão do sistema AGF e das páginas web dos fundos:

- FMDCA - <http://fmdca.campinas.sp.gov.br/>
- FMPIC - <http://fmpic.campinas.sp.gov.br/>

4. Gestão dos pagamentos a fornecedores, Organizações da Sociedade Civil e Bolsistas de diversos Programas Sociais, de acordo com os prazos estipulados nos processos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

5. Elaboração de relatórios financeiros e contábeis para a prestação de contas mensal e anual dos fundos municipais citados acima, visando o encaminhamento aos conselhos municipais respectivos, objetivando a apreciação, análise e posterior aprovação;

6. Zelar pela boa ordem do arquivo e de todos os documentos utilizados nesta coordenadoria.

Principais atividades do gestor da CSFC

1-Acompanhar e apoiar as chefias dos setores de Pagamentos e Contábil, bem como todos os serviços realizados na coordenadoria;

2-Gerenciamento financeiro das contas bancárias dos fundos mantendo seus recursos aplicados em fundos de aplicação financeira com baixo risco e boas rentabilidades

3-Gestão do sistema AGF e das páginas web dos fundos: FMDCA e FMPIC;

4-Interlocução com os conselhos municipais: CMDCA, CMAS, CMI, CMSAN e CMDPCN;;

5-Gerar e enviar a DBF-Declaração de Benefícios Fiscais à Receita Federal, referente às destinações do imposto de renda dos fundos FMDCA e FMPIC;

6-Gestão da prestação de contas do adiantamento da SMASDH;

7-Interlocução com as coordenadorias da SMASDH e outras secretarias, visando manter a agilidade dos processos;

Setores da CSFC

1) Setor de Pagamentos;

2) Setor Contábil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Principais atividades do Setor de Pagamentos

- Gestão dos Pagamentos da SMASDH, com utilização de recursos financeiros dos fundos municipais e tesouro municipal / SMF;
- Responsável pela recepção dos processos de pagamento via sistema SEI, realizando a conferência para posterior procedimentos de lançamentos no sistema SIM, objetivando a realização do pagamento;
- Atender às demandas solicitadas interna e externamente de dados e ou documentos relacionados à área de Pagamentos;
- Despesas mais relevantes executadas pelo setor: Termo de Colaboração (*cofinanciamento*), Termo de Fomento (*subvenção*), Locação de imóveis, Fornecedores e Bolsas Auxílios (Família Guardiã, Juventude Conectada, Mão Amiga, Renda Campinas).

Principais atividades do Setor Contábil

- 1) Realiza todos os lançamentos no SIM de toda a movimentação ocorrida nas contas bancárias dos fundos, tais como:
 - a) receitas;
 - b) aplicações e resgates financeiros;
 - c) transferências entre contas;
 - d) baixa de pagamentos, entre outros.
- 2) Conciliação Bancária dos lançamentos contábeis no Sistema SIM, com posterior comunicação à Coordenadoria Contábil - DECOR/SMF.
- 3) Geração mensal e anual dos relatórios contábeis auxiliares dos fundos para envio aos respectivos conselhos municipais e arquivo da Coordenadoria;
- 4) Organizar, arquivar e zelar pela boa ordem dos documentos contábeis, tais como: processos de pagamentos, conciliação bancária, relatórios contábeis, entre outros;
- 5) Atender às demandas solicitadas interna e externamente de dados e ou documentos relacionados à contabilidade dos fundos.

Principais Desafios

- Atualização dos equipamentos de informática;
- Aquisição de mobiliários ergonômicos; e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Melhoria nas condições térmicas do ambiente.

Coordenadoria Setorial de Gestão de Pessoas **(CSGP)**

Compete à CSGP a gestão, administração e capacitação de pessoas (Servidores, Estagiários, Cargos em Comissão e Terceirizados) da SMASDH, através da interface com a Secretaria Municipal de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (SMGDP) e Secretaria Municipal de Administração (SMA).

A CSGP possibilita ao servidor o exercício dos seus direitos e orienta o cumprimento dos seus deveres, dentro dos prazos e normas legalmente estabelecidos, a fim de que as ações, projetos e Políticas Públicas desta Pasta possam ser plenamente desenvolvidos com qualidade e eficácia.

As atividades da coordenadoria são divididas entre o Setor Administrativo de Recursos Humanos e a Área de Recursos Humanos.

Principais Atividades do Coordenador de Gestão de Pessoas:

- Planejar, orientar, monitorar e avaliar as atividades executadas pelas áreas de trabalho da Coordenadoria (Setor de Apoio à Gestão de Pessoas e Área de Recursos Humanos) buscando a solução efetiva de problemas com otimização dos resultados, bem como propostas de aprimoramento do trabalho;
- Potencializar as parcerias estratégicas para o desenvolvimento das atividades de Gestão de Pessoas;
- Emitir pareceres e realizar encaminhamentos a protocolos administrativos na área de Gestão de Pessoas;
- Apoiar os gestores na mediação das relações interpessoais e de conflitos;
- Propiciar o retorno ao trabalho dos servidores com restrições médicas após interlocução com o Departamento de Promoção à Saúde do Servidor – DPSS;
- Alocar os novos comissionados aos serviços conforme perfil, histórico profissional e necessidades da secretaria;
- Apoiar a Campanha do Agasalho, em conjunto com as demais áreas do Município;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Apoiar o Assiste Campinas em conjunto com os demais Departamentos da SMASDH;
- Realizar a gestão de pessoas referente aos contratos de terceirizados (Vigilantes, Porteiros, Agentes de Higienização, Cozinheiras e Recepcionistas);
- Apoiar os Conselhos Municipais em conferências e eventos, na organização das equipes de apoio, administrativos, limpeza e outros.
- Acompanhar e monitorar a escolha de vagas dos novos servidores até o efetivo exercício.

Principais atividades do Setor de Apoio à Gestão de Pessoas:

- Monitorar, orientar e acompanhar os processos de estágio probatório;
- Acompanhamento e execução das medições de contratos terceirizados (Porteiros, Auxiliares de Limpeza e Recepcionistas).
- Controlar o cadastro dos servidores e estagiários (inclusão, rescisões, transferências e alterações de centro de custo) subsidiando a Secretaria na gestão de Recursos Humanos;
- Acompanhar a coordenadoria nas discussões com o DPSS dos servidores com restrições médicas;
- Apoiar, subsidiar e acompanhar as capacitações e eventos da Secretaria.
- Elaborar relatórios quantitativos para subsidiar as atividades de controle da SMASDH.

Principais atividades da Área de Recursos Humanos:

- Acompanhar, orientar e encaminhar as rotinas administrativas de RH, tais como atestados de frequência, horas extras, férias, licenças-prêmio e outros bem como realizar a interlocução com a SMGDP na resolução de problemas;
- Planejar, analisar, orientar e acompanhar a execução das horas suplementares planejadas e executadas pelos serviços (horas-extras, sobreaviso e hora escala);
- Controlar as licenças-prêmio de todos os servidores;

Desafios de 2022:

- Atender as demandas extraordinárias e/ou emergenciais dos serviços quando necessitam de servidores para execução das tarefas, principalmente no período noturno e final de semana.
- Organização da escala emergencial de cozinheiras nos abrigos da SMASDH.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Resultados alcançados 2022:

- Realização do processo de remanejamento de agentes administrativos dentro dos postos de trabalho da própria pasta, observando prioritariamente o interesse do servidor e a transparência do processo;
- Aprimoramento das ações com o Departamento de Promoção da Saúde do Servidor, principalmente com a Coordenadoria de Saúde Ocupacional tornando os resultados mais dinâmicos e assertivos tanto para o servidor quanto para a Secretaria;
- Implementação da Frequência Eletrônica de Profissionais;
- Participação na implantação da Pernoite temporária Casa da Cidadania e no remanejamento de servidores para a composição do quadro de recursos humanos.
- Arrecadação de 21 toneladas na Campanha do agasalho.
- Participação e acompanhamento da contratação 43 novos servidores para SMASDH.

Metas para 2023:

- Promover articulação com as demais áreas da Secretaria para o efetivo cumprimento dos prazos das rotinas administrativas;
- Organizar e realizar todas as atividades da SMASDH ligadas à SMGDP em conformidade com as normativas e prazos vigentes;
- Potencializar a parceria com a Escola de Governo Municipal e desenvolver novas parcerias com OSCs, instituições e fundações de ensino aprendizagem e pesquisa pertinentes a política de assistência social e demais áreas da SMASDH;
- Elaborar relatórios e instrumentos que permitam o registro e quantificação das ações da CSGP;
- Implementar a Programação de Férias Eletrônica;
- Implementar o Projeto Gestão Integrativa da SMASDH.
- Implementar o novo sistema de remanejamento interno da SMASDH via SEGP.

Quadro Geral de Recursos Humanos da SMASDH.

O quadro de Recursos Humanos da SMASDH totaliza **665** trabalhadores, distribuídos da seguinte forma:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- **455** servidores efetivos
- **51** servidores comissionados
- **25** conselheiros tutelares
- **01** celetista (cedida pela CEASA)
- **133** terceirizados (limpeza, porteiros, vigilantes, cozinheiros e recepcionistas)

Coordenadoria Setorial Orçamentária (CSO)

Compete à CSO realizar a gestão orçamentária da Secretaria, organizando o planejamento para elaboração do PPA, LDO e da LOA, equacionando as despesas necessárias e os recursos disponíveis.

Principais Atividades

A Coordenadoria Orçamentária é responsável pelo planejamento e elaboração do PPA, LDO, LOA, bem como da execução e controle orçamentário da Secretaria;

PPA – Plano Plurianual: Um dos principais instrumentos de planejamento. O PPA define os programas, projetos e ações do Poder Executivo por um período de 04 anos.

O PPA é encaminhado ao Legislativo até 31 de agosto do primeiro ano de mandato do Prefeito.

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias: Instrumento intermediário entre o PPA e a LOA. O conteúdo da LDO deverá se basear no PPA, nada poderá ser inserido na LDO se não estiver previsto no PPA.

A LDO é uma lei ordinária, válida apenas para um exercício, nela são indicadas as metas e prioridades com a finalidade de orientar a elaboração da LOA.

A LDO é encaminhada ao Legislativo até 15 de abril de cada ano.

LOA – Lei Orçamentária Anual: Instrumento onde se preveem os valores para ações de governo. É através da LOA que a administração realiza o que foi planejado, as ações necessárias para atingir os objetivos e metas dentro de um exercício, nela são



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

disponibilizados recursos orçamentários com suas respectivas fontes, baseada nas receitas previstas.

A LOA é encaminhada ao Legislativo do município de Campinas até o último dia útil de Setembro.

Principais Atividades

Indicação orçamentária, reserva orçamentária, confecção do Termo de Responsabilidade Financeira e do formulário para avaliação do Comitê Gestor dos processos de aquisição, locação, contratação de serviços e outras despesas desta Pasta.

Acompanhamento dos saldos orçamentários, bem como providenciar suplementação orçamentária quando necessário.

Orçamento Inicial 2022 (R\$)

MUNICIPAL	PRÓPRIO dos FUNDOS	ESTADUAL	FEDERAL	TOTAL
195.124.000,00	19.343.000,00	3.181.730,00	8.661.450,00	226.310.180,00

Desafios

Aprimorar a organização do planejamento das peças orçamentárias em conjunto com as demais áreas da SMASDH.

Criar o Setor de Apoio à Gestão Orçamentária para maior eficiência na organização, distribuição e realização dos trabalhos desta Coordenadoria.

Setor da Casa dos Conselhos

Compete ao Setor disponibilizar infraestrutura geral para o funcionamento dos Conselhos referentes às Políticas Públicas ligadas a esta Secretaria.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Principais atividades

- Viabilizar as condições de funcionamento de cada Conselho e da Casa dos Conselhos no que diz respeito a Recursos Humanos, materiais de escritório, móveis, equipamentos de informática, telefonia, higiene e limpeza;
- Disponibilizar pessoal (RH) para a realização das demandas administrativas e demais atividades dos Conselhos no sentido de apoiar os trabalhos dos conselheiros, facilitando e fortalecendo a atuação de cada um; e
- Organizar o espaço físico.

Desafios de 2022

- Aprovação da Tabela de Temporalidade (já construída e encaminhada a Secretaria) para organização dos arquivos e liberação do espaço físico;
- Digitalização dos Livros Atas das Reuniões Ordinárias e Extraordinárias dos Conselhos para arquivo e transparência na página da Secretaria;
- Reforma geral do prédio onde está alocada a Casa dos Conselhos;
- Adequar o quadro de RH, de acordo com as necessidades de cada conselho.

Resultados alcançados

Todos os processos administrativos estão sendo elaborados através do sistema SEI.
Renovações Novas Inscrições das OSC's no CMDCA e Renovações das Inscrições das OSC's no CMAS estão sendo realizadas através do sistema SEI.
Reposição do quadro de RH

Metas para 2023

- Início da reforma do prédio da Casa dos Conselhos
- Troca dos Computadores atuais
- Unificar a metodologia de trabalho administrativo entre os Conselhos;

Setor de Apoio Administrativo ao Conselho Tutelar

Compete ao Município, através deste Setor, disponibilizar local, recursos humanos e material necessário para o funcionamento dos Conselhos Tutelares, de acordo com a Lei



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

n° 8069/90.

Campinas possui cinco Conselhos Tutelares que abrangem todas as regiões administrativas do município (leste, sul, sudoeste, leste e norte). Quatro destes Conselhos estão localizados na Av. Francisco Glicério na região central da cidade e outro descentralizado no bairro Guanabara (Conselho Tutelar Norte).

Para garantir o funcionamento destes órgãos, a SMASDH dispõe do Setor de Apoio aos Conselhos Tutelares, que é responsável por gerir suas demandas operacionais e administrativas.

Principais atividades

- Viabilizar as condições de funcionamento de cada Conselho no que diz respeito a RH, material de escritório, informática, telefonia, limpeza e logística.
- Recepcionar e encaminhar aos Conselheiros a população que diariamente procura atendimento na sede dos Conselhos Tutelares.
- Cadastrar, digitalizar e arquivar os prontuários da população atendida pelos Conselhos Tutelares.
- Encaminhar as notificações e ofícios expedidos pelos Conselhos Tutelares ao sistema de garantia de direitos e à população.
- Auxiliar na interlocução entre os Conselhos Tutelares e PMC.
- Auxiliar na interlocução entre os Conselhos Tutelares e o SGD.
- Administrar as instalações dos prédios onde estão alocados os Conselhos Tutelares
 - Gerenciar motoristas no atendimento dos plantões emergenciais 24 horas.
 - Monitoramento do serviço de segurança
 - Monitoramento da manutenção e conservação predial e materiais permanentes (móveis)

Desafios de 2022

- Equacionar a disponibilidade de recursos humanos à demanda de trabalho.
- Atualização e aprimoramento da legislação específica sobre os Conselhos Tutelares.
- Equacionar a quantidade de prontuários do arquivo ao limite de armazenamento.
- Viabilizar os atendimentos ao munícipe frente às restrições impostas pela Pandemia.
- Auxiliar o uso do novo Sipiá CT nos Conselhos Tutelares.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Unificar a metodologia de trabalho entre os Conselheiros Tutelares
- Viabilização do 6º Conselho

Resultados alcançados

- Aprimoramento do atendimento à população.
- Qualificação da interlocução com os Conselhos Tutelares.
- Início de atendimentos remotos ao munícipe.
- Avanço no equacionamento da disponibilidade de recursos humanos à demanda de trabalho

Metas

- Término da digitalização dos prontuários do arquivo;
- Descentralização dos Conselhos Tutelares em suas respectivas regiões;
- Expansão do arquivo/troca de local.
- Formatar novas formas de atendimento ao munícipe, tendo em vista o aprendizado da época de limitações impostas pela Pandemia Covid-19, de preferência utilizando ferramentas digitais (sites ou apps).
- Capacitar os funcionários administrativos para utilizarem a ferramenta do novo Sipiá CT.

EM APRECIACÃO PELO CMAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Departamento de Gestão das Políticas para as Pessoas com Deficiência – DGPPCD

O Departamento de Gestão das Políticas para as Pessoas com Deficiência – DGPPCD, tem por objetivo organizar e acompanhar as matérias de competência da pasta, promover a interação com as instituições da sociedade civil organizada e demais esferas do setor público, apoiar e participar do desenvolvimento, estruturação e ações voltadas à temática, fomentando o desenvolvimento de novos projetos e parcerias e, desenvolver e aplicar métodos de avaliação destinados a monitorar a execução das políticas públicas para as pessoas com deficiência.

Ainda compõem o Departamento, a Coordenadoria de Acessibilidade Arquitetônica, a Coordenadoria de Políticas Públicas para as pessoas com deficiência, o Centro de Referência da Pessoa com Deficiência – CRPD e a Central de Interpretação de Libras – CIL, que proporcionam o atendimento a população de forma presencial ou remota, agendada ou espontânea, dando informações sobre direitos e demais demandas sobre as deficiências, além dos encaminhamentos necessários dentro da rede para os atendimentos das necessidades levantadas.

Para o ano de 2022 foram planejadas 60 ações para serem executadas pelo Departamento, distribuídas também entre as coordenadorias conforme suas competências e atuações. Dessas ações, 37 foram concluídas (61,7%), 17 estão em andamento (28,3%) e 6 não foram iniciadas (10,0%).

Algumas dessas ações executadas são de grande importância, onde destaca-se a entrega do Plano Municipal de Rotas Acessíveis, que foi o primeiro Plano dessa natureza a ser entregue no Brasil dentro das conformidades exigidas pela LBI – Lei Brasileira de Inclusão e aderente ao Plano Diretor do município. Este Plano tem como principal característica a sua composição ser feita através de diretrizes de acessibilidade que são capazes de ser aplicadas a todas as situações de reformas viárias visando a evolução de acessibilidade da cidade ao longo do tempo.

Alguns dos principais objetivos do Departamento para 2023 será a implantação do Centro de Convivência do Autismo, a articulação com a Emdec para a criação de um novo modal



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

de transporte que contemple as outras deficiências, além da física já existente, e a implantação do programa de transporte inclusivo para atividades de lazer, cultura e esportes para as pessoas com deficiência.

Coordenadoria de Acessibilidade Arquitetônica

Atua principalmente com vistorias e orientações técnicas sobre acessibilidade arquitetônica em imóveis públicos ou de uso público, bem como dá esclarecimentos para a iniciativa privada sobre acessibilidade arquitetônica de maneira geral.

Também realiza as análises dos projetos de construção ou reforma dos equipamentos públicos fazendo os apontamentos necessários quanto as normas de acessibilidade vigentes que devem ser seguidas na execução das obras.

A Coordenadoria realizou durante o ano, 719 atendimentos distribuídos entre análises de projetos, vistorias, auto de vistoria para eventos, emissão de certidões de acessibilidade e demais atividades pertinentes.

Das 19 ações planejadas para serem executadas pela coordenadoria em 2022, 7 foram concluídas, 7 estão em andamento e 5 não foram iniciadas.

Desafios durante a execução das atividades

Embora a quantidade de ações concluídas possa ser pequena, a complexidade de algumas delas é extremamente grande e demandaram bastante tempo e recursos para serem finalizadas, como por exemplo a vistoria de acessibilidade em 53 imóveis que abrigam serviços da Assistência Social, relatando todas as adequações de acessibilidade que são necessárias para que os imóveis tenham condições mínimas de atendimento a qualquer pessoa, com e sem deficiência, de acordo com as normas e com a metodologia do IMAP – Índice Municipal de Acessibilidade dos Próprios.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Além das atividades rotineiras inerentes da Coordenadoria, existe também o atendimento às demandas internas da Secretaria, para auxiliar na organização de espaços e estudos de projetos arquitetônicos.

Resultados alcançados com as atividades realizadas

Além dos atendimentos realizados já citados, a Coordenadoria ainda conseguiu vistoriar e apontar as necessidades de acessibilidade para 7 imóveis da FUMEC e 5 imóveis que abrigam os Agilizas, acompanhou as reuniões e apontou as necessidades de acessibilidade que devem ser contempladas na reforma da Avenida Campos Sales, fez as vistorias e elaborou os projetos para a instalação dos parques infantis inclusivos, realizou workshop e palestra sobre acessibilidade arquitetônica dentro da programação do Setembro Verde e realizou o acompanhamento técnico até a entrega do Plano Municipal de Rotas Acessíveis.

Metas para 2023

- Acompanhar a instalação dos parques infantis inclusivos com brinquedos híbridos, ou seja, que podem ser utilizados por crianças com e sem deficiência, permitindo que elas brinquem juntas promovendo a inclusão;
- Vistoriar e aplicar a nova metodologia do IMAP – Índice Municipal de Acessibilidade dos Próprios em todos os imóveis que estão sob a gestão da Secretaria Municipal de Educação, de forma direta ou articulada com o setor responsável daquela Secretaria, com o objetivo de traçar um planejamento para as obras necessárias para a melhoria da acessibilidade nos mesmos;
- Realizar palestras, cursos e demais formas de orientações coletivas sobre a temática da acessibilidade arquitetônica;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Estabelecer parceria com a Secretaria de Planejamento e Urbanismo para criar um fluxo que permita analisar a acessibilidade dos edifícios multifamiliares residenciais na fase de aprovação dos projetos para liberação dos empreendimentos.

Coordenadoria de Políticas Públicas para as Pessoas com Deficiência

Esta Coordenadoria possui atualmente dois serviços que atuam diretamente com a população e demais órgãos que prestam serviços às pessoas com deficiência que são:

- CRPD – Centro de Referência da Pessoa com Deficiência
- CIL – Central de Interpretação de Libras

Além de prover os atendimentos prestados pelos serviços citados como instrumento de garantia de direitos, a coordenadoria desenvolve ações e articulações para a construção de políticas públicas de forma transversal com as demais políticas e para isso está em constante contato com as demais secretarias, órgãos da administração indireta, legislativo e demais organizações da sociedade civil.

Das 23 ações planejadas para serem executadas pela coordenadoria em 2022, 19 foram concluídas e 4 estão em andamento.

Desafios durante a execução das atividades

Com atuação principal de articulação entre as mais diversas áreas executoras de políticas públicas, a busca e estabelecimento de parcerias entre os envolvidos torna-se um desafio constante pois precisa alinhar as necessidades emanadas pelas pessoas com deficiência às ações realizadas pelas políticas fim. A mobilização para a construção de mecanismos para o atendimento a essas demandas precisam ser, muitas vezes, discutidas para que sua elaboração seja aderente às necessidades sempre a luz dos preceitos da administração pública.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Resultados alcançados com as atividades realizadas

As principais conquistas obtidas pela Coordenadoria foram a realização de várias atividades que compreendem ações afirmativas para a disseminação da informação e para reforçar o protagonismo da pessoa com deficiência. Dentre essas ações podemos destacar o Jogo de futebol de salão comemorativo ao dia Internacional da Síndrome de Down, as diversas ações realizadas durante o mês de abril para a conscientização sobre o autismo, a participação para conscientização sobre o Dia Internacional da Surdocegueira e várias atividades que completaram o mês de setembro, dando evidência ao Setembro Verde que é considerado o mês da deficiência e, com essas ações, pode-se dar visibilidade a todas deficiências durante esse mês.

Destaca-se na Coordenadoria a promoção de ações afirmativas que contemplaram todas as deficiências ao longo do ano e também a articulação com as OSC's que compõem a rede de atendimento das pessoas com deficiência de nossa cidade, reforçando a atuação conjunta com o poder público.

Metas para 2023

- Propor de forma conjunta com o Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência o levantamento e estudo das demandas municipais e sua regulamentação em consonância com a LBI – Lei Brasileira de Inclusão;
- Desenvolver projetos com atuação transversal com as demais políticas públicas para fortalecer a inclusão e participação das pessoas com deficiência na sociedade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

CRPD - Centro de Referência da Pessoa com Deficiência

Este setor faz o atendimento ao público com deficiência e seus familiares dando orientações sobre seus direitos, acolhendo, entendendo e direcionando as demandas de forma articulada com os demais serviços públicos dos territórios, atuando inclusive como suporte a esse atendimento para a rede própria e cofinanciada.

Desafios durante a execução das atividades

Mesmo atuando de forma participativa em diversos espaços, reuniões e grupos com a temática da pessoa com deficiência, verifica-se ainda a dificuldade por parte de vários entes participantes, em compreender o papel do CRPD dentro dessa extensa rede da pessoa com deficiência de nossa cidade.

O CRPD é um serviço articulador de apoio, tanto para os usuários e famílias, como também para a rede interna e para as OSCs que atendem pessoas com deficiência, no que diz respeito a orientação sobre direitos e articulação entre as políticas fim existentes as quais as pessoas com deficiência estão inseridas no intuito de sua garantia de direitos e participação efetiva dos territórios e da sociedade.

Resultados alcançados com as atividades realizadas

Durante o ano, a equipe do Centro de Referência realizou 2.810 atendimentos além das ações afirmativas em conjunto com a Coordenadoria a que faz parte. Realizou também o alinhamento dos fluxos de trabalho, o que proporcionou uma melhor fluidez nos serviços intersetoriais com as demais entidades cofinanciadas e demais serviços intersetoriais que atendem as demandas das pessoas com deficiência.



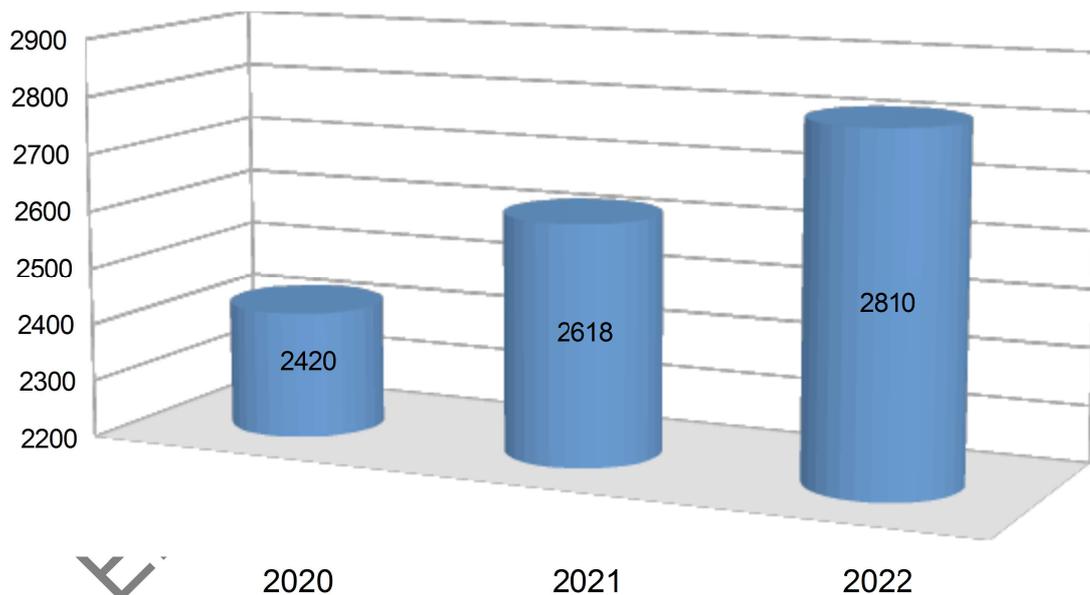
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Como serviço que atua na garantia de direitos para as pessoas com deficiência, não é raro a equipe se deparar com casos extremos de violência e até mesmo situações de cárcere privado que requer as ações mais concentradas e coordenadas com outros serviços para que essas situações sejam superadas. Os desafios são imensos mas a atuação da equipe é fundamental para fazer a diferença na vida das pessoas, principalmente para aquelas que não sabem ou não conseguem se expressar.

O gráfico a seguir apresenta um comparativo dos atendimentos dos últimos 3 anos:

Atendimentos CRPD





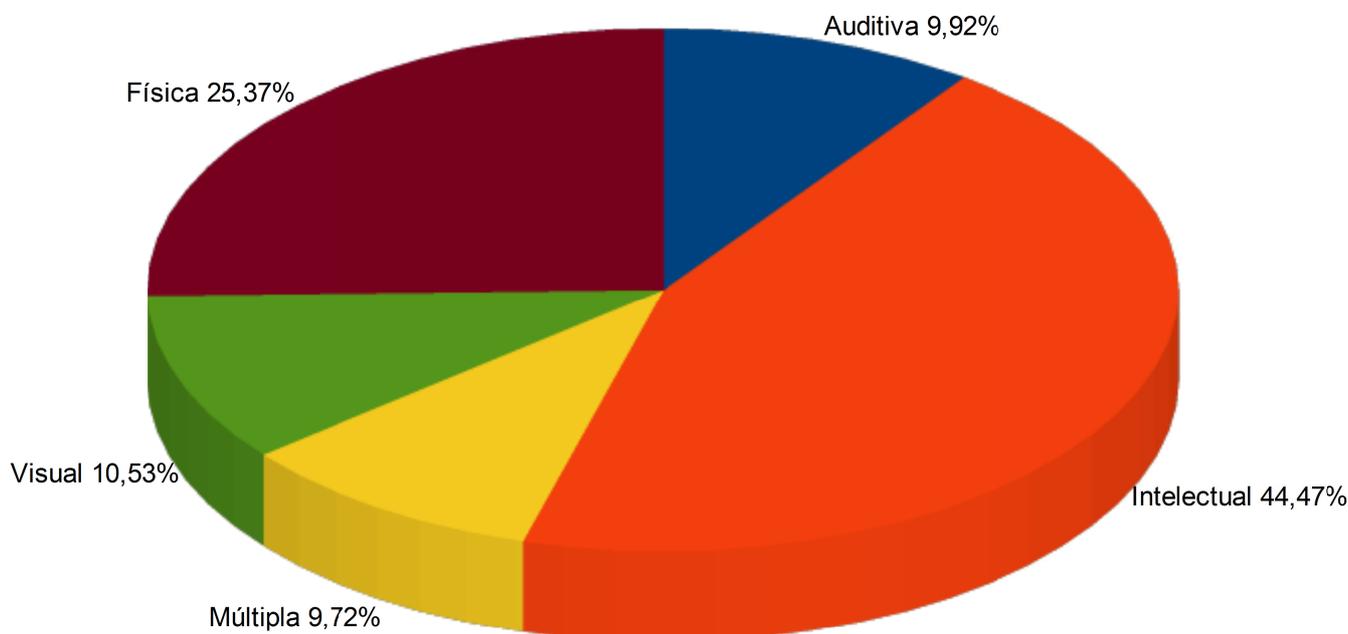
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Analisando os números realizados em 2022, conclui-se que o fim da pandemia trouxe o nível de atendimento aos patamares normais observados no período pré-pandêmico. Os 2.810 atendimentos realizados em 2022 correspondem às mais diferentes demandas de diversas políticas, podendo ser demandas por atendimentos de saúde, assistência social, educação, transporte, judiciário, dentre outros.

Quanto aos tipos de deficiências que mais procuraram pelos serviços do CRPD, em um estudo que foi realizado baseado no perfil do público atendido em 2022, temos uma média das deficiências conforme a distribuição apresentada a seguir:

Atendimentos por Tipo de Deficiência - 2022



Analisando os tipos de deficiências de acordo com o gráfico, concluímos que a maioria das demandas são originadas por pessoas com deficiência intelectual, seguida das



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

deficiências físicas, sendo que as outras deficiências se apresentaram de maneira menos expressiva.

Por ser o CRPD um serviço que tem atuação na garantia de direitos para esse público, concluímos que os esforços para construção de políticas públicas que visem a melhoria da qualidade de vida das pessoas, devem ser mais intensificados nas políticas que atingem de forma mais direta as pessoas com deficiência intelectual e física.

Metas para 2023

- Fortalecer sua atuação como referência no município para as questões de direitos das pessoas com deficiência, principalmente como agente articulador, interlocutor e provedor do suporte necessário para os territórios, equipamentos de rede própria e cofinanciada do município;
- Realizar rodas de conversas nos territórios para as famílias e usuários levando a informação sobre as deficiências, sobre direitos e orientações para uma melhor convivência no âmbito familiar e social;
- Implantação da nova versão do Cartão Bem Acessível que também contemplará o CIPTEA – Cadastro de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;

GIL – Central de Interpretação de Libras

Essa Central tem por objetivo intermediar a comunicação entre surdos e ouvintes prestando atendimento nos órgãos públicos. Os atendimentos são realizados de forma presencial na própria Central ou no local do serviço público e também de forma remota através de videochamadas entre os surdos ou deficientes auditivos (DA) e as intérpretes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Desafios durante a execução das atividades

Uma das principais dificuldades encontradas pela equipe de intérpretes no período pós-pandemia, foi de tentar manter os atendimentos remotos aos serviços públicos no suporte para as pessoas com deficiência auditiva, pois com a volta dos atendimentos presenciais, alguns serviços passaram a não aceitar o atendimento remoto e exigiram a presença física da intérprete para auxiliar na comunicação com os surdos.

Verifica-se que os atendimentos presenciais são importantes, mas que dispendem de uma logística e tempo maior que os atendimentos remotos e, por sua vez, a natureza simplificada de alguns serviços permitem que os mesmos possam ser realizados de forma remota com a intérprete sem acarretar prejuízos para os usuários.

Resultados alcançados com as atividades realizadas

Mesmo diante de todas as dificuldades encontradas, a equipe de intérpretes realizou 2.924 atendimentos, permitindo assim que as pessoas com deficiência auditiva pudessem ter acesso a vários serviços públicos nas mais diversas áreas.

As principais demandas trazidas pelos usuários surdos estão relacionadas a área de saúde com aproximadamente 30% dos atendimentos para essa finalidade, seguida com proporção equivalente, as demandas dos sistemas de garantias de direitos vem em segundo lugar nesse ranking compreendendo o sistema judiciário e INSS.

Dentre muitos casos atendidos por esse serviço, destaca-se o atendimento feito para uma mulher estrangeira (tailandesa) surda que precisava renovar seu passaporte e, mesmo com a língua de sinais sendo diferente da Libras, a equipe conseguiu realizar o atendimento e orientar a usuária para sua necessidade.

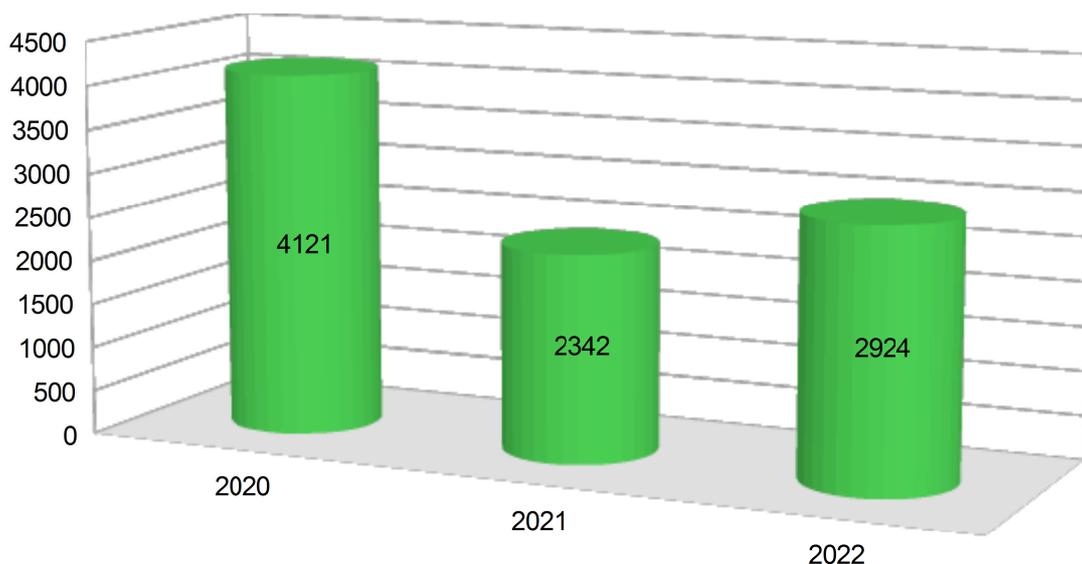


PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

A evolução dos atendimentos da CIL – Central de Interpretação de Libras dos últimos 3 anos pode ser observada no gráfico abaixo:

Atendimentos CIL



as modalidades de atendimentos realizados pelas intérpretes da CIL são de 4 formas:

Presencial: quando o surdo ou deficiente auditivo (DA) comparece na CIL e solicita atendimento para qualquer demanda. Nesse caso o surdo/DA está no ambiente de trabalho do intérprete.

In loco (externo): nessa modalidade o surdo/DA e o intérprete vão até o local do atendimento que o surdo/DA deseja ser atendido, como por exemplo, INSS, Defensoria Pública, ou qualquer outro local público em que o surdo/DA precise de um interlocutor pra explicar sua demanda.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

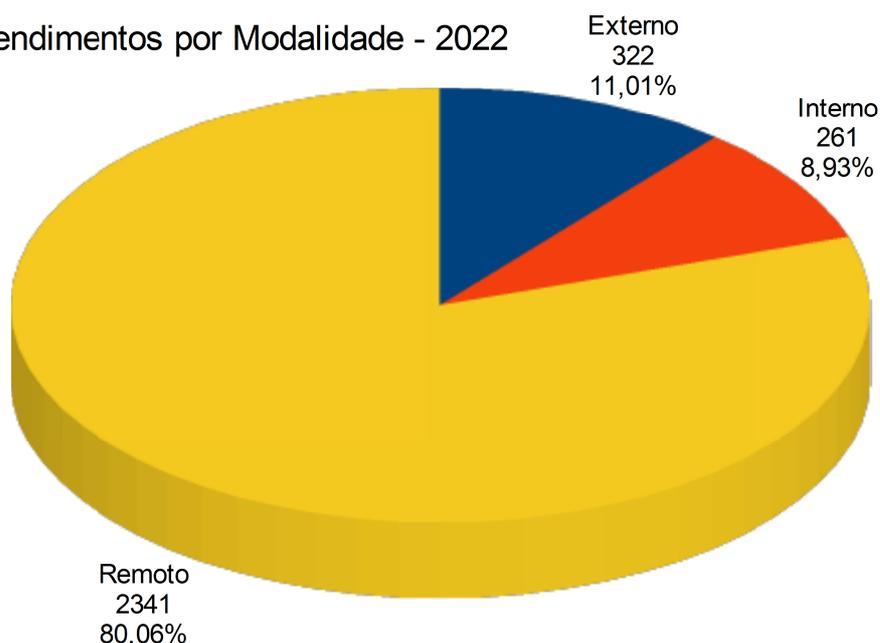
Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Remoto 2 pontos: nesse caso, o surdo/DA vai até o serviço público, como por exemplo a Unidade de Saúde, e de lá ele ou uma pessoa do serviço médico faz uma vídeo chamada para a CIL onde a intérprete dará o suporte, tanto para o surdo/DA em Libras quando para o atendente de saúde em português, intermediando assim a conversa de forma remota, sem estar presente no local juntamente com o surdo/DA.

Remoto 3 pontos: acontece quando os 3 agentes estão em locais diferentes, tendo como exemplo a seguinte situação: o surdo/DA está em sua casa ou trabalho e aciona a CIL por uma videochamada para que seja feita a marcação de uma consulta médica por exemplo. Nesse caso a intérprete da CIL faz uma ligação e conversa com a unidade de saúde como se fosse o surdo/DA e intermedia essa comunicação do atendente da unidade de saúde (em português) com o surdo/DA (em Libras) ao mesmo tempo.

Em relação a essas modalidades de atendimento, apresentamos no gráfico abaixo o comportamento dos atendimentos de 2022 concentrados nos 3 grupos principais, conforme gráfico abaixo:

Atendimentos por Modalidade - 2022





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Analisando esse gráfico, podemos observar que, mesmo encontrando as resistências dos serviços pela exigência de intérpretes de forma presencial (externo), ainda assim foi possível concentrar a maioria dos atendimentos na modalidade remota, o que dá mais celeridade aos atendimentos pois evita os deslocamentos pela cidade e consequentemente reduz os custos e aumenta a oferta desse serviço de interpretação para mais pessoas.

Metas para 2023

- Buscar alternativas para ampliar a oferta de atendimentos, inclusive no período noturno e finais de semana para dar suporte comunicacional aos serviços que funcionam 24h;
- Prover a necessidade de atendimento de outras atividades que demandam pelo trabalho das intérpretes em espaços diversos, de forma transversal com outras políticas, tais como saúde, cultura, dentre outros, inclusive em horários alternativos;
- Reforçar com os serviços a importância na manutenção dos atendimentos remotos para otimizar o tempo e os recursos necessários, evitando os deslocamentos para realizar os atendimentos.

Departamento De Direitos Humanos (DDH)

O Departamento de Direitos Humanos faz parte da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos e vem desempenhando um importante papel ao articular, planejar, coordenar, fomentar, supervisionar e avaliar políticas públicas, programas, projetos e ações relacionados as coordenadorias e programas que o compõe. Esse trabalho visa o fortalecimento institucional dessas políticas públicas por meio de apoio e referência à população, promovendo a defesa dos direitos humanos em conformidade com o plano de governo do município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Além disso, o Departamento de Direitos Humanos busca promover ações que estimulem a convivência e o diálogo entre diferentes grupos sociais, bem como o respeito aos direitos individuais e coletivos. Para tanto, buscamos a promoção da proteção e o reconhecimento da diversidade étnica, etária, de gênero, orientação sexual e identidade de gênero, de forma transversal em colaboração com as demais políticas públicas desta Secretaria e do Município, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Essa integração e complementaridade de ações no âmbito do município visam fomentar a cidadania, a justiça e equidade, temas cada vez mais importantes para uma sociedade tão plural. A Diretoria de Direitos Humanos está empenhada em trabalhar de forma contínua para garantir que esses objetivos sejam alcançados.

O Departamento é composto pelas seguintes Coordenadorias, Setores e Serviços, os quais passamos a detalhar:

1 - Coordenadoria Setorial de Políticas para a Juventude, incluindo:

- Centro de Referência da Juventude;
- Programa Juventude Conectada

2 - Coordenadoria Setorial de Políticas para a Promoção da Igualdade Racial, incluindo:

- Centro de Referência na Prevenção e Combate ao Racismo e à Discriminação Religiosa;
- Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

3 - Coordenadoria Setorial de Políticas para a Mulher, incluindo:

- Centro de Referência e Apoio à Mulher;
- SERAVI – Serviço de Responsabilização e Reeducação ao Autor da Violência

4 - Coordenadoria Setorial de Políticas para a Pessoa Idosa

5 - Coordenadoria Setorial de Políticas para a Prevenção ao Uso de Drogas

6 - Centro de Referência para Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Mulheres Transexuais, Homens Trans e Transgêneros

7 - Programa Parceiros da Cidade: Mão Amiga

DESAFIOS PARA 2022

Conforme dados e relatórios apontados do ano anterior os desafios de todas as áreas remetiam em comum principalmente às adversidades trazidas pela pandemia, exigindo algumas adaptações e mudanças, bem como fluxos de atendimento, infraestrutura e recursos humanos.

EM APECIAÇÃO PELO CIMA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Resultados Alcançados em 2022 e ações em destaque:

Coordenadoria da Juventude

A Coordenadoria Setorial de Políticas Públicas para a Juventude – Coordenadoria da Juventude – foi criada em 29 de agosto de 2015 durante a “6ª Conferência Municipal de Juventude” através da promulgação da Lei Complementar nº 115/2015, que dispõe sobre a Política Municipal de Juventude. No mesmo ato foi criado o Conselho Municipal da Juventude (CMJ) e instituídas no calendário oficial do município a Conferência Municipal de Juventude, que deve ser realizada a cada dois anos, e a Semana da Juventude, a ser comemorada anualmente no mês de agosto.

Considerando jovem a população de 15 (quinze) a 29 (vinte e nove) anos de idade, a Coordenadoria da Juventude em consonância com o Estatuto da Juventude, Lei Federal nº 12.852, de 5 de agosto de 2013, tem a competência de formular, coordenar e promover, de forma articulada com as demais Secretarias Municipais, políticas e diretrizes voltadas para a juventude, incentivando o protagonismo juvenil. Nesta esteira, embora a Coordenadoria da Juventude esteja estruturada junto a Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos (SMASDH) e ao Departamento de Direitos Humanos, as políticas públicas para a juventude são promovidas de forma transversal em diversas áreas. Assim, além das políticas de juventude (PPJs) diretamente executadas pela SMASDH, cabe à Coordenadoria da Juventude, aliada ao Conselho Municipal da Juventude (CMJ), a articulação intersecretarias e interinstitucional para discussão, aprimoramento e construção das PPJs.

Na área da coordenadoria da juventude um dos Principais desafios apontados para 2022 foi a realização do processo seletivo para recomposição do quadro de bolsistas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Programa Juventude Conectada

Criado pela Lei nº 14.853 de julho de 2014 e regulamentado pelo Decreto nº 20.827 de 16 de abril de 2020, o Programa Juventude Conectada oferece bolsa pedagógica mensal para até 120 (cento e vinte) jovens de 15 a 29 anos, de baixa renda e moradores de Campinas. Esses jovens, que ingressam no Programa através de Processo Seletivo, cumprem carga semanal de 20 (vinte) horas nos telecentros comunitários difundidos pelo município, onde desenvolvem atividades de inclusão digital junto à população da cidade. Os jovens atuam como facilitadores na organização, orientação e apoio à população no acesso livre e gratuito, na realização de oficinas básicas de informática, serviços digitais (E-GOV), e outras atividades relacionadas à cultura digital. Para desempenhar estas funções, os bolsistas participam de formações continuadas quinzenais com a equipe pedagógica do Programa, divididas nos eixos: 1) Gestão e Desenvolvimento Pessoal; 2) Tecnologias de Informação e Comunicação; 3) Direitos Humanos e Cidadania.

O Juventude Conectada foi responsável por 318.679 (trezentos e dezoito mil, seiscentos e setenta e nove) acessos entre os anos de 2014 e 2022.

Outro desafio apontado foi a abertura de dois novos telecentros. Em 2022 foram montados dois novos telecentros nos equipamentos: CRAS Satélite Íris, Agiliza Barão Geraldo, que passarão a funcionar a partir do próximo ano. Até o final de 2023 pretende-se dobrar a quantidade de bolsistas no Programa através de parceria com a Secretaria Municipal de Educação, em que todas as escolas da rede municipal de Ensino Fundamental 2 contarão com bolsistas do Programa no apoio aos laboratórios de informática e atendimento da comunidade escolar. Em 2022 foi iniciado o 5º processo seletivo do Programa, através de contratação de pessoa jurídica especializada em processos seletivos, para recomposição do quadro de jovens bolsistas. Com 861 candidatos inscritos, a prova objetiva será aplicada no próximo dia 22 de janeiro, que classificará os jovens por ordem pontuação decrescente, através da qual serão



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

selecionados os primeiros 120 (cento e vinte) candidatos para entrevista de comprovação dos critérios socioeconômicos e posterior inclusão no Juventude Conectada.

Em todo o ano de 2022, o Juventude Conectada contou com 35 (trinta e cinco) bolsistas em seus quadros. Com a recomposição total de seus quadros de jovens bolsistas prevista para março de 2023, após o processo seletivo, o Programa voltará a funcionar com capacidade total, fato que não ocorria desde o período de pandemia da COVID-19. e retomará seu processo de ampliação junto à parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME), outro desafio apontado em 2022. As tratativas avançaram com a SME, através da ATEDUC, e no final do ano de 2022, foi decidida a implementação gradual da parceria e que terá início em 2023 após a realização do processo seletivo. Como ponto de partida foram selecionadas pela Assessoria de Tecnologia 10 (dez) escolas da rede municipal de ensino que receberão o Programa a partir de março de 2023. Nesta primeira fase o Programa Juventude Conectada disponibilizará, 44 (quarenta e quatro) bolsistas para as dez unidades educacionais escolhidas pela ATEDUC.

Mesmo com baixo número de jovens, foram registrados 13.701 (treze mil, setecentos e um) atendimentos nos telecentros do Programa.

Tabela 2 - Histórico de Acessos nos Telecentros do Programa Juventude Conectada

2014 (julho a dezembro)	11.643
2015	15.252
2016	52.805
2017	51.357



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

2018	77.753
2019	88.582
2020	4.635
2021 (outubro a dezembro)	2.951
2022	13.701
Total de 2014 a 2022	318.679

Tabela 1 - PROJETO SECRETARIA EM NÚMEROS

COORDENADORIA DA JUVENTUDE 2022

Mês	Nº Bolsistas no Programa Juventude Conectada em cada mês	Acessos nos Telecentros	Investimento no Programa Juventude Conectada	Centro de Referência da Juventude - CRJ (ações, atendimentos, cursos, oficinas, palestras e outras atividades)	Coordenadoria da Juventude (participantes em campanhas, cerimônias, eventos culturais e esportivos, feiras, audiências, mobilizações e palestras em geral)
Janeiro	35	1164	R\$ 28.928,00	76	64
Fevereiro	33	1132	R\$ 28.114,20	66	40
Março	30	1467	R\$	93	95



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

			24.429,20		
Abril	25	1228	R\$ 20.357,50	213	101
Maio	23	1820	R\$ 18.728,90	233	360
Junho	22	1348	R\$ 17.914,60	113	58
Julho	21	780	R\$ 17.100,30	176	62
Agosto	21	1548	R\$ 17.100,30	167	5.112
Setembro	21	1833	R\$ 17.100,30	193	207
Outubro	21	1175	R\$ 13.843,10	170	112
Novembro	2	113	R\$ 1.318,39	150	192
Dezembro	2	93	R\$ 18.693,39	65	115
Total Máximo	35	13701	R\$ 223.628,18	1715	6518

Observando a Tabela 1 - Projeto Secretaria em Números - iniciativa da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos (SMASDH), observamos que mesmo com a quantidade reduzida de bolsistas, o Programa Juventude Conectada apresentou bom número de atendimentos em seus telecentros, aumento de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

quase 200% se comparado a 2020 e, cerca de 500% no comparativo com 2021 (ano marcado pelo agravamento da pandemia do novo coronavírus o que ocasionou no aumento das medidas sanitárias de isolamento social). Quanto ao investimento no Programa, estão somadas mensalmente as despesas com o pagamento da bolsa pedagógica e vale transporte, bem como a contratação da pessoa jurídica especializada na realização de processo seletivo.

O Centro de Referência da Juventude (CRJ), equipamento descentralizado da Coordenadoria da Juventude que atua na área de ações educativas, profissionalização e geração de renda para a população jovem e, de forma intergeracional, alcançou o número de 1.715 (um mil, setecentos e quinze) participantes em ações, atendimentos, cursos, oficinas, palestras e outras atividades a serem detalhadas nos próximos tópicos deste Relatório.

No que tange às participações em campanhas, cerimônias, eventos culturais e esportivos, feiras, audiências, mobilizações e palestras em geral promovidas pela Coordenadoria da Juventude, foi atingido o número de 6.518 (seis mil, quinhentos e dezoito) pessoas, sobretudo as de 15 a 29 anos. Grande parte deste número está concentrado no mês de agosto devido à 7ª Semana da Juventude, que mobilizou mais de 30 instituições, serviços, coletivos, ou jovens engajados na pauta das juventudes e realizou 47 atividades presenciais e online.

Centro De Referência Da Juventude (CRJ)

Equipamento da Coordenadoria da Juventude responsável pela oferta de políticas públicas descentralizadas à população jovem, com ênfase na educação, profissionalização e geração de renda. Os cursos são disponibilizados semestral e trimestralmente conforme oferta de projetos e parcerias.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

No ano de 2022 foram realizadas diversas ações, atendimentos, cursos, oficinas, palestras e outras atividades, que resultaram em 1.715 (um mil, setecentos e quinze) participantes, dentre eles os cursos de Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar de Hotelaria, Controlador de Acesso, Cuidador de Idosos, Logística, Pequenos Negócios, e Recursos Humanos.

Além disso, o CRJ recebeu a ação do Mês da Consciência Negra promovida pelo coletivo “Agita Rede” e em conjunto com a 4ª etapa do Camp Crew, promoveu um dia de oficinas no equipamento, bem como a revitalização do prédio através da grafiteagem de todo seu entorno externo. A atividade contou com diversos serviços da rede socioassistencial, organizações sociais, e artistas urbanos de Campinas e região.

Conselho Municipal Da Juventude (CMJ)

Criado pela Lei Complementar nº 115/2015, o Conselho Municipal da Juventude, órgão colegiado, permanente, deliberativo, consultivo e fiscalizador das políticas públicas da Administração Municipal dirigidas à juventude, responsável pelo acompanhamento e fiscalização da Política Municipal da Juventude.

Em fevereiro de 2022, em um evento híbrido, o Exmo. Sr. Prefeito Dário Saadi deu posse aos membros da 4ª gestão do Conselho, que desenvolverão suas atividades como conselheiros entre os anos de 2022 e 2023. Foram empossados 24 membros titulares, sendo 12 representantes da sociedade civil e 12 do poder público, além de 15 suplentes. No corrente ano o CMJ deu continuidade ao Projeto Papo Reto e em conjunto com a Coordenadoria da Juventude promoveu a maior Semana da Juventude até então realizada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Projeto Papo Reto:

Diante da impossibilidade da realização da Conferência da Juventude por conta da pandemia da COVID-19, o (CMJ) planejou a realização de encontros formativos mensais em ambientes virtuais, para debater temas pertinentes e questões relacionadas à juventude, e mobilizar jovens de diversos territórios, de diferentes instituições e/ou movimentos sociais.

Dando continuidade no projeto desenvolvido na gestão anterior do Conselho, os podcasts do Papo Reto passaram a ser gravados no estúdio do Centro de Orientação ao Adolescente de Campinas (COMEC) e sempre têm como responsável um conselheiro titular ou suplente que prepara o roteiro e programação.

Semana da Juventude 2022:

Instituída no calendário oficial de Campinas através da Lei Complementar nº 115/2015, a Semana da Juventude é um evento comemorado anualmente na semana do dia 12 de agosto, realizado pelo Poder Executivo em colaboração com o Conselho Municipal da Juventude.

Dia 12 de agosto é o Dia Internacional da Juventude, celebrado através da resolução da Assembleia Geral da ONU em 1999, como resposta às recomendações levantadas na Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude (Lisboa, 1998), onde ocorreram diversas reflexões sobre as práticas de responsabilidade social para com os jovens.

Desde o ano de 2021 a Semana da Juventude é realizada em parceria com a Fundação FEAC, através do Programa Juventudes. Em 2022, a 7ª Semana da Juventude teve como



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

tema: "Pega essa visão: a minha, a sua e a nossa participação" e esteve pautada no eixo Direito à cidadania, à participação social e política e à representação juvenil do Estatuto da Juventude. Acompanhando o movimento nacional em torno da mobilização juvenil para o exercício da cidadania através do voto, a cidade de Campinas teve um aumento de 156% no número de novos títulos de pessoas entre 16 e 17 anos em comparação ao ano de 2020.

A 7ª Semana ocorreu entre os dias 12 a 27 de agosto e contou com 47 atividades presenciais e online (programação: <http://bit.ly/semanadajuventudecampinas>), engajou mais de 30 instituições, serviços, coletivos, ou jovens engajados na pauta das juventudes, e contou com 5.020 (cinco mil e vinte) participantes. Foram debatidos temas como: diversidade, sustentabilidade, trabalho, mobilidade, território, projeto de vida, violência, educação, política e esportes. Além disso, a Semana da Juventude alcançou: produção de mapeamento de instituições e serviços, e relatório de impacto das ações da Semana; revitalização de um espaço público através do graffiti.

Projeto CAMP CREW:

Compreendendo o Grafite (ou Graffiti) como arte urbana de expressão cultural, sobretudo da juventude das periferias, o projeto "Camp Crew" visa favorecer uma cultura de participação política e social das juventudes, com a possibilidade de repensar os espaços de serviços públicos e comunitários, educativos, de transmissão da história, cultura, identidade e interações sociais locais, trazendo um sentimento de pertencimento e construção ativa junto aos munícipes moradores da região.

Se inscreveram para o "Camp Crew" artistas de Campinas e Região Metropolitana com interesse em atuar em iniciativas de revitalização de espaços públicos através da arte urbana (grafite, pinturas, entre outras linguagens). Foi lançado Edital simplificado (via



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Google Forms) visando credenciar artistas urbanos que, conforme lançamento de novas etapas do “Camp Crew”, foram convidados para participar das intervenções de arte urbana, realizadas em painéis, escolas, rodovias, viadutos, projetos sociais, entre outros equipamentos públicos.

Antes da intervenção são realizadas oficinas de graffiti com adolescentes e jovens do território da ação como ferramenta de engajamento da comunidade a ser beneficiada com a ação.

Tabela 3 - Indicadores por Etapa - Camp Crew 2022					
	Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	Etapa 4	Total 2022
Artistas selecionados para intervenção	03	23	14	15	55
Jovens participantes das oficinas de graffiti e capazes de promover suas expressões artísticas	21	76	21	19	137
Pessoas engajadas em ações comunitárias	24	99	35	84	242
Espaço Público Revitalizado	01	01	01	01	04



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Tabela 4 - Pessoas engajadas em ações comunitárias por gênero e faixa etária - Camp Crew 2022

Etapa	Gênero		Faixa Etária					Total 2022
	Mulheres	Homens	07-11	12-14	15-18	19-29	30-59	
1	06	18	0	0	08	11	05	24
2	40	59	0	34	36	22	07	99
3	10	25	07	05	08	07	08	35
4	42	42	02	32	19	06	25	84

III Feira de Oportunidades

Iniciativa da Coordenadoria da Juventude em parceria com o Conselho Municipal da Juventude e mais 20 organizações parceiras, a III Feira de Oportunidades reuniu estandes com oportunidades de trabalho e estudo para o público jovem. Foram ofertadas mais de 600 vagas para jovem aprendiz, 1.100 de estágio e 300 de emprego convencional, além de 120 oportunidades de cursos técnicos e mais de 1 mil cursos profissionalizantes, que atraiu público de mais de 1.500 (um mil e quinhentos) jovens. Além dos atendimentos e orientações nos estandes, foram realizados bate papos sobre temas relacionados à empregabilidade, carreira, participação social e política e educação do jovem. Também foram realizadas oficinas com duração de uma hora para apresentar experiências práticas para desenvolvimento de habilidades pelos participantes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

QUADRO DE AÇÕES DA COORDENADORIA DA JUVENTUDE EM 2022

Programa, cursos profissionalizantes, e outras ações da CSPPJ	Descrição	Participantes	Desafios Encontrados	Resultados	Metas para 2023
Programa Juventude Conectada.	Programa Socioeducativo com bolsa pedagógica mensal, que visa promover a inclusão digital através da inclusão social.	<ul style="list-style-type: none">• 35 jovens;• 13.701.	<ul style="list-style-type: none">• Encerramento do cadastro reserva de jovens habilitados ao Programa;• Impossibilidade de reposição do quadro de bolsistas;• Ainda não foi possível a reposição da psicóloga do Programa	<ul style="list-style-type: none">• Contratação de Pessoa Jurídica Especializada em Processo Seletivos conforme meta de 2022;• Ampliação do número de atendimentos em quase 500% nos telecentros;• Substituição de boa parte dos computadores	<ul style="list-style-type: none">• Continuação do processo seletivo e reposição de 100% do quadro de bolsistas;• Substituição de todos os computadores antigos do Programa;• Troca de mobiliário de boa parte dos telecentros;• Funcionamento de três novos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

			<p>aposentada em 2021;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção dos telecentros em funcionamento, considerando a saída de jovens do Programa; • Mobiliário dos telecentros em baixas condições de uso devido ao tempo não utilizado durante a pandemia. 	<p>s do Programa por em melhores condições.</p>	<p>telecentros: Agiliza Barão Geraldo, Agiliza Sosas e CRAS Satélite Íris; Implantação do Juventude Conectada em todas escolas da rede municipal de ensino fundamental 2;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Duplicação da capacidade de bolsistas no Programa através de parceria com a SME.
<p>Cursos Profissionais e de</p>	<p>Cursos de Auxiliar Administrativo, Auxiliar de</p>	<p>• 1715.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilização de vale transporte 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta de cursos ampliada conforme 	<ul style="list-style-type: none"> • Adoção de estratégia de manutenção do aluno e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Qualificação Profissional CRJ	Enfermagem, Auxiliar de Hotelaria, Controlador de Acesso, Cuidador de Idosos, Logística, Pequenos Negócios, e Recursos Humanos		aos participantes dos cursos; • Alto índice de desistência dos cursos; • Abertura do prédio em período noturno; • Furto de equipamentos eletrônicos.	meta de 2022; • Jovens formados e com ocupação.	combate à evasão.
Camp Crew	Oficinas de graffiti e intervenções urbanas em espaços públicos.	• 242.	• Serviço de manutenção para preparação dos locais que receberam a intervenção; • Falta de materiais de pintura nos serviços de manutenção acionados.	• 55 artistas selecionados; • 137 jovens adolescentes participantes das oficinas; • 242 pessoas engajadas em ações comunitárias; • 04 espaços públicos	• Realização de mais três intervenções em espaços públicos; • Envolvimento de mais artistas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

				revitalizados;	
7ª Semana da Juventude	47 atividades presenciais e/ou online ao longo de 15 dias seguidos voltadas à juventude.	• 5.020	<ul style="list-style-type: none"> • Conciliação de agenda de diversos parceiros na realização dos eventos; • Divulgação das atividades dos parceiros ainda não estruturados 	<ul style="list-style-type: none"> • 47 atividades promovidas; • Mais de 30 organizações engajadas; • 5.020 jovens participantes; • Criação de hot site para a Semana; • Elaboração de relatório de impacto das ações; • Jovens contratados no mercado de trabalho; • Um espaço público revitalizado. • Foi continuada a parceria com a Fundação 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade da parceria com a Fundação FEAC; • Ampliação do período da realização da Semana da Juventude para 30 (trinta) dias; • Promoção do primeiro Seminário de Políticas para a Juventude.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

				FEAC conforme meta de 2022;	
				<ul style="list-style-type: none"> A semana de 2022 foi realizada num período de 15 dias, conforme meta de 2022. 	
III Feira de Oportunidades	Feira com oferta de oportunidades de trabalho e estudo para população jovem.	<ul style="list-style-type: none"> 1500 jovens; 20 organizações parceiras. 	<ul style="list-style-type: none"> Infraestrutura do local do evento, principalmente dos banheiros; 	<ul style="list-style-type: none"> 1,5 mil jovens participantes; 20 organizações parceiras; Mais de 600 vagas de jovem aprendiz; 1.100 vagas de estágio; 300 vagas de emprego; 120 oportunidades de cursos 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação do número de organizações parceiras e de jovens participantes; Melhoria na infraestrutura do evento; Divulgação através da televisão.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

				técnicos gratuitos; • 1 mil cursos profissionalizantes gratuitos; • Palestras e oficinas de iniciação ao mundo do trabalho; Jovens contratados.	
--	--	--	--	--	--

Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial – CEPİR

A Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial é um espaço institucional articulador e formulador de políticas públicas de combate ao racismo, discriminação e toda forma de intolerância envolvendo este tema, promovendo a interlocução entre as entidades locais, municipais, autoridades dos segmentos civis, militar e religiosos e a administração pública visando contribuir com eficácia para correção das desigualdades sociais e raciais, neste sentido, promovendo ações de inclusão social, valorização dos negros, negras e outros grupos historicamente discriminados por motivo de raça, cor, etnia, procedência nacional ou religião, o que faz por meio da Coordenadoria Setorial de Promoção da Igualdade Racial e seus setores: o Centro Campineiro de Memória Afro-brasileira e o Centro de Referência em Direitos Humanos na Prevenção, Combate ao Racismo e Discriminação Religiosa e o Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Centro Campineiro de Memória Afro-brasileira

Espaço implantado para resgatar a história e a influência da população afrodescendente no município de Campinas.

Centro de Referência em Direitos Humanos na Prevenção, Combate ao Racismo e Discriminação Religiosa – CRCR

Acolhe, acompanha e encaminha denúncias da prática de preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional, bem como realiza ações voltadas para a promoção da igualdade e combate a discriminação racial e religiosa, junto a escolas, universidades, empresas e demais órgãos. Em síntese, nossas atividades se resumem a: - Atendimento de casos; - Realização de atividades formativas. Além disso, realizamos a gestão administrativa dos procedimentos de heteroidentificação realizados no âmbito da administração direta.

Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida

Realiza atividades e procedimentos que auxiliam no processo de integração de imigrantes e refugiados à sociedade brasileira como por exemplo orientação e encaminhamentos para documentação de regularização migratória e acesso a políticas públicas; monitoramento do acompanhamento de casos de imigrantes em vulnerabilidade social; articulação com a Rede Municipal de Serviços Públicos (Intersetoriais da Região Norte); Interlocução com órgãos da política migratória e instituições parceiras; eventos; fomento à empregabilidade; atenção às necessidades educacionais e de aprendizagem da língua portuguesa (equivalência de diplomas / proficiência / EJA / Consolidando a Escolaridade).

No âmbito da Coordenadoria de Promoção a Igualdades Racial e seus serviços um dos principais desafios apontados é a implantação do Plano Municipal de Promoção da



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Igualdade Racial, bem como o fortalecimento desta política pública. O Plano é um documento que traça objetivos práticos para orientar as proposições de programas e atividades que promovam a igualdade racial levando em consideração que esse tipo de discriminação exige medidas especiais, recursos e esforços de médio e longo prazos e traz uma abordagem realista e pragmática que reconhece a necessidade de atuar em diferentes eixos temáticos no âmbito dos princípios da transversalidade, descentralização e gestão democrática. São questões que ultrapassam apenas a identificação e punição de supostos transgressores da legislação que criminaliza o racismo e vem sendo trabalhadas de forma transversal com todas as pastas envolvidas.

Principais atividades Coordenadoria Setorial de Promoção da Igualdade Racial 2022

Principais atividades de 2022	Quantidade
Pessoas atendidas	295
Reunião com Equipe CEPIR / CR Combate Racismo	19
Reunião com Equipe CEPIR / CR Imigrantes, Refugiados e Apátrida	29
Reunião SMASDH – Gabinete / Departamento	26
Reunião outros departamentos	40
Reunião com Executiva do Conselho CDPCNC	40
Reunião Ordinária / Extraordinária do Conselho CDPCNC	13
Reunião Preparatória para Conferências Municipal e Intermunicipal.	09
Conferencia Municipal de Promoção da Igualdade Racial	02
Reunião com Instituições e Entidades	48



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Banca de Averiguação UNICAMP	05
Banca de Heteroidentificação - Prefeitura / Autarquias	10
Comitê e Conselho	09
Formação	06
Evento da CEPPIR ou em parceria	25
Evento participação convite	01
Reunião Grupo PIR na Saúde	18

Data	Atividade	Ação
21/ 01 / 2022	Dia Municipal de Combate à Intolerância Religiosa, instituído pela Lei Municipal nº 13.914/2010.	Live: Um olhar feminino sobre a liberdade religiosa.
28 e 29/01/2022	Conferencia Municipal	Conferencia Municipal de Promoção da Igualdade Racial, tema "Enfrentamento ao racismo e às outras formas correlatas de discriminação étnico-racial e de intolerância religiosa: política de Estado e responsabilidade de todos nós"
05/02/2023	Conferencia Intermunicipal	Conferencia Intermunicipal e Promoção da Igualdade Racial, tema "Enfrentamento ao racismo e às outras formas correlatas de discriminação étnico-racial e de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

		intolerância religiosa: política de Estado e responsabilidade de todos nós”
11/ 03 /2022	Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial	Reunião ampliada do Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial
10 e 11 / 03/ 2022	Oficina: Estratégia de promoção do trabalho decente para imigrantes .	Transversalidade e Integração das Políticas Públicas Estratégia de promoção do trabalho decente para imigrantes. Instituto Trabalho Decente
14 / 03 /2022	Encontro Teologia Negritude	Teologia Negritude na CEPIR Fraternidade Latina Americana
16 / 03 / 2022	Reunião com Prefeito, Secretários e Conselhos.	Pauta enfrentamento ao Racismo.
21/03/2022	No Dia Internacional da Luta Pela Eliminação da Discriminação Racial.	Evento Comemorativo ao Dia internacional de Combate à Discriminação Racial Tema: Vidas Negras Importam em Campinas Também
07/05/2022	Concurso Rainha Pérola Negra	Homenageou a jogadora de basquete da seleção brasileira, advogada, membro do Conselho de Desenvolvimento e Participação da Comunidade Negra de Campinas e fundadora da Liga Campineira de Basquete de Rua na Vila IAPI, Geisa



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

		<p>Oliveira (1979 – 2021).</p> <p>Vencedoras do Concurso Rainha Pérola Negra são:</p> <p>Cultura - Pâmela Oliveira Leite</p> <p>Educação pela promoção da igualdade racial - Francis Roberta de Jesus</p> <p>Profissional de destaque – Adriana do Carmo de Jesus</p> <p>Trajetórias de luta e garantia de direitos - Célia Zenaide da Silva</p> <p>Desenvolvimento comunitário - Maria de Fátima dos Santos</p> <p>Revelação - Daise de Campos</p> <p>Afirmação da identidade -Tayná Victória de Lima Mesquita</p>
23 / 05 / 2022	Abertura da Semana solidariedade povos africanos abertura.	Semana solidariedade povos africanos abertura Salão Vermelho Palestrante Emiliano João Angolano Mestre em Historia Social
31 / 05 / 2022	Reunião do Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial	Reunião Ampliada do Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial
12 / 07 / 2022	Inovação e Diversidade Contratando talentos migrantes.	Evento Inovação e Diversidade Contratando talentos migrantes



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

		Salão Vermelho SRIRA para empresas.
17 / 07 / 2022	Palestra Departamento Direitos Humanos na EMDEC	Palestra Departamento Direitos Humanos para funcionários da EMDEC
27 / 07 / 2022	Evento alusivo a dia Tereza de Benguela, dia Mulher Negra.	Roda de Conversa com as Perola Negras 2022 (Virtual)
29 e 30 / 07 / 2022	I Jornada SINAPIR	Jornada Virtual - SINAPIR - Brasília
26 / 09 / 2022	Apresentação da Carta Magna da Umbanda.	Apresentação da Carta Magna da Umbanda, encontro de Umbandista Terreiro do Pai Davi
09 / 11 / 2022	Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial	Reunião ampliada do Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial.
10 e 11 / 11 / 2022	I Jornada SINAPIR	Jornada Virtual - SINAPIR - Brasília
11 / 11 / 2022	II abertura mês da consciência negra PodFalar com secretaria Vandecleya Moro	11 de novembro lançamento mês da consciência negra PodFalar com secretaria Vandecleya Moro
17 / 11 / 2022	Comemoração 1º ano da Lei de Imigração do Município de Campinas	- A atual lei de imigração do Brasil: "avanços, limites e desafios na consolidação da cidadania" Com a participação da Caritas de São Paulo; ACNUR; OIM e CONARE.
18 / 11 / 2022	Cerimônia de Comemoração ao Mês	Cerimônia de Comemoração ao



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

	e ao Dia da Consciência Negra	Mês e ao Dia da Consciência Negra. Assinatura Regimento Interno do Conselho Desenvolvimento e Participação da Comunidade Negra de Campinas / Regimento Fundo de Valorização da Comunidade Negro. Salão Azul
18 / 11 / 2022	Consciência Negra Praça da Juventude	Palestra Consciência Negra Praça da Juventude
19 / 11 / 2022	Feira Afra Literária	Feira Afra Literária e roda de conversa com Escritores negros.
20 / 11 / 2022	MARCHA ZUMBI DOS PALMARES Principal evento do Mês da Consciência Negra organizado pela Sociedade Civil.	Evento Inicia com Concentração na Estação Cultura e percorre as Ruas do Centro finalizando com uma Grande Roda no Largo do Rosário.
20 / 11 / 2022	DIPLOMA HONRA MÉRITO ZUMBI DOS PALMARES	Câmara Municipal Diplomação por proposição de vereadores as pessoas que se destacaram na Luta pela Igualdade Racial em diversos seguimentos.
20 / 11 / 2022	MARCHA ZUMBI DOS PALMARES Principal evento do Mês da Consciência Negra organizado pela Sociedade Civil.	Evento Inicia com Concentração na Estação Cultura e percorre as Ruas do Centro finalizando com uma Grande Roda no Largo do Rosário.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

20 / 11 / 2022	DIPLOMA HONRA MÉRITO ZUMBI DOS PALMARES	Câmara Municipal Diplomação por proposição de vereadores as pessoas que se destacaram na Luta pela Igualdade Racial em diversos seguimentos.
20 / 11 / 2022	Orquestra Sinfônica de Campinas Homenagem Mês da Consciência Negra	Apresentação da Orquestra Sinfônica na Estação Cultura
21 / 11 / 2022	Reunião ampliada do conselho do Orçamento Cidadão segmento Negritude no Salão Vermelho	Reunião ampliada do conselho do Orçamento Cidadão segmento Negritude no Salão Vermelho
29 / 11 / 2022	Eleição do Conselho de Desenvolvimento e participação da Comunidade Negra de Campinas	Assembleia Geral Eleição do Conselho de Desenvolvimento e participação da Comunidade Negra de Campinas

A estruturação e finalização de legislação que institui Centro de Referência em Direitos Humanos na Prevenção e Combate ao Racismo e Discriminação Religiosa, vinculado a Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial na estrutura da Secretaria de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos também foram desafios apontados. No ano de 2022 ocorreram estudos e encontros a fim de finalizar a proposta a ser encaminhada.

Em 2022, iniciamos a integração entre CRCR e SRIRA. Todavia quanto ao local, embora tenham ocorrido várias tentativas, por motivos de força maior não foi possível concretizar a mudança para um espaço com todas as características ideais. Apesar das dificuldades, permanecemos com total dedicação e esforços para o atendimento digno da população.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Quanto à Formação sobre promoção da igualdade racial, houve grande êxito junto para os Distritos de Saúde e membros de Comissões de Heteroidentificação, realizadas pelo CRCR

Outro desafio foi relacionado às cotas raciais e procedimentos de heteroidentificação. Houve mais de 1600 candidatas e candidatos negros avaliados nos procedimentos de heteroidentificação, consolidando a política de cotas raciais nos concursos públicos e processos seletivos do município de Campinas;

Quanto aos recursos humanos, tivemos o chamamento de Psicólogo para composição da equipe multidisciplinar após 6 anos de inauguração do CRCR;

Outro ponto foi a elaboração de campanhas e materiais alusivos ao mês da Consciência Negra pelo segundo ano consecutivo, um desafio que resultou em ótima aceitação e repercussão.

Referente ao Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida é imperioso ressaltar que este é um serviço que constitui-se como uma unidade de atendimento especializado. Sua missão é a escuta qualificada e ativa ao migrante a fim de promover o atendimento humanitário e minimizar as condições de vulnerabilidade extrema, decorrente da mobilidade forçada imposta a diversas nacionalidades. Atua diretamente com o perfil de pessoas demandantes de políticas públicas e, nesse âmbito, estabelece mecanismos de articulação permanente com a rede de serviços socioassistenciais (SUAS), de saúde (SUS) e de educação do município e Região Metropolitana. O objetivo é auxiliar na consolidação da garantia de direitos dos imigrantes como cidadãos comuns, buscando a efetivação da Lei da Migração nº13.445 de 2017. É um serviço que oferta atendimento presencial através de demanda espontânea e agendamento e também disponibiliza o



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

correio eletrônico, contatos telefônicos e o Whatsapp para facilitar e ampliar a acessibilidade dos usuários e parceiros. Dentre as principais atividades desenvolvidas em 2022 é muito importante destacar:

Regularização migratória: Atendimentos presenciais para orientar, auxiliar e referenciar na regularização migratória (autorização de residência, reunião familiar, solicitação de refúgio, naturalização, inscrição do migrante no CPF (Cadastro de Pessoa Física), suporte técnico para RMC (Região Metropolitana de Campinas) e interface com a Defensoria Pública União (DPU) .

Educação: tratativas e encaminhamentos junto às diretorias de ensino para equivalência de ensino (continuidade nos estudos/ cursos profissionalizantes) e para o Programa Consolidando Escolaridade da Fundação Municipal para Educação Comunitária – FUMEC) com o intuito da aprendizagem da Língua Portuguesa como 2ª língua. Orientações para o acesso do certificado de língua portuguesa (Celpebras, Encceja e outros).

Empregabilidade e Empreendedorismo: *orientação aos imigrantes para se cadastrarem no Centro de Apoio CPAT; interlocução referente a empregabilidade; encaminhamento de imigrantes ao NPJ – Núcleo de Prática Jurídica para resolução de questões e conflitos trabalhistas, desde que foi firmada a parceria da Prefeitura de Campinas com a USF – Universidade São Francisco. Organização do evento “Inovação e Diversidade – contratando Talentos Migrantes” (Julho/2022) em parceria com a OIM*

Saúde: *Orientação aos imigrantes sobre o Sistema Único de Saúde - SUS, a importância do cartão de identificação para que tenha a vinculação dos procedimentos no âmbito do SUS, e os seus níveis de atenção; acompanhamento social do tratamento de saúde através de esclarecimentos e discussões com os serviços de saúde, além de orientações*



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

aos usuários acerca dos serviços que compõe a rede e encaminhamentos; orientações sobre o COVID – 19 e demais doenças infecto-contagiosas, divulgação das formas de prevenção, contágio e a importância da vacinação, assim como auxílio no agendamento nos casos em que se fizeram necessários devido a barreira linguística.

Assistência Social: Realização de escuta qualificada e acolhimento inicial para identificação de demandas; orientações e atendimento aos usuários, encaminhamentos, articulações e interlocuções com a rede intersetorial e com os equipamentos que compõe o Sistema de Garantia de Direitos visando a redução de situações de vulnerabilidade social, risco e violação de direitos e desenvolvimento da autonomia; participação em reuniões da rede intersetorial para discussão de casos e acompanhamento; análise do perfil sociofamiliar para inclusão em Programas de transferência de renda, assim como agendamento do Cadastro Único, considerando a importância para a articulação e consolidação da rede de proteção e promoção social com as demais políticas públicas, além de ser uma importante ferramenta para os programas sociais do Governo Federal; orientações e reuniões com os equipamentos da Proteção Social Básica sobre a necessidade de garantir o atendimento aos imigrantes e inserção nos espaços ofertados no território.

Outras ações coletivas: atividades administrativas, inserção de cadastros no novo sistema Nepo/Unicamp/SRIRA; inserção e alimentação no SIGM - Sistema Integrado de Governança Municipal; organização de ações formativas e capacitações, participação em reuniões e seminários e interlocuções com a rede de apoio aos imigrantes e refugiados.

Tivemos diversos eventos promovidos pelo SRIRA e parceiros o que contribuiu muito para a esta política pública e para consolidação de parcerias: Inovação e Diversidade; Contratando Talentos Migrantes; Ação conjunta com a Caritas de São Paulo para a seleção de famílias para receber bolsa de auxílio-alimentação financiada pela ACNUR; Fórum de Usuárias/os da Política Municipal de Direitos Humanos para imigrantes e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

refugiados de Campinas com a mediação da coordenadora do NPJ/USF, participação do Diretor da Associação de Haitianos/as de Campinas e Criação do Fórum de Usuários/os da Política Municipal de Direitos Humanos para Migrantes.

Durante o primeiro semestre de 2022, com a permuta do profissional de Serviço Social, os processos de trabalho desenvolvidos pelo Serviço de referência ao imigrante, refugiado e apátrida passaram por discussões e readequações: um novo formulário de atendimento está em processo de construção; o usuário passou a ser atendido em todos os eixos de trabalho (documentação, escola, saúde, empregabilidade e assistência social) pelo mesmo profissional, e conforme demanda e complexidade do caso encaminhado para a área e profissional de referência quando necessário.

Intensificamos também as articulações com a rede de proteção social, a participação nas atividades externas como reuniões intersetoriais e seminários e a organização pela equipe de ações formativas e do fórum dos/as usuários/as. A ação formativa “A atual lei de imigração no Brasil: avanços, limites e desafios na consolidação da Cidadania” foi muito importante para sensibilização e socialização do conhecimento sobre a migração no Brasil/Campinas com os profissionais da rede e demais membros da sociedade civil e a segunda, para a constituição do fórum municipal de usuários/as da Política de Direitos Humanos para Imigrantes e Refugiados como um espaço coletivo dos/as usuários/as para promover entre eles o debate sobre determinado assunto ou tema específico, promover também o empoderamento do/a usuário/a e a sua representação pelo coletivo dos/as usuários/as nas instâncias de discussão, articulação e deliberação dos seus Direitos.

Observamos que 55% dos atendimentos corresponderam à regularização migratória (documentação) podendo os imigrantes e refugiados residirem no país regularmente e participarem plenamente da vida civil. Verificamos que outras áreas de atuação como empregabilidade, educação, assistência social, jurídico e saúde vêm se despontando no decorrer dos anos. Esse fato deve-se em parte:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

-à ampliação da equipe desde 2020 que pôde contribuir com a documentação e demais necessidades dos usuários;

às capacitações e suportes técnicos que vêm sendo realizados com os municípios da RMC diminuindo a nossa demanda por regularização dos documentos;

-às Organizações da Sociedade Civil que vem desenvolvendo também esse trabalho de auxílio sobre regularização migratória;

-às parcerias com o Núcleo de Prática jurídica da Universidade São Francisco e a Defensoria Pública da União que vêm assumindo progressivamente casos mais complexos de documentação (Reunião familiar – Haitianos e casos de não autorização do migrante a permanecer no país);

-às características do fluxo atual migratório com a predominância de venezuelanos e demais países da América do Sul (Argentina, Bolívia, Colômbia e Peru) motivados pela procura de trabalho e melhor qualidade de vida em virtude do cenário de crise política e socioeconômica dos países de origem.

1. Dados quantitativos dos ATENDIMENTOS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Regul.migratória	47	72	103	103	105	144	49	125	140	120	119	84	1211
Reunião Fam.	15	72	117	30	51	23	7	5	18	16	9	48	411
Solicitação de Naturalização	0	0	0	0	0	0	0	0	6	16	7	4	33
Solicitação Hospedaria	0	0	0	0	0	0	0	0	19	9	9	7	44
Empregabilidade	3	58	6	78	55	62	37	9	12	76	14	9	419



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Referenciamento Educação	40	28	25	25	24	5	7	32	9	27	6	4	232
Referenciamento Assistência Social	0	1	0	5	12	0	19	30	12	30	22	18	149
Referenciamento Previdência Social	0	0	0	0	0	0	8	0	3	0	0	1	12
Referenciamento Jurídico	4	1	1	14	27	9	17	9	8	3	4	5	102
Referenciamento Saúde	4	0	0	3	6	0	14	16	5	16	17	9	90
Visitas Domiciliares	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2
Casos monitoramento	12	5	17	11	14	8	20	0	3	12	16	9	127
Suporte e acompanhamento do usuário para o acesso aos serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Whatsapp: atendimento remoto	175	125	58	133	162	244	198	92	74	122	0	37	1420
Telefone: atendimento remoto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	0	40
Acolhim.	8	5	7	11	13	0	0	0	0	0	0	0	44
Total geral	308	367	334	413	470	495	377	318	309	447	265	235	4338



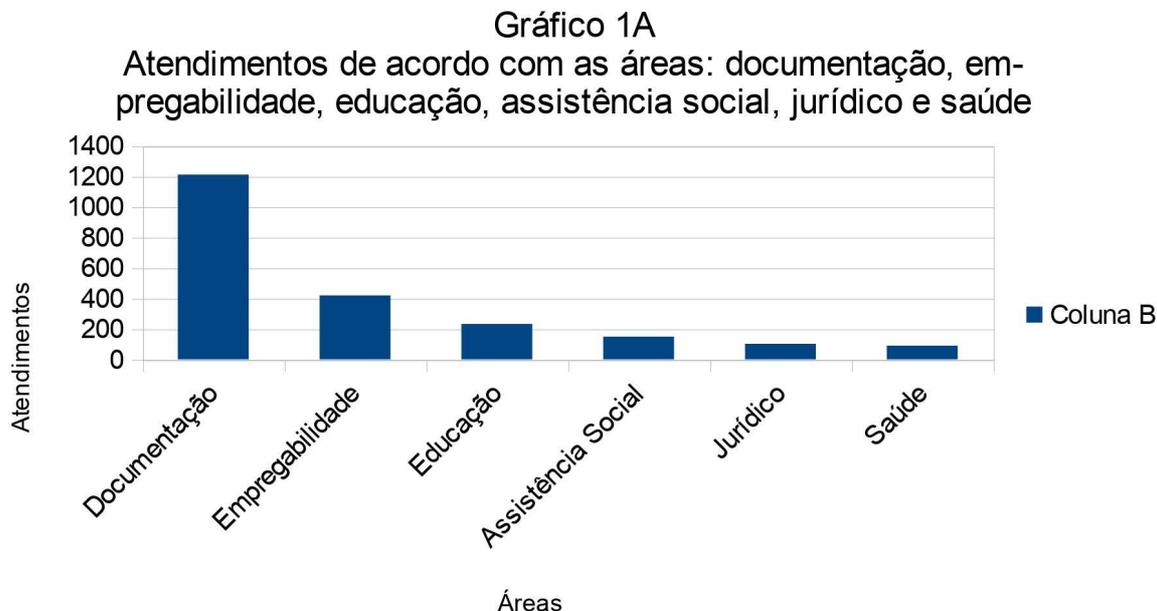
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Tabela 1A: Atendimentos de acordo com as áreas: Documentação, empregabilidade, educação, assistência social, Jurídico e Saúde

Eixo	Quantidade
Documentação	1211
Empregabilidade	419
Educação	232
Assistência Social	149
Jurídico	102
Saúde	90

Gráfico 1A: Atendimentos de acordo com as áreas: documentação, empregabilidade, educação, assistência social, jurídico e saúde





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Nº atendim./Nacionalida des	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Total
Haiti	64	107	204	83	72	52	12	24	83	66	28	50	845
Venezuela	72	91	45	90	120	69	49	60	80	92	55	40	863
Venezuela / Waraos	0	12	56	19	37	45	7	13	11	10	9	10	229
Cuba	6	3	1	8	15	16	8	13	30	21	22	17	160
Colômbia	5	3	1	3	3	1	1	6	10	9	22	11	75
Chile	0	0	0	0	0	1	0	1	3	0	2	0	7
Costa Rica	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Egito	0	0	0	0	0	0	11	10	0	2	5	5	33
Nigeria	0	0	0	0	4	1	0	0	10	0	0	11	26



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Honduras	4	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	6	15
Turquia	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Cabo Verde	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	0	0	4
Bolívia	1	0	4	10	7	1	0	2	4	0	0	2	31
Butão	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Equador	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3	4
Peru	0	0	2	14	0	0	2	2	7	6	3	2	38
Paquistão	0	0	1	0	0	0	0	4	0	0	0	0	5
Romenia	1	1	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	5
Síria	0	3	0	2	2	0	0	3	11	7	5	0	33
Iemen	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Índia	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Guiana	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Guiana Inglesa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Uzbequistão	1	1	0	1	11	0	0	0	0	0	0	0	14
Portugal 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guine Bissau	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	3
Moldavia	0	0	0	1	0	1	0	0	4	1	0	0	7
Argentina	4	0	0	1	3	6	0	2	4	4	2	3	29
Bangladesh	0	0	0	1	10	2	0	0	2	0	0	0	15
Congo	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	3
Marrocos	0	0	1	0	1	5	1	1	2	0	0	3	14



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Moçambique	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3
Nigéria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	6	0	21
Afeganistão	0	0	0	0	0	3	9	2	0	0	0	0	14
África do Sul	0	0	0	0	0	0	0	1	12	2	0	2	17
Angola	5	0	02	0	1	1	3	5	15	6	4	9	51
Tunísia	1	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	10
Irã	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	4	0	7
Paraguai	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3
República Dominicana	0	0	0	0	0	0	0	2	6	0	1	1	10
Togo	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	3
Rússia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	4
Sérvia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Alemanha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Espanha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Total	166	227	318	238	298	210	106	152	301	252	172	178	2618

Centro de Referência em Direitos Humanos na Prevenção e Combate ao Racismo e Discriminação Religiosa

É também fundamental destacar a atuação do Centro de Referência em Direitos Humanos na Prevenção e Combate ao Racismo e Discriminação Religiosa, inaugurado



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

em 21/03/2016. Este é um serviço multidisciplinar destinado ao acolhimento, acompanhamento e encaminhamento de denúncias da prática de preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional, bem como à realização de ações voltadas para a promoção da igualdade e combate ao preconceito racial e religioso, junto a escolas, universidades, empresas e demais órgãos. Diante das atribuições institucionais do serviço, apresentamos as principais atividades realizadas no ano de 2022:

1. Registro e acompanhamento de casos de racismo e discriminação religiosa;
2. Atividades internas - Atendimentos, visitas recebidas, reuniões e encaminhamentos diversos;
3. Atividades de formação;
4. Acompanhamento de procedimentos e consultoria em relações étnico raciais junto ao Ministério Público;
5. Apoio em ações da Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial;
6. Participação e apoio a eventos e outras atividades de terceiros relacionadas ao tema;
7. Gestão técnica e administrativa dos procedimentos de heteroidentificação;
8. Elaboração de projetos e textos para materiais voltados para a conscientização e educação da população sobre relações étnico-raciais e liberdade religiosa e orientações para casos de discriminação racial e religiosa;
9. Internet/Redes sociais: acolhimento de denúncias e questionamentos da população e divulgação de materiais e eventos relacionados à promoção da igualdade racial e liberdade religiosa, próprios e de terceiros, e de informativos da Prefeitura Municipal de Campinas.

ATIVIDADES REALIZADAS				
1	CASOS – REGISTRO	Novos (2022)	Racismo	32
				38



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

E	ACOMPANHAMENTO	Total (2016 - 2022)	Discriminação Religiosa	6	164
			Abertos	90	
			Arquivados	74	
2	ATIVIDADES INTERNAS		Atendimentos	171	335
			Visitas recebidas	18	
			Reuniões	20	
			Encaminhamentos diversos	126	
3	ATIVIDADES DE FORMAÇÃO (rodas de conversa, cursos, palestras, seminários e oficinas)			96	
4	MINISTÉRIO PÚBLICO – ACOMPANHAMENTO E CONSULTORIA EM PROCEDIMENTOS			25	
5	APOIO EM AÇÕES DA COORDENADORIA SETORIAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL			*	
6	PARTICIPAÇÃO E APOIO A EVENTOS E OUTRAS ATIVIDADES DE TERCEIROS			66	
7	GESTÃO DE PROCEDIMENTOS DE HETEROIDENTIFICAÇÃO – ADM. DIRETA		Concursos / Processos Seletivos	7	1314
			Candidatos convocados para avaliação		
			Candidatos efetivamente avaliados	1027	
8	ELABORAÇÃO DE PROJETOS E TEXTOS			*	
9	REDES SOCIAIS – FACEBOOK E INSTAGRAM			*	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

* não quantificável

Em detrimento de todos os desafios enfrentados, temos alcançado êxito no cumprimento das funções institucionais do Centro de Referência em Direitos Humanos na Prevenção e Combate ao Racismo e Discriminação Religiosa, de modo que o serviço, mesmo que ainda desconhecido por boa parte da população do município, goza de excelente reputação entre as pessoas atendidas e órgãos e entidades com os quais mantém relacionamento. Diante disso, podemos destacar como resultados alcançados no ano de 2022:

1. Excelência no acompanhamento dos casos e atividades educativas desenvolvidas diariamente;
2. Formação sobre promoção da igualdade racial para os Distritos de Saúde;
3. Formação de servidores públicos para atuação nas comissões de heteroidentificação via Curso oferecido em parceria com a EGDS;
4. Mais de 1000 candidatas e candidatos autodeclarados negros avaliados nos procedimentos de heteroidentificação, consolidando a política de cotas raciais nos concursos públicos e processos seletivos do município de Campinas;
5. Contratação de Psicólogo para composição da equipe multidisciplinar após 6 anos de inauguração do serviço;
6. Elaboração de materiais alusivos ao mês da Consciência Negra pelo segundo ano consecutivo.

Assim, nota-se que nestas áreas há inúmeros projetos e metas. Destacamos aqui algumas das principais para 2023 em consonância com os planos plurianuais: sistematização de fluxos e monitoramento do Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial, com reuniões de frequências mensais com as demais pastas/áreas envolvidas;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

mudança física da CSPIR, CRCR e SRIRA; manter e aprimorar os serviços prestados e demais atividades desenvolvidas pela Coordenadoria, SRIRA e Centro de Referência em Direitos Humanos na Prevenção e Combate ao Racismo e Discriminação Religiosa; sistematizar fluxo junto aos Conselhos Tutelares para informações sobre casos de racismo envolvendo crianças e adolescente; elaboração de projeto de letramento racial dos servidores públicos municipal, e das entidades conveniadas e cofinanciadas pela PMC compreendido em oferecimento de cursos online e presenciais; aprimorar o registro das estatísticas dos serviços, que, embora tenham apresentado evolução no ano de 2022, ainda não refletem todo o trabalho desenvolvido; dar continuidade às atividades formativas oferecidas; ampliar parcerias, especialmente com a Escola de Governo e Desenvolvimento do Servidor – EGDS, de modo a oferecer mais oportunidades de formação aos servidores públicos sobre relações étnico-raciais e liberdade religiosa; estabelecer grupos permanentes de vivências de formação.

Coordenadoria de Políticas para as Mulheres

A Coordenadoria de Políticas para as Mulheres formula, coordena e promove políticas e diretrizes voltadas às mulheres, articulando todas as esferas de governo e sociedade civil, na perspectiva dos direitos humanos e de sua plena integração social, política e econômica. Faz parte da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos, estando subordinada ao Departamento de Direitos Humanos e é responsável pelo CEAMO– Centro de Referência e Apoio à Mulher, que tem como objetivo assegurar o atendimento humanizado às mulheres em situação de violência de gênero no âmbito doméstico, na perspectiva dos direitos humanos e compromisso ético-político, acolhendo e prestando atendimento psicológico, social e orientação jurídica à mulher, visando romper o ciclo de violência e o SERAVI– Serviço de Responsabilização e Reeducação ao autor de Violência, que tem como objetivo promover atividades pedagógicas e educativas, no que tange os autores de violência doméstica contra a mulher.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

DATA	LOCAL	ATIVIDADE
8-jan	Unicamp	Roda de Conversa – online.
15-jan	CAPs Davi Capistrano	Discussão de Caso
20-jan	CMDM	Reunião - online
22-jan	EGDS	Reunião on-line
22-jan	Instituto Avon	Reunião online
28-jan	Conselho de Direito	Reunião on-line
20-jan	CMDM	Reunião Ordinária
09-fev	CMDM	Conferência
10-fev	CMDM	Discussão de Caso



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

11-fev	Comissão da Mulher	Reunião on-line
12-fev	Comissão da Mulher	Reunião on-line
16-fev	Gabinete SMASDH	reunião
17-fev	Casa dos Conselhos	reunião
03-mar	Visita Presídio Feminino	Visita Institucional
08-mar	Casa dos Conselhos	Evento
10-mar	CMDM	Reunião Região Metropolitana
10-mar	TV Câmara	Entrevista
11-mar	Instituto Nelson Willians	Palestra
11-mar	TSA	Palestra
18-mar	Prefeitura de Vinhedo	Reunião
26-mar	CPTI	Discussão de caso - on-line
31-mar	Rede da Mulher	Reunião on-line
01-abr	Creche Nazaré Maria	Doação
01-abr	Rede Socio assistencial	Discussão de Caso
14-abr	Inter proteções	Roda de Conversa - on-line
16-abr	Centro de Saúde	Discussão de caso
24-abr	Rede da Mulher	Reunião
12-mai	Rede da Mulher	Reunião
17-mai	SESF-CRAMI	Discussão de caso
21-mai	AFASCON	Discussão de caso



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

21-mai	Centro de Saúde	Discussão de Caso
01-jun	Defensoria Pública e SARA-M	Discussão de caso
02-jun	SESF-CRAMI	Discussão de caso
02-jun	Rede da Mulher	Reunião
09-jun	CREAS	Discussão de Caso
15-jun	CREAS	Discussão de Caso
22-mar	UNICAMP	Capacitação
23-jun	SESF-CRAMI	Discussão de caso
24-jun	Núcleo Jurídico USF	Visita Técnica
25-jun	Intersetorial Rede Ouro Verde	Reunião
25-jun	Ministério Público SP	Capacitação
28-jun	EGDS	Palestra
28-jun	UNICAMP	Capacitação
30-jun	EGDS	Palestra
02-jul	Ministério Público SP	Capacitação
06-jul	Intersetorial Rede Girassol	Reunião
06-jul	Intersetorial Rede Vida Nova	Reunião
14-jul	CS Esmeraldina	Reunião



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

15-jul	Defesa Pessoal - SSP-SP	Oficina
22-jul	Guardinha	Discussão de Caso
30-jul	Intersetorial Rede Ouro Verde	Reunião
06-ago	Salão Vermelho	Abertura da campanha Agosto Lilás
16-ago	Progen	Discussão de caso on-line
17-ago	CRAS Espaço Esperança	Roda de Conversa – Agosto Lilás
18-ago	CEPROCAMP	Roda de Conversa com a DDM
18-ago	Live	Botão do Pânico
19-ago	Centro de Referência da Juventude	Roda de Conversa Reg Sudoeste – Agosto Lilás
23-ago	Instituto Padre Haroldo	Roda de Conversa – Agosto Lilás
24-ago	AFASCOM	Roda de Conversa Reg. Sul – Agosto Lilás
25-ago	CRAS Laudelina	Roda de Conversa Reg. Noroeste – Agosto Lilás
26-ago	CRAS Recanto Anhumas	Roda de Conversa Reg. Leste – Agosto Lilás
30-ago	Sala Lilás	Reunião com equipe Guarda Amigo da Mulher
31-ago	Intersetorial Rede Ouro Verde	Reunião Organização Setembro Amarelo



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

01-set	CREAS Sul	Discussão de caso
02-set	CAPS AD Antônio Orlando	Discussão de caso
14-set	Paço Municipal	Reunião
15-set	CAPs Novo Tempo	Discussão de Caso
23-set	EGDS	Ministração do Módulo Políticas Para Mulheres no Curso Noções de Direitos Humanos e Cultura da Paz
24-set	Rede Intersetorial Ouro Verde	Reunião Organização Setembro Amarelo
24-set	CRAS Espaço Esperança	Reunião
27-set	CAPS Novo Tempo	Discussão de Caso
27-set	CT NO, CS Ipaussurama, CEI Milton Santos e CREAS NO	Discussão de Caso
28-set	CEAMO	Aniversario CEAMO
28-set	EGDS	Ministração do Módulo Políticas Para Mulheres no Curso Noções de Direitos Humanos e Cultura da Paz.
29-set	Reunião SMASDH	Auxílio Aluguel
29-set	Rede Intersetorial Ouro Verde	Live Setembro Amarelo
30-set	Rede Intersetorial Ouro Verde	Live Setembro Amarelo



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

05-out	Rede Intersetorial Vida Nova	Reunião
14-out	Comissão da Mulher	Reunião
20-out	Rede da Mulher	Reunião
26-out	Pedreira do Chapadão	ATIVIDADE externa Grupo de Mulheres
03-nov	Rede da Mulher	Reunião 21 dias de Ativismo pelo fim da Violência contra Mulher
03-nov	CREAS Noroeste	Discussão de caso
12-nov	APASCAMP	Discussão de Caso
12-nov	Embeleze	Reunião
12-nov	Salão Vermelho	Palestra
16-nov	CEAMO	Planejamos 21 dias de Ativismos pelo fim da Violência contra Mulher
17-nov	Rede da Mulher	Reunião
19-nov	Casa dos Conselhos	Abertura do Hot-site 16 dias de Ativismo.
25-nov	Transmissão de Live	Roda de Conversa: Gênero e Religião – 21 dias de Ativismo pelo fim da Violência contra mulher.
30-nov	Convívio Aparecida	Discussão de caso
30-nov	Auditório - IMA	
01-dez	Praça 13 de Maio	Mobilização e panfletagem pelo Fim da Violência Contra Mulher.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

02-dez	CIC-Vida Nova	Roda de Conversa – 21 dias de Ativismos pelo fim da Violência contra Mulher
03-dez	CREAS-Leste	Roda de conversa
04-dez	Praça da Concórdia	Assiste Campinas
05-dez	Parque ecológico	Mobilização e panfletagem pelo Fim da Violência Contra Mulher.
10-dez	Academia Campinense de Letras	Encerramento das ações da Mobilização Mundial 21 dias de Ativismo pelo fim da Violência contra mulher
16-dez	Hotel Park Tower	Fechamento anual das atividades do Grupo de Fortalecimento de Mulheres

Principais Destaques

- 822 mulheres atendidas (atendimentos individuais) em 2022
- Feira da Mulher Empreendedora
- Articulações com a Rede
- Capacitação de profissionais da rede socioassistencial, educação e saúde

SERAVI – Serviço de Responsabilização e Reeducação ao Autor de Violência

O Seravi realiza trabalho voltado a conscientização contra a violência às mulheres. Atua de forma articulada juntamente à coordenadoria da mulher, contribuindo para a prevenção



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

e o combate à violência contra as mulheres principalmente através grupos reflexivos com homens, além de palestras e rodas de conversas.

Por meio da realização de atividades educativas e pedagógicas que tenha por base uma perspectiva feminista de gênero, contribui para a conscientização dos autores de violência sobre a violência de gênero como uma violação dos direitos humanos das mulheres e para a responsabilização desses pela violência cometida. Juntamente com demais atividades preventivas tais como realização de campanhas nacionais e locais, formação de professores e inclusão das questões de gênero e raça nos currículos escolares - o serviço pode contribuir para a desconstrução de estereótipos de gênero; a transformação da masculinidade hegemônica; e a construção de novas masculinidades.

Fomento de várias parcerias para intensificação de ações de combate à violência doméstica contra a mulher e ao feminicídio no município de Campinas;

Grupos reflexivos junto ao Serviço de Responsabilização e Reeducação ao Autor de Violência;

Criação de meios de comunicação através de redes sociais e Whatsapp para facilitar o acesso aos serviços.

Em 2022, ainda em pandemia foram necessárias muitas adequações e reformulações para garantir a continuidade dos serviços prestados à população. Considerando que o fluxo para atendimento nesse serviço é restrito através de uma triagem dos candidatos, a quantidade de participantes dos grupos de reflexão ficou em 2022 com uma média de 5 integrantes participando dos grupos promovidos durante o ano.

Porém, foi possível avaliar a qualidade do atendimento oferecido e o excelente comprometimento da equipe designada para atendimento às mulheres em situação de violência. Assim, **temos muitas metas para 2023, das quais destacamos principalmente:**



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Projetos de encaminhamento ao mercado de trabalho e autonomia Financeira;

Manter e aprimorar campanhas e ações de combate à violência contra a mulheres

Atendimento no SERAVI de homens, autores de violência via encaminhamentos da vara;

Ampliação da equipe técnica e espaço físico;

Manter e aprimorar os grupos de fortalecimento e reflexivos, os serviços prestados e demais atividades desenvolvidas pela Coordenadoria da Mulher, Ceamo e Seravi

Coordenadoria Setorial de Políticas Públicas para a Pessoa Idosa

Conselho Municipal do Idoso: No último ano, a Coordenadoria de Políticas Públicas para a Pessoa Idosa, passou a participar ativamente do Conselho Municipal do Idoso.

No ano de 2022, a Coordenadoria participou do Edital de Equipagem dos Conselho de Direitos da Pessoa Idosa, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, que visou a doação de equipamentos essenciais ao funcionamento desses Conselhos, com a finalidade de garantir o atendimento qualificado das demandas por proteção e promoção dos direitos da pessoa idosa no município.

Centro Dia do Idoso: O Centro Dia da Pessoa Idosa teve a obra entregue no final de 2021, porém com a necessidade de solicitações de adequações, as quais foram realizadas no 1º trimestre.

Após, passou para publicação do edital de chamamento público, o qual está indo para terceira republicação, pois ambos os anteriores foram considerados desertos.

Com relação a segunda unidade do Centro Dia da Pessoa Idosa, o terreno já foi escolhido em conjunto com o Departamento de Operações de Assistência Social na região Sudoeste, o qual está já na elaboração de projetos, devendo as construções iniciar em 2023.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Criação do Site da Coordenadoria da Pessoa Idosa

Criação da Página do Facebook da Coordenadoria: A intenção do site é fazer com que todas as informações de direitos e informações relativas à Pessoa Idosa esteja em apenas um lugar

Campanha de Conscientização de Combate à Violência Contra a Pessoa Idosa: junho Violeta – Idadismo, em Campinas o preconceito com a idade não tem vez. Durante o mês foram realizadas rodas de conversas nos territórios, bem como também um Seminário, para tratarmos do tema.

Ações que contaram com o apoio da Coordenadoria durante: Seminário “Idadismo”, Ações no Mês Junho Violeta, Encontro Envelhecer, Idadismo, Orquestra Paulista, Ações pelo Mês do Idoso, Idosos em Movimento, 2º Fórum do Vitalita, Oficina do Vitalita

Projeto “Geração + Conectada” – Oficina Básica Smartfone: O projeto “Geração + Conectada” ensina aplicações de smartfone básico, aplicações sem internet, configurações de acesso à internet, e redes sociais e aplicativos de serviços públicos. No ano de 2022, o projeto aguardou os novos bolsistas do Programa Juventude Conectada proveniente do processo seletivo, tendo turmas previstas já para primeiro semestre 2023.

A Coordenadoria participou do Edital Programa viver mais, sendo que a proposta do programa é ser referência no processo de otimização de oportunidade para inclusão digital e social assegurando a participação da pessoa idosa para elevar a qualidade de vida.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Dia Mundial do Idoso: A Coordenadoria de Políticas Públicas para a pessoa idosa, em comemoração ao Dia do Idoso, elaborou a Cartilha de Bolso: Idoso: Conheça os seus Direitos. Ações de mês de outubro e parceria no mês com o

GT Envelhecer que deu origem ao SARAU – em parceria com a FEAC e com a Secretaria da Cultura, a Coordenadoria Organizou a apresentações das OASCS que tem projetos culturais com a Pessoa Idosa, visando a divulgação dos trabalhos e grupos existentes no Município

Ainda no ano de 2022 permaneceram desafios oriundos das regras impostas pelas autoridades sanitárias, tendo em vista, a pandemia da Covid-19, o que dificultou muitas vezes a realização de atividades. Além disso, a Coordenadoria de Política Pública para Pessoa Idosa, acaba limitando muitas vezes a sua participação em ações, atividade e cursos, pela falta de um quadro de funcionário mais ampliado.

Atendimentos realizados pela Coordenadoria: 66 atendimentos.

Campanhas:

A Coordenadoria de Políticas Públicas para a Pessoa Idosa, divulgou a 9ª edição da Campanha Fevereiro Violeta. Realizando uma rota de conversa junto ao Grupo Viver Bem, que se reúne no Clube Municipal Jorge Mendonça, sobre os tipos de analfabetismo e como erradicá-lo, em conjunto com a FUMEC.

Nº de Pessoas Alcançadas: 100 pessoas



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Campanha sobre transporte público: campanha on-line (<https://smpdccampinas.wixsite.com/junhovioleta>) - Transporte Municipal/Transporte entre cidades/estados.

Ações nos Terminais: Ações realizadas nos terminais urbanos do município, em conjunto com a Faculdade Anhanguera e demais serviços Secretaria Municipal de Assistência Social, para divulgação de Direitos e Serviços voltados para a população.

Nº de Pessoas alcançadas: 561 pessoas

Semana do Brincar: A Coordenadoria de Políticas Públicas para a Pessoa Idosa em conjunto com a Coordenadoria de Alta Complexidade Adulto Idoso (DOAS), incentivou as Instituições de Longa Permanência a realizarem atividade com os idosos. Foram realizadas atividades em 4 das 6 OSCs parceiras.

Divulgação junto a EMDEC das Coordenadorias de Direitos Humanos: palestra explicativa sobre a função da Coordenadoria e suas ações para os agentes da EMDEC.

Nº de participantes: 50 agentes;

SARAU – Entre participantes e pessoas que foram assistir em torno de 80 pessoas

Metas para 2023

Para o Ano de 2023 a Coordenadoria Setorial de Políticas Públicas para a Pessoa Idosa, já está no planejamento das seguintes Ações:

- Articulação para a Construção da terceira unidade Centro Dia do Idoso no Município;
- Ampliar o Programa “Geração + Conectada para todas as Regiões do Município”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Realização das Ações para aquisição do Selo Pleno do Programa “São Paulo Amigo do Idoso”;
- Formação do Grupo de Trabalho para discutir a política pública do idoso em conjunto com Departamento de Assistência Social, Secretaria de Justiça, Secretaria de Transporte, Secretaria de Cultura, Secretaria de Esporte e Lazer, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Educação, Secretaria de Trabalho e Renda, Secretaria de Habitação, Conselho Municipal do Idoso e Sociedade Civil.;

Coordenadoria de Prevenção ao Uso de Drogas – CPUD

A Coordenadoria de Prevenção ao Uso de Drogas tem por objetivo desenvolver atividades de prevenção primária, secundária e terciária em relação ao uso problemático de substâncias psicoativas, além da busca na promoção e prevenção com humanização, dignidade, respeito, compromisso às pessoas usuárias, dependentes e codependentes de drogas, visando a defesa da vida e diminuição dos fatores de risco, aumentando os fatores de proteção aos dependentes químicos, procurando definir o ambiente de onde vão partir as ações de prevenção ao consumo de drogas e as estratégias a serem adotadas, levando informações e orientações com o objetivo de evitar, impedir, retardar, reduzir ou minimizar o uso, o abuso ou a dependência e os prejuízos relacionados ao padrão de consumo de substâncias psicoativas.

As ações de prevenção desta Coordenadoria podem ocorrer em diferentes ambientes, tais como: Comunidades, Escolas, Igrejas, Empresas, etc.

A CPUD tem como missão proporcionar ao munícipe a oportunidade de receber informações e orientações sobre os malefícios das drogas lícitas e ilícitas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

É também responsável por intermediar o “Programa Recomeço”, um programa do Governo do Estado que tem parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas através da Coordenadoria de Prevenção ao Uso de Drogas e que oferece possibilidade de tratamento em entidades cadastradas.

Ações em Destaque Realizadas

Atendimento ao usuário e familiares: 4044 pessoas atendidas.

Efetividade: execução total

Atendimento pelo Programa Recomeço: 445 pessoas encaminhadas para acolhimento.

Efetividade: execução total

Obs.: O dependente químico estando em condições de saúde físicas necessárias para o acolhimento e havendo vaga no Programa Recomeço, o mesmo é acolhido na Comunidade Terapêutica pelo período de até 6 (seis) meses.

Realização de Live e palestra e CPUD itinerante para conscientização, orientação para população em geral e professores.

Efetividade: execução total

A CPUD realizou 01 live, com tema relacionado à prevenção e uso/abuso às drogas lícitas e ilícitas. (Live no dia 03/11/2022 através da EGDS para professores da E.E. Raul Pila). Realizou, ainda, palestras de forma presencial para conscientização e orientação sobre os malefícios causados pelo uso/abuso das drogas para: -professores da rede estadual de ensino presencial no dia 30/08/2022; - para funcionários da EMDEC em 18/10/2022; - para o Instituto ABC – São Marcos em 27/abril/2022; - para os alunos de estágio da Faculdade Anhaguera. Sendo que a CPUD itinerante realizou ações de locais de grande



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

circulação de pessoas no Centro de Campinas para continuar a conscientização e orientação sobre os malefícios causados pelo uso/abuso das drogas, tanto lícitas quanto ilícitas, nos dias: 18/02/2022, 01/07/2022, 07/07/2022, 26/08/2022, 16/11/2022.

Participação no Congresso FREEMIND, com stand de divulgação do serviço da Coordenadoria de Prevenção ao Uso de Drogas e do Conselho Municipal de Entorpecentes.

Efetividade: execução total

Semana Municipal de Prevenção às Drogas – de 26/06 a 01/07/2022

Efetividade: execução total

Na Semana de 26/06 a 01/07/2022, a CPUD desenvolveu várias atividades: 26/06/2022 – abertura da semana com uma caminhada para conscientização dos malefícios causados pelo uso/abuso de drogas na Lagoa do Taquaral com participação da população em geral e alguns grupos de apoio a dependentes químicos; no dia 27 e 29/06/202 e 01/07/2022 foi realizado a CPUD itinerante nas regiões do Campo Grande, Ouro Verde e Centro de Campinas, sempre com intuito de alertar e conscientizar a população dos malefícios causados pelo uso/abuso das drogas.

Principais Desafios e Metas

São grandes desafio e também uma metas já apontadas a questão de manter o interesse do Dependente Químico no tratamento, enquanto aguarda o acolhimento na Comunidade Terapêutica; despertar na comunidade e nas escolas a necessidade de buscar informação e orientação sobre a prevenção às drogas lícitas e ilícitas Para conscientização; despertar o interesse da família do dependente químico em buscar ajuda para fortalecimento do vínculo familiar, para auxílio na recuperação do mesmo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

As adversidades trazidas pela pandemia, ainda, adentraram o ano de 2022, exigindo algumas adaptações e mudanças em praticamente todas as esferas da sociedade. As ações oferecidas pela Coordenadoria de Prevenção ao uso Drogas, continuaram em readequação aos serviços de atendimentos, com as normas de higiene e proteção assegurada, tanto, a população a ser atendida quanto aos nossos servidores,

Apesar das dificuldades encontradas, no ano de 2022 cumprimos a meta de atendimento da população usuária do serviço; cumprimos a meta de execução do programa Recomeço; conseguimos agregar mais conhecimentos e informações para compartilhar e orientar a população sobre a prevenção e tratamento ao uso de drogas lícitas e ilícitas.

Para 2023 visamos principalmente, dar continuidade no envolvimento da sociedade, objetivando ações de prevenção ao consumo de drogas (lícitas e ilícitas); promover ações de engajamento com os pais, como processos informativos e de prevenção; promover articulação de ações ampliando vínculo entre as escolas e o esporte na prevenção às drogas; promover Oficinas/Grupos de familiares de dependentes químicos em busca de ajuda para fortalecimento do vínculo familiar, para auxílio na recuperação do usuário; dar continuidade nas ações informativas de prevenção e tratamento nas escolas, empresas e Fundações CASA SP.

Centro de Referência LGBTI + de Campinas

O Centro de Referência LGBT – CR LGBT constitui-se numa unidade pública estatal, de prestação de serviços especializados e continuados a indivíduos LGBTs e suas famílias^[1] com seus direitos violados, promovendo a integração de esforços, recursos e meios para potencializar a ação para os seus usuários, envolvendo um conjunto de técnicas e processos de trabalho que devem ofertar apoio e acompanhamento individualizado especializado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Nesta perspectiva, o CR LGBT deve articular com a rede de serviços socioassistenciais, assim como com as demais políticas públicas e movimentos sociais. Para tanto, é importante estabelecer mecanismos de articulação permanente, como reuniões, encontros ou outras instâncias para discussão, acompanhamento e avaliação e monitoramento das ações, inclusive as intersetoriais.

[1] - O conceito de família refere-se não apenas ao grupo formado pelos pais ou qualquer um deles e seus dependentes, mas, aos diferentes arranjos familiares resultantes de agregados sociais por relações consanguíneas ou afetivas, ou de subsistência e que assumem a função de cuidar dos membros.

O Centro de Referência LGBT – CRLGBT tem a missão de desenvolver ações diretas e indiretas com a população LGBT e famílias, contribuindo com seu protagonismo enquanto sujeito de direitos, na perspectiva da ruptura com o predomínio da heterossexualidade sobre as demais orientações sexuais e identidades de gênero, combatendo a heteronormatividade.

Atividade	Quantidade Pessoas
Atendimentos Presenciais	2.243
Atendimentos Remotos	460



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Novos Usuários	205

Total Geral de Atendimentos	2.908
------------------------------------	-------

Atividades Realizadas pelo CR LGBT	
Palestras e oficinas externas para a rede municipal	25
Palestras e oficinas para empresas	30
Palestras e oficinas para Universidades	09
Palestras e Oficinas para outras redes	35
Atividades em que Participamos	
Encontros Nacional e Estadual dos Organizadores de Paradas do Orgulho LGBT	02
Reuniões Fórum Nacional de Gestoras e Gestores da Política LGBT – Fonges LGBT - Híbrido	20
Seminário Advocacy e Políticas Públicas para LGBTI+ Presencial em Brasília	02
Palestras e oficinas para outros Estados - Tema: Políticas públicas para LGBT	05

Eventos 2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Atividade	Ação	Status
Visibilidade Trans	Atividade em comemoração ao dia da Visibilidade Trans	Atividade Presencial
Dia de Combate à LGBTFOBIA	Atividade em alusão ao dia de Combate à LGBTfobia	Atividade Presencial
Eventos Pré-Parada de Campinas	Gincana da Diversidade Arraial da Diversidade Novos Talentos Big Juice	Atividade Presencial
Parada	Parada do Orgulho LGBT de Campinas	Atividade Presencial
Aniversário do CR 19 anos	CR na praça Entrega do Selo Compromisso com a Diversidade Entrega do Prêmio Cidadania LGBT	Atividade Presencial
	Coletiva de Imprensa Parada de São Paulo Feira da Diversidade Caminhada de Mulheres LGBT	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Atividades Parada SP	Caminhada Transexuais Parada do Orgulho LGBT de São Paulo	Atividade Presencial
FONGES	Encontro Diretoria Executiva – Bonito/MS Encontro Diretoria Regional - Recife/PE	Atividade Presencial
Dia Internacional da Visibilidade Lésbica	Seminário de saúde integral das mulheres lésbicas	Atividade Presencial

Atividades CR LGBT – PERMANENTES

Período	Atividade	Local	Situação Atual
Todo último domingo do Mês	Grupo de Pessoas Travestis e Transexuais	CR	Atividade Presencial
De Segunda a Sexta-feira	Oficina de Arte Corte e Costura (Tarde e Noite)	CR	Atividade Presencial
Sábado	Oficina sobre ansiedade	CR	Atividade Presencial/Sob Demanda
De segunda a sexta feira	Cursinho pré vestibular	CR	Realizado Presencialmente



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Os desafios apontados em 2022, como necessidade de ampliação da equipe, criação na lei de estrutura da Coordenadoria e do Conselho, apesar de amplos esforços ainda não puderam ser concretizados, todavia apesar das dificuldades realizamos a ampliação dos atendimentos e respostas mais assertivas às necessidades dos usuários atendidos. Destacamos como metas para 2023 principalmente:

Otimizar os processos para ampliar os atendimentos especializados;

Criar grupo de vivência permanente;

Aumento da equipe técnica;

Adequação do espaço físico, mobiliário e equipamentos.

Programa “Parceiros da Cidade: Mão Amiga”

O Programa "Parceiros da Cidade: Mão Amiga" foi instituído em janeiro 05 de 2016 através da Lei 15.137 sancionada pelo Prefeito Municipal com o objetivo de atender à população em situação de rua. O programa tem como meta promover a cidadania e reinserção social deste segmento da população, com enfoque na formação profissional para integração no mercado de trabalho.

Através de parcerias com instituições públicas e privadas, o programa oferece cursos de capacitação e formação em diversas áreas profissionais, proporcionando aos beneficiários a oportunidade de desenvolver habilidades e competências para atuar no mercado de trabalho.

Além da formação profissional, o programa oferece serviços de assistência social, como atendimento psicológico, encaminhamento para serviços de saúde, alimentação, entre outros, visando a melhoria das condições de vida dos beneficiários.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

O programa tem sido um importante agente de transformação social na cidade, contribuindo para a diminuição da vulnerabilidade social e econômica da população em situação de rua, possibilitando uma vida mais digna e autônoma.

Destacamos as principais ações realizadas:

Conforme nosso calendário de planejamento para o programa deste ano, iniciamos o processo seletivo para incluir 30 novos bolsistas. Após analisar os relatórios sintéticos recebidos, tivemos que adotar uma estratégia diferente do habitual. Dividimos os abrigos em equipes e trocamos tanto as equipes quanto os abrigos envolvidos para realizar a seleção. Tomamos cuidado ao trocar os técnicos, preservando as condições dos abrigos femininos e avaliando os candidatos tecnicamente. As técnicas utilizadas permaneceram as mesmas, incluindo ferramentas da Psicologia e do Teatro do Oprimido, Psicodrama e algumas questões escritas.

O processo de seleção foi monitorado pelo Comitê de Acompanhamento e Avaliação (CTAA), que é composto pelos abrigos, pela gestora do DOAS responsável por esses serviços, e pela equipe do programa. Após selecionarmos os 30 novos bolsistas, publicizamos o resultado no dia seguinte e fornecemos orientações sobre a documentação necessária para ser recebida pelo programa e enviada ao CEPROCAMP.

Em fevereiro obedecendo o calendário da Secretaria de Educação, iniciaram as aulas.

Iniciamos com encontro virtual de recepção e palestras aos novos bolsistas. Os temas das palestras são “Comunicação não violenta”; “Substâncias psicoativas e álcool” e fechamos o terceiro dia realizando em conjunto com os bolsistas: “Contrato e Regras”. Na sequência iniciaram as aulas teóricas na plataforma do CEPROCAMP.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Para este ano, seguimos o mesmo procedimento adotado em 2021, quando foi necessário realizar a transposição para o ensino a distância (EAD) em decorrência da pandemia. Dessa forma, mantivemos a consistência no processo e garantimos que os participantes possam continuar a ter acesso ao programa em um ambiente seguro e adaptado às circunstâncias atuais.

Antes da chegada da pandemia, a gestão do programa já havia iniciado as tratativas com o Departamento de Proteção e Bem Estar Animal (DPBEA), da Secretaria do Verde, para oferecer um curso de Auxiliar de Veterinária aos bolsistas do programa. Embora tenhamos enfrentado alguns obstáculos, conseguimos adaptar o curso para o formato de ensino a distância (EAD) e iniciamos as aulas teóricas no primeiro semestre. No segundo semestre, com a flexibilização das medidas restritivas, foi possível oferecer aulas práticas presenciais em pequenos grupos, seguindo os protocolos sanitários recomendados pelas autoridades de saúde. Essa foi uma grande conquista para os participantes do programa, que puderam complementar sua formação com atividades práticas e contato direto com os animais.

No início de 2021, a Proposta de abrangência da Escola de Servidores da Secretaria de Recursos Humanos sofreu uma alteração significativa, ampliando suas capacitações para além do público foco de servidores municipais e incluindo formações também para públicos atendidos por programas sociais em situação de vulnerabilidade. O programa foi contemplado nesta nova proposta, e graças ao plano de 100 dias do governo Dário Saadi, foi possível tornar exequível o curso, com o apoio da administração pública na realização das intermediações necessárias. Ao longo de 2022, o curso foi executado com sucesso, permitindo que um público mais amplo pudesse se beneficiar das capacitações oferecidas pela Escola de Governo e Desenvolvimento dos Servidores.

Os cursos de Jardinagem e Paisagismo foram iniciados em fevereiro, em conformidade com o calendário do MEC. Contudo, é importante destacar que cada curso teve seu



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

próprio cronograma, o que resultou em um início em tempos distintos. O curso de Jardinagem, por exemplo, teve seu início logo no início de fevereiro, enquanto o curso de Auxiliar de Veterinária começou um pouco mais tarde, mas ainda dentro do mesmo mês.

O curso de Jardinagem, oferecido pelo CEPROCAMP, contou com a manutenção da ampliação dos conteúdos do ano anterior das matérias complementares na grade curricular, como endemias e tratamento de água. Os professores demonstraram um alto envolvimento e dedicação em fornecer um aprendizado completo e abrangente aos participantes. O curso foi concluído com sucesso em dezembro, proporcionando aos alunos um ciclo de desenvolvimento profissional contínuo e consistente ao longo de todo o ano.

O curso Auxiliar de Veterinária foi oferecido pela EGDS e executado pelo DPBEA, iniciando em 14 de fevereiro e finalizando em 16 de dezembro. As aulas teóricas foram realizadas virtualmente na plataforma Google Meet, enquanto as aulas práticas foram presenciais no segundo semestre, seguindo as medidas de segurança do município. As bolsistas que são mães foram dispensadas devido à situação das creches funcionando em rodízio. Houve uma solicitação para alterar o plano de autonomia dos bolsistas com saída dos abrigos após 6 meses, a fim de promover a proteção de todos, e foi aceita pelos abrigos. A vacinação contra COVID19 também já era uma realidade e bem aceita pelos participantes.

Retomada pós pandemia: A sétima turma do programa foi conduzida já com a pandemia controlada, permitindo a retomada das atividades presenciais. Isso foi muito positivo para a realização dos atendimentos e acompanhamentos, que puderam ser feitos de forma mais efetiva e próxima dos participantes. Além disso, a retomada das aulas presenciais permitiu uma melhoria no desafio de trabalhar conceitos abstratos como cooperação, espírito de equipe e coletivização, que são fundamentais para a reinserção no mercado



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

de trabalho formal. Com a proximidade física diária, foi possível orientar e corrigir comportamentos de forma mais

efetiva e assim promover um desenvolvimento mais completo dos participantes. Em resumo, a retomada ao formato presencial foi fundamental para o sucesso da sétima turma do programa.

Após o período de pandemia, o mercado de trabalho apresentou uma redução significativa no número de vagas para saída qualificada, dificultando a empregabilidade dos bolsistas do programa. Além disso, é importante destacar que alguns deles possuem características empreendedoras e preferem desenvolver trabalhos de forma autônoma, em vez de trabalhar como empregados formais. É fundamental considerar essas particularidades dos bolsistas e oferecer a eles oportunidades de capacitação e mentoria para que possam explorar todo o seu potencial como empreendedores e contribuir para a economia local de forma criativa e inovadora.

Novos Parceiros:

- Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos

O programa teve um avanço significativo em 2022 ao convidar os grupos Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos para se envolverem em suas atividades. Essa parceria se mostrou fundamental para lidar com as dificuldades enfrentadas pelos bolsistas em relação ao uso de substâncias psicoativas e álcool. As palestras realizadas pelos grupos contribuíram para uma conscientização ainda maior dos participantes do programa sobre o tema e demonstraram o comprometimento do programa em oferecer suporte e cuidado integral aos seus bolsistas.

“Enfrentando as Dificuldades: O Papel das Palestras dos Grupos Anônimos”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

O uso de substâncias psicoativas e álcool é uma realidade enfrentada por muitos jovens em todo o mundo. Os bolsistas do programa não são exceção e muitos enfrentam desafios significativos em relação ao uso dessas substâncias. O programa reconhece que essas dificuldades podem afetar o desempenho dos bolsistas e, portanto, procura oferecer suporte e recursos para ajudá-los a lidar com essas questões.

Uma das formas pelas quais o programa busca oferecer apoio é por meio de palestras oferecidas pelos grupos Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos. Essas palestras acontecem todas as quartas-feiras e têm sido uma fonte valiosa de inspiração e motivação para muitos bolsistas. Os palestrantes compartilham suas próprias histórias de recuperação e oferecem esperança e orientação para aqueles que lutam contra o vício.

As palestras dos grupos Anônimos não apenas fornecem suporte emocional, mas também são uma oportunidade para que os bolsistas aprendam mais sobre o vício e como lidar com ele. Os grupos Anônimos têm uma ampla gama de recursos disponíveis, incluindo programas de aconselhamento, terapia em grupo e materiais educacionais que ajudam os indivíduos a entender o processo de recuperação.

O programa reconhece que o uso de substâncias psicoativas e álcool é uma questão complexa e multifacetada, e que há muitas barreiras a serem superadas na luta contra o vício. No entanto, as palestras dos grupos Anônimos oferecem uma fonte de esperança e apoio para os bolsistas, ajudando-os a encontrar a força e a motivação necessárias para superar suas dificuldades e alcançar o sucesso.

- Ceasa Campinas

A busca por um espaço adequado para as atividades práticas de jardinagem e paisagismo foi um desafio para o programa, mas um passo fundamental para a formação integral dos bolsistas. Depois de explorar diversas opções, como jardins em espaços públicos, percebemos que precisávamos de uma área grande o suficiente para comportar as atividades do programa e que fosse centralizada facilitando o transporte e a logística.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Foi então que decidimos entrar em contato com a Ceasa Campinas, que prontamente nos recebeu e disponibilizou seus espaços de jardim para que pudéssemos utilizar nas aulas e atividades práticas dos bolsistas. Desde então, os participantes do programa têm tido a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos nas aulas práticas, adquirindo experiência e aprimorando suas habilidades.

A parceria com a Ceasa Campinas tem sido muito importante e enriquecedora para o programa. Além de oferecer um espaço adequado, os bolsistas têm a oportunidade de interagir com outros profissionais e aprender com suas experiências. É uma troca de conhecimento e experiências muito valiosa para o aperfeiçoamento da formação. Sem esse apoio, a formação dos nossos bolsistas não seria completa e tão efetiva quanto é hoje. A parceria com a Ceasa é mais uma prova de que a união de esforços e a busca por soluções são fundamentais para o sucesso de um programa como o nosso.

Resultados:

Quinze bolsistas foram promovidos e certificados no curso Auxiliar de Veterinária, e destes todos também foram certificados em Jardinagem e Paisagismo. Os cursos foram avaliados positivamente tanto pelos gestores do programa quanto pelos bolsistas. A abordagem mista do programa, com aulas presenciais e remotas, foi considerada eficaz. Mesmo com a incerteza meio à pandemia que nos havia abalado, o programa resistiu e procurou soluções e adequações para continuar funcionando, com a ajuda dos parceiros executando as formações, o que sugere a sua eficácia.

A parceria com a EGDS, e a atuação da Secretaria do Verde foi excelente. O CEPROCAMP prontamente aceitou a solicitação do programa para ampliação, e as matérias introduzidas foram adequadas e se mantiveram na grade curricular, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação.

Além disso, a parceria que foi estabelecida através da Diretoria de Direitos Humanos com o departamento jurídico da Universidade São Francisco para atendimento aos usuários dos serviços do departamento de Direitos Humanos, foi considerada ágil, cuidadosa e eficiente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Desafios e Metas para o Programa em 2023: “Superando Obstáculos e Alcançando Novas Conquistas”

Os desafios que o programa enfrenta são inerentes ao público que atende e são constantes. Propõe-se a manutenção das duas formações de forma simultânea, pois os resultados obtidos foram positivos e mostraram-se eficazes.

A interação entre os serviços envolvidos é essencial para a execução bem-sucedida do programa e sua continuidade. A colaboração entre as partes tem sido fundamental para a implementação do programa até agora, e espera-se que essa parceria continue a ser tão eficaz no futuro.

Os desafios que o programa enfrenta continuarão a ser uma realidade, mas sempre há espaço para o crescimento e o aprimoramento. Embora a expansão do programa para um número maior de beneficiários seja uma meta, será necessário avaliar cuidadosamente o momento ideal para colocá-la em prática.

À medida que o programa avança para o futuro, espera-se que continue a encontrar soluções criativas e eficazes para enfrentar os desafios que possam surgir. O sucesso do programa até agora é um sinal encorajador de que a equipe envolvida está no caminho certo e continuará a oferecer resultados positivos no futuro.

Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional – DSAN

O Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional (DSAN) tem a missão de “promover o direito humano a alimentação de qualidade de forma permanente e articulada às demais políticas públicas no município de Campinas”, através do gerenciamento das ações de Segurança Alimentar e Nutricionais – SAN da Secretaria Municipal de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos – SMASDH, bem como articular as ações de Segurança Alimentar e Nutricional desenvolvidas pelas demais políticas, secretarias e autarquias da Prefeitura Municipal de Campinas – PMC, através da Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN e do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEA.

Metas para 2022:

- Ampliar a publicidade, bem como a divulgação das ações de Segurança Alimentar e Nutricional executadas;
- Implantar as Hortas do Programa de Agricultura Urbana - Campinas Cidade Solidária e Sustentável;
- Articular e apoiar administrativamente as instâncias da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN E COMSEA);
- Participar ativamente no Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSAN;
- Reorganizar estruturalmente o Departamento, recebendo novos servidores e estagiários;
- Aumentar as ações de Educação Alimentar e Nutricional.

Resultados alcançados:

- Durante o ano de 2022 houve maior divulgação na mídia e nas redes sociais da secretaria e prefeitura sobre o trabalho realizado pelo Departamento;
- O Departamento participou ativamente da CAISAN e COMSAN com os servidores realizando a secretaria executiva e participando como suplente da secretaria na CAISAN, bem como exercendo o papel de conselheiros no COMSAN;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- As ações de Educação Alimentar e Nutricional foram realizadas em maior número, em formato misto, presencial e virtual;
- A alimentação dos abrigos foi pautada como urgência na atenção dos processos com fortalecimento entre as coordenadorias do DGAOF e do DSAN;
- Participação em evento organizado pela Diretoria Regional de Assistência Social do governo estadual, com apresentação da Política de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Participação da nutricionista e coordenadora do DSAN como membro de projeto de pesquisa intitulado “Impacto de uma intervenção educativa para disseminação do Guia Alimentar para População brasileira para profissionais da Saúde, servidores do município de Campinas” em parceria com pesquisadora do NEPA/UNICAMP;
- Organização, junto ao COMSAN, da IV Semana Municipal da Alimentação em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação;
- Organização, junto ao DOAS, de encontro com servidores do DOAS para apresentação da Política de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Organização, junto ao DOAS, de encontros com a rede socioassistencial de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para apresentação da Política de Segurança Alimentar e Nutricional.

Setor de Nutrição e Educação Alimentar e Nutricional

O setor de Nutrição e Educação Alimentar e Nutricional (NEAN) é responsável pela operacionalização das áreas de produção de alimentos dos serviços socioassistenciais da alta complexidade de responsabilidade direta do município, bem como pela articulação, organização e implantação de ações de educação alimentar e nutricional (EAN) no município. Mais especificamente, coube ao Setor:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Gerenciar a oferta de alimentação completa aos usuários dos abrigos municipais permanentes Centro Municipal de proteção à Criança e ao Adolescente (CMPCA), Residência Inclusiva Renascer e Casa de proteção à Mulher SaraM;
- Fiscalizar o contrato de fornecimento de refeições transportadas ao Serviço de Atendimento ao Migrante, Itinerante e Mendicante (SAMIM), CENTRO POP, REFEITÓRIO DA CIDADANIA e em situações de emergências e calamidade;
- Controlar as áreas de produção dos abrigos permanentes, no aspecto técnico, quanto à qualidade do atendimento (qualidade dos gêneros, condições sanitárias das cozinhas e acompanhamento da capacitação de pessoal operacional) e, no aspecto administrativo, manutenção da estrutura física e de equipamentos e utensílios das cozinhas;
- Organizar, solicitar e acompanhar os processos licitatórios de alimentos, equipamentos e utensílios de cozinha dos serviços de alta complexidade;
- Avaliar e elaborar cardápios das diversas categorias atendidas;
- Realizar diagnóstico de estado nutricional dos usuários dos abrigos permanentes;
- Participar de Grupo intersetorial de Nutrição das secretarias da PMC;
- Coordenar a rede de segurança alimentar e nutricional, através de seus parceiros, no Grupo de Trabalho de EAN do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Articular e realizar educação alimentar e nutricional junto ao público atendido pelos programas NutrirCampinas, Viva-Leite, rede socioassistencial e demais públicos do município;
- Supervisionar estágios extracurriculares e curriculares em nutrição, quando houver.

NUTRIÇÃO

GERENCIAMENTO DE PROCESSOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Em 2022, o setor protocolou 28 processos relacionados à aquisição de alimentos, utensílios, equipamentos, manutenção de cozinhas, uniformes e educação alimentar e nutricional. A gestão dos processos protocolados foi realizada durante todo o ano.

Desafios durante a execução das atividades

A parte das questões administrativas dos processos como recebimento de notas fiscais, elaboração de planilhas, verificação de certidões, entre outras foram divididas entre alguns funcionários. As questões técnicas dos processos como análise de amostras, elaboração de memoriais descritivos se manteve com a nutricionista, da técnica de alimentos e do cozinheiro, porém esse ficou emprestado no primeiro semestre atuar na cozinha do serviço de acolhimento Centro Municipal de Proteção à Criança e Adolescente (CMDCA).

Como desafio a ser apresentado está a falta de equipe administrativo e técnica para execução dos trabalhos, uma vez que a demanda de execução e fiscalização aumentou. E a ocorrência de licitações desertas e fracassadas de itens de alimentos, o que culminou, nesse ano, no prejuízo do fornecimento de carnes.

Resultados alcançados com as atividades realizadas

Dos 28 processos protocolados, 05 obtiveram sucesso no fornecimento (assinatura de contrato/ata/amil e entrega dos itens), 3 processos que tiveram deserto/fracasso nas licitações e foi solicitado contratação direta e, 04 que ainda estão em andamento (e ainda há 01 processo de 2021 em andamento). Houve 15 solicitações de utilização de Ata de Registro de Preços da Secretaria de Educação (consequência de desertos/fracassos em processos licitatórios), sendo que 01 delas não houve sucesso. Houve 1 solicitação de reforma e manutenção dos abrigos ao setor responsável.

Foi aberto um processo SEI para solicitação de limpeza de caixa de gordura nos abrigos e outro para limpeza de caixa d'água nos locais que produzem ou recebem alimentos.

Metas para 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Receber servidor nutricionista, administrativo e estagiários;
- Melhorar o fluxo do andamento dos processos junto às outras secretarias e departamentos envolvidos para agilizar o andamento e garantir o sucesso dos fornecimentos, não prejudicando assim a alimentação nos locais atendidos.

CARDÁPIOS

Foram enviados os cardápios para os serviços de acolhimento, os mesmos foram elaborados de forma que respeite a variedade e as faixas etárias.

Os cardápios da empresa que fornece as refeições transportadas foram enviados pela mesma com em média 02 meses de antecedência para aprovação da nutricionista desse departamento, que fez sugestões de alteração quando houve necessidade. Os mesmos foram disponibilizados aos locais que recebem as refeições através de processo no Sistema Eletrônico de Informações - SEI.

Desafios durante a execução das atividades

O respeito ao cardápio planejado para os abrigos, a sensibilização das cozinheiras sobre o que foi ofertado.

Houve falta de contrato terceirizado de cozinheiras nos abrigos CMPCA e Renascer no primeiro semestre, acarretando em reorganização de escala de cozinheiras servidoras, o que atrapalhou no planejamento e execução do cardápio.

Houve fiscalização quanto ao respeito ao cardápio planejado pela empresa de refeições transportadas, tanto pelo fiscal do DSAN quanto pelos fiscais locais e enviados relatórios e cobranças à empresa.

Resultados alcançados com as atividades realizadas



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Melhor controle dos alimentos ofertados aos usuários;
- Redução de alimentos ultraprocessados, açúcar, sal e óleo;
- Transparência quanto ao planejamento do cardápio de refeições transportadas;
- Planejamento de compras para os serviços;
- Orientação das cozinheiras quanto ao porcionamento e montagem dos pratos, o que alcançou bons resultados.

Metas para 2023

- Receber servidor nutricionista e estagiários;
- Avaliar preferências e sugestões de preparações junto aos usuários dos serviços;
- Reunir com equipe dos abrigos para sensibilizar ao seguimento do cardápio proposto, quando o abastecimento estiver conforme o planejado;
- Sensibilizar as equipes dos serviços quanto à redução de alimentos que aumentam as chances de doenças crônicas;
- Realizar capacitações e orientações para as cozinheiras dos abrigos com o objetivo de aumentar tipos de preparações, criatividade, tipo de receitas;
- Sensibilizar os envolvidos com a produção de alimentos para a qualidade nutricional que é proposta nos cardápios;
- Capacitar as equipes quanto ao porcionamento e montagem de pratos saudáveis.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL

Para a avaliação nutricional foi realizada a avaliação antropométrica utilizando a balança (Líder até 200 Kg) e o estadiômetro portátil para mensurar o peso e a altura dos usuários, respectivamente. As crianças e adolescentes foram classificadas através dos gráficos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

referência da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2007) e CDC (2000) para Índice de Massa Corporal (IMC)/IDADE, os adultos através da classificação do IMC da OMS (1998), e os idosos a classificação do LIPSCHITZ (1994).

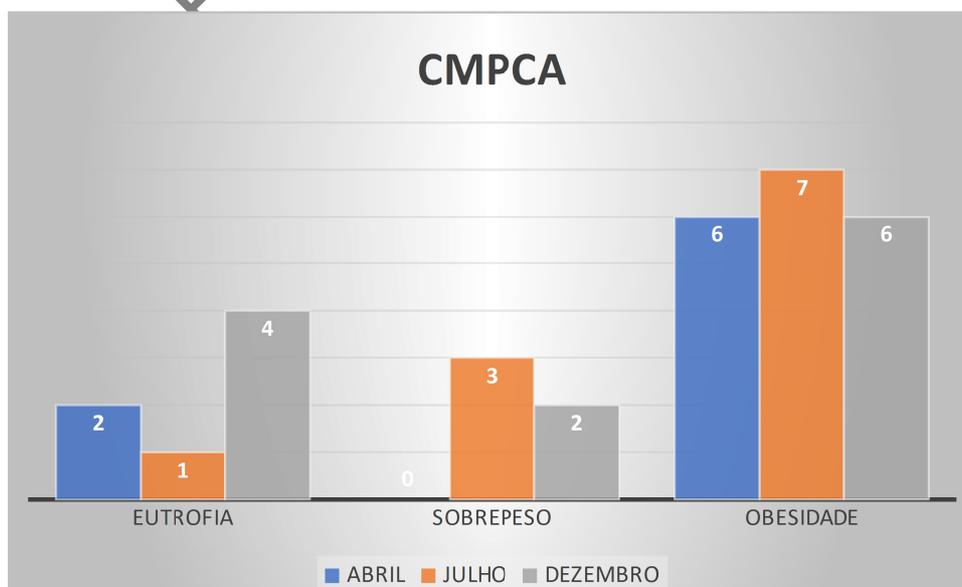
Desafios durante a execução das atividades

Não foram realizadas avaliações antropométricas nos espaços que ofertam refeições transportadas.

A avaliação antropométrica no abrigo SaraM foi abaixo da necessidade por questões logísticas e aumento na demanda de trabalho.

Resultados alcançados com as atividades realizadas

Foi verificado que houve maior prevalência de obesidade nas crianças e adolescentes acolhidos, o que foi discutido com a equipe e iniciado ciclo de reuniões sobre alimentação saudável e introdução alimentar e combinados para redução de refeições calóricas, o que resultou em melhor qualidade na alimentação e mudanças no comportamento dos acolhidos. Na Residência Inclusiva Renascer houve educação alimentar e nutricional com as cozinheiras quanto ao porcionamento das refeições. Segue abaixo os gráficos com os resultados das avaliações antropométricas e classificação do estado nutricional dos usuários.





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Gráfico 1. Avaliação antropométrica dos acolhidos no CMPCA em 2022.

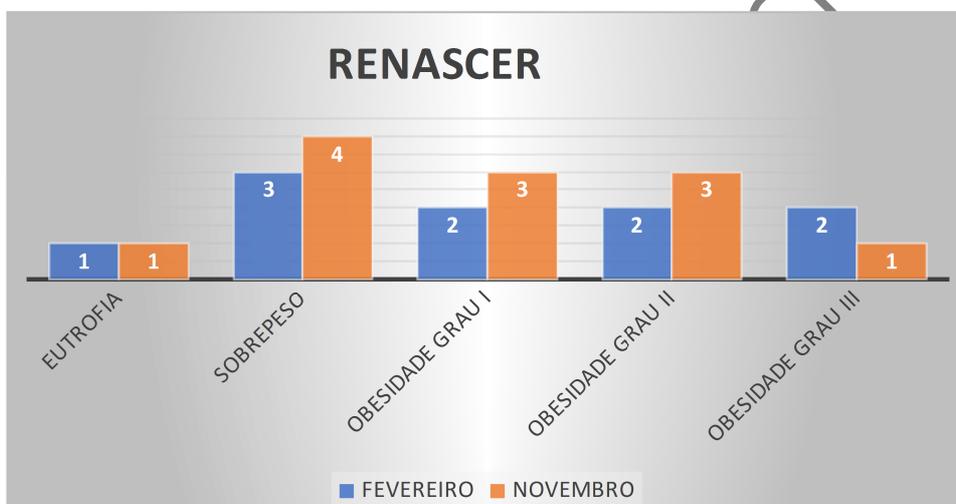
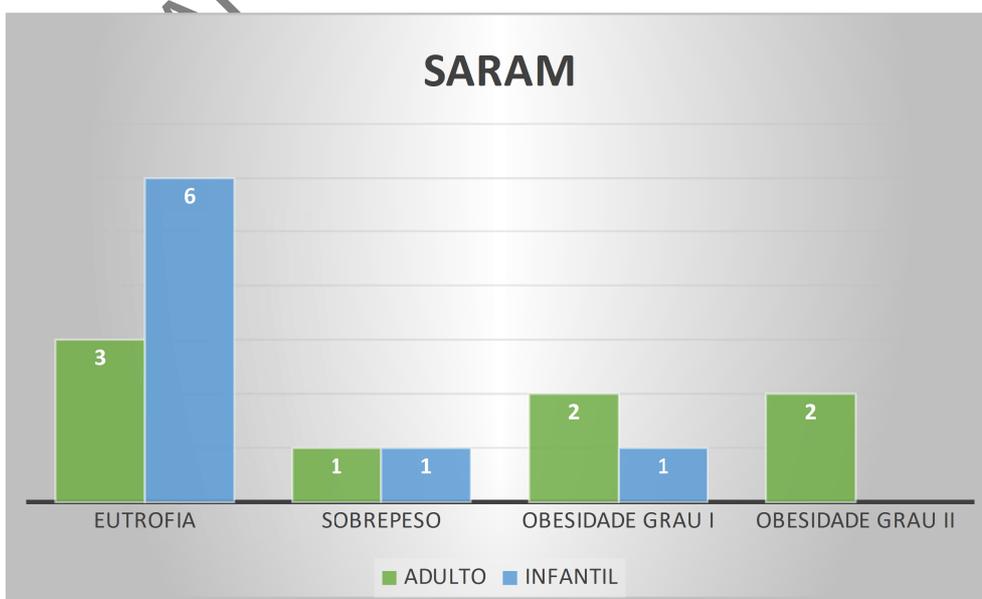


Gráfico 2. Avaliação antropométrica dos acolhidos no RENASCER em 2022.





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Gráfico 3. Avaliação antropométrica dos acolhidos no SARAM em 2022.

Metas para 2023

- Receber servidor nutricionista e estagiários;
- Realizar avaliação antropométrica conforme planejamento nos serviços de acolhimento;
- Realizar avaliação, acompanhamento e orientação nutricional individual conforme demanda nos serviços de acolhimento;
- Realizar avaliação antropométrica por amostra nos serviços atendidos pela alimentação transportada.

Aspectos Higiênico Sanitários

O setor de Nutrição tem a responsabilidade técnica na produção de alimentos em três abrigos executados diretamente pela Prefeitura Municipal de Campinas. Para isso realiza treinamentos em boas práticas de manipulação, solicita reformas e manutenção das áreas relacionadas com a alimentação, visitas para verificar as condições higiênico sanitárias com a aplicação de Check-List, solicitação de aquisição de materiais pertinentes, solicitação de dedetização, desratização e orientação quanto à limpeza de caixa d'água.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Os três abrigos sob responsabilidade do setor são: CMPCA – Centro Municipal de Proteção à Criança e ao Adolescente; RENASCER – Residência Inclusiva RENASCER e Sara M – Casa Abrigo Sara M.

Desafios durante a execução das atividades

Dificuldade na sensibilização para manter os procedimentos padrões de boas práticas de manipulação como guarda de amostras e o preenchimento das planilhas de controle (higienização, temperatura do alimento e limpeza do estoque);

Correto preenchimento em planilhas de aferição de temperatura e higiene;

Manter a sensibilização alta das cozinheiras para seguir os procedimentos e fazer o correto preenchimento;

Pela falta de contrato com empresa terceirizada de cozinheiras, foi necessário realizar treinamento de Boas Práticas com as cozinheiras que assumiram o serviço e também foi necessário o envio de parte de uniforme e EPIS, que não haviam sido planejados;

A reformas e manutenção estruturais no ano não foram realizadas por falta de contrato com empresa de manutenção;

Falta de cozinheiras da empresa terceirizada no primeiro semestre do ano de 2022, até que um novo contrato fosse feito com a empresa União Alimentação e Serviços Terceirizados Eirelli.

Resultados alcançados com as atividades realizadas

Reformas e manutenção: foi realizado no ano de 2022 a reforma da parte elétrica do CMPCA.

Check-list: Nas visitas aos abrigos foram realizados 18 check-list (06 no CMPCA, 06 no Renascer e 06 no Sara M) seguidos de orientação quanto à coleta de amostras das refeições e controle de temperatura dos equipamentos e dos alimentos no Sara M.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Foi ofertado um curso, baseado nas atividades que elas desempenham, dividido em 8 assuntos. Os assuntos abordados foram: Higiene dos Alimentos, Coleta de Amostras, Higienização e Temperatura dos Alimentos, Organização do Estoque, Etiquetagem, Hábitos e Comportamentos, Uniformes e EPI's (Equipamento de Proteção Individual) e Processo de Congelamento.

Uniformes: foram solicitados para as cozinheiras do Sara M, que entraram no cronograma de compras da secretaria.

Metas para 2023

- Aprimorar a capacitação das cozinheiras do Sara M.
- Melhorar a coleta de amostras e o preenchimento das planilhas de controle (higiene e temperatura) das cozinheiras terceirizadas;
- Aplicar mensalmente o Check-list e elaborar relatórios;
- Realizar capacitação e acompanhamento de controle de estoque;
- Solicitar dedetização/desratização semestral para abrigos;
- Solicitar que os locais agendem semestralmente a limpeza de caixa d'água e anualmente da caixa de gordura;
- Solicita do Departamento de Saúde do Servidor que atualize os exames necessários dos servidores que atuam manipulando alimentos.

Controle de Estoque de Gêneros Alimentícios

Durante o ano foi realizada a contagem de gêneros não perecíveis nos estoques e controle de validades dos abrigos, sendo que também foi solicitado aos coordenadores dos abrigos que enviassem as solicitações quando necessário ou em período de férias.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Após essas, foram liberados os itens que estavam estocados no Almojarifado Central para suprir a demanda mensal da alimentação.

O estoque de alimentos no Almojarifado Central foi controlado mensalmente, organizado nesse espaço para respeito dos vencimentos.

Além disso, quando houve parcial desabastecimento por dificuldade nos processos licitatórios e nas atas de registro de preços e compras vigentes, a nutricionista e a técnica de alimentos ficaram em constante contato e vigilância junto ao Banco de Alimentos, solicitando doações de alimentos para que não houvesse total desabastecimento. O Banco de Alimentos realizou doação para o SaraM: 509,17 kg; CMPCA: 473,38 Kg; Renascer: 416,05 kg; Casa da Cidadania: 969 kg de alimentos.

Houve a solicitação de utilização/empréstimo de espaços de armazenamento refrigerado ao Banco de Alimentos para armazenamento de carnes, as quais foram solicitadas de Atas vigentes da Secretaria de Educação.

Foram solicitados novos equipamentos aos abrigos, porém a aquisição ainda não foi finalizada.

Desafios durante a execução das atividades

Necessidade eventual de doações para abastecer os abrigos e não faltar alimentos, modificar os cardápios e planejar estoque de alguns gêneros, para impossibilitar que faltassem, sendo necessária vigilância constante em relação ao uso e vencimentos.

Manter o controle de vencimentos de produtos, tanto no almojarifado quanto nos abrigos, para evitar o desperdício.

Orientar, no Almojarifado Central, que os alimentos fossem guardados nos armários. Houve a necessidade de intervenção do Departamento para a organização e limpeza dos produtos, bem como para proceder ao controle de validade dos gêneros alimentícios.

Solicitar empréstimos de espaços de refrigeração a outros setores.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Aumento do número de processos administrativos e, eventualmente, necessidade de utilização de atas de registro de preço de outras Secretarias para suprir demandas dos abrigos.

Resultados alcançados com as atividades realizadas

Combate ao desperdício, evitando que alimentos vencessem nos estoques.

Melhor conscientização nos espaços.

Evitar o desabastecimento de alimentos nos abrigos.

Contrato para manutenção dos equipamentos dos abrigos.

Troca de parte elétrica do abrigo CMPCA, o que melhora na qualidade e manutenção dos equipamentos.

Metas para 2023

- Manter o fluxo de visitas nos estoques para controle tanto no Almojarifado Central quanto nos abrigos;
- Manter constante comunicação com os responsáveis pelos locais de armazenamento para organização e controle dos espaços;
- Realizar treinamento de controle de estoque;
- Realizar aquisição de equipamentos.

Refeições Transportadas

O setor é responsável pela fiscalização técnica do contrato das refeições transportadas, sendo que o mesmo contempla os serviços SAMIM, Centro Pop, Refeitório da Cidadania, Abrigos Emergencial Zilda Arns, Casa da Cidadania e situações eventuais e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

emergenciais. Nesse contrato há a possibilidade de oferta de desjejum, almoço, lanche da tarde, jantar, lanche especial para o Centro Pop, congelados e papinhas. Mensalmente o setor recebeu as notas fiscais, fez o fechamento e relatório financeiro. Houve uma renovação de contrato no mês de julho de 2022 até outubro e foi realizada licitação para novo contrato de refeições transportadas que se iniciou em outubro.

Desafios durante a execução das atividades

Fiscalizar tecnicamente o contrato com a empresa, solicitar que os locais enviassem fotos e relatos caso necessário por e-mail para posterior documentação e elaboração de relatórios.

Resultados alcançados com as atividades realizadas

Em 2022 a técnica de alimentos realizou 05 visitas à cozinha, fazendo relatório para solicitar melhorias e outros aspectos pertinentes à legislação e ao contrato.

Houve 20 coletas de amostras aleatórias das marmitas oferecidas no SAMIM (Serviço de Atendimento ao Migrante, itinerante e Mendicante), Refeitório e na própria empresa e constante comunicação com os espaços sobre a qualidade e quantidade dos alimentos. Sendo relatados à empresa sobre a qualidade e quantidade da mesma através de 04 relatórios.

Com a fiscalização do contrato, foi enviado ao setor responsável relatório com os problemas encontrados para as medidas cabíveis do contrato anterior.

Esse departamento solicitou que fossem feitas dedetização e desratização nos serviços que recebem as refeições, semestralmente.

Também foi solicitado que os locais marcassem limpeza de caixa d'água semestralmente.

Itens para lanches extraordinários, como aqueles para os usuários que vão viajar, foram liberados pelo DSAN.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Foi realizada reunião com o gestor e todos os fiscais do contrato para explicar o processo e o tipo do objeto e acordar quanto ao planejamento, envio de solicitação, regras de higiene, importância do objeto, entre outras informações.

MESES/LOCAIS	SAMIM	CENTRO POP	EMERGENCIAL	REFEITÓRIO	CASA CID	TOTAL POR MÊS
JANEIRO	10479	2272	1635	8650	720	23756
FEVEREIRO	9803	2039	206	7758	600	20406
MARÇO	10397	2317	403	8900	840	22857
ABRIL	9135	1980	847	8525	1330	21817
MAIO	9440	2399	760	7980	5040	25619
JUNHO	9010	2188	638	6930	5250	24016
JULHO	9155	2280	200	7110	6035	24780
AGOSTO	9585	2518	135	7370	6275	25883
SETEMBRO	8975	2220	20	7330	6350	24895
OUTUBRO	9510	2040	0	6390	3360	21300
NOVEMBRO	9945	1979	0	5400	2900	20224
DEZEMBRO	5225	2144	1981	6060	3495	18905
TOTAL POR LOCAL	110659	26376	6825	88403	42195	274458

Tabela 1. Quantidade de refeições ofertadas por locais de atendimento.

Foi realizada uma Pesquisa de Satisfação das refeições transportadas no Serviço de Atendimento ao Migrante, Itinerante e mendicante – SAMIM, com aplicação de um questionário com 6 questões, conforme abaixo:

- Você gosta da comida oferecida?
- O cheiro da sua comida é gostoso?
- Sua comida é servida em uma temperatura agradável?
- Sua comida tem aparência boa?
- Sua comida tem variação no que é oferecido?



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Todas as questões eram sinalizadas com carinhas felizes (bom), com carinhas nem feliz e infeliz (regular) e carinhas infelizes (ruim), que os usuários diziam qual carinha representava a sua resposta.

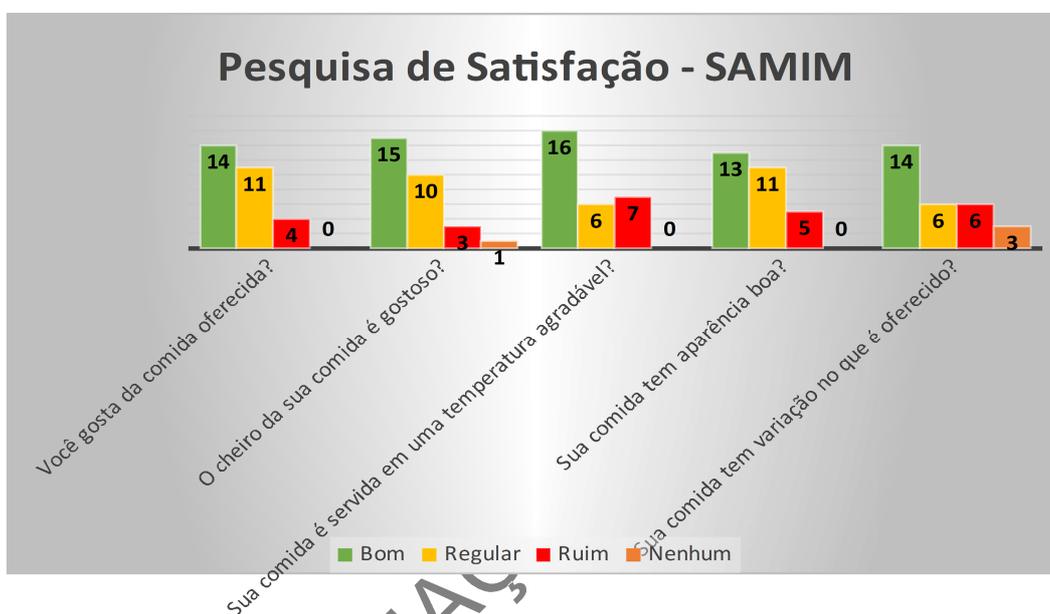


Gráfico 4. Respostas da pesquisa de satisfação.

Havia uma questão para ser escrita, em que nem todos responderam, frente à pergunta, trazendo-se para este relatório algumas respostas:

- O que você mudaria para melhorar a sua refeição?

Respostas:

- Aumentaria
- Falta sal (duas pessoas responderam)
- A quantidade deveria ser maior



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Tempero (duas pessoas responderam)
- Qualidade do arroz e feijão, temperatura mais quente e o tempero (mais temperada)
- Variedade
- Melhorar as misturas e acrescentar legumes e sobremesas
- Arroz seco e duro, variar as misturas e carne mal cozida
- Quantidade, aparência e variação
- O cardápio (tem muito frango)
- Cozinheiro ter mais amor pelo trabalho
- Não tem vindo carne vermelha
- Aumentar o feijão e no café da tarde mudaria um pouco (tirar o suco)
- Quiabo (legumes) e tem servido muito refogado de repolho e acelga.

Metas para 2022

- Manter as análises sensorial e quantitativa das refeições transportadas;
- Manter o planejamento de visitas ao local de produção;
- Realizar pesquisa de satisfação das refeições servidas;
- Elaborar relatórios de análise das refeições ofertadas;
- Realizar treinamento com fiscais do contrato de refeições transportadas.

Educação Alimentar e Nutricional

A educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um dos pilares da Política de Segurança Alimentar e Nutricional, é estratégia fundamental para a prevenção e controle dos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

problemas alimentares e nutricionais da atualidade. Com suas ações, é possível verificar a contribuição na prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis e deficiências nutricionais, além de valorizar a cultura alimentar, os hábitos regionais, a soberania alimentar, promover a redução do desperdício de alimentos, a sustentabilidade e a alimentação saudável (Brasil, MDS 2012).

O DSAN realiza diversas ações de EAN tanto organizadas pelos mesmos como em parceria, e é responsável pelo monitoramento das ações desse tópico no I Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

Desafios durante a execução das atividades

- Elaborar materiais para abordagem dos temas com os recursos disponíveis para tanto;
- Falta de recurso para aquisição de alimentos e outros itens para realização de oficinas culinárias;
- Dificuldade na sensibilização quanto aos temas dos treinamentos: preenchimento das planilhas de controles de higiene, temperaturas, recebimento de gêneros, respeitando normas da legislação sanitária por parte dos manipuladores.

Resultados alcançados com as atividades realizadas

Foram realizadas 80 ações de EAN, dentre ações elaboradas pelo DSAN ou em parceria. Também foram realizados treinamentos com as cozinheiras do SARA-M, já citados. Nos abrigos CMPCA e Renascer houve oficinas culinárias e treinamento quanto à elaboração de papinhas e a supervisora de contrato da empresa terceirizada realizou orientação às cozinheiras, conforme está em contrato.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Tipo	Número de ações de EAN 2022
Treinamento	11
Oficina Culinária	6
Rodas de Conversa	10
Palestra/aula	10
Ações do Programa de Agricultura Urbana	8
Curso/capacitação	25
Dinâmica	10
TOTAL	80

Quadro 1. Quantidade de ações de Educação Alimentar e Nutricional organizadas pelo Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional em 2022.

Houve um curso online, “Boas Práticas na Cozinha”, com as colaboradoras das cozinhas das entidades cofinanciadas, com uma média de participação de 25 pessoas por módulo. O curso teve 4 módulos: Higiene dos Alimentos, Conservação e Organização dos Alimentos, Doenças Transmitidas por Alimentos e Manual de Boas Práticas e POP’s (Procedimentos Operacionais Padrão).

Foram realizadas 4 visitas nas instituições que quiseram verificar a condição da cozinha e que o aprenderam no curso Boas Práticas na Cozinha. As cozinhas estavam em boas condições e foi verificado que suas colaboradoras colocavam em práticas o que aprenderam, seja pelo curso ou por orientações recebidas por outros cursos e pessoas.

A nutricionista do DSAN coordenou o grupo de EAN do Conselho Mun. de SAN de Campinas - REDESAN. Foi realizada a IV Semana da Alimentação em outubro em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação, em parceria com a REDESAN e com o grupo de trabalho das Hortas Comunitárias, com ações mistas virtuais e presenciais. Em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação, foi alimentado o hotsite criado em 2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

com diversas informações como orientações de alimentação, receitas, a programação da Semana da Alimentação que ficou disponível vinculado ao site da Secretaria.

EM APRECIACÃO PELO CMAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos



CONVITE

De 14 a 27 de Outubro
PARTICIPE!



SEMANA MUNICIPAL DA ALIMENTAÇÃO

**NINGUÉM
PODE SER
DEIXADO
PARATRÁS**



Acesse a programação: bit.ly/semana_alimentacaocampinas



Conselho Municipal de
Segurança Alimentar e Nutricional

SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
PESSOA COM DEFICIÊNCIA
E DIREITOS HUMANOS

PREFEITURA DE
CAMPINAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Metas para 2023

- Realizar ações de educação nutricional com os moradores e todos os profissionais envolvidos nos abrigos;
- Realizar curso de capacitação para servidores da prefeitura que atuem diretamente com a população, principalmente da mesma Secretaria;
- Realizar projeto de oficinas culinárias com o tema “Aproveitamento Integral de Alimentos” com cozinheiro, para entidades socioassistenciais;
- Realizar curso de higiene de alimentos junto às entidades socioassistenciais e demais interessados;
- Retomar projeto de EAN no Centro Pop com cozinheiro;
- Realizar ações de EAN em parceria com outras Secretarias Municipais;
- Participar da Semana do Aleitamento;
- Coordenar RedeSan do COMSAN;
- Organizar junto à RedeSan a V Semana da Alimentação em outubro.

Programa Nutrircampinas

O Programa Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional “NUTRIRCAMPINAS” é instituído pela Lei Municipal nº 15.017 de 26 de maio de 2015 e regulamentado pelo Decreto nº 18.973 de 11 de janeiro de 2016, com as alterações advindas do estado de calamidade decorrente dos efeitos da pandemia. Visa a garantia mínima de segurança alimentar e nutricional para as famílias e/ou munícipes, para assegurar o direito humano à alimentação adequada. É um benefício temporário da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

É um vale alimentação em forma de “cartão magnético” com benefício correspondente a 26 (vinte e seis) UFIC's, a ser creditado mensalmente, para aquisição exclusiva de gêneros alimentícios de primeira necessidade em estabelecimentos comerciais



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

credenciados, às famílias e/ou indivíduos que estejam em situação de vulnerabilidade nutricional, de acordo com a necessidade da família.

Existem duas modalidades de atendimento que denominamos de “Nutrir Temporário” e “Nutrir emergencial”, conforme prevê nos artigos 6º e 5º do Decreto regulamentador, respectivamente.

Para ter direito ao benefício temporário, devem estar presente os seguintes critérios:

- Residente no município de Campinas;
- Estar cadastrados no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal);
- Estar em situação de extrema pobreza ou pobreza;
- Possuir no seio familiar: crianças ou adolescentes com até 15 (quinze) anos, idosos acima de 60 (sessenta) anos e/ou pessoa com deficiência, impossibilitada para o exercício de atividade profissional.

Além do benefício temporário, o Programa Nutrir Campinas, prevê em sua regulamentação o benefício emergencial que pode ser concedido por até 03 (três) meses, prorrogáveis por igual período para família e/ou indivíduo em situação de desastre ou vulnerabilidade temporária, após avaliação e solicitação do atendimento socioassistencial.

Considerando a situação de calamidade pública prevista no Decreto nº 20.782, de 21 de março de 2020, foram acrescentados os artigos 3º-A e 7º-A da Lei nº 15.017, de 2015, com a seguinte redação:

"Art. 3º-A Durante a vigência da situação de calamidade pública no Município de Campinas nos termos do Decreto nº 20.782, de 21 de março de 2020, o benefício concedido por meio do 'NUTRIRCAMPINAS' poderá ser utilizado para a aquisição de produtos de limpeza e de higiene pessoal."

Art. 2º Fica acrescentado o art. 7º-A à Lei nº 15.017, de 2015, com a seguinte redação:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

"Art. 7º-A Durante a vigência da situação de calamidade pública no Município de Campinas nos termos do Decreto nº 20.782, de 2020, poderão ser concedidos até 26.000 (vinte e seis mil) benefícios ao mês no Programa 'NUTRIRCAMPINAS'."

O atendimento social e a distribuição deste do benefício emergencial são realizados pelo Departamento de Operações de Assistência Social. E o que cabe ao DSAN a solicitação, gerenciamento dos processos, aquisição, distribuição e o controle da prestação de contas.

Alterações na Legislação:

Em virtude dos efeitos sociais e econômicos decorrentes da pandemia de coronavírus, em 21 de março de 2020, o benefício Nutrir Campinas fora ampliado para atendimento de até 26 mil benefícios por mês, além disso o benefício passou a poder ser utilizado para aquisição de produtos de higiene e limpeza.

Em 06 de julho de 2022 foi publicada a Lei Municipal nº 16.278, alterando a Lei 15.017 de 26 de maio de 2015 que institui o Programa Nutrir Campinas, possibilitando o pagamento do benefício em dobro no mês de dezembro, além da prorrogação do pagamento do benefício Nutrir Campinas – Emergencial Pandemia por até 6 meses, a contar de 26 de maio de 2022, ou seja, até dezembro/2022.

Desafios durante a execução das atividades

- Meio de comunicação com a população elegível (SMS) pouco efetiva: quantidade considerável de elegíveis não recebem SMS e não ficam sabendo sobre o seu direito;
- Meio de comunicação com a população beneficiária (SMS) pouco efetiva: quantidade considerável de beneficiários que não recebem SMS e não ficam sabendo de orientações e informações pertinentes ao seu benefício;
- Com o início da pandemia, e a contratação do Nutrir Emergencial, grande carga de trabalho administrativa; readequação de Rh e remanejamento de outras áreas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Parceria com equipamentos da assistência social para ações de busca e entrega do benefício.

Resultados alcançados com as atividades realizadas

A gestão administrativa constituiu a gestão e fiscalização dos contratos e da ata de registro de preço; interlocução com as empresas, serviços e famílias; vinculação e organização da distribuição dos cartões; controle dos cartões utilizados ou não; substituição de cartões por motivo de perdas; alteração de senha; controle financeiro (empenhos, ordens de fornecimento e recepção das notas fiscais). Em outubro foi realizada a mudança de endereço da equipe que atua no programa e foi possível unificar as equipes atuantes.

No primeiro quadrimestre do ano de 2022, considerando ainda a vigência do estado de calamidade pública em decorrência da pandemia por Corona Vírus, mantiveram as ações administrativas do nutrir temporário, emergencial e pandemia, além de atendimentos presencial aos beneficiários do Programa Nutrir.

A gestão administrativa constituiu a gestão do contrato; interlocução com a empresa, serviços e famílias; vinculação e organização da distribuição dos cartões; controle dos cartões utilizados ou não; substituição de cartões por motivo de perdas; alteração de senha; controle financeiro (empenhos, ordens de fornecimento e recepção das notas fiscais).

Atendimento presencial para entrega do Cartão Nutrir Temporário, observando cuidados com higiene e distanciamento social, tanto para o usuário como para os servidores.

Segue abaixo quadro demonstrativo de financeiro e das entradas e saídas no Programa Nutrir Temporário no ano de 2022:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

DADOS NUTRIR EMERGENCIAL, TEMPORÁRIO E PANDEMIA / 2022									
MESES	TEMPORÁRIO	VALOR (R\$)	EMERGENCIAL SERVIÇOS	VALOR	EMERGENCIAL PANDEMIA	VALOR	GERAL	VALOR GERAL R\$	
JANEIRO	5892	R\$ 540.317,02	400	R\$ 36.681,40	16101	R\$ 1.585.948,50	22393	R\$ 2.162.946,92	
FEVEREIRO	6086	R\$ 619.924,28	400	R\$ 40.744,28	16356	R\$ 1.789.509,96	22842	R\$ 2.450.178,52	
MARÇO	4753	R\$ 484.143,95	400	R\$ 40.744,28	19500	R\$ 2.007.192,10	24653	R\$ 2.532.080,33	
ABRIL	5187	R\$ 519.448,50	400	R\$ 40.744,28	16149	R\$ 1.662.263,85	21736	R\$ 2.222.456,63	
MAIO	4896	R\$ 433.895,45	400	R\$ 40.744,28	16872	R\$ 1.787.228,21	22168	R\$ 2.261.867,94	
JUNHO	4572	R\$ 451.027,85	400	R\$ 40.744,28	16922	R\$ 1.767.477,11	21894	R\$ 2.259.249,24	
JULHO	4657	R\$ 473.275,11	400	R\$ 40.744,28	16922	R\$ 1.469.678,61	21979	R\$ 1.983.698,00	
AGOSTO	4945	R\$ 537.620,83	400	R\$ 40.744,28	16922	R\$ 1.741.728,07	22267	R\$ 2.320.093,18	
SETEMBRO	5131	R\$ 611.024,96	400	R\$ 40.981,05	16320	R\$ 1.621.446,84	21851	R\$ 2.273.452,85	
OUTUBRO	4712	R\$ 425.626,00	400	R\$ 40.744,28	17601	R\$ 1.864.114,51	22713	R\$ 2.330.484,79	
NOVEMBRO	4583	R\$ 394.648,99	400	R\$ 40.744,28	17601	R\$ 1.769.835,89	22584	R\$ 2.205.229,16	
DEZEMBRO	4279	R\$ 451.628,19	400	R\$ 40.744,28	17601	R\$ 1.686.460,64	22280	R\$ 2.178.833,11	
TOTAL	59693	R\$ 5.942.581,13	4800	R\$ 485.105,25	204867	R\$ 20.752.884,29	269360	R\$ 27.180.570,67	

Tabela 2. Dados financeiros do Programa NutrirCampinas em 2022.

MESES	TEMPORÁRIO				EMERGENCIAL PANDEMIA			
	ATIVOS	ENTRADAS	SAÍDAS	CONVOCAÇÕES	ATIVOS	ENTRADAS	SAÍDAS	CONVOCAÇÕES
JANEIRO	5892	695	412	1364	16101	0	0	0
FEVEREIRO	6086	231	365	1825	16356	0	0	0
MARÇO	4753	349	962	415	19500	3263	0	3263
ABRIL	5187	840	280	349	16149	0	0	0
MAIO	4896	7	11	0	16872	0	0	0
JUNHO	4572	420	0	591	16922	0	2620	0
JULHO	4657	357	400	455	16922	0	0	0
AGOSTO	4945	605	446	391	16922	0	0	0
SETEMBRO	5131	201	506	1056	16320	2425	0	2425
OUTUBRO	4712	92	302	59	17601	0	1894	0
NOVEMBRO	4583	193	326	0	17601	0	0	0
DEZEMBRO	4279	205	939	1150	17601	0	0	0
TOTAL ANUAL	59693	4195	4949	7655	76492	5688	5688	5688

Tabela 3. Dados de quantidade de entradas e saídas de beneficiários do Programa NutrirCampinas em 2022.

Metas para 2023

- Readequação de RH;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Melhoria de equipamentos de informática;
- Capacitação permanente para equipe;
- Retomada de ações em educação em segurança alimentar na entrega dos cartões aos usuários;
- Em parceria com Departamento de Operações de Assistência Social, promover ações em segurança alimentar com o público beneficiário do Programa NutrirCampinas;
- Ampliação do número de beneficiários atendidos no programa Nutrir Temporário Campinas;
- Readequação da regulamentação do Nutrir;
- Criação de outro mecanismo de comunicação para as famílias cuja correspondência não chega ao destino;
- Elaboração de novo programa de gerenciamento do Nutrir junto à empresa contratada pela Área de Vigilância Socioassistencial;
- Elaboração/atualização da cartilha sobre programa.

Projeto Viva-Leite

O Projeto Estadual do Leite – VIVA-LEITE, foi instituído pelo Decreto nº 44.569, de 22 de dezembro de 1999, com o objetivo principal de oferecer um complemento alimentar e seguro e de alto valor nutritivo às crianças de 06 meses a 05 anos e 11 meses de idade, pertencentes às famílias com renda mensal per capita de até $\frac{1}{4}$ do salário mínimo, cadastradas no Cadastro Único Federal do Estado de São Paulo.

A distribuição é feita de forma gratuita, em embalagem plástica de 01 (um) litro padronizada com os logotipos do Governo do Estado de São Paulo e do Projeto Viva-Leite, e consiste em leite fluido, pasteurizado, com teor de gordura mínimo de 3%, enriquecido com ferro (aminoácido quelato) e Vitaminas A e D. É uma importante fonte de cálcio e proteínas, é enriquecido para melhorar as condições de saúde das crianças



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

atendidas pelo Projeto, auxiliando na prevenção da anemia ferropriva e das hipovitaminoses A e D. Cada família cadastrada no projeto recebe 15 (quinze) litros de leite por mês.

A Prefeitura de Campinas, através do Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional mediante um convênio celebrado com a Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS) do Estado de São Paulo, realiza a gestão do Projeto do Leite no município de Campinas.

De acordo com a lei regulamentadora, as obrigações em comum à SEDS e aos Municípios são:

- Colaborar, acompanhar, supervisionar, prestar contas quadrimestralmente, avaliar e divulgar a implantação e o desenvolvimento das ações decorrentes do convênio assinado;
- Participar da Comissão Municipal responsável pela execução do Convênio;

São obrigações da Secretaria de Desenvolvimento Social por meio da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional:

- Licitar a empresa beneficiadora que enriquece o leite com Vitaminas A e D e Ferro para o fornecimento do leite.
- A entrega do leite nos pontos de distribuição, determinados pelo município, respeitando a quantidade de litros destinados ao total de beneficiários atendidos em cada ponto (de acordo com as crianças cadastradas no sistema de informática do Projeto – Sistema PAN).
- Realizar o controle de qualidade do leite (supervisão e fiscalização).
- Proceder a avaliação periódica do convênio nos municípios.

São obrigações do Município, por meio do Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional:

- A partir do estabelecimento do convênio, cadastrar as crianças dentro dos critérios do programa (06 meses – 05 anos e 11 meses; RPCF < ¼ SM) no Sistema PAN, encaminhado pelos pontos de distribuição.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Fazer parceria e capacitar os responsáveis pelos pontos de distribuição do leite.
- Alimentar o Sistema PAN com informações do estado nutricional e relatórios de compilação da distribuição do leite.
- Realizar a prestação de contas quadrimestralmente sob a olhar da Comissão gestora.
- Disponibilizar para os pontos de distribuição planilhas diárias e mensais para o controle de entrega do leite de acordo com as crianças cadastradas e ativas no programa.
- Encaminhar quando enviado pelo PONTO DE DISTRIBUIÇÃO para a SEDS a LISTA DE ESPERA das famílias que estão dentro dos critérios, indicadas pelos pontos de distribuição.

São obrigações dos Pontos de Distribuição:

- Distribuir duas vezes por semana o leite às mães das crianças cadastradas.

(na pandemia a entrega foi reduzida para 1x por semana, sem prejuízo da cota mensal de 15 litros/mês).

- Sistematizar os dados da quantidade distribuída.
- Encaminhar às mães ao Centro de Saúde para a coleta de peso e altura.
- Encaminhar o peso e altura para o DSAN.
- Encaminhar, para o DSAN, a planilha de reserva de vagas das famílias com critérios que procuram pelo benefício no ponto de distribuição.

Desafios durante a execução das atividades

- Falta de regulamentação dos novos critérios apresentados pela SEDS no ano de 2017;
- A diminuição da inclusão de 02 crianças para 01 por família beneficiária do Projeto Viva Leite;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- O não atendimento do Projeto ao Público Idoso;
- Informalidade do Ponto de Distribuição do Projeto Viva Leite junto as Entidades co-financiadas, ocasionando vulnerabilidade no Projeto com possíveis fechamentos de pontos e, conseqüentemente, desatendimento às crianças;
- RH insuficiente para ampliação do projeto;
- Computadores defasados;
- Falta de adesão dos pontos parceiros nas capacitações ofertadas;
- Carência no envio de prestação de contas mensal pelos parceiros; e
- Baixa adesão das famílias à antropometria.

Resultados alcançados com as atividades realizadas

Abertura e fechamento de Pontos de Distribuição

No ano de 2022 foram realizadas parceria com seis novas instituições para abertura de ponto de entrega do leite e houve solicitação de encerramento das atividades do projeto em quatro pontos.

Nessas, foram realizadas visitas institucionais para conhecimento da entidade e território de atuação, além de capacitação à equipe de atuação no Projeto.

Foram abertos 06 pontos novos em 2022, sendo 02 na região Sudoeste, 02 na Noroeste e 02 na Leste, conforme a seguir:

- Associação Nazarena Assistencial – Ana Brasil (abril)
- Cras Dandara dos Palmares (maio)
- Centro de Saúde Campina Grande (julho)
- Das Noroeste – Núcleo Santa Rita (agosto)
- Praça da Juventude pastor Alessandro Monari (agosto)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Cras Recanto Anhumas (outubro)

E foram fechados 04 pontos em 2022, sendo 02 na região Sudoeste e 02 na Noroeste:

- CEI Elenice Aparecida de Moraes (fevereiro)
- Associação Tia Zelina (abril)
- Associação Nazarena Assistencial – Ana Brasil (julho)
- Centro de Saúde Pq Floresta (dezembro)

Reunião com Comitê Gestor

No ano de 2022 foram realizadas duas reuniões com o Comitê Gestor do VIVA LEITE - Meses de maio e setembro/2022.

Visitas aos Pontos de Distribuição

No ano de 2022 demos continuidade às visitas institucionais iniciadas no segundo semestre de 2021. Foram realizadas visitas aos 53 pontos de distribuição.

Os objetivos foram de, junto às equipes técnicas das referidas instituições, fiscalizar, orientar e prestar assessoria no que se refere a dinâmica da entrega do leite, atendimento às famílias beneficiárias e documentação/planilhas; além da realização de pesquisa sobre possíveis ações de educação alimentar em parceria entre o DSAN e as instituições parceiras.

Reuniões com as Famílias atendidas no Projeto

Após período crítico de pandemia, retomamos as reuniões nos pontos de distribuição com as famílias atendidas. Os objetivos foram de orientar sobre uso e armazenamento do leite, bem como proporcionar educação alimentar e nutricional às crianças e suas famílias.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Capacitação Online com os Pontos de Distribuição

Foram realizadas 04 capacitações online com os pontos de distribuição, na temática dos procedimentos administrativos do projeto. Houve 02 capacitações em maio, 01 em junho e, na temática de ações intersetoriais nos pontos, foi realizada 01 em outubro.

Atualização dos Pontos de Distribuição no site da Prefeitura Municipal de Campinas

Com a finalização das visitas aos pontos de distribuição, solicitamos a atualização no site da Prefeitura dos endereços e telefones das 53 entidades parceiras do Viva Leite no Município.

A atualização ocorrerá sempre que houver alteração dos dados.

Auditoria do Projeto

Em outubro/22 o Projeto Viva Leite em Campinas passou por auditoria da Controladoria do Governo do Estado de São Paulo.

Antropometria

Com a retomada da obrigatoriedade da antropometria (peso e medida das crianças beneficiárias) que ocorreu em novembro de 2021, no ano de 2022 reforçamos junto as entidades parceiras a necessidade de encaminhamento das famílias ao Centro de Saúde de referência para tal procedimento.

Foram necessárias algumas intervenções junto a Secretaria da Saúde – Coordenação da Saúde da Criança, sempre que recebíamos relato de Centro de Saúde que não estava realizando o procedimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Foi acordado com a Secretaria da Saúde o envio (via e-mail e SEI) do relatório mensal do diagnóstico da antropometria do município fornecido pelo Secretaria de Desenvolvimento Social do Governo do Estado de SP.

Fiscalização da Execução do Projeto no Município

Em 2022 foi retomada a obrigatoriedade de envio mensal das planilhas, devidamente assinadas pelos beneficiários, a este Departamento.

Foram realizadas quatro visitas aos pontos de entrega denunciados no 156 com execução irregular. Não foram observadas irregularidades.

SIG-M – Sistema de Governança Municipal

Em 2022 foram retomados os apontamentos de recebimento do benefício no SIG-M.

A atualização ocorre mensalmente, uma vez que há inclusões e exclusões de crianças todo mês.

Reunião de Equipe

No ano de 2022 foram realizadas onze reuniões entre a coordenação do departamento e equipe do Viva Leite no Departamento de Segurança Alimentar.

Manutenção do Convênio entre PMC E SEDS

Atendendo a condição obrigatória do convênio, a cada quatro meses, esse Departamento enviou a prestação de contas do Projeto no município de Campinas.

Em 2022 houve ainda a renovação do convênio. Tal renovação ocorre a cada dois anos. Sendo a próxima renovação em 2024.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Execução do Projeto sob responsabilidade do Departamento de Segurança Alimentar

A equipe administrativa do projeto Viva Leite é responsável pela execução integral de dois pontos de entrega de leite em Campinas: Jardim Santa Mônica e Residencial Vida Nova, compreendendo as seguintes ações:

- Fazer as inclusões e exclusões de crianças por mês;
- Realizar a entrega do leite duas vezes por semana: as quartas-feiras, para as famílias do bairro Vida Nova, e as terças-feiras para as famílias do Bairro Santa Mônica;
- Providenciar o preenchimento da planilha de entrega e ao final do mês colher a assinatura do adulto responsável;
- Encaminhar as crianças para antropometria.

Dados Quantitativos do Projeto Viva Leite no ano de 2022

- Quantidade de Litros de Leite entregues às crianças Projeto Viva-Leite por mês;
- Quantidade de Crianças Beneficiadas pelo Projeto Viva-Leite por mês;
- Valores da Litragem do Leite do Projeto Viva-Leite Investido pelo Governo do Estado no município de Campinas;

EM APERECIAÇÃO PELO CAMPINAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

PROJETO VIVA LEITE CAMPINAS				
Meses/22	Litros	Crianças Atendidas	Preço por Litro	Valor Investido Por Mês
JANEIRO	36.877	2.458	R\$ 3,45	R\$ 127.225,65
FEVEREIRO	37.790	2.540	R\$ 3,45	R\$ 130.375,50
MARÇO	37.815	2.521	R\$ 3,45	R\$ 130.461,75
ABRIL	36.975	2.465	R\$ 3,45	R\$ 127.563,75
MAIO	36.405	2.427	R\$ 3,45	R\$ 125.597,25
JUNHO	36.900	2.460	R\$ 3,45	R\$ 127.305,00
JULHO	35.940	2.396	R\$ 3,45	R\$ 123.993,00
AGOSTO	38.670	2.578	R\$ 3,45	R\$ 133.411,50
SETEMBRO	40.275	2.685	R\$ 3,45	R\$ 138.948,75
OUTUBRO	41.730	2.782	R\$ 3,45	R\$ 143.968,50
NOVEMBRO	41.595	2.773	R\$ 3,45	R\$ 143.502,75
DEZEMBRO	41.145	2.746	R\$ 3,45	R\$ 141.950,25
Total	462.117	30.831		R\$ 1.594.303,65
*Cota máxima do município: 41.775 LITROS = 2.785 CRIANÇAS				

Tabela 4. Dados quantitativos e financeiros da entrega de leite no município de Campinas em 2022.

Metas para 2023

- Readequação de Rh e recebimento de estagiários;
- Abertura de novos pontos de distribuição, mediante readequação de equipe, demanda e cota;
- Ampliação da cota de leite recebida pelo município de Campinas;
- Elaborar projeto de formalização com os pontos de distribuição;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Continuidade das visitas institucionais de monitoramento aos pontos de distribuição;
- Realização de oficinas de treinamentos em relação às atividades administrativas e operacionais da entrega do leite com as entidades parceiras na distribuição do leite;
- Oferta de oficinas às famílias atendidas com temas relacionados a educação nutricional e manuseio adequado do leite ofertado;
- Ampliação da Antropometria para TODOS os beneficiários do Projeto Viva Leite e posterior envio dos dados para a Secretaria de Saúde do Município para avaliação nutricional das crianças atendidas no Projeto;
- Melhorar estrutura de pontos do DSAN;
- Elaborar cartilha e cartaz sobre o projeto.

Programa Municipal Banco de Alimentos

O Programa Municipal Banco de Alimentos de Campinas é um equipamento de Segurança Alimentar e Nutricional que tem como objetivo promover a Segurança Alimentar e Nutricional da população do município, através da destinação social de alimentos fora do padrão para comercialização, mas em boas condições para consumo e da conscientização para o combate ao desperdício e uso de boas práticas sanitárias e nutricionais.

A gestão do programa é de responsabilidade do DSAN, e a operacionalização da maioria das ações do Banco Municipal de Alimentos de Campinas é realizada através de um Termo de Cooperação entre a PMC/SMASDH e a Central de Abastecimento de Campinas S/A (Ceasa/Campinas), esse monitorado pela equipe do DSAN.

Em 2020 foi criada a Lei Nº 15.912, de 18 de junho de 2020 que dispõe sobre a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, estabelece o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de Campinas, a modernização do Banco Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

de Alimentos de Campinas e institui o Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Os objetivos do programa são:

- I - captar alimentos excedentes da comercialização ou industrialização, inadequados para finalidade comercial, mas próprios para o consumo humano, com a finalidade de combate ao desperdício;
- II - arrecadar alimentos in natura, prontos para o consumo ou através de meios eletrônicos, provenientes de doações;
- III - ser unidade recebedora de alimentos da agricultura familiar, originários de compras institucionais, como o atual PAA (Programa de Aquisição de Alimentos);
- IV - realizar campanhas de arrecadação de alimentos e outros itens de necessidade básica para pessoas ou famílias em vulnerabilidade temporária ou atingidas por situação de emergência ou calamidade pública;
- V - cadastrar como pontos de recebimento e/ou distribuição: entidades, associações, institutos, fundações, equipamentos de alimentação e nutrição sem fins lucrativos, que atendam pessoas ou famílias que estejam em situação de insegurança alimentar;
- VI – adquirir alimentos in natura, prontos para o consumo ou através de meios eletrônicos com recursos próprios do município ou do Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, para distribuir para pessoas ou famílias que estejam em situação de insegurança alimentar;
- VII - distribuir os alimentos in natura, prontos para o consumo ou através de meios eletrônicos, arrecadados provenientes do combate ao desperdício e de doações ou aquisição, para entidades, associações, institutos, fundações, equipamentos de alimentação e nutrição e pelas demais ações de alimentação e nutrição que atendam pessoas ou famílias que estejam em situação de insegurança alimentar;
- VIII - realizar Educação Alimentar e Nutricional destinados a difundir técnicas de redução/eliminação de desperdícios e normas sanitárias na manipulação de alimentos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- IX - cadastrar empresas, instituições, pessoas físicas entre outros, para serem doadores ou pontos de arrecadação de alimentos de parceiros oficiais;
- X – desenvolver projetos e tecnologias sociais de Segurança Alimentar e Nutricional para pessoas ou famílias em vulnerabilidade social e com insegurança alimentar.

Cooperação com CEASA Campinas

Ações realizadas:

- Campanha Natal Sem Fome;
- Campanha de arrecadação Shopping D. Pedro e Campinas Shopping;
- Campanha de arrecadação nas faculdades UNIP, USF E PUC CAMPINAS;
- Campanha de arrecadação dos escoteiros de Campinas;
- Campanha de arrecadação no Centro de Oncologia de Campinas;
- Participação no evento do Dia Mundial da Alimentação;
- Participação das reuniões da central de atendimento para os atendimentos exclusões/inclusão de entidades que não gostariam mais de ser ponto de distribuição;
- Participação das reuniões sobre o aplicativo Viva Vida e assim como devolutivas sobre as prestações de contas das entidades em relação ao aplicativo e formulário;
- Participação de toda a logística de recebimento, armazenamento, controle de data de validade, controle de qualidade, distribuição e logística das cestas básicas recebidas pelas empresas ou do próprio governo do estado;
- Participação na organização e realização das campanhas sistema Drive Thru promovidas tanto pela EPTV assim como pela própria Prefeitura Municipal de Campinas;
- Introdução de pontos de arrecadação de alimentos nos locais da Campanha Natal Sem Fome 25 no município de Campinas;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Participação em eventos com público e retomada de arrecadação de alimentos como entrada gratuita/opcional nestes eventos em locais abertos;
- Realização de palestras, atividades de educação nutricional, visitas técnicas nas entidades, desenvolvimento de folders para as oficinas culinárias nas entidades assim como para as aulas do curso de Beneficiamento de Alimentos durante o ano de 2022;
- Encaminhamento das propostas de participação no PAA juntamente com as cooperativas para o edital 2022 da CONAB;
- **PAA Estadual:** o projeto do PAA estadual foi uma parceria entre a Secretaria de Assistência Social (DSAN), CATI e Ceasa Campinas (BAG). O projeto teve início em maio/2022 até setembro/2022 sendo que ainda temos um pequeno saldo para entregas que não foi finalizado devido a sazonalidade dos produtos e produção dos mesmos;
- **PAA Federal:** continuidade dos contratos vigentes.

Desafios durante a execução das atividades

Enfrentados pela Ceasa:

- Dificuldade com a logística da distribuição das cestas básicas às entidades, pois eram volumes muito grandes para o atual número de servidores, qual seja 1 motorista e 2 operadores, com esta alta demanda, deixavam de coletar os pontos de arrecadação e potenciais doações em alguns meses em específicos;
- Dificuldade com a frota de veículos uma vez que o peso da cesta básica danifica muito os caminhões;
- Realizar manutenção preventiva e corretiva na frota de veículos devido ao grande volume de demandas;
- Todos os eventos esportivos, culturais e de turismo com arrecadação de alimentos foram retomados, mas a arrecadação em 2022 foi muito baixa em eventos e os alimentos que chegam em boa parte já estão vencidos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Enfrentados pelo DSAN no monitoramento do convênio:

- Dificuldade no projeto do PAA Estadual uma vez que as famílias convocadas pelo App Vida Vida não compareciam na totalidade para buscar os alimentos e foi necessário remanejamento dos mesmos por serem altamente perecíveis;
- Acompanhar ações e solicitações de outros quando não passam pelo DSAN;
- Monitorar e acompanhar tecnicamente as ações realizadas;
- Falta de marketing e projeto de comunicação para o programa.

Resultados alcançados com as atividades realizadas

- Realização da Campanha Campinas Natal Sem Fome: arrecadou até o dia 20 de dezembro 72.783,92 kg de alimentos não perecíveis e 4.917 cestas básicas onde a meta era arrecadar 20 toneladas de alimentos e esta foi alcançada;
- Realização das Campanhas do Dia D e da EPTV em sistema drive thru com a ajuda do exército e de pelo menos 50 voluntários e toda equipe do Banco de Alimentos;
- Realização da arrecadação de alimentos em shoppings, faculdades, hospitais/clínicas, escoteiros, Aumento do número de parcerias, mediante a obtenção de novos parceiros sendo eles empresas, pessoas físicas, redes de supermercados e atacadistas, entre outros;
- Entrega das cestas básicas recebidas de doação para as famílias em situação de vulnerabilidade social cadastradas no aplicativo viva vida;
- Retomada dos eventos com público e arrecadação de alimentos;
- Realização de 10 palestras;
- Curso de Beneficiamento de alimentos no 1º semestre sendo composto por 5 aulas e um chef de cozinha convidado do SENAC. As aulas foram ministradas na cozinha da USF.;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Curso de Beneficiamento de alimentos no 2º semestre sendo composto por 5 aulas e um chef de cozinha/nutricionista convidada Chef Karina Fito. As aulas foram ministradas na cozinha da PUC/USF;
- Retomada dos contratos de estágio tanto com a PUC Campinas como com a USF unidade Cambuí;
- Toneladas de produtos de higiene e limpeza arrecadados até o dia 31/12/2022 foi de 10.895,62 kg;
- Toneladas de alimentos arrecadados até o dia 31/12/2022 foi de 410.830,20 Kg;
- Quantidade de cestas básicas arrecadados até o dia 31/12/2022 foi de 15.939 cestas básicas.

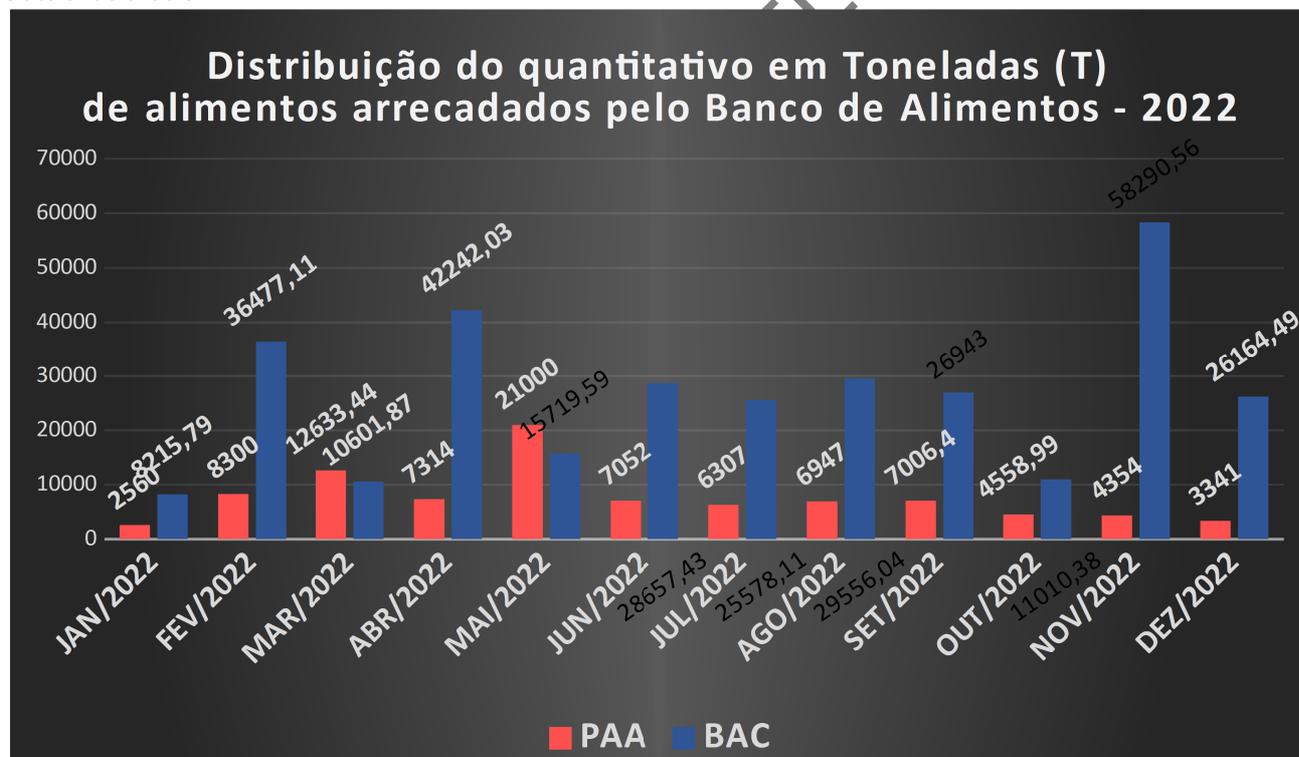


Gráfico 5. Distribuição Comparativa do Quantitativo em Toneladas de Alimentos Arrecadados pelo Banco de Alimentos Campinas por Doações e PAA. Campinas, 2022.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

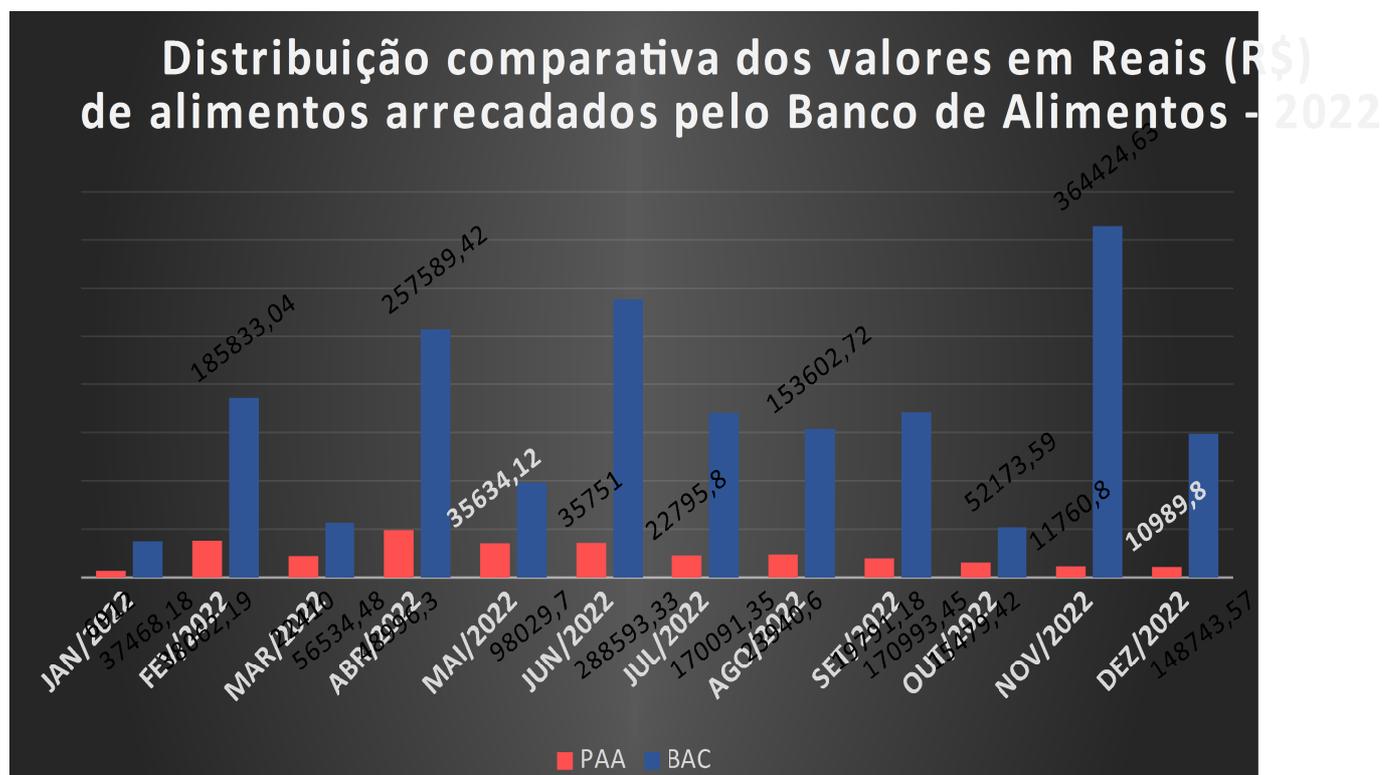


Gráfico 6. Distribuição Comparativa dos Valores em Reais (R\$) de alimentos arrecadados pelo Banco de Alimentos de Campinas de Alimentos Arrecadados por Doações e PAA. Campinas, 2022.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Ações de Educação Alimentar e Nutricional em 2022							
Mês	Atividade	Dia(s)	Público-alvo	Local/link	Horário	nº participantes	Responsável pela ação
fev/22	Palestra Alimentação Saudável	2	entidades co-financiadas	presencial	14h às 16h	27	Bruna De Angelis (BAC)
mar/22	Palestra Alimentação Saudável	2	entidades co-financiadas	presencial	14h às 16h	48	Bruna De Angelis (BAC)
abr/22	Palestra sobre Mitos e Verdades na internet para Idosos	4	entidades co-financiadas	presencial	9h às 10:30h	25	Bruna De Angelis (BAC)/estagiária Puc
mai/22	Palestra na Faculdade USF	2	alunos de nutrição	presencial	9h as 11h e 14h as 16h	53	Bruna De Angelis (BAC)
jun/22	Palestra na Faculdade USF/Bragança Paulista	2	alunos de nutrição	presencial	9h as 11h e 14h as 16h	45	Bruna De Angelis (BAC)
	Visita técnica no Bom Prato	1	alunos de nutrição	presencial	9h as 12h	5	Bruna De Angelis (BAC)/estagiárias PUC
jul/22	Palestra Alimentação Saudável	2	entidades co-financiadas	presencial	14h às 16h	30	Bruna De Angelis (BAC)
ago/22	Oficina de culinária na entidade Lar Alice de Oliveira	1	entidades co-financiadas	presencial	13:30h às 16h	16	Bruna De Angelis (BAC)
	Oficina de culinária na entidade Creche Irmã Maria Angela	1	entidades co-financiadas	presencial	13:30h às 16h	10	Bruna De Angelis (BAC)
	Oficina de culinária com a equipe do projeto Mão Amiga que esta desenvolvendo uma parceria com a Ceasa Campinas	1	Projeto Mão Amiga	presencial	13:30h às 16h	18	Bruna De Angelis (BAC)
	Visita técnica no Bom Prato	1	alunos de nutrição	presencial	9h as 12h	4	Bruna De Angelis (BAC)/estagiárias PUC
	Desenvolvimento de folders para as oficinas culinárias	3	entidades co-financiadas	presencial	9h as 12h	2	Bruna De Angelis (BAC)/estagiárias PUC
set/22	Visita técnica no Bom Prato	1	alunos de nutrição	presencial	9h as 12h	5	Bruna De Angelis (BAC)/estagiárias PUC e estagiárias USF
	Curso de Beneficiamento de Alimentos- Modulo II	1	entidades co-financiadas	presencial	13:30h às 16:30h	25	Bruna De Angelis (BAC)/estagiárias PUC e estagiárias USF
	Desenvolvimento de folders para o curso de Beneficiamento de Alimentos	2	entidades co-financiadas	presencial	9h as 12h	3	
out/22	Curso de Beneficiamento de Alimentos- Modulo III	1	entidades co-financiadas	presencial	13:30h às 16:30h	29	Bruna De Angelis (BAC)/estagiárias PUC e estagiárias USF
	Desenvolvimento de folders para o curso de Beneficiamento de Alimentos	2	entidades co-financiadas	presencial	9h as 12h	3	
	Palestra: Alimentação na Prevenção de Doenças Cardiovasculares	1	entidades co-financiadas	presencial	13:30h às 16:30h	34	Bruna De Angelis (BAC)/estagiárias USF
	Desenvolvimento do Convite e certificado da Palestra	2	entidades co-financiadas	presencial	9h as 12h	2	Bruna De Angelis (BAC)/estagiárias PUC
	Ação de Educação n o Polo Cultural Maria Monteiro	1	idosos	presencial	9h as 12h	44	Bruna De Angelis (BAC)/estagiárias USF
	Dia Mundial da Alimentação-Feira PMC	1	População	presencial	8h as 15h	60	Bruna De Angelis (BAC)/estagiárias USF e estagiárias PUC
nov/22	Curso de Beneficiamento de Alimentos- Modulo III	1	entidades co-financiadas	presencial	13:30h às 16:30h	36	Bruna De Angelis (BAC)/estagiárias PUC e estagiárias USF
	Desenvolvimento de folders para o curso de Beneficiamento de Alimentos	2	entidades co-financiadas	presencial	9h as 12h	2	
	Visita Técnica na entidade Recanto Vovô Antonio	1	entidades co-financiadas	presencial	9h as 12h	3	
dez/22	Visita da Faculdade Puc Campinas- Curso de Nutrição	4	alunos de nutrição	presencial	9h as 13h	80	Bruna De Angelis (BAC)

Quadro 2. Ações de Educação Alimentar e Nutricional realizadas pelo Programa Banco de Alimentos, 2022.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Metas para 2023

- Ampliação dos números de parceiros/doações do Combate ao desperdício;
- Organização do evento de entrega do Certificado Doador Solidário para os doadores da campanha Natal Sem Fome – 2022;
- Aniversário de 20 anos do Banco de Alimentos;
- Realizar curso presencial de Beneficiamento de Alimentos para as cozinheiras das entidades;
- Realizar palestras sobre alimentação saudável e outros temas em fóruns, simpósios entre outros assim como foi feito no ano de 2022;
- Aumentar recebimento de alimentos via PAA;
- Tentar retomar o contrato de estágio com a UNIP que foi rompido devido a pandemia.

Central de Segurança Alimentar e Nutricional

A Central de SAN foi criada em 2020, em consequência da pandemia do Coronavírus, com o objetivo de melhorar a logística de distribuição das doações e arrecadações de alimentos e produtos de higiene do Banco de Alimentos e o Instituto de Solidariedade em Alimentação (ISA), cadastrar emergencialmente pontos de distribuição desses e referenciar a população cadastrada no Aplicativo Viva Vida nesses pontos. No ano de 2022 a Central se manteve ativa com o objetivo de melhorar o fluxo dessa distribuição e do georrefenciamento das famílias do aplicativo com os pontos.

O Aplicativo Viva Vida viabilizou o cadastro de usuários em busca de benefícios de Segurança Alimentar e Nutricional, ação que antes era realizada pelas instituições distribuidoras de cestas nos territórios passou a ser auto preenchida por cada família, ampliando a capacidade do município de controlar os critérios de elegibilidade e triagem de famílias em vulnerabilidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

O aplicativo apresenta alta eficácia no número de pessoas que são acessadas em relação a outros programas. De fato, em ações em que o chamamento dos beneficiários se dá somente por contato telefônico e SMS, há uma alta porcentagem de pessoas que não conseguem ser contatadas, enquanto que, com o aplicativo, esse percentual diminui significativamente. Também contribui significativamente nos processos de cadastramento e garante que famílias acessem as instituições, sempre respeitando os critérios de elegibilidade determinados pelas áreas técnicas.

Bem mais, contribuiu para organização da logística de distribuição de cestas básicas, a qual ficou qualificada com maior transparência, pelos recortes e direcionamentos que seguem exclusivamente os critérios tecnicamente determinados. Isso viabiliza uma boa relação com as instituições parceiras na distribuição das cestas demonstrando a eficácia das ações oriundas da parceria.

Os recursos disponíveis no aplicativo atendem à necessidade e aos objetivos propostos pela cooperação técnica. Porém, ainda necessitam de aperfeiçoamentos próprios do aprofundamento dos trabalhos, o que não macula a viabilidade da prorrogação da parceria.

Entende-se que o aplicativo alcançou as metas iniciais, tendo um número significativo de famílias cadastradas, mostra capilaridade e possibilidade de expansão da plataforma e das ações vinculadas.

Pelo fato de os efeitos da pandemia serem duradouros, bem como pela necessidade de diversos procedimentos e tramitações administrativas para a efetivação de cada prorrogação, foi solicitado o prazo de 06 (seis) meses para essa nova etapa da parceria.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

PERFIL DE FAMÍLIAS CADASTRADAS NO APLICATIVO VIVA VIDA	
DATA DE EXTRAÇÃO 17/01/2023	
Famílias cadastradas	54.163
Residentes Campinas	38.681
Necessita Alimentos	36.381
Mãe Solteira	20.553
FAMÍLIAS SEM NUTRIR	
0 a 89	4.536
89,01 a 178,00	3.110
178,01 a 522,50	5.508
522,51 a 1045,00	796
Acima de 1045,01	90
FAMÍLIAS COM PESSOA COM NECESSIDADES ESPECIAIS SEM NUTRIR	
0 a 89	748
89,01 a 178,00	508
178,01 a 522,50	1.317
522,51 a 1045,00	257
Acima de 1045,01	40
FAMÍLIAS COM IDOSOS SEM NUTRIR	
0 a 89	800
89,01 a 178,00	504
178,01 a 522,50	960
522,51 a 1045,00	151
Acima de 1045,01	26
FAMÍLIAS COM CRIANÇAS SEM NUTRIR	
0 a 89	3.622
89,01 a 178,00	2.612
178,01 a 522,50	4.316
522,51 a 1045,00	468
Acima de 1045,01	36

Quadro 3. Perfil de famílias cadastradas no aplicativo, até 31 de dezembro de 2022.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

FLUXO CENTRAL SAN - 2021

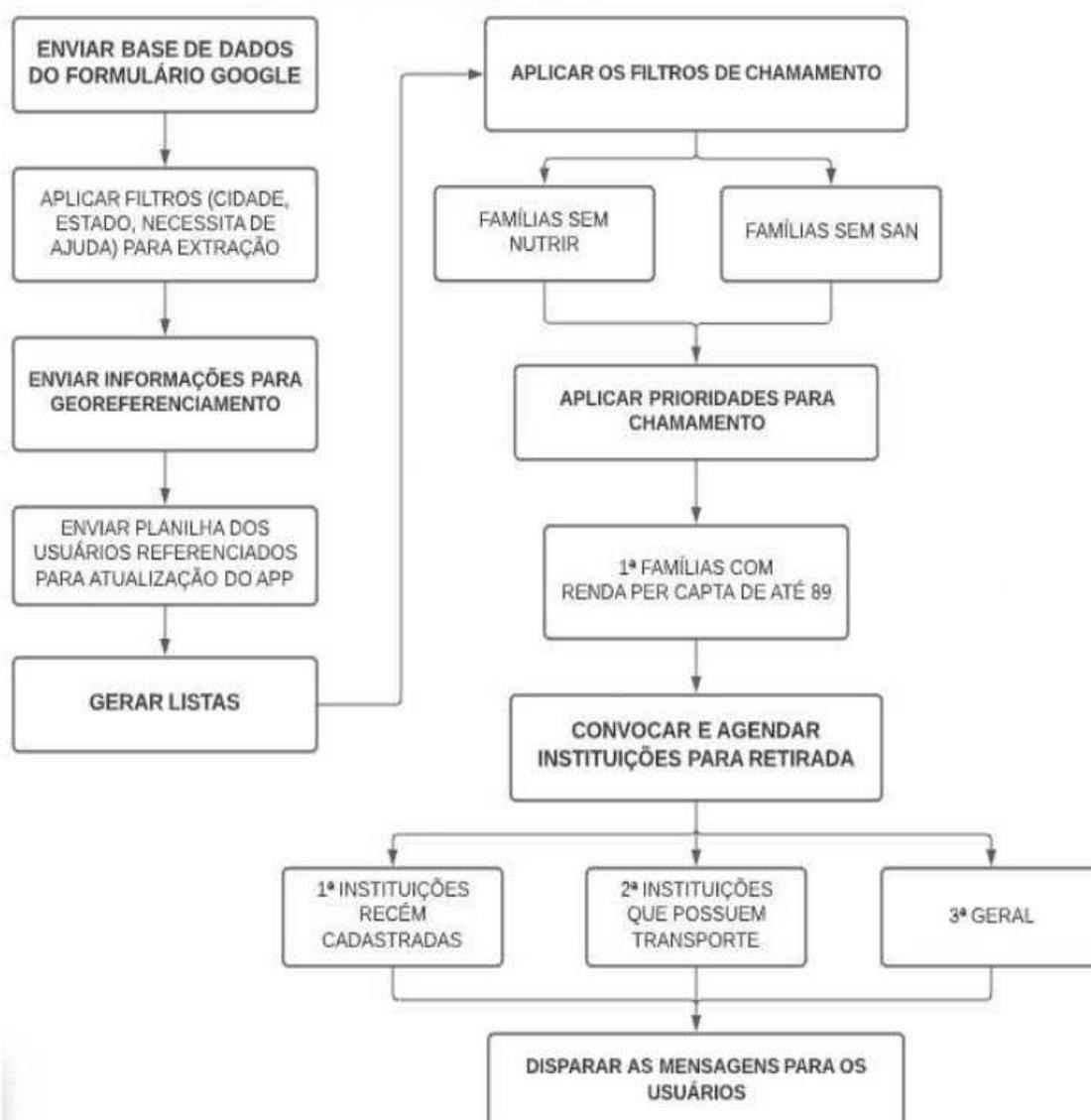


Figura 2. Fluxograma com o processo adotado de convocação das instituições para atendimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Desafios durante a execução das atividades

- Operar com baixa arrecadação e doação de alimentos;
- Transporte para os pontos de distribuição;
- Receber a documentação para recadastro.

Resultados alcançados com as atividades realizadas

A central SAN operou durante todo o ano, referenciando as pessoas cadastradas aos pontos de distribuição junto à Unicamp, se comunicando com a equipe do Banco de Alimentos para a disponibilização dos alimentos e cestas básicas arrecadados nas campanhas promovidas.

Foi solicitada nova documentação dos pontos que ainda se manteriam como pontos de distribuição parceiros da Central. Durante todo o ano o Fundo Social de São Paulo enviou cestas básicas, porém ainda assim a arrecadação foi baixa, o que acarretou em menor atendimento à população. Segue abaixo dados com número de instituições atendidas e cestas distribuídas por mês.

EM APRECIACÃO PELO CMAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

CENTRAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL		
Meses/22	Instituições atendidas	Cestas Básicas Distribuídas
JANEIRO	6	2.745
FEVEREIRO	7	1.291
MARÇO	4	577
ABRIL	9	2.025
MAIO	1	50
JUNHO	3	762
JULHO	3	332
AGOSTO	13	1.570
SETEMBRO	1	50
OUTUBRO	6	769
NOVEMBRO	17	3.701
DEZEMBRO	14	2.059
Total	84	15.931

Tabela 5. Distribuição de Cestas Básicas, através da Central SAN, no ano de 2022.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Metas para 2023

- Abrir edital de chamamento para cadastro de instituições para receberem do Programa Banco de Alimentos;
- Monitorar fluxo de atualização do referenciamento de famílias cadastradas no aplicativo VivaVida;
- Monitorar fluxo de organização de doação de cestas básicas recebidas pelo P. Banco de Alimentos para as famílias cadastradas via formulário e App Viva Vida;
- Realizar monitoramento do convênio com a Ceasa;
- Elaborar projeto para o PAA e monitorar distribuição dos alimentos.

Apoio a Projetos Intersectoriais, Pesquisa e Produção para Autoconsumo - APIPA

Este é o relatório de gestão referente ao ano de 2022 da área responsável pela formulação e implantação de projetos intersectoriais, apoio a implantação de hortas para o auto consumo e geração de renda, pesquisa e avaliação de Políticas Públicas na área de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como apoio aos equipamentos da Política de Segurança Alimentar e Nutricional – Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) e Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA).

Esta área atua com os seguintes projetos:

Programa Campinas Cidade Solidária e Sustentável

- Projeto piloto horta comunitária na região Noroeste;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Grupo de trabalho em hortas comunitárias e composição da comissão do curso de educação de jovens e adultos junto ao Instituto Federal de São Paulo – campus Campinas (IFSP);
- II Feira de Agricultura Urbana - Solidária e Sustentável;
- Decreto Regulamentador da Lei 16.183/2021 - Programa Campinas Cidade Solidária e Sustentável;
- Convênio Ministério da Cidadania;

Ações Intersetoriais

- Plano da Primeira Infância Campineira (PIC)
- Ações Junto a Secretaria do Verde
- CAISAN
- COMSEA

Ações de Educação Alimentar e Nutricional

- Curso de Multiplicadores em EAN
- Oficinas
- Curso

Central San

- Aplicativo Viva Vida – Monitoramento Acordo de Cooperação

Pesquisa e Avaliação de Políticas Públicas

- Diagnóstico de Segurança Alimentar e Nutricional
- Monitoramento do Plano de Segurança Alimentar e Nutricional



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Programa Campinas Cidade Solidária e Sustentável

O programa tem como objetivo a regularização e fomento a implantação de espaços agrícolas agroecológicos no município de Campinas para reduzir a insegurança alimentar e nutricional, proporcionar espaços de convivência, melhorar a paisagem, e gerar trabalho e renda, com prioridade de implantação nos bairros de maior vulnerabilidade da cidade. Entre outras ações é necessário organizar a administração pública para regularizar e apoiar os espaços já existentes.

O interesse Público para este projeto é a adoção de práticas afirmativas e políticas públicas que considerem a dimensão de gênero, raça, geração e etnia também na garantia de Segurança Alimentar e Nutricional enfatizando as responsabilidades do Estado, das Empresas e da Sociedade Civil de respeitar, proteger e promover o Direito Humano a Alimentação Adequada.

Aproveitar as áreas ociosas do município para a implantação de hortas agroecológicas em Escolas públicas e equipamentos da política de assistência social e comunidades;

Difundir o cultivo agroecológico de hortaliças nas escolas e equipamentos da política de assistência social, como forma de constituir um laboratório para aplicação do aprendizado obtido em sala de aula;

Promover a segurança alimentar, por meio do consumo de hortaliças produzidas sem o uso de agroquímicos, utilizando fertilizantes orgânicos;

Expandir o cultivo de hortaliças para além dos períodos chuvosos com a adoção de cultivos protegidos;

Contribuir com a segurança alimentar e nutricional de famílias beneficiadas pelo projeto;

Disseminar conhecimentos técnicos em educação ambiental, manejo agroecológico, comercialização e beneficiamento da produção;

Proporcionar uma alternativa de sustentabilidade econômica e social para gerar ocupação e renda às famílias beneficiadas pelo projeto;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Disseminar conhecimentos técnicos em educação ambiental, manejo agroecológico, comercialização e beneficiamento da produção.

Projeto Piloto Horta Comunitária Região Noroeste

Ele se inicia com a elaboração de um projeto piloto na região do Campo Grande, com a busca por recursos em outras secretarias, assim como equipe técnica. O projeto piloto tem como principal mérito o início de um mapeamento de iniciativas na administração pública referente a ações de agricultura urbana, bem como a captação de recurso em fundos municipais de desenvolvimento ambiental, abrindo um diálogo ampliado sobre o tema. Assim identifica parceiros e possibilidades para o desenvolvimento de projetos.

Ele foi a primeira iniciativa do departamento de SAN em busca de atender a demanda da sociedade civil em relação as hortas e assim estruturar e organizar um sistema alimentar no município a partir de três princípios básicos:

O acesso da população aos alimentos in natura com baixo custo, a produção de alimentos de forma sustentável e a organização social de forma coletiva.

Então foi proposto a criação de uma horta comunitária e 5 hortas institucionais – o papel das hortas institucionais é o desenvolvimento de atividades educativas, culturais e sociais em torno deste modelo de sistema alimentar, para que a comunidade se aproprie e tenha espaços de vivência da prática, para que então a horta comunitária possa ter sentido na cultura local.

O objetivo transversal era fortalecer e dar efetividade na administração pública às discussões em torno das hortas urbanas. Uma vez que o tema perpassa às pastas, é ferramenta de trabalho para diversas políticas sociais, como por exemplo as hortas comunitárias, pedagógicas e medicinais, e medida efetiva para a soluções ambientais, sociais e econômicas, com o caráter das hortas de solução baseada na natureza.

A priori a articulação do projeto piloto apoiou a implementação o Curso de Auxiliar em Agroecologia, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), oferecido pelo Campus Campinas do Instituto Federal de São Paulo (IFSP).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

The screenshot shows the top navigation bar of the 'Portal da Prefeitura' with the name 'Campinas' and a 'Acessar' button. The main heading is 'Abertas inscrições para curso gratuito de Auxiliar em Agroecologia'. Below it, a sub-heading states 'Aulas práticas serão realizadas no projeto piloto de agricultura urbana no Jardim Florence' with a timestamp '08/11/2021 - 08:26'. There are social media icons for Facebook, Twitter, WhatsApp, and Print. A credit line reads 'Crédito: Arquivo PMC'. The main text explains that the course is a result of a partnership between the Municipality and the IFSP Campus Campinas. It details the course's focus on agroecology, its modality as EJA, and the prerequisites: being 15 years or older and having completed the 1st to 5th grades of elementary school. It also notes that the course is entirely free of charge, including no enrollment or monthly fees.

Figura 3. Site com chamada para curso EJA em agroecologia.

A metodologia deste projeto se deu da seguinte maneira:

Foi feito um diagnóstico socio econômico para identificar a região de maior vulnerabilidade e, com maior número de beneficiários de programas de segurança alimentar, o que foi encontrado na região noroeste.

Foi disponibilizado uma área no Jardim Florence e elaborado projeto agrônomo para esta área, e foi elaborado um projeto para captação de recursos o que foi custeado pelo Fundo de Recuperação, Manutenção e Preservação do Meio Ambiente (PROAMB) vinculado a SMVDS.

Com a atuação da Fundação FEAC vislumbramos fechar um ciclo de projeto com a inserção da sociedade civil no âmbito financeiro, social e econômico, essa atuação demonstra a responsabilidade social de empresas no enfrentamento a fome; possibilita o fomento da prática de agricultura urbana de forma mais rápida, com maior flexibilidade de execução e o prioritário tratamento da pauta como um modelo de negócios e desenvolvimento que supere a visão assistencialista que permeia a segurança alimentar e nutricional.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Durante o ano de 2022 os processos de aquisição foram parcialmente finalizados e foi proposto um termo de cooperação junto a Fundação FEAC, o qual foi assinado em dezembro, para a implantação da horta com equipe especializada para a organização dos agricultores, fornecimento de aulas práticas agrícolas e desenvolvimento de um plano de negócios para a emancipação dos agricultores organizados nesta área.

Hortas Institucionais

As hortas institucionais do projeto Piloto estão no Cras Laudelina, Cras Dandara, Cras Florence, CS Itajaí e EMEF Barraquet. Foi entregue a esses locais os materiais já adquiridos como bota de segurança, luva de segurança, óculos de segurança, protetor solar, boné e ferramentas para o plantio. Além disso foram realizadas 05 oficinas conforme a figura abaixo com os funcionários dos locais e comunidade.

EM APRECIACÃO PELO CMAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos



cronograma implantação de hortas institucionais região do campo grande

Introdução a SAN e Sistemas Alimentares Sustentáveis
Data e Local: Dia 15/03 às 9hs, CRAS Florence
Responsável: Mariana Maia - SMASDH

Oficina Horta
Data e Local: Dia 22/03 às 9hs, CRAS Laudelina
Responsável Ricardo Munhoz - CEASA

Plantas e Ervas Aromáticas e Medicinais
Data e Local: Dia 29/03 às 9hs, CS Itajaí
Responsável: Julia Pallandi - CONUTRI - SME

Compostagem
Data e Local: 05/04 - 9hs, Escola Barraquet
Responsável: Maria Cláudia - SMASDH

Partilha de Experiência com Agricultor
Data e Local: 12/04 - 9hs - CRAS Dandara
Agricultores da Região

Oficina Culinária
Data e Local: 26/04 9hs - Horta Florence
Responsável: Ana Cláudia - SMASDH

A Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos e parceiros convidam a todos para participação das oficinas que compõem a implantação do projeto piloto Campinas Cidade Solidária e Sustentável.

apoio:



Figura 4. Convite das oficinas para as hortas institucionais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Grupo de Trabalho em Hortas Comunitárias

O grupo de trabalho em hortas comunitárias, instituído através da portaria n.96504/2021, que tem como principal objetivo a criação da rede proposta no contexto do território do Campo Grande. A retomada do grupo no ano de 2021 foi ampliada com a entrada de diferentes representantes da sociedade civil e na expansão dos objetivos em agricultura urbana no município e Região Metropolitana de Campinas, deixando de ser um grupo vinculada a atuação territorial

O Grupo de Trabalho em Hortas Comunitárias que tem os seguintes objetivos e teve como destaque a elaboração do decreto regulamentador do programa, o fortalecimento da rede de agricultores com o revezamento de reuniões em hortas no município

1. Construção de uma ferramenta de mapeamento colaborativo de hortas comunitárias no município de Campinas;
2. Discussão coletiva sobre o projeto de lei Campinas Cidade Solidária e Sustentável;
3. Fortalecimento de uma rede de agricultores;
4. Criar ferramentas para efetiva implementação do referido projeto de lei;
5. Articular a implantação do projeto Piloto Campinas Cidade Solidária e Sustentável na região Noroeste do município de Campinas;

O grupo de trabalho, através do Departamento de Segurança alimentar e Nutricional, a Secretaria de Planejamento e Urbanismo, a Embrapa Territorial e a Unicamp também elaboraram um material para o mapeamento de informações referente as hortas existentes no município ao qual este em processo de execução; este mapeamento deverá apoiar o planejamento da política de agricultura urbana do município, porém o preenchimento colaborativo exige equipe para divulgação, o que tem sido desafiador garantir.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

II Feira de Agricultura Urbana - Solidária e Sustentável

Outra ação do GT com o apoio da CAISAN realizou no mês de outubro a II Feira de Agricultura Urbana - Solidária e Sustentável, no arruamento do Paço Municipal com a venda de produtos in natura ou minimamente processados produzidos de forma sustentável em Campinas ou na Região Metropolitana. Acompanhado de ações em educação Alimentar e Nutricional

No dia 16 de outubro, é comemorado o Dia Mundial da Alimentação em mais de 150 países como uma importante data para conscientizar a opinião pública sobre questões relativas à nutrição e à alimentação. Em Campinas todos os anos são realizadas diversas ações com foco na Educação Alimentar e Nutricional. Neste ano com o lançamento do Projeto Campinas Solidária e Sustentável o Grupo de Trabalho em Hortas Comunitárias, que busca entre outras ações, expandir a comercialização dos alimentos produzidos nas hortas o município de Campinas, assim como dar visibilidade para esses produtores familiares. Sendo assim o grupo realizou uma feira em que essas ações foram estimuladas.

Os representantes do GT articularam a presença dos produtores na feira em questão, bem como viabilizaram a ida desses produtores, inclusive com a locação de transporte para os produtores.

A feira foi positivamente avaliada por todos os participantes, os espaços de horta menores venderam toda sua produção, e o impacto social, coletivo e dignificante foi expressado por todos os produtores e integrantes do GT, sendo solicitado inclusive a continuidade da feira mais uma vez.

Foi destaque a presença de mulheres e grupo de mulheres organizadas para a participação na feira.

O Curso de Educação de Jovens e Adultos junto ao Instituto Federal de São Paulo – Campus Campinas (IFSP) foi elaborado este ano exigindo reuniões para fechamento do público alvo, critérios de inclusão de alunos, ajustes da atuação na horta do Florence, bem como apoio na divulgação das inscrições do curso.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Além disso foram realizadas apresentações referentes a metodologia de atuação na implantação do Programa Campinas Cidade Solidária e Sustentável e do GT de Hortas comunitárias.

Decreto Regulamentador Lei 16.183/2021 - Programa Campinas Cidade Solidária e Sustentável

Para a organização do decreto regulamentador da Lei do Programa de Agricultura Urbana e Peri-Urbana LEI Nº 16.183, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2021 (Publicação DOM 30/12/2021 p.3) foi proposto algumas atividades com as secretarias;

Foi elaborado um instrumental que foi compartilhado com todos em novembro de 2021 com o objetivo de levantar informações, bem como estabelecer campos de atuação de cada Secretaria. Outro ponto importante do material é a previsão orçamentária para ações de agricultura urbana em prazos distintos. Essas informações tendem a estruturar a política de AGRIURB no município a curto, médio e longo prazo.

CAMPINAS SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL PROGRAMA INTERSETORIAL DE AGRICULTURA URBANA DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS				
PERGUNTAS	RESPOSTAS	MEDIDAS	ENDEREÇO	ATIVO (SIM OU NÃO)
Secretaria, Autarquia, departamento, coordenadoria a qual pertence	DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SMASDH			
Existe Regulamentação referente a agricultura urbana vinculada a politica pública ou Secretaria a qual pertence, se sim cite a lei	PL DE AGRICULTURA URBANA AGROECOLOGICA			
Quais equipamentos abaixo citado existe sob a responsabilidade da sua secretaria? Eles podem estar ativos ou inativos				
Estufa				
Viveiro	SIM		FLORENCE	EM IMPLANTAÇÃO
Horta	SIM		FLORENCE	EM IMPLANTAÇÃO
Projeto de captação de recurso				
Capacitação sobre plantio, associativismo ou OUTROS	CURSO EM PARCERIA COM IFSP AGROECOLOGIA		CAMPO GRANDE	EM IMPLANTAÇÃO
Promoção de cooperativas				
mapeamento de cooperativas já existentes				
Centro de compostagem - Composto				
Centro de processamento de alimentos				
Insumos	SIM PARA USO DO FLORENCE E S. HORTAS INSTITUCIONAIS		CAMPO GRANDE	EM IMPLANTAÇÃO

✓ Figura 5. Instrumental de Mapeamento de Ações de AgriUrb

Além, disso foram realizadas algumas reuniões de alinhamento com o grupo, para identificar outras atuações, realizar estudos da legislação correlata ao tema, bem como



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

uma oficina técnica com a atribuição de analisar casos específicos e identificar ações possíveis para solucionar a demanda, e também testar o fluxo proposto.

Foi identificado por cada secretaria a atuação que ela deverá ter no programa e submetido para análise, organização e construção do fluxo. Para tanto foram realizados encontros temáticos com cada Secretaria para identificar fluxos possíveis para a atuação proposta.

Todas as reuniões de alinhamento e ajustes foram relatadas. O decreto será publicado no ano de 2023 com o cumprimento das atribuições de cada Secretaria.

Convênio através da Plataforma + Brasil Nº 918910/2021 Ministério da Cidadania

OBJETIVO DE IMPLANTAÇÃO DE HORTAS PEDAGÓGICAS E COMUNITÁRIAS NAS ESCOLAS E EQUIPAMENTOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EM COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS/SP.

O projeto ora apresentado tem por título “Hortas Pedagógicas e Comunitárias” que tem por finalidade o enfrentamento as inseguranças alimentares e nutricionais partindo do pressuposto que a construção coletiva de espaços agroecológicos viabiliza a diversidade produtiva e o enfrentamento a insegurança alimentar junto as famílias em situação de risco e vulnerabilidade social.

O Projeto tem por objetivo Implantar e desenvolver no município de Campinas “Hortas Pedagógicas e Comunitárias” de maneira sustentável como prática de produção e geração de ocupação e renda. A implantação e execução do mesmo nos permitirá: Potencializar e qualificar a cadeia produtiva (cultivos diversos) em vista a promover segurança alimentar e nutricional; Promover a geração de ocupação e renda para as famílias residentes no meio urbano e rural beneficiadas com a ação produtiva; Desenvolver atividades educacionais e comunitárias ecologicamente corretas, economicamente viáveis e socialmente justas; Estabelecer redes e parcerias de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

sustentabilidade que assegurem formação e produtividade permanente, com qualidade e eficácia nutricional; Possibilitar a compreensão de que o campo e sua territorialidade é um espaço produtivo sustentável, desde que seja cultivado de forma equilibrada; Reconhecer o papel da figura feminina como agente protagonista no processo de produção, sendo esta figura principal no cultivo, manutenção, colheita e beneficiamento de produtos agrícolas em torno de sua moradia.

O referido projeto técnico será aplicado primeira junto à comunidade escolar e equipes de que contará com ações de mobilização, treinamentos, visitas técnicas e implementação dos espaços produtivos nas escolas e equipamentos da assistência social localizadas na zona rural, urbano e periurbano dos municípios consorciados, levando em consideração suas características e localização, no sentido de envolver os estudantes, familiares e trabalhadores das referidas políticas sociais.

Durante o ano de 2022 foram realizadas tratativas com a SME para implantação de hortas nas escolas, assim como a revisão técnica de todo o projeto que apresentou diversos problemas nos orçamentos e também insumos. Ele foi totalmente revisto e vem passando por nova cotação, além de estruturação de uma forma de execução viável, uma vez que os desafios no estabelecimento de prazos equivalente para a contratação dos serviços e dos insumos são grandes. O que vem gerando dificuldades em cumprir os prazos para o convênio.

Desafios durante a execução das atividades

- Falta de equipe adequada para a gestão do programa;
- Implantação do projeto piloto, principalmente nos quesitos de construção civil e de aquisição de insumos;
- Dificuldade de articulação com algumas secretarias envolvidas em serviços essenciais para a implantação e manutenção do projeto;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Dificuldades burocráticas nas aquisições, que passam pela padronização dos produtos no mercado e também encontrar empresas capacitadas no fornecimento dos insumos e equipamentos;
- Recente introdução do tema nas pastas que também estão se adaptando a institucionalização do programa.

Resultados alcançados com as atividades realizadas

O programa ganhou notoriedade na sociedade como um todo, sendo legitimado a nível municipal pela câmara dos Vereadores, com apoio a diversas ações, e também vem, a cada dia ocupando as iniciativas em políticas públicas, comunidades em geral. Além disso o objetivo de tornar a administração pública sensível e preparada para atender as demandas vem se consolidando a cada dia com a definição de atribuição para o decreto regulamentador.

Metas para 2023

- Finalização na Implantação do Projeto Piloto Noroeste;
- Consolidação das Hortas Institucionais;
- Implantação Horta Florence através da parceria com a FEAC;
- Projeto Social de Implantação – Coordenação do GT;
- Publicação do decreto Regulamentador;
- Monitoramento acordo de cooperação IFSP;
- Ferramenta de mapeamento de unidades produtivas;
- Gestão do convênio com o Ministério da Cidadania;
- Emendas impositivas Câmara Municipal de Campinas;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Realização da III Feira de Agricultura Urbana.

Ações Intersectoriais

Esse setor tem a função de fazer a incidência da área de Segurança Alimentar e Nutricional em diferentes políticas públicas setoriais.

Plano da Primeira Infância Campineira

O departamento é corresponsável pelo monitoramento do Eixo 12 do Plano da Primeira Infância Campineira ao qual foi o proponente da criação do eixo, elaboração do texto de apresentação e condutor das propostas realizadas pela sociedade civil e técnicos das políticas públicas sociais.

No ano de 2022 houve a construção de estratégias de divulgação e monitoramento das propostas levantadas pelo Plano da Primeira Infância juntos a rede de Segurança Alimentar e Nutricional;

Foram realizadas reuniões virtuais com o grupo que está a frente do monitoramento para o estabelecimento de metas para a execução das propostas do Plano. Foi organizado um grupo com coordenação do departamento, mas que se desfez com conflitos de horários entre os participantes de outras áreas.

Metas para 2023

- Criar estratégias de divulgação e educação e metodologia de abordagem dos aspectos sociais e culturais relacionadas a primeira infância, em especial a amamentação e introdução alimentar saudável;
- Implementação das ações propostas no plano.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Ações junto a Secretaria do Verde

No ano de 2022 manteve-se uma aproximação maior junto a Secretaria do Verde,

Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, com a contribuição na revisão dos Planos Ambientais, na elaboração do acompanhamento da elaboração dos Planos de Manejo dos Parques Natural Municipal do Campo Grande e dos Jatobás -Decreto Municipal nº 17.356/2011 e Decreto Municipal nº 17.355/2011, respectivamente, e a contribuição para a elaboração de licitação para contratação de diagnóstico do meio antrópico.

Atualmente o setor também é representante da Secretaria no Programa Cidades Sustentáveis e responsável pela elaboração e fornecimento de dados para a Central de Inteligência: Campinas Sustentável – CICS.

Educação Alimentar e Nutricional

Curso de Multiplicadores em Educação Alimentar e Nutricional

O curso de Multiplicadores em Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no ano de 2022 foi oferecido de forma virtual, e a área ficou responsável pelas aulas: Introdução a Segurança Alimentar e Nutricional, Acesso aos alimentos, Práticas Pedagógicas em EAN, e agricultura urbana, sendo que neste campo foi apresentado a metodologia de implantação do Programa de Agricultura Urbana e práticas de mobilização comunitária que foi oferecido pela parceira Sheila Saori, Engenheira Agrônoma, técnica da Cooperativa Trabalho Assessoria Técnica Extensão Rural e Meio Ambiente (AMATER) e militante da Marcha Mundial das Mulheres.

Metas 2023

- Oferecimento de oficinas sobre Sistemas Alimentares Sustentáveis;
- Elaboração e desenvolvimento de um Curso sobre Direito Humano a Alimentação Adequada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

CAISAN

A Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional é um dos componentes do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional, agrega as Secretarias afetas ao tema. A Câmara fica alocada no setor APIPA dentro da estrutura da SMASDH que é responsável pela formulação e implantação de projetos intersetoriais, apoio a implantação de hortas para o auto consumo e geração de renda, pesquisa e avaliação de Políticas Públicas na área de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como apoio aos equipamentos da Política de Segurança Alimentar e Nutricional – Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) e Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA).

A área é responsável pela suplência da Presidência da Câmara bem como pela Secretaria Executiva. A Câmara possui reuniões mensais e deve elaborar as diretrizes para a política de SAN no governo municipal, e monitorar o estado de SAN e realizar ações integradas.

No ano de 2022 foram propostas atualização e pactuação dos programas em andamento e implementação dos seguintes objetivos para a CAISAN, com o estabelecimento do cronograma elaborado pelos membros e apresentado abaixo:

A CAISAN vem realizando as metas propostas em cronograma inicial, conforme quadro a seguir, o objetivo do ano tem sido qualificar o entendimento dos membros da CAISAN referente a política de Segurança Alimentar e Nutricional, e a partilha de ações das Secretarias que estão acontecendo de forma intersetorial.

As ações elencadas abaixo foram os principais pontos de atuação da Câmara:

- Programa Campinas Cidade Solidária e Sustentável
- Centro de Processamento de Alimentos da Secretaria de Trabalho e Renda
- Compra Alimentação Escolar
- Impacto de uma intervenção educativa para disseminação do Guia Alimentar para População brasileira para profissionais da Atenção Primária à Saúde
- Efetivação do Plano de SAN



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Tabela do monitoramento por secretaria e levantamento dos orçamentos propostos para a LDO
- II Feira de Agricultura Urbana Campinas Cidade Solidária e Sustentável – Parceria DSAN e SMTR

MESES	CRONOGRAMA
JANEIRO	ALINHAMENTO CONSEA E CAISAN
FEVEREIRO	PLANEJAMENTO/DECRETO REGULAMENTADOR PROGRAMA CAMPINAS SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL
MARÇO	APRESENTAÇÃO CAISAN SP
ABRIL	CANCELADA
MAIO	ABASTECIMENTO E FEIRA E COMERCIALIZAÇÃO
JUNHO	PALESTRA CAMPINAS +10 SEMEIA 2022
JULHO	IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA DISSEMINAÇÃO DO GUIA ALIMENTAR PARA POPULAÇÃO BRASILEIRA PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
AGOSTO	AQUISIÇÃO DE GÊNEROS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
SETEMBRO	CONVERSA COM CURITIBA
OUTUBRO	DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO (FEIRA DO PROGRAMA DE AGRICULTURA URBANA)
NOVEMBRO	MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PLANO DE SAN
DEZEMBRO	RELATÓRIO FINAL

EM Quad. 4. Cronograma de reuniões da CAISAN.

No que se trata do Plano de Implementação da política de SAN a CAISAN tem como base o Plano de SAN publicado no ano de 2021. O entendimento é de que as ações devem ser monitoradas por cada Secretaria conforme demanda definida no plano.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Desafios durante a execução das atividades

Baixa adesão do secretariado nas reuniões.

Metas para 2023

- Desenvolver os projetos vinculados ao abastecimento;
- Buscar atuação integrada junto ao COMSEA.

Resultados alcançados com as atividades realizadas

- Articulação da elaboração do projeto piloto de compra de orgânico pela Alimentação Escolar, Estruturação e validação do programa de Agricultura Urbana e Peri urbana – Campinas Cidade Solidária e Sustentável – programa intersetorial;
- Estabelecimento de um fluxo para o monitoramento do plano de SAN com maior eficiência.

Pesquisa e Avaliação de Políticas Públicas na Área de Segurança Alimentar e Nutricional

Diagnóstico de Segurança Alimentar e Nutricional

O DIAGNÓSTICO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL foi construído de forma intersetorial, iniciado pela CAISAN e composto também pelo COMSAN uma equipe técnica de profissionais vinculados as secretarias compuseram a elaboração e levantamento de dados.

O Diagnóstico foi publicado no ano de 2021, no ano de 2022 foram realizadas algumas tentativas para reiniciar o monitoramento, mas a prioridade para outras ações dificultaram a execução.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

No ano de 2022 foram realizadas oficinas com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da política de assistência social referente ao estado de segurança alimentar e nutricional da população de campinas, dados do diagnóstico e o entendimento das políticas sociais vinculadas a garantia do Direito Humano a alimentação adequada, totalizando 4 encontros com um público aproximado de 50 pessoas.

Plano de Segurança Alimentar e Nutricional

A área foi responsável pela elaboração do Plano de Segurança Alimentar e Nutricional em consonância com o Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010, no qual preconiza a elaboração do Plano de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) nas esferas de governo, o município de Campinas, através do Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional (DSAN) - da Secretaria Municipal de Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos iniciou a elaboração do Plano Municipal.

Integra a regulamentação base para a elaboração do Plano a lei Municipal Nº 15.912, DE 18 DE JUNHO DE 2020 que dispõe sobre a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, estabelece o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de Campinas e a modernização do Banco Municipal de Alimentos de Campinas e institui o Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

A equipe responsável pela elaboração do Plano foi composta por integrantes da CAISAN (Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional), COMSAM (Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional), convidados de outras secretarias e esferas e a equipe do DSAN.

No ano de 2021 foi publicado o Plano de SAN no site da prefeitura.

Metas para 2023

- Estruturação junto a Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional CAISAN e Conselho de SAN o monitoramento do 1º Plano Municipal de SAN e orçamento em SAN;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

- Elaboração de um termo de cooperação junto a Unicamp para o desenvolvimento do diagnóstico em SAN contemplando os dados socioeconômicos, os dados de programas, a geolocalização de prioridades, o mapeamento de áreas agriculturáveis e de áreas com iniciativas de agricultura urbana em execução. Com o posterior sistematização da atividade em uma plataforma de acesso público.

EM APRECIÇÃO PELO CMAS